ANNO III — NUMERO 93[illegible]

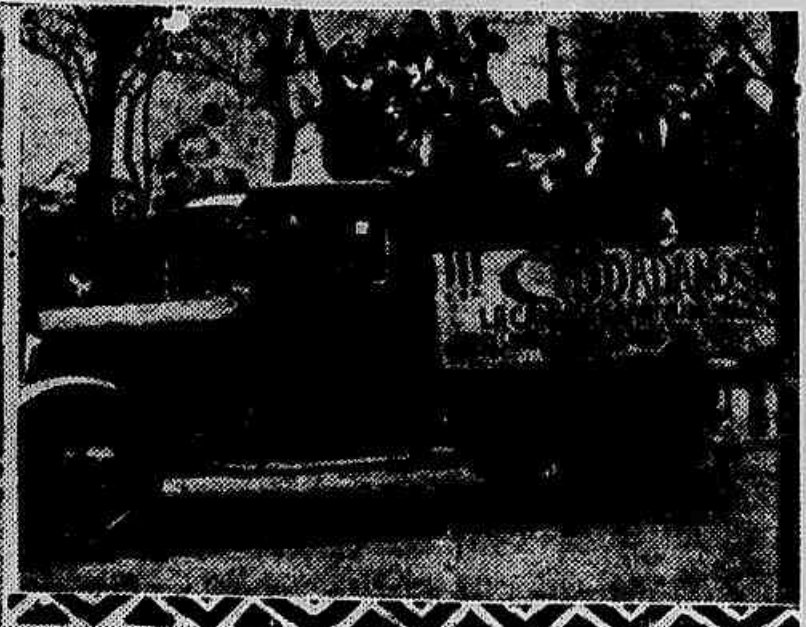
Diario de Noticias

Redacção e Officinas — Rua Buenos Aires, 154 — Rio de Janeiro, Domingo, 15 de Janeiro de 1933

BUENOS AIRES, 14, (UP) - Informa-se que foi recebida hoje a resposta do governo brasileiro á suggestão da Chancellaria Argentina, para um pacto sul-americano contra a guerra, mostrando-se o Itamaraty de accordo com o ponto de vista da Casa Rosada

Uma questão de direito levantada por um coração de mulher

O voto é um direito concedido ou uma obrigação imposta ás funccionarias publicas ?

Mulheres hespanholas em propaganda politica

Parecia que a concessão do direito de voto ás mulheres ás havia empolgado, attraindo-as, palpitantes de enthusiasmo, ás lutas e ás competições da politica, mas os factos demonstram, dia a dia, que os corações femininos, na sua quasi totalidade, continuam voltados para outros ideaes, velhos ideaes de felicidade tranquilla, na doçura de lares socegados.

Hoje recebemos de uma professora interessante carta em que se pergunta se o voto concedido ás senhoras que exercem funcções publicas é um direito, susceptivel de ser ou não usado, ou um dever obrigatorio, e, nesta hypothese, encarado como uma ameaça, quasi uma violencia.

Evola-se dessa carta tão suave perfume de felicidade domestica, que nos envolve, enchendo-nos de sympathia por essa mãe que resume as excellencias do mundo, no carinho que dispensa aos filhos, sob a estima e o respeito de seu marido.

Leiam com attenção as autoridades essa singela pagina emocional, em que se agita uma questão séria de direito:

"Illustre sr. redactor — Minhas sympathicas saudações — Vinculada ao DIARIO DE NOTICIAS pelo habito quotidiano de ler a sua interessante pagina de Educação, acompanho como boa brasileira a sua directriz geral, vendo com prazer a sua independencia e seguro senso de justiça.

Tão sómente por isso, appello para a generosa acolhida de suas columnas, no sentido de conseguir uma orientação segura para um problema que se me apresenta.

Brasileira, como as mais brasileiras, estremecendo carinhosamente a minha Patria, cujo futuro muito de perto me interessa, sou entretanto conservadora por natureza e educação, "archaica" se quizer, mas convencida e com orientação segura e firme.

Mantenho os velhos habitos de minhas avós, aprendidos

(Conclue na 6ª pagina.)

O terceiro anno de crise economica na Hespanha

Uma entrevista com o sr. Juan Ventosa y Valvell, ex-ministro daquella Republica

BARCELONA, dezembro (U. P.) — Ao entrar a crise economica em seu terceiro anno, seria interessante conhecer-se a opinião de um dos financeiros masi importantes de Hespanha, acerca dos remedios para combatel-a. O correspondente da "United Press", dirigiu-se, portanto, ao ex-ministro das Finanças, sr. Juan Ventosa y Valvell, que continúa intervindo activamente nas questões financeiras, e que, passado o primeiro periodo da Republica Hespanhola, emprehendeu activa campanha tanto dentro da Catalunha como no resto da Hespanha, sobre as questões economicas e financeiras.

O sr. Ventosa é um dos valores mais caracteristicos na opposição do Parlamento catalão e por isso seria interessante conhecer-se os seus pontos de vista em relação a essas questões importantes.

O financeiro catalão recebeu em seu domicilio particular da rua de Lauria, o correspondente da "United Press", e uma vez terminada a entrevista o sr. Ventosa passou o visto pessoal nas declarações que se vão seguir. Em vista do pessimismo reinante entre muitas personalidades, e em especial entre os philosophos, muitos dos quaes prevêm uma volta da vida humana para um typo mais ou menos igual ao da Idade Média, a primeira pergunta do correspondente foi a seguinte:

— "Crê v. ex. que a evolução economica ha de ter como resultado o estabelecimento de um mais alto nivel de vida, ou, ao contrario estamos ameaçados de uma depressão?"

— "Sou de opinião", começou o sr. Ventosa, "que todo o sentido da evolução economica mundial conduz ao estabelecimento de um mais alto nivel de vida. Se não cremos em uma catastrophe que anniquille a nossa civilização, temos de acceitar que os progressos constantes da technica hão de ter como consequencia uma maior possibilidade para todos os homens de consumir mais, com um esforço menor, isto é uma elevação do nivel do bem-estar."

— Que opinião tem v. ex. em relação á crise mundial?

— Creio que a crise mundial tem todas as caracteristicas das crises de sobre-producção e coincide com uma crise economica e com uma crise moral, que são consequencia da guerra mundial e dos erros economicos commettidos durante o periodo de após-guerra. Não poderia sobre este ponto, sem dar á minha resposta uma extensão desmesurada, formular a minha opinião com maiores detalhes. O que posso dizer é que a crise actual será transitoria, como o tem sido as precedentes, o que não constitue a quebra do regimen capitalista, entre outras razões pela consideração evidente de que não ha outro regimen que possa substituil-o. E, a natureza economica, como a natureza physica, tem horror ao vacuo. Os factores technicos e economicos permittem crer que o periodo mais agudo da crise já passou, não tardando o restabelecimento gradual de um regimen de prosperidade. Mas para isto faz falta que o ambiente psychologico seja favoravel, restabelecendo-se o sentimento de solidariedade entre os povos e a confiança, que é a base de toda a vida economica.

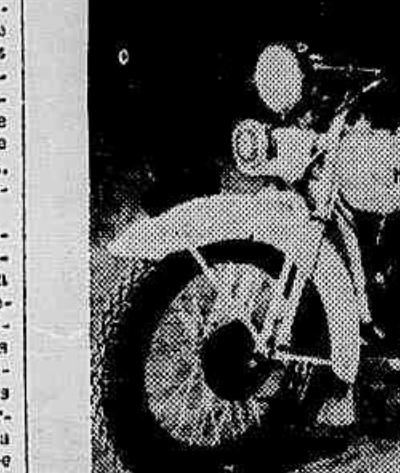
— Que pensa v. excia. da economia dirigida?

— Não creio na economia dirigida se ella significa que o Estado, pelos orgãos omniscientes da Administração Publica, ha de reger a producção industrial e agricola, sobrepondo seu criterio ás leis economicas. Isto tem constituido e constitue ainda em todos os paizes um fracasso. Tal affirmação, entretanto, não significa que os governos devam abster-se de toda a intervenção porque nem na vida economica nem na vida social, nem ainda na vida physica, póde fazer um regimen absoluto; e evidentemente, no systema complexo de relações economicas nacionaes e internacionaes, não poderia existir, na pratica, um systema de liberalismo economico absoluto baseado na abstenção do Estado. O unico regimen possivel é o que consiste em dar impulso ao desenvolvimento da riqueza, utilizando todos os recursos do poder publico, mas sem contrariar as leis eco-

(Conclue na 6.ª pagina)

O apparelhamento da Policia Especial

Já estão no Rio algumas das possantes e modernas motocycletas adquiridas na Inglaterra

Embora de recente creação, a "Policia Especial" vem se desenvolvendo a passos largos, não só pelo treinamento do seu pessoal como, tambem, pela acquisição de copioso e moderno material.

Para o melhor apparelhamento da nova corporação acabam de chegar, da Inglaterra, 16 motocycletas possantes e providas de radio-telephonia e radio-telegraphia — o que permittirá a communicação directa das patrulhas com a Policia Central.

Têm as motocycletas, segundo os fins a que se destinam, cores diversas. As prateadas fazem o serviço de guarda de honra; as azues para serviços postaes; as brancas para serviço de saude; e as verde-oliva para adextramento e as verde-garrafa para o serviço de radio-telegraphia e radio-telephonia.

Isto mesmo á reportagem do DIARIO DE NOTICIAS explicou, o commandante da corporação, sr. Euzebio de Oliveira Filho.

Vão, em nome da Argentina, retribuir a visita do herdeiro do throno inglez

Passa hoje pelo Rio a embaixada diplomatica platina

Passará, hoje, por esta capital, a embaixada especial argentina, que vae á Inglaterra, retribuir a visita feita a esse paiz por Sua Alteza Real, o principe de Galles. A embaixada é presidida pelo sr. dr. Julio A. Roca, vice-presidente da nação argentina, e della fazem parte os srs. dr. Miguel Angel Carcano e senhora, dr. Guillermo Lequizamón, coronel Alberto de Oliveira Cezar, capitão de navio Francisco Stewart e senhora, dr. Turibio Ayerza e senhora e dr. Adolfo Orma [illegible].

O principe de Galles

Cumprimentará a bordo a embaixada o secretario Rubens Ferreira de Mello, introductor diplomatico, em nome do sr. dr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores e, no cáes será recebida pelo ministro Restaing Lisboa, chefe do protocollo.

Depois de um passeio pela cidade, o sr. dr. Antonio Mora y Araujo, embaixador da Republica Argentina offerecerá, na séde da embaixada, uma taça de champagne.

Ao meio dia, no Hippodromo Brasileiro, o sr. dr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores, offerece um almoço aos membros da delegação argentina, ao qual, além desses, comparecerão os srs. drs. Antonio Mora y Araujo, embaixador da Argentina e senhora; Oswaldo Aranha, ministro da Fazenda; Antunes Maciel, ministro da Justiça; general Espirito Santo Cardoso, ministro da Guerra; ministro Cavalcanti de Lacerda, secretario geral do Ministerio das Relações Exteriores e senhora; ministro Restaing Lisboa, chefe do protocollo; dr. Hector Ghiraldo, conselheiro da embaixada argentina; capitão Perez Aquino, addido militar argentino e senhora; conselheiro Carlos Muniz Gordilho, chefe do gabinete do ministro das Relações Exteriores; secretario Rubens Ferreira de Mello, introductor diplomatico e senhora; secretario Jayme Chermont, official do gabinete do ministro das Relações Exteriores e senhora; e capitão Saddock de Sá, assistente militar do ministro das Relações Exteriores e senhora.

O SERVIÇO DOS "FUNDINGS"

O Banco do Brasil remette fundos para o estrangeiro

Por ordem do governo, o Banco do Brasil remetteu hoje aos seus banqueiros, libras 280.860-12-0 para attender aos serviços dos fundings no corrente mez.

Além dessa remessa, o Banco effectuou, com antecipação, o pagamento de £ 271.372-9-6, correspondente á prestação deste mez do credito que lhe foi aberto pelos banqueiros londrinos para attender ao descoberto deixado pela administração passada.

Com esse pagamento o Banco já amortizou a quantia de £ 4.105.230-2-10.

As 100 Grandes Cidades Paulistas

O DIARIO DE NOTICIAS vae iniciar dentro de poucos dias uma sensacional reportagem através do interior do Estado de São Paulo, com o objectivo de fixar em suas paginas todos os maravilhosos aspectos da grandeza paulista.

Pela primeira vez um jornal da capital da Republica se lança a tão grandiosa quão patriotica iniciativa, inspirado pela necessidade de se fazer chegar a todos os recantos do paiz, em reportagem interessante e agradavel de ler, tudo o de que os brasileiros se poderão orgulhar de possuir dentro dos limites desse Estado poderoso e rico, cujo assombroso desenvolvimento material e cultural é uma obra que muito legitimamente envaidece os paulistas e todos os demais brasileiros que della participaram com o seu trabalho, a sua intelligencia e o seu patriotismo.

Os nossos redactores destacados para essa reportagem de tão alta responsabilidade deixarão esta capital dentro de dez dias, dirigindo-se cada um para o sector que lhe está designado.

O primeiro a partir será o sr. Serpa Duarte reporter vivo e experimentado, com perfeito conhecimento de toda a grandeza do interior paulista. Esse nosso companheiro iniciará os seus serviços nas cidades de Santos e Campinas, proseguindo, em seguida, para as outras cidades, que compõem o principal dos sectores em que dividimos o Estado.

As 100 grandes cidades paulistas que o DIARIO DE NOTICIAS vae visitar são, na ordem alphabetica, as seguintes:

Agudos — Amparo — Araçatuba — Araraquara — Araras — Avaré — Assis — Bananal — Bariry — Barretos — Batataes — Bauru' — Bebedouro — Botucatu' — Bragança — Brotas — Caçapava — Cafélandia — Cachoeira — Cajuru' — Campinas — Cananéa — Capão Bonito — Capivary — Casa Branca — Catanduva — Cravinhos — Cruzeiro — Descalvado — Dois Corregos — Espirito Santo do Pinhal — Faxina — Franca — Guaratinguetá — Ibitinga — Igarapava — Iguape — Itapetininga — Itapira — Itapolis — Itatinga — Itu' — Ituverava — Jaboticabal — Jacarehy — Jahu' — Jundiahy — Lençóes — Limeira — Lins — Lorena — Marilia — Mattão — Mirasol — Mococa — Mogy das Cruzes — Mogy Mirim — Monte Aprazivel — Monte Azul — Novo Horizonte — Olympia — Orlandia — Ourinhos — Passa Quatro — Pederneira — Pennapolis — Piracicaba — Pirajá — Pirajuhy — Pirassununga — Presidente Prudente — Pindamonhangaba — Queluz — Ribeirão Bonito — Ribeirão Preto — Rio Claro — Rio Preto — Salto Grande — Santa Adelia — Santa Cruz do Rio Pardo — Santo Amaro — Santo Anastacio — Santos — S. Bernardo — S. Carlos — S. José dos Campos — S. José da Boa Vista — S. José do Rio Pardo — S. Manoel, S. Matheus — S. Paulo — S. Roque — S. Simões — Serra Negra — Sorocaba — Taquaretinga — Tatuhy — Taubaté — Ubatuba — Villa Americana.

S. PAULO — a cidade dos arranha-céos

Como se vê, a iniciativa do DIARIO DE NOTICIAS é não somente arrojada, mas servirá para pôr em justo e merecido destaque o grão de adeantamento attingido em tantos centros da actividade dynamica e da operosidade efficiente e bem orientada do grande povo de S. Paulo.

A França commemorou hontem o 50º anniversario da morte de Gambetta

EPISODIOS DA VIDA DO PROCLAMADOR DA 3ª REPUBLICA

PARIS 14 (U. P.) — A França renderá homenagem hoje á memoria do grande parlamentar Leon Gambetta, commemorando o 50º anniversario de sua morte.

O fundador da Terceira Republica Franceza falleceu no dia 31 de dezembro de 1882, mas as ceremonias foram adiadas devido ás festas de Natal e Anno Bom.

Os principaes actos commemorativos celebrar-se-ão em Nice, cidade mais importante dos districtos do sul, nos quaes pertencia Gambetta, devia seu nascimento em Cahors no dia 3 de abril de 1838. O illustre estadista descendia de uma familia judaica genoveza. Formou-se em direito em Paris e desde sua mocidade despertou a attenção nos circulos politicos devido á suas avançadas idéas liberaes.

A ceremonia de Nice será presidida pelo ministro da instrucção publica sr. de Monzie, a assistindo diversos membros do governo, senadores, deputados e jornalistas, seus sobrinhos netos, professor Gheusi, reitor da Universidade de Toulouse, e P. A. Cheusse, recentemente nomeado director da Opera Comica de Paris.

Gambetta tornou-se um heroe nacional no sitio de Paris. Após a rendição de Napoleão III em Sedan elle propoz a deposição da dynastia e no dia 4 de setembro proclamou a Terceira Republica, assumindo no dia seguinte a pasta do interior.

A despeito do heroismo do exercito francez a capital foi atacada vendo-se em perigo a independencia da nação. Demonstrando coragem inaudita, Gambetta fugiu de Paris em um balão, percorreu as provincias, reuniu tropas e mesmo depois da rendição de Sazaine em Metz propoz a continuação da guerra até o fim.

Os seus collegas, entretanto, concluiram um armisticio. Gambetta fugiu para a Hespanha e a sua popularidade augmentou entre as massas, tornando-se chefe dos republicanos francezes.

A sua influencia desenvolveu-se até alcançar a posição excepcional que gozava. Elle era o creador e o demolidor dos gabinetes.

Os admiradores de Gambetta na Alsacia Lorena lembrando seus heroicos esforços para salvar essas provincias do dominio allemão, compraram a propriedade onde morreu o eminente estadista, Les Jardies, em Ville d'Abray, logar famoso pelos quadros de Jean-Baptiste Corot.

Uma delegação de alsacianos irá hoje prestar um tributo de gratidão ao illustre morto.

MOCIDADE PAULISTA

A mocidade paulista está dando ao Brasil um grande exemplo de civismo e de cultura politica.

Depois de ter vivido com os maiores lances de bravura e de fé patriotica o episodio heroico das trincheiras, empenha-se, com o mesmo denodo e o mesmo espirito publico, na preparação dos seus esquadrões de eleitores para o pleito de maio.

Organizados na guerra, em torno de principios de alta expressão democratica, os moços paulistas mantêm, intacto, na paz, o mesmo espirito de solidariedade que os conduziu ás linhas de frente, promovendo o alistamento em massa da juventude bandeirante.

Num paiz em que a mocidade se desinteressa completamente pela politica, resultando no afastamento da camada de opinião mais vibratil e idealista da nacionalidade dos prélios eleitoraes, a attitude dos ex-combatentes de São Paulo constitue um sadio exemplo de civismo e de espirito nacional, que deve ser registrado como um dos mais eloquentes documentos da intensa hora de espectativas que o paiz atravessa.

ITALIANOS BENEMERITOS DO BRASIL

O monumento que será inaugurado hoje em Roma

Commemorando o segundo anniversario da chegada ao Rio de Janeiro da esquadrilha aerea italiana, commandada pelo general Italo Balbo, ministro da Aeronautica, prestando homenagem aos italianos benemeritos do Brasil, será inaugurado hoje, na capital italiana, um monumento que o embaixador Alcebiades Peçanha offereceu á séde da nossa embaixada em Roma.

General Italo Balbo

O monumento foi executado pelo conhecido esculptor professor comm. Gazzeri, em travertino e bronze. Mede o travertino cerca de 3 metros de altura, de fuste e base triangulares, contendo na parte superior das 3 faces as effigies em bronze de Giovanni Vicente Saufelice, Conde de Bagnuoli, da imperatriz d. Thereza Christina Maria e de Giuseppe Garibaldi. Em seguida ao nome de Bagnuoli estão gravados os dos napolitanos que, segundo os documentos historicos, mais se distinguiram na recuperação da Bahia [illegible] companhia [illegible] de Garibaldi estão os de Livio Zambeccari e Luigi Rossetti. Figuram ainda os nomes de Libero Badaró e Carlo [illegible].

Diario de Noticias

Director — O. R. DANTAS

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS — O. R. Dantas, pres.; Manoel Gomes Moreira, thes.; Aurelio Silva, secretario.

ASSIGNATURAS
Brasil e Portugal
Anno.... 55$000|Trimestre 15$000
Semestre 30$000|Mez..... 5$000

Paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana
Anno.... 55$000|Trimestre 15$000
Semestre 30$000|Mez..... 5$000

Paizes signatarios da Convenção Postal Universal
Anno.... 140$000|Trimestre 40$000
Semestre 75$000|Mez..... 15$000

Os pedidos de assignaturas devem vir acompanhados das respectivas importancias em vale postal, cheque ou valor declarado, endereçados á "S. A. DIARIO DE NOTICIAS" — Rua Buenos Aires 154 — Rio de Janeiro. — As assignaturas começam em qualquer dia.

A direcção não é responsavel pelas opiniões expendidas em artigos assignados

Telephones: — Direcção: 4-4893; Redacção: 4-4804; Administração: 4-4302 (todas de ligações internas) Nictheroy — Tel.: 8-465

End. teleg.: Redacção: NOTICIOSO; Administração: MATUTINO.

Succursal em S. Paulo — Praça do Patriarcha, 8-2.° — Tel. 2-7979

PARIS, 14 (Agencia Brasileira) - Caso sejam postos em vigor os dispositivos que constam do plano delineado pelo ministro das Finanças, sr. Cheron, acerca dos impostos sobre o café, o governo espera conseguir uma renda de tres bilhões de francos

ESTADOS DE SITIO

SÃO de todo ponto louvaveis as restricções creadas pelo sr. João Mangabeira á decretação do estado de sitio e ao uso que delle venham a fazer os futuros governos da Republica. As instituições republicanas guardam desse instrumento politico a mais desagradavel das documentações. Violento a principio, moderado por vezes e violentissimo por fim, as praticas mais abusivas constituiram sempre a sua feição caracteristica, illimitada que, por intermedio delle, se tornava o potencial do governo da nação.

O espirito liberal do paiz procurou, por todos os meios, reagir contra essa calva falsificação do instituto. Jamais conseguiu, no emtanto, evitar que as violencias fossem apresentando maior volume á proporção que os estados de sitio se succediam, parecendo mesmo que os governos se comprazíam com a fama que a medida de excepção lhes proporcionava como atropeladora de todas, absolutamente todas, as garantias dos brasileiros.

Por outro lado, o estado de sitio penetrou tanto a mentalidade dos que governavam, que o estabeleciam a miude, quando faceis providencias policiaes bastariam para fazer sanar os males que a suspensão de garantias constitucionaes era invocada para combater. Tivemol-o até na acepção de preventivo de movimentos politicos, possivelmente ainda em embryão no espirito dos chamados inimigos do governo. Existiram de todos os calibres, para todos os gostos e paladares, sob á égide da sentença de que "o estado de sitio suspende até a propria vida".

E assim era realmente, prevalecendo apenas a vontade soberana e incontrastavel dos governos, accionando a força na satisfação de caprichos e mesquinhas vinganças. Tornase evidente, pois, que, no momento em que se procura reconstituir o rythmo da vida nacional, o estado de sitio tem, forçosamente, de ser comprehendido em novos moldes, limitativos da acção governamental nelle estribada.

A tendencia para o abuso da força está imquestionavelmente na disposição dos governos. Estamos certos entretanto, de que, em nenhum paiz organizado, mais do que no Brasil, essa tendencia se manifesta a proposito de tudo. Não é de mais que cogitemos em esbatel-a na lei, sobretudo sendo essa lei um texto constitucional.

O sr. João Mangabeira é um velho conhecedor dos estados de sitio no nosso paiz, legislador que tem sido durante muitos annos. Assim, ninguem melhor do que elle para assumir a attitude que assumiu no caso vertente.

MEDIDA INDISPENSAVEL

COMMUNICA um telegramma de Porto Alegre:

"Ha pouco tempo, a directoria da Receita Publica, em consequencia da descoberta, no Rio, de um laboratorio chimico da firma B. Becker & C., estabelecida á rua Senador Vergueiro n. 86, para falsificação de essencias e bebidas, determinou que os inspectores fiscaes de todos os pontos do paiz apprehendessem as caixas da referida firma que fossem encontradas nas casas dos seus clientes nos Estados. Dada execução á ordem da directoria da Receita, o inspector fiscal em serviço no Rio Grande do Sul, sr. Corrêa da Costa Filho, iniciou diligencias em Livramento, onde estão se achava, e ali apprehendeu um catalogo com um numero de ordem com a designação bis, variando os preços entre 14,0 e 40,0 pesos chilenos por milheiro. Em reportagem sobre esse caso, diz o "Correio do Povo" que o album de rotulos apprehendido em Livramento procedia da firma J. V. Solugri, estabelecida em Concepcion, no Chile, que se occupa do trabalho de lithographia, tendo como especialidade falsificar rotulos de bebidas estrangeiras para vendel-os aos mystificadores e introduzil-os no commercio de qualquer paiz."

Seria da maior conveniencia que as altas autoridades sanitarias meditassem sobre esse communicado.

A legislação repressiva das fraudes tem, ao que parece, um ponto fraco: ella não impede a importação dos rotulos de genero dos que fabrica a firma chilena.

Ora, esses rotulos são absolutamente necessarios aos falsificadores, porque, sem elles, não podem os homens collocar nas praças do paiz a agua de Vichy, os vinhos caros, os perfumes de luxo, os remedios estrangeiros da sua rendosissima industria.

Assim, pois, semelhante importação deve ser prohibida, confiscados na alfandega e no correio os rotulos indesejaveis e multados fortemente os consignatarios ou importadores.

A medida é indispensavel.

NOSSAS VENDAS A' INGLATERRA

VEM de Londres a noticia de que o Board of Trade divulgou alguns dados referentes ás importações inglezas de mercadorias brasileiras em 1932.

Desses dados se verifica que augmentaram em 1932, relativamente a 1931, as remessas de café e assucar, mas decresceram as de carnes, algodão e borracha.

Nada foi dito em relação ás fructas.

Tendo sido de 1.160.043 libras em 1931, o valor das remessas de carnes brasileiras para o mercado inglez tombou a 980.230 libras em 1932.

O algodão baixou de 830.000 libras a 30.000, baixa consideravel, que só se explica pela absorpção de quasi toda a safra brasileira de algodão pela industria nacional.

No que importa á borracha, o recúo foi de 27.522 libras. Em compensação, as vendas de café augmentaram de um modo muito auspicioso, pois de 23.160 libras em 1931 passa ao valor de... 270.098 libras no anno seguinte.

As remessas inglezas do nosso assucar melhoraram igualmente: 173.925 libras em 1932 contra 868.504 em 1931.

UMA SURPRESA

NINGUEM conhecia por aqui o sr. Manoel Ribas, quando foi designado para interventor do Paraná.

Mas logo depois ficou-se sabendo que era um notavel trabalhador que, no Rio Grande do Sul, déra robustas provas de espirito organizador em materia de administração, principalmente em questões de cooperativismo.

Finalmente, o sr. Manoel Ribas veiu ao Rio, esteve em contacto com a imprensa, evidenciou aos jornalistas cortezia, amabilidade, espirito cordial de tolerancia, e seguiu para o Paraná, a assumir a interventoria.

Não é, portanto, sem surpresa que vemos esse homem morigerado, tolerante, sem nenhum vicio do profissionalismo politico, queixar-se de uma aggressão da imprensa — usar de processos violentos com os jornaes (e jornaes revolucionarios), apprehender-lhes a edição e acabar determinando o seu fechamento.

E' o que acaba de occorrer em Curityba, e as victimas (dirigentes do orgão official do Partido Socialista Brasileiro) não trepidam em qualificar o seu acto de "brusco e innominavel attentado á consciencia revolucionaria".

Emfim... registrem-se a surpresa e a decepção.

O ABASTECIMENTO DA CIDADE

CAUSOU a melhor impressão no espirito publico a entrevista concedida ao DIARIO DE NOTICIAS pelo capitão Uchôa Cavalcanti sobre as bases racionaes e os methodos efficientes com que está organizada a Directoria do Abastecimento.

Realmente o Rio necessitava de um apparelho de controle de abastecimento, e o que está sendo montado pelo capitão Uchôa Cavalcanti, dentro das finalidades do acto do interventor do Districto Federal, que o instituiu, é digno de uma grande metropole, com a multiplicidade dos seus problemas, dia a dia se tornando mais complexo, offerecendo constantemente questões novas ao exame e á solução dos poderes publicos.

Os problemas relacionados com as necessidades alimentares são, sem duvida, os que exigem maior attenção dos administradores imbuidos do desejo de apparelhos technicos para os estudar e resolver de accôrdo com as suas multiplos aspectos de conforto e hygiene.

A directoria do Abastecimento, com todos os seus orgãos technicos e de controle, vem encher uma lacuna na vida carioca, realizando, satisfatoriamente, as suas finalidades de grande alcance social.

EXPULSÃO DE ESTRANGEIROS

COUBE ao sr. João Mangabeira versar, perante a commissão do Itamaraty, o thema da "declaração de direitos e deveres" dos cidadãos da futura Republica.

Do seu trabalho consta este dispositivo:

"As penas de banimento e confisco são supprimidas e nenhuma pena passará da pessoa do delinquente... Cada estrangeiro poderá ser deportado ou expulso do territorio nacional, e, bem assim, os estrangeiros casados com brasileiras ou que tenham filhos brasileiros".

Tudo muito bem, excepto, ao nosso ver, o não poder ser expulso o estrangeiro casado com brasileira.

Essa redacção precisa ser modificada, afim de offerecer bôa garantia... á lei.

Poder-se-ia dizer: — não poderá ser expulso do territorio brasileiro o estrangeiro que estiver casado com brasileira, no minimo, dois mezes antes de praticado o delicto susceptivel de expulsão.

Se propomos essa alteração, é porque ha poucos dias o sr. Carlos Maximiliano declarou aos seus collegas do ante-projecto que, quando Ministro da Justiça, muita vez se viu na impossibilidade de expulsar estrangeiros nocivos porque estes, emquanto corria o processo, apressadamente se casavam, até com mulheres nacionaes, afim de escapar á lei de expulsão.

Para todos os effeitos estavam casados com brasileiras e desta sorte illaqueavam a lei e ficavam no paiz para continuar impunemente a sujal-o.

Justifica-se, portanto, o nosso... addendo.

NO FIM DA CERTO

A destruição do café tendo em vista nivelar producção e consumo, ainda encontra adversarios. Um delles, e, pela funcção, assás autorisado, revelou-se agora — o Ministro da Agricultura.

S. Ex. é, porém, mais radical. Não se deve destruir o café super-produzido, o que se deve eliminar são os cafezaes velhos.

Essa idéa já appareceu na imprensa, sustentada por um lavrador. A renda dos 15 schillings não seria mais applicada na compra dos cafés excedentes, mas na indemnização aos fazendeiros pela queima dos seus cafezaes, tambem excedentes.

Porque ha sobre-excessos de producção de café e sobreexcessos de fazendas de café. E desde que não mais se queimem os cafés, queimar-se-ão os cafezaes.

Uma pela outra, e no fim dá certo. O argumento parece agudo. A queima do café é uma especie de chover no molhado. Como os cafezaes que causaram a super-producção são os mesmos, a destruição do café excessivo terá de ser infinita. Mas, desde que os cafezaes tenham desapparecido, talvez que nem haja mais café. Ovo de Colombo. Mas ninguem se tinha ainda lembrado...

SYNDICALIZAÇÃO

JÁ foi elaborado, pelo Ministerio do Trabalho, o ante-projecto para a reforma da lei da syndicalização, que vae, agora, ser, tudo o indica, ampliada e isenta de algumas das suas falhas — no sentido de transformar a syndicalização num factor de cooperação para que sejam resolvidos, dentro da ordem, sem agitações prejudiciaes, os interesses dos patrões e dos proletarios.

Ao que estamos informados, o ante-projecto ministerial está sendo cuidadosamente estudado por algumas organizações proletarias, que visam, sobretudo, a melhoria das condições do trabalhador sem a creação de conflictos innocuos, isto é, procurando harmonizar interesses, porque, no momento as lutas entre empregadores e empregados só redundariam no prejuizo de todos. Nestas bases, a syndicalização só poderá focalizar sympathias, e ser util, tambem, á collectividade — todo de que são os trabalhadores parte componente.

A LARANJA

DE certo tempo a esta parte, vem se intensificando, no Brasil, o commercio das laranjas, cuja exportação poderá ser, no futuro, um grande factor para o robustecimento da economia nacional, que precisa de outros esteios além do café.

No Estado do Rio e em São Paulo, já temos grandes plantações nas quaes se procura a padronização, porque o momento exige qualidade e não quantidade somente.

Apenas iniciado, o commercio das laranjas já está, entretanto, ameaçado por algumas exigencias que tendem a opprimil-o. Nos paizes importadores os impostos. E, para o transporte, a elevação dos fretes. Este ultimo aspecto poderia ser resolvido pelo governo brasileiro. Bastaria que fossem adoptadas, pelas companhias nacionaes, taxas modicas e providos os navios de camaras frigorificas apropriadas o bom condicionamento da fruta.

O momento internacional

O reajustamento das dividas internacionaes

Annuncia-se que os technicos da commissão preparatoria da Conferencia Economica Mundial, a realizar-se em abril vindouro, estudam attentamente o problema do reajustamento das dividas internacionaes, que terá de constituir um dos assumptos capitaes dos debates daquella assembléa. Aconteceu que o mundo viveu largamente do credito e acreditou-se que as suas possibilidades seriam inesgotaveis. Os paizes da America, sobretudo, usaram esse resurso facil para equilibrar o orçamento, realizar obras sumptuarias e até planos financeiros. O resultado foi que, um dia, estancou o credito. O ouro ficou aferrolhado nas caixas fortes, ao mesmo tempo que a crise economico-financeira se aggravava, numa depressão de preços, numa oscillação cambial e numa super-producção sem precedentes.

Veiu então uma situação singular — os paizes não podiam pagar os seus debitos e os credores não tinham como forçal-os. Por outro lado, o commercio internacional vem soffrendo de dia para dia maior decrescimo, e urge estimular a capacidade acquisitiva. O interesse de todos consiste em aguentarem-se, mutuamente, porque, do contrario, será o "crack", perdidas as esperanças de recuperar os capitaes invertidos em outros paizes. Dahi essa necessidade de reajustar-se a divida internacional, revendo-se as taxas de juros e amortizações, levando em conta a capacidade de pagamento de cada qual, bem assim as differenças entre o valor do dinheiro emprestado e do que tem hoje. O caso do pagamento em franco ouro dos nossos emprestimos francezes é typico, porque devemos pagar um capital muitissimo maior em nossa moeda do que o emprestado. Tudo isso importa em aggravar as difficuldades por si mesmo extraordinarias. Depois, para que o devedor possa pagar, é mistér que o seu orçamento não se desequilibre com o serviço das dividas, outro factor que se terá de levar em conta.

O mundo precisa desafogar-se economicamente e essa será a funcção da conferencia de Londres. Muitos individuos vaticinam a impossibilidade dos paizes manterem seus compromissos para o futuro, mas não parece tambem plausivel nem possivel essa annullação geral das dividas. A hypothese mais razoavel será a de accordos parciaes, conderando-se, em cada circumstancia, a capacidade de pagamento do devedor, o volume das dividas, os methodos financeiros adoptados e o regimen de economias estabelecido para equilibrar os orçamentos. Além disso, haverá ainda a considerar a posição da balança commercial entre credor e devedor e as possibilidades de seu incremento, com vantagens reciprocas. Se a Conferencia Economica lograr esse reajustamento, já terá justificado a sua reunião.

NO CATTETE

Na palácio do Cattete realizou-se, hontem, a reunião do ministerio, sob a presidencia do sr. Getulio Vargas, chefe do Governo Provisorio, com a presença de todos os ministros de Estado, excepção do ministro Washington Pires, que se encontra em Minas Geraes.

— Conferenciou com o chefe do governo, o general Góes Monteiro.

Grande especulação na Bolsa de Berlim

BERLIM, 14 (A. B.) — A Bolsa apresentou grande movimento de titulos, tendo havido grande especulação. As cotações estiveram com propensão muito nitida para a alta. Os titulos da companhia Linhite da Rhenania subiram bastante, dando-se tambem o mesmo com as sedas de Bamberg.

AS REELEIÇÕES

Não póde ficar resolvido, na ultima reunião da sub-commissão reconstitucionalizante, o caso das reeleições, adiada a sua solução pelo mais inesperado dos motivos: a procura de uma formula destinada a impedir a reeleição dos deputados. Se não predominou, pelo menos creou vulto entre as opiniões que ali se chocaram, a "trouvaille", segundo a qual, uma vez estabelecido que o presidente da Republica e os presidentes dos Estados não podem ser reeleitos, é logico que tambem relativamente aos deputados "devá ser creada uma exigencia especial".

Francamente, não comprehendemos a relação que possa haver entre uma reeleição de presidente da Republica ou de Estado e a de um representante do povo na Assembléa Nacional. Antes de mais nada, é preciso attentar no espirito, saudavel para o regimen, que dictou a prohibição formal da reeleição dos primeiros. São elles chefes de governo, accionando, por maiores que sejam as restricções legaes, o thesouro e o elemento armado da União e das unidades federativas, isto é, o dinheiro e a força, um para a corrupção e outra para a compressão.

Sem sair do terreno das realidades nacionaes, bem conhecidas de todos nós, podemos, pois, assegurar, sem receio de contestação séria, que, dispondo de taes trunfos, elles se reelegeriam quantas vezes quizessem. Nesse caso, creemos na lei o instrumento necessario a neutralizar o possivel despotismo desses senhores de baraço e cutelo, instrumento que não pode ser outro senão a impossibilidade de serem reeleitos, constante de dispositivo absoluto da lei das leis.

Quem nos dirá, no emtanto, em boa fé, que um deputado esteja na mesma situação de um presidente da Republica ou de um presidente de Estado em face dos eleitores, ou mesmo dos partidos e especialmente em referencia a estes? Ninguem, por certo. Assim, o argumento que serve para a não reeleição de uns, e esse argumento é fundamental — corrupção e violencia — deixa de existir para os outros, agora visados pela menor corrente da sub-commissão.

Aliás, essa corrente não deixa de ter alguma razão quando se queixa de que no regimen extincto em outubro de 1930 as grandes e pequenas bancadas não eram renovadas, ou só o eram muito difficilmente. Não ha duvida de que assistimos a isso durante muitos annos. Mas o facto era devido, menos á faculdade de reeleição dos congressistas do que aos poderes quasi discricionarios do presidente da Republica e dos chefes de executivo das unidades federativas, empenhados, aqui e no interior, em não verem desmontado o mecanismo de uma situação que os poupasse ás agruras do ostracismo.

Demais, está ao alcance de toda gente que o presidencialismo, combinado com a politica dos governadores, não pode formar "élites" politicas de certo vulto, pelo motivo muito simples de que os politicos novos, ao invés de procurarem subir pelo esforço da tribuna na discussão dos negocios publicos, tratam antes de se agarrar aos depositarios do poder, para a trama da sua ascensão aos cargos electivos e destes aos da alta administração do paiz. Era o que se verificava entre nós Mas isso continuará pelos tempos em fóra, mesmo depois de reorganizado o systema politico do paiz, com as restricções que o ante-projecto da subcommissão vae creando a actividade dos detentores do poder na sua maior eminencia?

E' de admittir que não, porque, se se chegar á conclusão opposta, ou á de que, quanto mais isto muda, mais fica a mesma coisa, então, ponhamos de lado toda preoccupação de restauração revolucionaria. Pensemos ainda em um factor de grande importancia no caso: são os partidos. "Mentiroso como um telegramma" — dizia o velho Bismarck. Mas, se não mentem todos os que nos chegam dos Estados, vae em marcha a organização intensiva de partidos em todos os pontos do territorio nacional. Tendem elles a fortalecer-se, e assim sendo, agirão de tal sorte, que procederão de futuro á renovação das bancadas, impraticavel na Republica Velha.

Notemos ainda que a reeleição, a não ser nos casos de nepotismo, é um estimulante para a acção dos representantes do povo nos paizes onde o voto decide dos destinos nacionaes. Tudo induz a concluir, portanto, que as objecções levantadas contra ella na sub-commissão constituem o producto de uma falsa observação dos factos, e, como tal, não podem prevalecer. Estamos, em verdade, corrigindo ou reconstruindo, como quizerem. Mas, nem tanto ao mar, nem tanto á terra. O exaggero compromette sempre os mais uteis emprehendimentos.

PANORAMA POLITICO

RAPHAEL DE HOLLANDA

(Redactor do DIARIO DE NOTICIAS)

Para os observadores mais attentos, o panorama politico apresenta, no momento, aspectos deveras interessantes. Na apparencia, vemos diluir-se a Revolução, já desprovida do seu dynamismo inicial. E' que, num grande numero de unidades federativas, congregam-se as forças politicas de todos os tempos, sob o olhar vigilante dos interventores e nos moldes dos "partidos situacionistas", que dantes gravitavam em torno dos mandarinatos estabelecidos pela olygarchia politica derrubada em outubro de 1930, pela nação em armas.

Vem do Rio Grande o "partido padrão".

Nos outros Estados, só houve um trabalho: copiar.

Por isso mesmo assistimos, na Bahia, ao velho J. J. Seabra perfeitamente identificado com o joven Juracy Magalhães, como se o ultimo houvesse envelhecido de algumas dezenas de annos no exercicio da interventoria...

* * *

Nos manifestos desses novos partidos, deparamos, a cada momento, com as mesmas affirmativas dos tempos idos. Voltam á moda a litteratura das "plataformas", as phrases repetidas á sobremesa dos "banquetes politicos", quando espoucava o *champagne* e tinha inicio a vagarosa digestão das flacidas e bem nutridas giboias orçamentarias. Não ha muito, em Porto Alegre, o sr. Oswaldo Aranha, que foi a cigarra intrepida do movimento outubrista, cantando, feliz, ao sol da radiosa victoria, deu provas cabaes da melancolia que lhe invade a alma, recorrendo ás gastas imagens passadistas. Ao ministro succedeu, no mesmo tom, falando ao "coronelismo" local, o sr. Flores da Cunha, como se tivessem desbotado as plumas do seu *panache* de chefe da cavallaria das vanguardas que o general Miguel Costa lançou, em 1930, contra a rampa entrincheirada de Itararé.

Será a volta ao passado? Esta a pergunta que está nos labios de muita gente. E com uma certa razão de ser — porque são as mesmas as fórmas adoptadas...

Faltou aos organizadores dos novos "partidos situacionistas" um pouco de imaginação. Levemos a falta em conta do cansaço mental produzido pelos esforços por elles feitos nestes dois ultimos annos. Agir é facil, pensar é que é difficil — dizia o sublime Goethe... Os arregimentadores preferiram agir. Recorreram á copia que é muito menos fatigante do que a creação. Dahi dizerem não haver coisa mais parecida com a Velha Republica do que a "Nova" que ahi está, com as suas rugas precoces e os seus pendores pelos mexericos...

* * *

Dentro desse panorama por tantos titulos pacato e tranquillizador, nota-se, entretanto, a existencia de alguns factores quebrando a monotonia. Aqui, ali, acolá, surgem, espontaneamente, as facções pequenas, mas expressivas — as organizações partidarias distanciadas do classicismo. Despontam idealogias. Numa dessas agremições, a mais nova de todas — a Sociedade dos Amigos de Alberto Torres — percebe-se a claridade dos grandes ideaes. Lá está o apostolo Belisario Penna cuja palavra illuminada sempre comprehenderam as massas esquecidas e espoliadas: os operarios das fabricas, os proletarios dos campos, os trabalhadores intellectuaes.

Fóra dos quadros partidarios em formação, existe a ansia. E se muitos morreram para a esperança nem por isso desmaiou, no seio das multidões, a crença na formação de um Brasil novo, ainda mais forte, ainda maior. O "tenentismo", por exemplo, é uma grande ansia. E', com todos os seus erros, uma esperançosa expressão. Fóra do marasmo, existem vontades sem desfallecimentos, que foram robustecidas pelas intemperies. E, embora sem *leaders*, sem revolucionarios dirigentes, palpita a Revolução. Aprestam-se as vanguardas esclarecidas. Sente-se que o passado está morto e bem morto. Haja vista o exemplo paulista. Em julho, voltaram á scena os velhos quadros partidarios. Assistimos, estarrecidos, á mocidade bandeirante conduzida pelos velhos cardeaes do P. R. P. e do Partido Democratico. Cêdo, porém, um novo espirito se formou. Sobre os combatentes, derramou-se a claridade das idéas novas. Emergiu do furacão de fogo e fumo o novo espirito paulista. São Paulo de hoje não é mais "perrepista", não é mais "democratico". A sua expressão maxima é a M. M. D. C.

* * *

M. M. D. C.! Fixemos estas quatro letras. Iniciaes symbolicas que abrolharam do sangue generoso da mocidade, foram estandartes flammejantes, em meio á guerra civil, emquanto se enrolavam, tornadas inexpressivas, as bandeiras dos antigos quadros partidarios. Soaram como clarinadas, nos ouvidos das multidões. Refulgiram no azul, illuminando a agonia dos heróes tombados nas escarpas da Mantiqueira, no Valle do Parahyba, nos arredores de Bury. Foram balsamo divino para as feridas abertas no peito daquelles que perderam entes queridos — porque brotaram do exemplo magnanimo do sacrificio. Reunem, hoje, para o prelio das urnas, os combatentes de hontem. Geram o grande partido paulista de amanhã — o partido que encontrará o apoio das verdadeiras esquerdas revolucionarias, porque tem flamma, porque está cheio de ideal. Este o determinismo politico. E, ao seu lado, os determinismos economicos. E' de apparente estagnação o panorama. Enganam-se os que confiam, em demasia, na tranquillidade dos lagos que se formam na cratéra dos vulcões...

Os empregados nas empresas de auto-omnibus do Chile ameaçam declarar-se em greve

SANTIAGO, Chile, 14 (U. P.) — Cerca de 30.000 empregados das empresas de auto-omnibus do Chile ameaçam declarar-se em gréve pacifica na proxima segunda-feira, como medida de represalia ao augmento de 70 por cento no preço da gazolina annunciado pelos importadores. Tal augmento impossibilitará a continuação dos serviços de omnibus no paiz, segundo o affirmam os seus dirigentes.

Até o presente os omnibus compravam a gazolina a um peso o litro, emquanto que os taxis e carros particulares a adquiriam a 1,70 e 1,80 respectivamente por uma concessão especial que agora foi retirada.

SETE DIAS DE POLITICA

GARCIA DE REZENDE

(Redactor do DIARIO DE NOTICIAS)

Themas politicos debatidos na Sub-Commissão de Reforma Constitucional: cassação de mandatos pelo plebiscito do eleitorado, nacionalidade, cidadania, inegibilidades, prohibição da reeleição dos deputados.

As theses sobre nacionalidade, cidadania e inegibilidades foram examinadas sob tres aspectos: o nacionalismo do general Góes Monteiro e do sr. Oswaldo Aranha, o constitucionalismo moderno do sr. João Mangabeira e o meio termo juridico dos srs. Carlos Maximiliano e Afranio de Mello Franco.

O general Góes Monteiro e o ministro da Fazenda querem um Brasil bem reaguardado da infiltração subversiva do estrangeiro, elevando o ideal de patria aos mais altos pincaros da metaphysica politica.

Se o Brasil é nosso, é nossa propriedade territorial, estamos na obrigação de defendel-o da cobiça do imperialismo, votando dispositivos constitucionaes capazes de subjugar os factores da dissolução social, que agem no nosso paiz, em nome de governos e instituições de outros povos. Assim, pretendem que o Brasil se transforme numa democracia indigena, limitada, sujeita a normas rigorosas de hygiene politica, precisamente numa hora em que a interdependencia dos povos se nos apresenta mais solidificada e segura das suas altas finalidades humanas.

Mas o Brasil não é o maior laboratorio de approximação humana montado, nesta margem do Atlantico, para construir uma nova etapa das velhas e cansadas civilizações? Que significado politico tem, neste caso, a profunda e febricitante manipulação ethnica realizada nas nossas florestas, com o concurso de todas as raças e dos seus respectivos methodos de producção da riqueza? Pois até o café não é immigrante? O sr. João Mangabeira leu todas as constituições modernas, catalogou as suas novidades, e está disposto a encaixal-as na nova Carta Magna.

Quando propõe uma reforma, não se baseia na realidade proxima, que se movimenta em seu derredor, mas nas realidades distantes do Velho Mundo. E' uma velha e innocente mania nacional. Os srs. Afranio de Mello Franco e Carlos Maximiliano concordam em que a constituição de 1891 seja modernizada, acompanhe as conquistas do direito publico, tornando-se uma especie de *Camisa de Força* capaz de corrigir as leviandades politicas deste grande povo adolescente e de o desarmar contra os exaggeros e os impulsos da sua incultura politica.

Intervêm, sempre, nos debates entre o reformismo impenitente do sr. Mangabeira e o nacionalismo do general Góes Monteiro e do sr. Oswaldo Aranha, com a advertencia *juridica*. Difficilmente, porém, são attendidos. O ante-projecto de Constituição que está sendo elaborado, no Itamaraty, torna-se, dia a dia, um producto do modernismo do sr. João Mangabeira e do conceito de brasilidade e de patria dos srs. Góes Monteiro e Oswaldo Aranha.

O sr. Oswaldo Aranha, em todo caso, extrae o seu nacionalismo do meio politico do Rio Grande do Sul, batendo-se pela inclusão, no estatuto da Republica Nova, de textos da constituição gaúcha.

Só argumenta com o exemplo do Rio Grande do Sul, revelando singularidades politicas dos pampas, que edificam e assombram, sobretudo, o sr. Antonio Carlos...

A cassação de mandatos defendida pelo sr. Oswaldo Aranha e a prohibição da reeleição dos deputados, proposta pelo sr. Oliveira Vianna, têm o seguinte objectivo: promover a legitimidade e a incorruptibilidade da representação e impedir o profissionalismo politico das bancadas vitalicias, immoveis, crystalizadas.

A questão do mandato imperativo é muito complexa. Sómente dois povos o adoptam em circumstancias historicas absolutamente diversas: a Russia e a Tcheco-Slovaquia.

Na Tcheco-Slovaquia os partidos politicos são orgãos do Estado, regidos por dispositivos constitucionaes. Não sei se lá a Constituição é realmente obedecida, e se a carta de prégo que os deputados levam para a Camara tem produzido resultados.

Mas duvido muito que o estatuto politico da Tcheco-Slovaquia contrarie os destinos de toda Constituição que se preza.

O exemplo da Constituição allemã, neste particular, é typico. Vale por uma lição experimental de direito politico. Elaborada com todos os primores technicos para oppôr, na reconstrucção allemã, o espirito pacifista de Weimar á arrogancia bellicosa de Potsdam, realizou uma obra prima de contradicção da lei, estatuida com massiços blócos de sabedoria juridica. A Allemanha continúa mais *Potsdam* do que nunca. De modo que é bem possivel que o mandato imperativo da Tcheco-Slovaquia tenha, apenas, a finalidade que terá, fatalmente, se fôr adoptado pelos demais povos da democracia burgueza: a de arma de dois gumes, manejada pelos chefes politicos, para disciplinar os delegados da sua confiança particular.

Na França, por exemplo, o mandato imperativo seria uma farça. Quando os seus partidos da esquerda assumem o poder e organizam a sua *omelette* ministerial, o primeiro acto publico que praticam é renegar os seus programmas, incorporando-se automaticamente á direita.

Desde que o suffragio popular em 1869 acclamou o Imperio, em 1871 a Monarchia e em 1872 a Republica, as eleições francezas apresentam essa singularidade. Calcule-se, agora, o que não acontecerá, no Brasil, se fôr permittida a cassação de mandatos...

Quanto á proposta do sr. Oliveira Vianna, prohibindo a reeleição dos deputados, demonstra, apenas, que o autor de *Politica Objectiva* tem uma questão pessoal com os parlamentares. Num paiz como o nosso a renovação obrigatoria da Assembléa Nacional, de tres em tres annos, seria, realmente, um espectaculo inedito de improvisação de *estadistas* e de *salvadores* do Brasil...

O representante de São Paulo no Conselho Nacional do Café

Aos Lavradores Paulistas

Aos meus collegas, lavradores, de São Paulo:

Ao acceitar a alta investidura de representante do Estado de São Paulo no Conselho Nacional do Café, accedendo ao honroso convite do senhor general Waldomiro Lima, illustre Governador Militar de nossa terra, tive consciencia plena das grandes responsabilidades que iria assumir e do sacrificio que de mim se exigia, para o seu bom desempenho. Mas, certamente porque o momento a todos reclama sacrificios, não hesitei em abandonar a direcção dos meus negocios particulares, para dedicar-me, inteiramente, no seio dos demais membros eminentes do Conselho, á defesa dos interesses da nossa classe e da economia nacional. E assim procedi por entender que o meu concurso, ainda que desvalioso, seria, quando nada, uma demonstração pratica do empenho que sempre tive em cooperar, na medida das minhas forças, para a solução do problema economico do café. A acceitação do convite, pois, assumiu, para mim, o caracter de um dever a que nenhum brasileiro digno e bem intencionado se poderia furtar. Devo accentuar, entretanto, que, se ciente não estivesse da gravidade da situação e se conhecimento não tivesse dos problemas affectos ao Conselho Nacional, a [illegible] não me atreveria. Ao ingressar, pois, no seio da illustre corporação que reune os legitimos representantes dos Estados cafeeiros, trazia o meu programma, a par estava das multiplas questões para as quaes se voltam as vistas do Brasil. E porque a condição dos productores de café é melindrosa, e está a reclamar remedio radical e não palliativos, tive impetos de, mesmo antes de empossar-me no alto cargo, traçar o quadro que aos olhos do meu espirito se offerecia e apontar as providencias que a minha pratica e meus estudos aconselhavam. Resisti, entretanto, a esse desejo para, com calma e prudencia, observar, no campo em que ia exercer a minha actividade, tudo quanto, de qualquer modo, pudesse modificar os aspectos do problema que nos interessa e, consequentemente, as suas soluções. Penso ter chegado, agora, o instante opportuno para, com franqueza e lealdade, manifestar, publicamente, o meu modesto modo de pensar. Ao fazel-o, entretanto, devo cumprir um comezinho dever de justiça, declarando ter constatado accentuada boa vontade do Governo Provisorio da Republica e do illustre Governador do nosso Estado em tudo quanto se refere á solução da crise do café.

A CRISE CAFEEIRA

Ao focalizar-se o problema cafeeiro perquirindo as causas do mal em que se debatem a nossa principal fonte de riqueza e toda a economia nacional, verifica-se que varias são ellas: algumas remotas e fundamentaes; outras, recentes, mas não menos importantes, e, finalmente, outras recentissimas, igualmente ponderaveis. O problema economico do café não é, entretanto, insoluvel. Os males que presentemente nos affligem são resultantes do nosso erro de visão e de estudarmos as questões pelos effeitos, sem antes indagarmos das suas causas. Depois de tantos desacertos, cumpre, então, encararmos a crise corajosamente, de frente, com a firme disposição de solucional-a de modo definitivo, afastando, de vez, as causas que a determinaram e abandonando, resolutamente, o criterio simplista de só recorrermos ás medidas de emergencia e aos palliativos. Devemos, preliminarmente, convir que a decantada super-producção do café não é [illegible] brasileira, porque não somos o unico paiz a produzir café, e, sim, um phenomeno mundial, embora sejamos nós o unico paiz a soffrer as suas consequencias. O justo castigo, pois, com a valorização artificial, consequente da politica valorizadora, estimulando o desenvolvimento da cultura nos demais paizes productores e com a tributação interna [illegible] em vigor, concedemos armas aos concorrentes [illegible] nos preços, com o café de procedencia brasileira. Accumulando em nossos armazens o producto [illegible] do consumo, a outrem [illegible] attribuir a responsabilidade pela situação actual. Esse armazenamento é o [illegible] economica. [illegible] technico que é o dr. Augusto Ramos, synthetizando, diria [illegible] propriedade por [illegible] geralmente, as defesas officiaes não passam de artificios onerosos, invariavelmente beneficos aos paizes concorrentes, como os factos se têm incumbido de demonstrar. Estas verdades são de todos conhecidas, mas não vejo mal em repetil-as. E exactamente porque os erros são visiveis e palpaveis é que devemos atacar, decisivamente o mal, lançando mão de remedios heroicos, seguros e definitivos. O bloqueio commercial que de [illegible] annos a esta parte fere os nossos productos naturaes de exportação, e que cada vez mais se accentua, resulta, incontestavelmente, da nossa errada politica alfandegaria que tem provocado represalias por parte dos centros consumidores do nosso café. — represalias que os homens de boa fé não podem condemnar, e que têm sido funestas, não só pelo facto de impedir a expansão dos nossos productos no mundo, como, tambem, porque concorrem para elevar o custo da vida, dentro do nosso paiz.

Está claro que outros factores muito contribuiram para a crise em que nos debatemos e que ameaça prolongar-se inexoravelmente. Dentre elles poderão ser destacados a nossa deficiente e quasi inexistente organização bancaria que não permitte a concessão de credito aos incansaveis e abnegados obreiros da producção agricola; as valorizações artificiaes do principal producto de exportação, com a consequente e desastrada retenção que nos levou ao "crack" de 1929; a supertributação do café, aggravada pelos emprestimos em moeda estrangeira que determinaram a arrecadação dos cinco francos, do mil réis ouro, estes por trinta annos e aquelles por muito mais, e com os tres shillings, por dez annos, destinados ao ultimo ao financiamento dos lavradores e á retirada, do mercado, pelo governo paulista, de tres milhões de saccas. E, posteriormente, a taxa nacional de dez shillings, para a compra e destruição dos excessos perturbadores do equilibrio estatistico, mais tarde elevada a quinze shillings, ou 48$600 por sacca de café de sessenta kilos, presentemente em vigor. A destruição não é medida que possa ser applaudida, pois contraria todos os principios economicos. Como medida de emergencia, pelo effeito fulminante, ella poderia ser, como foi, justificada. Contrasenso, entretanto, seria mantermos permanentemente accesas as fornalhas destruidoras da nossa riqueza. [illegible] dominando o momento, produziu os seus resultados beneficos, embora não definitivos. Mas, os palliativos [illegible]. Todas as defesas officiaes, é bom repetil-o, são perniciosas, pois além de crear embaraços á liberdade do commercio [illegible] que devemos sempre pugnar — permittem que os concorrentes, como se tem verificado, se possam apoderar de mercados que nós já conquistaramos. Se assim não fosse, explicação não teria o facto dos demais productores exportarem tudo quanto produzem, ficando a nosso cargo apenas a exportação das quantidades de que os concorrentes não dispoem para attender ás necessidades do consumo. Ainda no anno que findou, verificou-se que o nosso paiz [illegible] milhões de saccas, "a menos" de café brasileiro, consumia cerca de um milhão "a mais" de cafés de outras procedencias. Quer isso dizer que a nossa tributação interna, injusta e clamorosa, aggravada pelos direitos de entrada nos centros consumidores, em consequencia da nossa politica aduaneira, faz com que os outros paizes cafeeiros possam vender os seus productos por preços iguaes, ou inferiores aos nossos, quando é certo que nenhum paiz está em condições de produzir café melhor e a preço por que nós o podemos produzir. Não ha super-producção de café, o que ha é um preço elevado a impedir o seu consumo, pois o torna accessivel apenas á bolsa dos ricos [illegible]. Para a expansão, pois, [illegible] voltadas as nossas vistas. E ella será possivel no dia em que os Poderes Publicos, attendendo aos clamores da producção, resolverem vibrar o golpe de misericordia nos tributos internos e se decidirem a modificar a actual tarifa alfandegaria de modo a obter reciprocidade por parte dos paizes com os quaes mantemos relações commerciaes, e que, tambem, procuram mercados para os seus artigos de exportação. Não é com as fornalhas destruidoras que havemos de restabelecer, de verdade e permanentemente, o equilibrio estatistico.

Ellas já devoraram cerca de onze milhões de saccas e a crise ahi está, apesar dos esforços verdadeiramente notaveis do Conselho Nacional do Café, digno, por todos os titulos, do apoio da nossa classe. Tudo nos evidencia, pois, que estamos dentro de um circulo de ferro do qual devemos sair quanto antes, se não quizermos assistir á mais fragorosa derrocada do café cujas consequencias economicas, politicas e sociaes não poderão ser previstas com exactidão. Mas, repito, o problema economico do café não é insoluvel. A resultados beneficos e duradouros poderemos chegar, se forem adoptadas, corajosamente, em conjuncto, e não isoladamente, as providencias que passarei a apontar e que, no meu entender, proporcionarão á lavoura cafeeira tranquillidade e bem estar, livrando-a, definitivamente, das experiencias e dos palliativos que tanto e tão duramente a têm comprometido:

1.º — REFORMA DAS TARIFAS ALFANDEGARIAS

Presentemente, o café brasileiro ingressa, livre de direitos de entrada, nos Estados Unidos da America do Norte, na Hollanda, em Malta e no Estado Livre da Irlanda. Em todos os demais paizes as barreiras alfandegarias são quasi instransponiveis, sendo que em alguns as tarifas assumem caracter verdadeiramente prohibitivo. Na Italia, por exemplo, o café paga 1.600 liras por 100 kilos, ou, no cambio actual, $699, por lira, ou sejam 671$040 por sacca de 60 kilos, ou ainda o absurdo de 11$184 por kilo, quando, no Brasil, o fazendeiro vende o seu café, em média, á razão de 50$000 a sacca, ou $830 por kilo. Na Turquia Européa o direito aduaneiro, calculado ao cambio de 51$284, por libra esterlina, é de 705$619 por sacca, ou 11$760 por kilo. Esses numeros dispensam commentarios. O que não dispensamos, porém, é que se diga que taes direitos excellentes são resultantes do tratamento que a nossa tarifa aduaneira dispensa aos artigos de origem estrangeira e que dentro do nosso paiz não estamos em condições de produzir em qualidade, quantidade e preços. Têm, pois, toda a actualidade as palavras dos lavradores paulistas, quando no seu memoravel manifesto de 23 de agosto de 1931 relativamente á REFORMA RADICAL E URGENTE DA ACTUAL TARIFA ALFANDEGARIA diziam:

> "A nossa falada superproducção resume-se, afinal, na falta de mercados consumidores. Estes, entretanto, existem. O que impede a sua conquista é a represalia de certos paizes que têm elevado, como acaba de fazer a França, os seus direitos de importação sobre os nossos productos e principalmente sobre o café, em consequencia da nossa politica aduaneira proteccionista que para beneficiar industrias illegitimas vae fechando os nossos portos aos artigos fabricados no estrangeiro e que as nossas industrias não estão em condições de produzir. Um paiz, para prosperar e vencer commercialmente deve importar muito para, tambem, exportar muito. Os fazendeiros bem sabem quanto esse proteccionismo lhes faz pagar os saccos de juta, cuja materia prima, assim como os machinismos para a fabricação dos mesmos é importada".

Nessas condições, é indispensavel, inadiavel e urgente uma acção conjuncta do Conselho Nacional, dos governos dos Estados cafeeiros, dos Institutos e dos Lavradores, organizados, em pról de uma reforma tarifaria capaz de permittir a negociação de accordos commerciaes dos quaes resultará, inilludivelmente, a expansão do nosso café no mundo. Ao Conselho Nacional do Café incumbe tomar, desassombradamente, essa iniciativa, dando, assim, cumprimento á clausula 9.ª letra "a", do Convenio de 24 de abril de 1931, mantida pelo Convenio de 5 de dezembro do mesmo anno. O Conselho Nacional, mais do que ninguem, elle que é o orgão maximo da defesa da producção, tem autoridade para fazer sentir aos responsaveis pelos destinos do nosso paiz a necessidade dessa medida, de grande alcance economico e politico.

2.º — CREAÇÃO DE UM APPARELHAMENTO ADEQUADO PARA O CREDITO AGRICOLA — DILAÇÃO DE PRAZO PARA AS DIVIDAS HYPOTHECARIAS E AGRICOLAS

Esta é, a meu ver, uma questão vital para a lavoura. Não póde haver producção agricola estavel, com vitalidade economica, sem credito organizado, a juros baixos. Afim de que o agricultor possa produzir bem, é essencial que lhe sejam proporcionadas facilidades para o financiamento de suas safras o credito hypothecario, a prazo longo e juros baixos que lhe permitta cuidar do aperfeiçoamento de suas installações e, com isso, conseguir a melhoria e o barateamento do producto. A producção agricola não póde ficar, como actualmente está, á mercê da agiotagem particular e bancaria, esta, não poucas vezes, mais gritante do que aquella. A TERRA NÃO SUPPORTA JUROS ALTOS. Se taes principios são verdadeiros para as demais culturas elles são essenciaes para a cultura cafeeira, attendendo-se ao custoso tracto que ella requer. Ainda sobre este assumpto, permittam-me a liberdade de reproduzir alguns trechos do já citado manifesto dos lavradores paulistas, do qual tive a honra de ser um dos signatarios:

> "o credito agricola é outra questão importantissima para a lavoura, não resolvida ainda, porque, antes de tudo, nos falta o apparelho monetario adequado, assim como leis que o regulem convenientemente. A producção dos campos é, na verdade, funcção de credito que, a juros modicos e prazo longo, se facilite aos lavradores em estabelecimentos bancarios especializados, ou que, pelo menos, dediquem uma carteira especial a taes negocios. Não attendem a esta finalidade os bancos de typo commercial que existem entre nós, os quaes cobram aos lavradores, de cujos negocios, não raro se desinteressam, juros altos, impondo-lhes, ao mesmo tempo, prazos curtos... Credito agricola bem organizado crea riqueza. Pela forma que é praticado entre nós conduz á ruina. Marchamos neste terreno na rectaguarda de todos os povos, mesmo os menos civilizados. Juros de 12 e 15 % são mais do que bastante para entravar o desenvolvimento de qualquer producção agricola, e mesmo arruinar a [illegible] como a do café".

O grande surto agricola da Republica Argentina foi devido, principalmente, á perfeita organização de seu credito agricola. O Banco de La Nación, que, como o seu nome indica, é uma fundação do Estado, é o grande incentivador da producção, com os seus systemas de financiamento de safras, ao mesmo tempo que o Banco Hypothecario Argentino, outra fundação do Estado, intervem com o credito a longo prazo e juros baixos, com os recursos provenientes da emissão de cedulas hypothecarias. Felizmente, o actual governo de S. Paulo está empenhado em resolver esse importante problema com a creação de um Banco de Credito Hypothecario e Agricola, tendo para isto nomeado uma commissão de technicos e lavradores para proceder aos estudos preliminares. A iniciativa só póde merecer louvores. Cumpre, entretanto affirmar que a angustiosa situação que afflige a lavoura está a exigir sem delongas, outra providencia mais rapida tendente a permittir que o lavrador paulista possa com tranquillidade, esperar que o Banco projectado se converta em realidade. Quero referir-me a uma dilação de prazo para a liquidação das dividas hypothecarias e pignoraticias contrahidas pelos fazendeiros. Os lavradores de S. Paulo são honestos, dignos e abnegados. Elles não se furtam, como jamais se furtaram, ao fiel cumprimento dos seus compromissos. Elles reclamam, apenas, prazo e uma reducção de juros, uma vez que os juros accumulados é que elevaram os seus debitos. A situação afflictiva do presente é consequencia dos erros do passado aos quaes o lavrador foi estranho. A politica valorizadora é que os atirou ás portas da insolvencia. Fracassado em outubro de 1929, esse plano que fez com que o custeio das fazendas e o valor destas acompanhasse o alto preço do producto, tudo caiu por terra. As fazendas se desvalorizaram, as cotações desceram impressionantemente e o producto retido, cujo valor assegurado era de 200$000 a sacca, acabou sendo vendido por menos do que o seu custo de producção. Nessas condições, os lavradores, que confiantes na palavra official, dispunham retidas nos armazens quantidades de café que lhes garantiam lucros apreciabilissimos, não podendo custear as suas lavouras com o financiamento recebido, hypothecaram as propriedades por um terço do seu valor, na certeza de que com o producto das vendas do café poderiam não só libertar-se do onus hypothecario, mas, tambem recolher saldos não pequenos. O crack, entretanto, veiu espancar todas as esperanças, pois os cafés retidos mal deram para o pagamento dos adeantamentos recebidos contra os mesmos. Em virtude disso não poucas fazendas já foram á hasta publica. E preciso evitar que outras sigam o mesmo destino. E' indispensavel, pois, uma dilação de prazo até que o Banco em estudos se transforme em realidade e possivel se torne a substituição do credor. Trata-se de medida justa e honesta que todos unidos devemos pleitear com vigor. A lavoura paulista não póde soçobrar. O Governo Provisorio da Republica, que se tem mostrado tão bem disposto em relação ao café, não deixará, acredito, de ouvir os nossos appellos, pois, amparando a lavoura terá amparado a maior fonte da riqueza nacional. E no nosso appello, estou certo, seremos acompanhados pelo governador militar de S. Paulo cujos actos administrativos ahi estão a attestar o seu interesse pelo progresso e pela prosperidade de nossa terra.

3.º — DIMINUIÇÃO, NO MAIS BREVE PRAZO POSSIVEL, DOS IMPOSTOS E TAXAS QUE INCIDEM SOBRE O CAFE'

Vimos pouco acima que as medidas de emergencia culminaram com a taxa de dez shillings, depois elevada a 15 shillings, pelo Convenio de 5 de dezembro e com a approvação da lavoura brasileira, taxa essa destinada, principalmente, á retirada do mercado dos excessos da producção e, tambem, para attender aos serviços de juros e amortização do emprestimo de vinte milhões de libras esterlinas contrahido pelo governo de São Paulo, em 1930, com os banqueiros J. H. Schroeder & Co. aliviando-se em consequencia dessa majoração, a lavoura paulista dos tres shillings por sacca, cobrados na entrada do café nos portos do Estado. Esse pesadissimo tributo foi estabelecido em caracter provisorio e com o escôpo unico de chegarmos, mais depressa, á liberdade de commercio, por todos desejada. Forçoso é reconhecer-se que apesar do seu peso, essa taxa, em determinado momento salvou a lavoura da ruina total e imminente, evitando a derrocada dos preços e fornecendo recursos, limitados embora, ao lavrador. Necessario entretanto se torna que o Conselho Nacional do Café, dando cabal cumprimento ao seu programma, retire dentro do mais curto prazo, todas as sobras accumuladas. Alcançado esse objectivo e liquidados os compromissos delle decorrentes, os quinze shillings deverão ser limitados a cinco, até ao pagamento total do emprestimo acima mencionado e cujo contracto tem a duração de dez annos, tres dos quaes, felizmente já foram vencidos. Como exemplo da excessiva tributação a que o café está sujeito, bastará alinhar os numeros referentes ao custo de uma sacca de café paulista, que o productor vende á razão de, mais ou menos, 50$000, destinada á exportação, sem serem incluidos frete e outras despesas.

Taxa de viação	$120
1$000 ouro	7$400
Taxa de emergencia (que substitue o imposto de 9 % ad-valorem e a taxa de 5 francos) . . .	5$000
15 shillings	48$600
Total	61$120

E' simplesmente espantoso! Dentro do proprio paiz de origem o producto é onerado por taxas e impostos que, sommados, ultrapassam, de muito, o preço pelo qual o producto é vendido pelo fazendeiro! Com que autoridade poderemos reclamar contra os gritantes direitos de entrada cobrados pelos paizes consumidores, direitos esses tambem majorados em virtude da nossa politica economica? Considero erro, e erro grave, a supertributação do café, que, como disse, o encarece tornando-o inaccessivel á bolsa dos menos favorecidos pela fortuna

O encarecimento do preço de um producto só é beneficio quando exclusivamente determinado pela lei da offerta e da procura.

Quando artificial, ou quando consequente da tributação excessiva, é profundamente malefico, pois difficulta o commercio, impede o consumo normal, estimula a industria dos succedaneos, prejudica o productor e provoca o desequilibrio economico do paiz. Ao productor deve caber a preoccupação de produzir bem, bom e barato e ao commerciante de comprar bem e de vender melhor. Deve, tambem, o lavrador zelar pela bôa distribuição do seu producto e por isso se impoz o sacrificio de crear e manter o Conselho Nacional do Café, que reconhece como sendo o seu orgão maximo de defesa. Assim, correspondendo á confiança nelle depositada, a este incumbe orientar e auxiliar o commercio do café. E a lavoura póde estar certa de que, em que pese á opinião dos criticos apressados ou suspeitos, o Conselho, no pleno goso da sua autonomia, saberá defender os interesses do productor e da economia nacional. Na suprema direcção do Conselho encontrei homens de rara envergadura moral, conscios dos seus deveres e aptos para agir com desassombro e segurança. O menos vigoroso serei eu. Mas, ainda assim, não deixarei de dar a melhor das minhas energias em prol da classe, a que me orgulho de pertencer. E' necessario, entretanto, reconhecer-se que todos os negocios só poderão conservar o seu rythmo normal quando as oscillações dos valores forem livres e eminentemente commerciaes. Por isso é que a politica cafeeira deverá nortear-se no sentido de ser o café libertado dos onus que lhe impossibilitam a expansão e que o collocam em condições de não poder competir com o dos demais paizes cujo custo de producção é mais elevado do que o nosso. Para isso, devem ser feitos todos os sacrificios. Mas, se todos desejamos a abolição dos tributos actuaes, tambem não devemos negar o nosso applauso aos exaggeros do muito anti-emissionista theorico. Se uma opportuna emissão fiduciaria fôr julgada a melhor solução para libertar rapida e definitivamente, a producção dos pesados tributos que a asphyxiam, não vacillemos em admittil-a e em reclamal-a.

4.º — MODIFICAÇÃO DO SYSTEMA DE INTERVENÇÃO DO CONSELHO NACIONAL DO CAFE' NOS DIFFERENTES MERCADOS DE EXPORTAÇÃO — PAGAMENTO MAIS RAPIDO DOS CAFE'S COMPRADOS NOS MERCADOS INTERNOS

O systema que vem sendo adoptado pelo Conselho Nacional do Café para a defesa dos mercados nos differentes portos do paiz pela compra, na taboa, e a preços fixos, de todos os cafés que lhe são offerecidos, perturba profundamente o rythmo natural dos negocios, uma vez que impede as oscillações normaes de preço, INDISPENSAVEIS PARA QUE SE CRIE O SENTIMENTO DO MERCADO e facilitadoras da offerta e da procura. Da maneira por que vem sendo orientada essa intervenção notadamente em Santos, tornou-se o Conselho quasi que o unico comprador naquella praça, onde tem adquirido, além das sobras, todo o café que deixou de ser exportado. Comprando abertamente na taboa, já o Conselho não pode se retirar um só instante, pois, se isso fizesse, causaria, com o seu afastamento, profundo abalo no mercado. Acontece ainda que, sendo actualmente os preços offerecidos pela exportação inferiores aos offerecidos e pagos pelo Conselho, notadamente para os cafés duros e miudos, a exportação está em franco declinio com graves prejuizos para a economia nacional e para o proprio Conselho, pois, diminuida a exportação, diminue as suas rendas, e, consequentemente, o seu programma levará mais tempo a ser integralmente cumprido. Mas, á medida que a nossa exportação decresce os nossos concorrentes dão escoamento a toda a sua producção, collocando-a nos centros de consumo de ha muito conquistados pelo café brasileiro, vendo-se, assim, o Conselho forçado a comprar, como já ficou accentuado, além das sobras, todas as quantidades que deixamos de exportar, o que me não parece razoavel. Devemos, pois, mudar quanto antes de rumo. A intervenção do Conselho no mercado deve incentivar os negocios sem perturbar o seu rythmo natural. Deve amparar as cotações, estabilizar os preços sem, entretanto, fixal-os rigidamente. Penso, assim, que o Conselho, dentro das suas finalidades, deverá:

a) sempre vigilante, sustentar o mercado, comprando discretamente no disponivel, visando apenas o amparo, sem rigidez de preço, sem preoccupação de fazer alta, e intervindo SOMENTE QUANDO AS SITUAÇÕES O DETERMINAREM;

b) Acompanhar, indirectamente, os mercados externos de maneira a impedir que os nossos concorrentes se apoderem dos centros já conquistados pelo café brasileiro. Dispondo o Conselho de um grande volume de café, o que se não verifica nos demais paizes productores, poderá, com extrema facilidade, exercer o controle em todos os mercados, garantindo os preços e mantendo a nossa hegemonia. E esse programma poderá ser levado a effeito com facilidade, custando a sua execução muito menos do que a destruição. Seguindo esta nova orientação, dentro em breve dominaremos o negocio do café, não mais se verificando os phenomenos da superproducção, cujas consequencias, por culpa nossa, o Brasil é o unico paiz a soffrer.

c) Com as compras na capital de São Paulo ou no interior dos diversos Estados, o Conselho retirará as sobras ainda accumuladas e supprirá as necessidades dos fazendeiros, uma vez que não haja demora na liquidação dos negocios e nos pagamentos.

Assim procedendo, quer me parecer que a exportação só pelo porto de Santos poderá, desde já, ser elevada, facilmente, a um milhão de saccas mensaes. As compras das sobras poderão attingir, tambem, a quasi um milhão de saccas mensaes, de modo a entrarmos na nova safra sem existencia de stocks retidos, a não ser o que somos forçados a manter para garantia do emprestimo de vinte milhões de esterlinos. Isto, aliás, já está dentro dos objectivos do Conselho, tendo sido solennemente assegurado, em declaração formal, pelo senhor ministro da Fazenda

5.º — ORGANISAÇÃO E SELECCIONAMENTO DOS STOCKS

Affirma-se, e não sem razão, que um dos factores da crise actual reside na má commercialização do producto. A esse respeito, innumeras são as queixas dos distribuidores de café, principalmente nos Estados Unidos, que allegam não lhes ser possivel o preparo das misturas para as suas marcas pelo facto de não encontrarem nos mercados as qualidades nas quantidades de que necessitam. E' urgente, pois, que o Conselho promova o seleccionamento e a organisação do stock referido no capitulo anterior, destruindo proximo dos armazens, os cafés de qualidades improprias para a exportação e lotando o restante por meio de ligas e rebeneficios feitos com criterio technico e commercial, de maneira a ficar apparelhado a attender ás necessidades da exportação, economizando despesas com armazenamento de cafés que devem ser destruidos e abrindo espaço para novos recebimentos.

6.º — INTENSIFICAÇÃO DA PROPAGANDA DO CAFE' POR METHODOS TECHNICOS E RACIONAES

E' muito falha, ainda, a propaganda do nosso café nos paizes estrangeiros. Innumeras são as nações de população densa que não o consomem e que desconhecem a excellencia do producto brasileiro. A propaganda, a meu ver, deve ser feita dentro de methodos racionaes e technicos. Inutil será qualquer propaganda sem a presença do producto, no local mesmo onde se vae iniciar a campanha. De accordo com esse criterio, trata o Conselho, sem poupar esforços, de promover a expansão do café. Entendo, entretanto, que qualquer systema de propaganda a ser adoptado deve ter em mira não crear embaraços nem perturbações ao commercio legitimo e já organizado. Ao contrario, deve auxilial-o. Sou, pois, partidario da organização de consorcio de commerciantes de café a estes incumbindo levar a effeito a campanha nos paizes em que ella fôr necessaria, evitando-se dess'arte, situações preferenciaes ou monopolios para uns, em detrimento de outros. O que se tem verificado, entretanto, é falta de espirito de cooperação por parte de commerciantes e exportadores de café do nosso paiz. A elles propoz o Conselho a formação de consorcios para os fins acima alludidos, não tendo sido acolhidas, como deviam, as suas propostas. Sendo, como é, precipua a finalidade do Conselho promover a maior expansão do producto, e, sendo esse um ponto vital para a economia do Brasil, não pode ficar a sua acção, nessa parte, á mercê da falta de comprehensão ou iniciativa daquelles que, tambem são directamente interessados nos negocios de café. Não é aconselhavel, entretanto, que para os paizes onde já se observa, organizado, um grande commercio de café brasileiro se effectuem contractos de propaganda com auxilio em especie, que [illegible] concedidos, ao contrario, a todos os elementos ou pessoas idoneas que se proponham fazer propaganda em paizes onde não se registe apreciavel consumo dos nossos cafés.

7.º RACIONALISAÇÃO DA PRODUCÇÃO — APERFEIÇOAMENTO DOS METHODOS DE CULTURA E PREPARO DO CAFE' — CONTRIBUIÇÃO EM ESPECIE — DESTRUIÇÃO DOS CAFEEIROS ATACADOS PELO STEPHANODERES

Uma das causas que muito concorrem para a situação actual é o descuido incomprehensivel dos governos, que, durante largos annos, não se preoccuparam com a cultura cafeeira, deixando de mandar difundir pela lavoura os ensinamentos necessarios, de modo a levar o lavrador a melhorar os seus methodos de cultura e apurar typos. Assoberbado sempre pelas crises, lutando contra todas as difficuldades, hostilisado pelo clima e pelas asperezas de varias regiões, o lavrador brasileiro, trabalhador incansavel e constructor abnegado da grandeza do Brasil, não tem podido cuidar, como seria para desejar, do aperfeiçoamento das condições technicas do seu trabalho e com as quaes se podem enfrentar os males oriundos do esgotamento do sólo, das seccas e das colheitas imperfeitas. Elle cogitava da quantidade e não da qualidade. Com a creação do Departamento Technico do Conselho Nacional do Café, essa situação deve melhorar, uma vez que os lavradores todos sigam as instrucções que, gratuitamente, receberão de especialisados competentes e esforçados. Devem, pois, todos os cafeicultores, empenhados em melhorar as suas culturas, solicitar ensinamentos ao Departamento Technico, cuja Séde Central acaba de ser installada no Rio de Janeiro, á Praça Mauá, 7-21º andar. Seria preferivel, entretanto, que esse serviço ficasse a cargo das Secretarias da Agricultura dos Estados cafeeiros, podendo, não ha duvida, o Conselho Nacional do Café auxiliar por um ou dois annos, pecuniariamente, essa campanha, observando para isso criterio equitativo. A par dessa campanha e com intuito estimulativo, entendo que seria opportuno premiar-se com melhores preços para seu producto o trabalho do lavrador que apresentasse qualidades melhores. Partidario como sou dos cafés finos, devo reconhecer, entretanto, que ha mercados para todos os typos, e, se assim não fosse, seriamente prejudicada seria a lavoura, pois, por maiores esforços que se façam, as safras accusarão, sempre, apreciavel percentagem de typos inferiores, mas commerciaveis.

CONTRIBUIÇÃO EM ESPECIE

A contribuição em especie, já decretada pelo Governo Central, recebeu o nome de "taxa de sacrificio". Assim seria, effectivamente, se ella fosse cobrada conjunctamente com a de 15 shillings. Util, entretanto, será ella e de "taxa de sacrificio" transformar-se-á em "taxa de beneficio". A percentagem do tributo em especie será estabelecida de accôrdo com o volume das safras. Se estas forem normaes, não será cobrado; se ellas, ao contrario, forem vultosas, a percentagem será fixada attendendo ao seu volume. Essa quantidade, assim retirada do mercado, entretanto, será paga pelo Conselho por preço justo, e o lavrador não será obrigado a vendel-a, podendo conserval-a em armazens pelo tempo que entender, sem onus de especie alguma.

Nessas condições, a contribuição em especie não se me afigura "taxa de sacrificio", porque em nada prejudica o productor e concorre para impedir o congestionamento do mercado.

DESTRUIÇÃO DE CAFEEIROS ATTINGIDOS PELO STEPHANODERES

A opinião generalizada é que se devem destruir os cafeeiros, mediante indemnização, attingidos pelo stephanoderes. Com-

(Conclue na 4.ª pagina)

MANCHESTER 14 (United Press) - Sentiu-se hoje as 8.30 um tremor de terra em uma extensão de treze kilometros. O movimento sismico durou perto de um minuto. Alguns edificios soffreram ligeiros estragos. O phenomeno causou grande panico á população

O REPRESENTANTE DE S. PAULO NO CONSELHO NACIONAL DO CAFE'

AOS LAVRADORES PAULISTAS

(Conclusão da 3.ª pagina)

essa medida, evitar-se-ia a prorogação da praga que, apesar do intenso trabalho levado a effeito para combatel-a, está assolando as lavouras cafeeiras. E' este um assumpto a ser cuidadosamente estudado, afim de impedir que o serviço de fiscalização venha a custar mais do que o cafeeiro a ser destruido. O Conselho deverá, pois, examinar a questão ouvindo todas as opiniões para, depois, tirar a justa média e resolver a respeito.

8.° — REDUCÇÃO DOS FRETES FERROVIARIOS E MARITIMOS

Os fretes maritimos e terrestres são excessivamente elevados e oneram fortemente a producção, promovendo o seu encarecimento. Uma sacca de café que, presentemente, vale, para o lavrador, em média 50$000, paga, no Brasil, até ao porto de embarque, em alguns casos, até 12$000 de frete ferroviario, isto é, mais ou menos, 20 % de seu valor. Em determinados casos, a somma dos varios fretes representa 56 % do valor da mercadoria, o que é, positivamente, uma monstruosidade. Com a crise economica que nos tolhe os movimentos, todos os valores decrescem e o preço da producção vae cahindo verticalmente. Apesar disso, os fretes maritimos e ferroviarios são mantidos inabalavelmente fixos, como nos tempos de fartura, e, não é exaggero, tem sido até augmentados! Não me parece razoavel que apenas o lavrador tenha que arcar com todos os sacrificios. E', pois, necessario que os interessados attendam a que, se pela sua imprevidencia, ao café for reservada a mesma sorte da borracha, as ferrovias e as empresas de navegação existentes no paiz, serão, fatalmente, levadas pela derrocata.

9.° — ABOLIÇÃO DOS IMPOSTOS INTERESTADUAES — ISENÇÃO DE IMPOSTOS PARA O CAFE' DESTINADO AO CONSUMO INTERNO DO PAIZ

Os impostos interestaduaes são tão perniciosos quanto as barreiras alfandegarias. Constituem, por assim dizer, uma cinta aduaneira interna a estimular a desharmonia entre Estados irmãos e a perturbar a livre circulação dos productos dentro do proprio paiz. O governo provisorio da Republica, no Codigo dos Interventores e em decretos especiaes, determinou a suppressão desses impostos assim como a eliminação gradual do imposto de exportação. Apezar disso, elles continuam em vigor pelo facto desses tributos figurarem com parcellas apreciaveis nos orçamentos da receita dos differentes Estados. São Paulo, no tocante ao imposto de exportação, graças ao seu actual governo, aboliu, de vez, os abusivos 9 % "ad valorem" que pesavam sobre o café recorrendo ao imposto territorial. E' preciso que os demais Estados lhe sigam o exemplo salutar. Em virtude da cobrança de taes impostos que recaem sobre o café, este producto é vendido, nos Estados brasileiros, onde pouco café se consome, por preços exaggerados. Ao seu encarecimento, consequente da tributação, é que se deve attribuir a insignificancia do consumo alludido. Pugnando, pois, pela conquista e reconquista de mercados externos devemos, tambem, batalhar pela conquista dos mercados do paiz, na certeza de que não nos será difficil augmentar o consumo de mais tres milhões de saccas de café, annualmente, dentro do proprio Brasil. Seria, pois, opportuna a decretação, desde já, da suppressão completa de todo e qualquer imposto sobre a exportação de café torrado, em grão, destinado ao consumo interno do paiz. E acertadissima seria a abolição de todos os tributos que incidem sobre o producto [illegible] do Estado para Estado.

10.° — ORGANIZAÇÃO DOS LAVRADORES DE CAFÉ EM ASSOCIAÇÕES DE CLASSE, DE FORMA SYNDICAL

Não hesito em affirmar aos meus collegas lavradores de café que se ainda não foram postas em pratica medidas definitivas para solucionar a crise que nos tormenta a nós, lavradores, cabe, em grande parte, a maior culpa. Desunidos e desorganizados, nunca poderemos fazer valer a nossa vontade. Os productores [illegible] se acham perfeitamente organizados, formando bloco indestructivel com a modelar Federação dos Cafeteros [illegible]

impressionar o facto de não se terem ainda congregado os lavradores do maior paiz productor de café. Precisamos corrigir os erros do passado. E' indispensavel e urgente a nossa organização. O momento presente o aconselha e o impõe, para o nosso proprio bem. Em nosso Estado, ha um anno, por iniciativa de um grupo valoroso de companheiros abnegados deu-se inicio a esse trabalho que já devia estar concluido. Apesar dos embaraços que lhe foram oppostos pelos que têm a volupia do profissionalismo politico, dessa acção decidida e desassombrada surgiu a Federação das Associações dos Lavradores a que, entre outros serviços notaveis, ficámos a dever pela sua acção a suppressão do pagamento da taxa de tres shillings, por um financiamento que já não recebiamos. Mas, a Federação, embora reuna mais de cem associações municipaes e regionaes, não congrega ainda a totalidade dos lavradores, embóra represente a metade ou mais dos cafeeiros existentes no Estado. A arregimentação deverá ser total e dentro da fórma syndical, para serem auferidas as vantagens da legislação em vigor. Nos Estados onde existirem Institutos de Café creados e mantidos pelos cafeicultores, a organização deverá effectuar-se dentro delles. Cada municipio cafeeiro terá o seu syndicato de lavradores de café. Todos esses syndicatos, organizados de accordo com a lei e constituindo sociedades com personalidade juridica de direito privado, livre e independente, estará ligado ao corpo central, ao Instituto, que será a casa de todos os lavradores que o mantem, o centro da Federação dos syndicatos municipaes. Quando cada municipio cafeeiro do Brasil tiver o seu syndicato de lavradores e todos elles estiverem agrupados em Federações Estaduaes e estas agirem, em conjuncto, por meio de uma entidade central, todos os problemas que nos interessam terão solução melhor, mais rapida mais efficiente porque examinadas pelos verdadeiramente interessados nessa solução. Para chegar-se a esse resultado, repito, a união deve ser perfeita e integral. Productores que somos de café, tambem somos os unicos em condições de defendel-o com firmeza e coragem, sem a intromissão de elementos extranhos á nossa classe porque por maiores desejos que tenham de acertar não poderão nunca conhecer as questões que lhe dizem respeito, como nós as conhecemos. E se todas as classes, das mais elevadas ás mais modestas, estão aggremiadas, vendo, por isso, todos os seus problemas rapidamente resolvidos, por que os lavradores de café não se podem reunir, nós que somos uma classe numerosa a trabalhar diuturnamente pela grandeza e pela prosperidade do Brasil, que no café faz repousar a sua tranquilidade economica?

Meus collegas, lavradores:

As medidas e providencias aqui suggeridas poderão, estou certo, concorrer para a solução definitiva do problema economico do café, libertando-nos, de vez, dos palliativos perniciosos e da crise em que nós todos nos debatemos, com incerteza no dia de amanhã. Isoladamente, entretanto, nenhum effeito apreciavel poderão produzir. E' preciso que a sua adopção venha em conjuncto, simultaneamente. Devemos atacar todos os problemas de frente e desfechar a offensiva fulminante. A execução, por partes, longe de ser benefica poderia ser prejudicial ou, quando nada, concorreria para retardar o exito final. Devemos, pois, trabalhar incansavelmente em pról da causa commum, afim de que não se repita o eterno estribilho: "a lavoura não sabe o que quer". Não. A lavoura sabe o que quer! [illegible]

quecimento dos meus interesses pessoaes, que nada valem, acima de tudo colloquei, hoje e sempre, os altos interesses da lavoura, que, em ultima analyse, são os proprios interesses da economia nacional.

Meus collegas, lavradores de São Paulo:

Estas são as palavras que vos desejava dirigir no dia em que fui honrado com tão alta investidura [illegible]

Rio de Janeiro, 13 de Janeiro de 1933.

MUCIO WHITAKER

TURISMO

VIII

A propaganda do banho de mar e de sol no incentivo das estações balnearias e o consequente desenvolvimento do turismo

ANGELO ORAZI
(Redactor do DIARIO DE NOTICIAS)

(*Continuação*)

A' saida do banho os phenomenos da reacção se intensificam; a exposição do corpo na praia ao sol efficazmente os favorece, e os ventos muito fortes os contrariam por causa da violenta evaporação que produzem, subtrahindo aquelle calor.

A temperatura fria igualmente limita os seus effeitos, porque favorece a dispersão cutanea do calor.

Nos dias de verão é portanto aconselhavel deixar-se enxugar ao sol na praia, ficando ahi um tempo mais ou menos longo, sempre que a pelle suporte sem prejuizo a acção dos raios solares; nos dias de vento, ou tempo coberto e frio, é preferivel enxugar-se immediatamente ao sair do banho, ajudando a reacção thermica e circulatoria cutanea com fricções, entregando-se ainda a exercicios physicos.

O uso da ducha de agua doce feito depois do banho é totalmente condemnavel.

Isto impede a formação á superficie da pelle dos pequenos crystaes de chloruro de sodio, cuja acção estimulante sobre as terminações nervosas periphericas já frizamos.

A agua doce os dissolve, ou lava-os se já estão formados; dahi a annulação de grande parte dos beneficios therapeuticos que o banho de mar traz ao organismo.

As horas mais propicias para tomar o banho são aquellas nas quaes o ar atmospherico está já bem aquecido pelo sol, isto é, de 10 ás 17 horas.

Não são aconselhaveis portanto os banhos ás primeiras horas da manhã, porque o ar está ainda frio, nem muito á tarde ou á noite, porque ao resfriamento do ar junta-se a humidade, que augmenta a sensação do frio no corpo.

O habito de ficar muitas horas na praia e banhar-se muitas vezes no mar depois de se ter enxugado ao sol não é nocivo para as pessoas jovens e robustas, emquanto estas o suportem sem sentir cansaço ou esgotamento; a mesma coisa pode-se repetir para o numero de banhos quotidianos.

Em regra, um banho por dia tomado de manhã é o "optimum" para os effeitos que se quer alcançar.

Nada obsta, porém, que o banho se repita tambem á tarde — no minimo tres horas depois do almoço — pelas pessoas que offerecem uma perfeita resistencia, sem notar depressão ou outros postumos disturbios.

O banho de mar das crianças. O que até agora expuzemos refere-se ao banho de mar em geral.

O banho de mar para a infancia apresenta particularidades e exige certas cautelas que é opportuno apontar.

Em que idade as crianças podem começar a tomar o banho de mar?

As opiniões dos especialistas em thalassotherapia não concordam no assumpto; a norma geralmente seguida é a que o banho pode se começar na idade de dois a quatro annos, quando porém seja praticado com as regras e convenientes precauções.

A primeira fundamental regra é não constrangir as crianças que sintam qualquer repulsa a banharem-se a força; nada ha mais perigoso que uma tal pratica quando a criança mostra medo ou terror de entrar na agua, e se oppõe, grita, revolta-se e se agarra para que não a obriguem, forçando-a, advém ao fragil organismo abalos e emoções mais ou menos graves, as quaes não sómente annulam os bons effeitos do banho e o tornam nocivo, mas até podem ter reflexos verdadeiramente prejudiciaes e duradouros sobre o seu systema nervoso.

Não é difficil, procedendo com calma, lentamente e com doçura, induzir as crianças a entrarem no mar expontaneamente, depois de terem dominado toda aversão e repugnancia, e é esse o processo que em qualquer caso deve ser seguido.

Pouco importa que se passem varios dias antes de iniciar os banhos; o organismo assim se habitua primeiramente com o clima, e a criança se familiariza progressivamente com a vida da praia, "toma confiança" com o mar, e se prepara instinctivamente para o banho de mar.

O primeiro banho só deverá ser tomado com o mar calmo, em dia quente e sem vento.

Se é necessario que o corpo da criança não esteja transpirando, é tambem preciso que se ache aquecido, sem chegar ao suor, pelo movimento ou por exercicios physicos, ou ainda por uma pequena estadia ao sol; este preparo tem por fim elevar convenientemente a temperatura do organismo, afim de que este possa reagir mais efficazmente ao resfriamento repentino provocado pela immersão.

A entrada no mar deve ser feita rapidamente, correndo, para mergulhar varias vezes depois de alguns passos, mantendo os membros em acção para superar mais facilmente a primeira impressão do frio — o primeiro arrepio — a sensação que se segue; o exercicio physico, a natação, os jogos, tudo quanto põe o corpo em movimento é excellente para isso.

Da primeira vez a immersão será de curta duração, dois ou tres minutos no maximo, prolongando-se gradativamente depois, á medida que o organismo se aclimata, que a resistencia individual se torna maior, que as reacções physiologicas se manifestam em sua normal plenitude.

Naturalmente, para as crianças ainda mais que para os adultos, a duração do banho depende tambem da temperatura do ar e da agua, do estado do mar, dos ventos, do calor solar.

Como para entrar, é util que as crianças saiam do mar correndo; devem depois enxugar-se summariamente, de modo que permaneçam sobre a pelle os crystaes salinos resultantes da evaporação da agua do mar, friccionem o corpo e se ponham ao sol para seccar completamente.

Desenvolve-se assim a phase reactivadora, que poderá ser ajudada com movimentos gymnasticos; depois de um quarto de hora, uma boa refeição intensificará a sensação de bem estar que deve sentir a criança.

Todos os especialistas em thalassotherapia estão de accordo em prescrever taxativamente que as crianças devem tomar um unico banho quotidiano, nas horas mais quentes do dia, de manhã, pelo menos duas horas depois da primeira refeição, ou á tarde, nunca antes de tres horas depois do almoço.

Em certos casos, principalmente para as crianças de muito tenra idade, debeis ou de systema nervoso excessivamente sensivel, é aconselhavel tomar os banhos em dias alternados, e até com intervallos maiores.

Em outros casos, quando as crianças derem signaes de intolerancia ou indisposição convem suspender a serie dos banhos, que aliás em caso algum deve ultrapassar periodos de vinte ou trinta sem um intervallo de repouso.

E' superfluo accrescentar que se deve suprimir o banho de mar nos dias frios, quando o mar estiver muito agitado ou o vento demasiadamente forte.

(*Continúa*).

Actos do Governo Provisorio

Nomeações, exonerações e promoções nas pastas da Viação, Fazenda e Marinha

O chefe do Governo Provisorio assignou hontem os seguintes decretos:

Na pasta da Viação:

Autorizando o Ministerio da Viação a providenciar no sentido de ser convocada nova concurrencia em curto praso para a electrificação de parte das linhas da E. de F. Central do Brasil, na conformidade do decreto n. 20.557, de 20 de outubro de 1931, na rede suburbana desta capital, inclusive as estações Maritima e São Diogo, o ramal de Santa Cruz e o trecho de longo percurso comprehendido entre D. Pedro II e Barra do Pirahy, [illegible] em quinze annos, em trinta prestações semestraes, de amortização e juros, sendo facultado aos proponentes a liberdade de apresentarem outras modalidades de financiamento dos serviços.

Declarando revogada a annullação da disponibilidade do trabalhador da Central do Brasil Antonio Pedro, prevalecendo assim a sua disponibilidade; bem como a dispensa do escrevente Sylvio de Alvim Botelho e do auxiliar de expediente Odilio Chagas Viana e a disponibilidade do servente Antonio Roberto Pereira, todos da referida via-ferrea, para o fim de serem o primeiro considerado em disponibilidade e o ultimo dispensado.

Autorizando a substituição da pavimentação do estrado da ponte sobre o canal sul da ilha do Principe, no porto da Victoria e a inclusão na conta do capital, da despesa feita com a pavimentação dos passeios lateraes da mesma ponte.

Autorizando a Central do Brasil a permutar um terreno com o municipio de Queluz no Estado de Minas Geraes.

Nomeando: Ophelia Signarelli, para thesoureira da agencia postal telegraphica de Tres Corações, em Minas Geraes; o intendente do extincto quadro da Central do Brasil, engenheiro Benjamin do Monte, para sub-chefe de divisão da mesma Estrada.

Exonerando, por abandono do emprego, Arthur Passos Antunes, de auxiliar technico, addido em disponibilidade da extincta Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes, que nomeado auxiliar da secretaria do Tribunal Eleitoral da Parahyba, não tomou posse no praso legal.

Promovendo a agente do correio de Calçado, na Bahia, a ajudante da mesma agencia, Aurora Inah Guimarães Costa.

Declarando sem effeito o decreto de nomeação de Francisco Deocleciano de França, interinamente, para agente do correio de Barra do Canhoto, em Alagoas, por não ter prestado a fiança regulamentar.

Concedendo aposentadoria a Emilio Castilha, fiel de thesoureiro da Succursal n. 7, dos Correios do Districto Federal.

Reformando o 2° official da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Amazonas e Acre, João Severiano da Souza para igual cargo na Directoria Regional do Pará.

Na pasta da Fazenda:

Abrindo o credito especial de 29:000:000$000 para regularizar as operações feitas em virtude da sentença proferida pelo juiz [illegible] a favor da Empresa de Melhoramentos da Bahiada Fluminense, em consequencia da rescisão do contracto celebrado entre o Governo Federal e a mesma [illegible]

Dispensando, a pedido, o 2° escripturario da Alfandega da capital, Tancredo de Mesquita, do cargo, em commissão, de delegado fiscal em Sergipe, e nomeando para esse cargo, em commissão, o 1° escripturario da Caixa de Amortização, Affonso [illegible] Gomes.

Nomeando, o contador em disponibilidade da Casa da Moeda, bacharel Jeronymo Maximo Nogueira Penido para o logar de chefe do Serviço Administrativo da Inspectoria de Seguros.

Na pasta da Marinha:

Promovendo no corpo de officiaes da Armada, Q. M., a capitão-tenente, os primeiros tenentes Gilberto Francisco Regis e Rubem Cesar de Oliveira.

Nomeando para o cargo de sub-officiaes da Armada, os 1os. sargentos especialistas machinistas, Agnello Rodrigues de Carvalho, José Simplicio dos Santos, Corrêa Abel Barbosa, João Lourenço Campinho, José Joaquim de Sant'Anna, Vicente Rodrigues da Silva e João Evangelista da Costa.

LISBOA, 14 (U. P.) - Foi enviada hoje ao Governo Brasileiro uma contra-proposta portugueza ao accordo commercial luso-brasileiro, insistindo pela protecção á marca dos productos portuguezes

Para Todos

— Caça e pesca
— A guerra automatica
— Um cão reconhecido
— O centenario que despertou a morte
— No fim.

EM MINAS e em Pernambuco acabam de fundar-se sociedades de caça e pesca. Seu objectivo é facilitar a execução do decreto do governo que regulamentou a caça e a pesca no Brasil. Só louvores merece a iniciativa de mineiros e pernambucanos. E que o exemplo se propague por todo o paiz. O Rio de Janeiro, onde são numerosos os caçadores e pescadores, não deve ficar atrás. Espera-se que aqui se constitua sem demora uma sociedade analoga, para sossego das especies uteis que tambem aqui são cruelmente sacrificadas.

* *

OS ITALIANOS acabam de inventar o cavallo de aço. Trata-se de um tractor sem rodas, todo construido de aço e semelhando um cavallo, com longas patas articuladas. E' accionado por um motor de cinco cavallos e pode avançar a passo e a trote em todos os terrenos. Como já está inventado o homem mecanico, o automato de aço, poder-se-á reformar das guerras o homem "humano" e os cavallos "naturaes", formando regimentos de infantaria e cavallaria automaticos. Quem perder maior quantidade desses engenhos, perderá a guerra. E não é que a idea é boa para termos a paz eterna?

* *

NA "Revue des questions scientifiques", contou ha pouco o sr. Maurice Thomas uma anecdota sobre a intelligencia dos cães. Costumava elle passar as ferias, frequentemente, numa estação balnearia da costa da Belgica. Em companhia de dois cães, um dos quaes, Mimine, já idoso, buscava sempre desviar o dono para um caminho differente do trajecto habitual delle. O sr. Thomas resistia, mas um dia deixou-se levar e achou-se deante de uma casa de campo, em torno da qual o cão rodou, farejando as portas e voltando ao dono, por fim, com um ar de decepção. Soube então o sr. Thomas que no logar occupado pela casa havia antes um armazem de queijos, cuja proprietaria enchia Mimine de coisas gostosas... Assim, o cão revelava não só intelligencia e memoria, mas tambem gratidão...

* *

COMMUNICA-SE de Roma que falleceu em Lecce o individuo Paolo Maio com 100 annos de idade. A morte surprehendeu, porque Paolo Maio tinha a apparencia robusta, tornando-se notavel "pela sua voz poderosa e rebounte". Pois [illegible] razão do trespasse. Um homem que attinge os 100 annos e, evidentemente, um esquecido da morte. Não deve, portanto, despertal-a. Deve ser discreto, silencioso e esquecido. Com a sua voz poderosa e rebounte, Paolo Maio chamou a attenção da morte, e ella o liquidou...

* *

NO dia de hoje, em 1876, occorreu o fallecimento no Rio de Janeiro, onde nascera em 1825, do conego dr. Joaquim Caetano Fernandes Pinheiro, fecundo e erudito litterato. Na data de amanhã, em 1822, o principe regente D. Pedro fórma o seu primeiro ministerio do periodo da independencia, com José Bonifacio na pasta do Reino, comprehendendo Justiça, Negocios Estrangeiros, Miranda Montenegro na Fazenda, general Oliveira Alvares na Guerra e o chefe d'esquadra Farinha, na Marinha.

* *

O JOGO é a [illegible] do vivo e o verme do cadaver. — RUY BARBOSA.

Os grandes poetas são receptaculos e multiplicadores de circumstancias. LEON DAUDET.

* *

— Os inglezes comem maiores quantidades de ovos do que os brasileiros.
— Com uma differença.
— Qual é?
— Os inglezes comem quintaes de ovos, e os brasileiros, ovos de quintaes...

MAIS UM VESPERTINO

As Officinas do DIARIO DE NOTICIAS estão apparelhadas para a confecção de mais um jornal diario, vespertino, com uma, duas ou tres edições.

A BANDEIRA DO PARTIDO ECONOMISTA EXPRIME A CORDIALIDADE E A HARMONIA ENTRE TODOS OS TRABALHADORES DO BRASIL

No momento em que se procura estreitar, cada vez mais, os laços de solidariedade social e economica entre os trabalhadores de todo o paiz, cumpre ao Partido Economista do Brasil reaffirmar os compromissos claros e positivos assumidos perante a nação.

Em principio, o Partido Economista do Brasil desconhece divergencias de classes, desharmonias de grupos, conflictos de facções, porque acima dos interesses limitados elle colloca as aspirações moraes e materiaes do Brasil.

O programma do Partido Economista estabeleceu, como um dos seus preceitos fundamentaes, concorrer para a manutenção de um ambiente de perfeita harmonia entre empregados e empregadores.

Dentro do seu plano de acção nacional, empenhado, como se encontra, em defender as legitimas aspirações das classes productoras, commerciaes, industriaes e trabalhadoras em geral, o Partido Economista procurará manter e melhorar a legislação social em vigor, corrigindo-a, substituindo-a ou ampliando-a de accordo com os resultados praticos da sua execução.

Fomentar a scisão entre empregados e empregadores, insinuar antipathias de classe, estimular odios entre os que orientam as actividades economicas e os que as realizam com o seu trabalho efficiente e honesto, significa cercar de difficuldades a propria obra da grandeza nacional!

Empregadores, empregados, trabalhadores, devem apenas augmentar a expressão do partido que já existe — o Partido Economista do Brasil — e não subdividir forças, porquanto o triumpho eleitoral, a victoria nas urnas, será a victoria de todos os cooperadores da riqueza nacional.

O Partido Economista não cogita de hierarchias, não indaga de postos de mando nem de situações de obediencia. Sua finalidade consiste em reunir, num glorioso abraço, identificados pelos mesmos ideaes, os trabalhadores de todas as categorias do Brasil!

UMA GRANDE DATA FLUMINENSE

Commemora-se hoje o centenario da fundação dos municipios de Vassouras e Iguassú

Transcreve hoje o centenario da fundação de dois prosperos municipios fluminenses, — os de Vassouras e Iguassú.

Sr. Mauricio de Lacerda, prefeito da cidade de Vassouras

— importantes centros productores, que contribuem efficientemente para o levantamento da economia do Estado do Rio. O dia de hoje vae ser commemorado com grandes festividades publicas em ambos os municipios, por iniciativa dos governos locaes.

Vassouras teve como fundador o illustre estadista Irineu Evangelista da Silva, visconde de Mauá, e é hoje um grande emporio agricola e pecuario, possuindo desenvolvida industria de lacticinios e concorrendo com grande parte do leite que o Rio consome diariamente. Iguassú, fundado pelo commendador Francisco José Soares, e um centro de intensa producção fruticola, exportando annualmente para os mercados estrangeiros grande quantidade de laranjas, abacaxis, bananas e outras frutas. Ambos atravessam uma phase de consideravel desenvolvimento, enquadrando-se entre as cellulas mais uteis do organismo nacional. Por esse motivo, o centenario desses dois ricos e florescentes municipios deixa de ter uma significação puramente local ou estadual, para interessar, no seu aspecto commemorativo, a todos os brasileiros, aos quaes se apresentam como authenticos padrões de trabalho, de actividade e de progresso.

AS COMMEMORAÇÕES EM VASSOURAS

Nesse municipio, o programma constará de recepção, em Barão de Vassouras, ao mundo official, pelo prefeito dr. Mauricio de Lacerda, seus auxiliares e população.

Da citada estação partirão, em auto-motriz para a cidade, os convidados officiaes e imprensa. Uma vez na cidade, os convidados seguirão para a praça Ministro Sebastião Lacerda, onde será celebrada missa campal, officiada por d. André Arcoverde e acolytado pelo conego Olympio de Castro.

Assistirão a essa ceremonia religiosa, cerca de 300 escoteiros da bandeira de São Domingos, o dr. Pedro Ernesto, interventor federal, dr. Ruy Carneiro, representante do ministro da Viação, representantes do Governo Provisorio e do commandante Ary Parreiras, interventor no Estado do Rio.

Após essas solemnidades será servido o almoço ás pessoas presentes, continuando as outras ceremonias que são: inaugurações das ruas 5 de julho e Nilo Peçanha, lançamento das pedras fundamentaes dos edificios do cinetheatro da cidade e dos Correios e Telegraphos.

Durante todas as solemnidades tocará a Banda Lusitana, gentilmente offerecida pelo seu presidente, o constructor Aldino Ferreira de Macedo, e outra do Corpo de Marinheiros Nacionaes.

A cidade está festivamente ornamentada e, á noite, haverá dois bailes, sendo um no palacio da Prefeitura, offerecido ao dr. Pedro Ernesto e comitiva official, pelo prefeito de Vassouras, e, outro, no palacio Cananéa, offerecido aos visitantes, pela população de Vassouras.

Será tambem inaugurado o monumento do Centenario de Paty em 1820.

Para que os festejos do Centenario de Vassouras tenham a maior concorrencia possivel, o dr. José Americo expediu circular á directoria da Central do Brasil, afim de que as passagens até Vassouras tivessem um abatimento de 50 por cento e que as mesmas fossem validas até o dia 18 do corrente.

O PROGRAMMA DAS COMMEMORAÇÕES DE IGUASSÚ

Está assim organizado o programma das commemorações em Iguassú:

A's 5 horas — Alvorada, pela banda de musica Lyra Fluminense. Na cidade de Nova Iguassú, e em cada séde de districto haverá uma salva de 21 tiros.

A's 8 horas — Missa rezada na matriz de Nova Iguassú, em homenagem aos bemfeitores do municipio, já fallecidos.

A's 10,30 horas — Missa campal, celebrada na escadaria do Hospital de Iguassú, cantada por um côro de 30 vozes, com acompanhamento de grande orchestra, sob a regencia do maestro Luiz Maria Smido.

A's 12 horas — Imponente parada sportiva, promovida pelo S. C. Iguassú, na qual tomarão parte todas as associações sportivas do municipio.

A's 13 horas — Almoço offerecido ás autoridades da União, do Estado e do municipio, no salão de honra do S. C. Iguassú. Discurso pelo dr. Mario Guimarães.

A's 15 horas — Inauguração do monumento do 1.º centenario pelos srs. dr. Getulio Vargas e commandante Ary Parreiras. Seguir-se-á a inauguração do aformoseamento da praça Ministro Seabra. Discursará no acto, o dr. Americo Vespucio de Souza e Mello.

A's 19 horas — Retreta por duas bandas militares na praça Ministro Seabra. Grande batalha de confetti nas ruas Marechal Floriano Peixoto, Dr. Getulio Vargas e praça Dr. João Pessoa. Bailes populares e divertimentos publicos.

A's 22 horas — Grande baile nos salões do S. C. Iguassú offerecido pela municipalidade a sociedade iguassuana.

POLITICA

O NOVO PARTIDO MINEIRO

Já estão approvados os 21 artigos que resumem o programma do novo partido situacionista mineiro, que substituirá, segundo pensam os seus organizadores, o antigo P. R. M. e a organização que o succedeu após o accordo: o P. S. N., esphacelado em julho, quando da adhesão de algumas das suas figuras ao movimento politico-militar de S. Paulo.

Temos tempo...

No sentido de facilitar o alistamento, que se vae processando, agora, de modo deveras animador, já tomou o Governo Provisorio algumas medidas de emergencia, visando afastar um bom numero de difficuldades creadas pelos rigores do Codigo Eleitoral. Tudo depende, actualmente, para o bom exito da reunião de uma apreciavel massa de eleitores, de um pouco mais de material e pessoal. E, a proposito, já se manifestou o ministro da Justiça, que vae providenciar. Assim acontecendo não se explicam os temores daquelles que receiam o adiamento das eleições constituintes, pela falta de eleitorado.

No pé em que vão as coisas, só não teremos as eleições se o governo não as quizer — hypothese que está fóra de discussão em face das solemnes e repetidas declarações dos dirigentes e das medidas pelos mesmos tomadas para [illegible]

[illegible] por [illegible] commentadores exaggeradamente pessimistas, e Codigo é bom. E já foi bastante simplificado. Além do mais, restam quatorze e poucos dias — tempo sufficiente para que se complete o eleitorado necessario.

Esta a verdade. O mais é pessimismo em demasia...

Lei e realidade

O sr. Oswaldo Aranha disse na Sub-Commissão de Reforma Constitucional: "Sou um homem mais da realidade do que das leis".

Ora a lei, no sentido em que é comprehendida nas sociedades cultas, é essencialmente "realidade". Lei que não seja a interpretação fidelissima da realidade, é uma abstracção innocente.

De modo que o sr. Oswaldo Aranha, neste caso, não pode opinar.

Uma carta da dra. Nathercia Silveira

Da dra. Nathercia Silveira o redactor desta secção recebeu a seguinte carta: "Tenho em mãos o topico da secção "Politica" do DIARIO DE NOTICIAS de hoje e, ainda, por amôr "á mais infortunada das virtudes humanas" que eu procuro cultuar — a franqueza — apresso-me a levar ao seu conhecimento o teôr da minha resposta á Secretaria do Partido Socialista Brasileiro."

E' a seguinte, na integra:

"Exma. senhorita Ilka Labarthe, M. D. Secretaria da Commissão Executiva Provisoria do Partido Socialista Brasileiro. Accuso recebido o telegramma em que v. ex., em nome da Commissão Executiva Provisoria do Partido Socialista Brasileiro, suggere a "conveniencia de reunir, ainda este mez, nesta capital, uma Convenção Nacional, com o fim de discutir as bases de fusão de todas as correntes revolucionarias em um grande Partido Nacional, cuja finalidade será defender os ideaes vencedores com a Revolução de Outubro".

Na mesma communicação solicita, ainda v. ex., "suggestões sobre a data e o modo de representação".

Antes de exprimir o meu pensamento, ácerca do assumpto em apreço, permitta v. ex., que eu manifeste a sympathia, com que verifico o interesse da digna Commissão que dirige esse Partido, no sentido de ver definidos no scenario politico, os pontos que devem constituir o eixo, em torno do qual ha de girar a actividade de seus membros.

Mas, a essa sympathia, não será, infelizmente, possivel, no momento, juntar a acção da mulher brasileira, por mim representada, e isso pelos seguintes motivos:

1.º não seria possivel executar o plano traçado, pela circumstancia de estarem segregados do ambiente brasileiro, expoentes legitimos da Revolução de Outubro. Representantes de fortes correntes revolucionarias, semeadores abnegados e sacrificados da colheita sem sacrificios, de outubro de 930, — não poderiam ser ouvidos, em detrimento da finalidade a que se propõe a Convenção.

Não se attingiria plenamente o objectivo visado — "a fusão de todas as correntes revolucionarias em um grande Partido Nacional".

2.º considero indispensavel para a organização de Partidos a ampla liberdade na divulgação e discussão de seus principios e ideas. E, como obtel-o no ambiente actual? Sem a liberdade de imprensa, sem a liberdade de apreciação dos factos, onde vamos buscar as lições para o futuro, teriamos de organizar um programma "intra muros", para o apresentar como a aspiração de uma collectividade.

3.º não sou absolutamente, favoravel a congregação exclusiva do chamado "elemento revolucionario" e isso, porque entendo, que uma vez passada a luta, é preciso que desappareça esta divisão entre filhos de uma mesma Patria, em beneficio de sua propria grandeza e felicidade.

Ademais entre o elemento revolucionario vencedor, tão poucos comprehenderam o fim a que se propuzeram, que a sua acção se perdeu e se perde, ao encontro das barreiras das ambições e dos interesses. Para formar nas fileiras dos Partidos, é preciso que se dê possibilidade a todo aquelle que, estiver de accordo com os seus principios; não devemos desejar o prolongamento de uma luta, que se justificou, apenas, em determinado momento historico, fazendo-nos ainda, comprehender, que ha pouco trigo e muito joio, de ambos os lados.

4.º tambem no programma de um Partido não considero sufficiente "defender os ideaes vencedores com a Revolução de 3 de Outubro"

As causas que determinaram este movimento, foram essencialmente politicas. Suas consequencias, porém, são mais extensas. O periodo de Governo Revolucionario, foi o bastante para demonstrar a sobriedade do programma da Revolução de Outubro, a qual, embora não visse executados os principios que a inspiraram, trouxe-nos a extraordinaria vantagem de preparar o advento de maiores e novas conquistas.

E' este o meu pensamento, exposto sem subterfugios incompativeis com o meu feitio.

Estará certo? Não sei. Mas, acima de todos os interesses e conveniencias, devo collocar os dictames da minha razão. Desejo salvar sempre a minha sinceridade, preferindo abandonar de vez, o campo ao adversario, do que manchal-o com a pusillanimidade, a hypocrisia e a mentira.

A' illustre Secretaria da Commissão Executiva Provisoria do Partido Socialista Brasileiro e minha prezada amiga, peço transmittir o meu pensamento e a expressão de minha cordialidade ao exmo. presidente e demais membros, dessa digna Commissão. Sem mais, subscrevo-me attentamente, (a.) Nathercia Silveira."

O presidente do Banco do Brasil convalescente

Dr. Arthur de Souza Costa

O sr. Arthur de Souza Costa, presidente do Banco do Brasil, que se achava enfermo ha varios dias, entrou em franca convalescença e voltará as suas actividades no decorrer desta semana.

Foi seu medico assistente o professor Arthur Vasconcellos.

RAUL ROULIEN

O querido "astro" brasileiro visitou o DIARIO DE NOTICIAS

Deu-nos, hontem, o prazer da sua visita o "astro" brasileiro Raul Roulien, figura que tantas e tão justas estimas e sympathias no momento focaliza.

Roulien, que é um fino "causeur", nos entreteve com a sua palestra durante alguns momentos.

CONSELHO NACIONAL DO CAFÉ

Departamento Technico

O Conselho Nacional do Café communica aos senhores lavradores, exportadores, commissarios, corretores e a todos os interessados em negocios de café, que, tendo installado a séde do seu Departamento Technico no 21º andar do Edificio da "A Noite", está apparelhado a prestar-lhes todas as informações necessarias sobre o producto, principalmente sobre plantação, enleiramento, apanha, sécca e outros detalhes technicos, indispensaveis á producção de cafés finos.

O Conselho Nacional do Café, inaugurando o seu Departamento Technico e dotando-o de todos os recursos necessarios á sua finalidade, terá grande prazer em receber todos quantos, interessados na melhoria do producto, queiram recolher os ensinamentos e os conselhos dos seus technicos, que prazeirosamente estarão á disposição de quantos os procurem.

Rio de Janeiro, 11 de janeiro de 1933.

O CASO DE LETICIA

O Equador vae fazer respeitar a sua neutralidade

GUAYAQUIL, 14 (U. P.) — O inspector geral do Exercito equatoriano informou hoje ter sido iniciada uma estrada provisoria de Papallacta a Rocafuerte, destinado a facilitar o transporte de tropas para a região oriental do paiz, onde farão respeitar a neutralidade do Equador em face do conflicto colombiano-peruano.

O mesmo inspector declarou que para aquella região já partiu uma commissão de quatro representantes da marinha de guerra, os quaes se unirão a um destacamento que para ali se dirigiu a semana passada com o objectivo de guardar as fronteiras.

O PRESIDENTE DA COLOMBIA ORDENOU NÃO SEJA ATACADA A CIDADE DE LETICIA

LIMA, 14 (U. P.) — O vespertino "El Callao", que se publica nesta capital, estampou hoje em sua primeira pagina, a seguinte noticia:

"Um radiogramma interceptado ás 10.30 horas, pela estação de Lima, annuncia que o presidente Olaya, vem de se dirigir ao general Vasquez Cobos, ordenando-lhe que não prosiga com a expedição militar colombiana ao seu commando, encarregada de atacar a cidade de Leticia.

O sr. Olaya ordenou igualmente que o general se detenha em Manáos onde receberá em breve um telegramma cifrado com novas instrucções."

Emigrantes portuguezes para a America do Sul

LISBOA, 14 (U. P.) — Uma estatistica official, agora divulgada, demonstra que entre os mezes de janeiro e agosto de 1932 embarcaram em Lisboa e Leixões para a America do Sul 4.831 emigrantes portuguezes de ambos os sexos.

No mesmo periodo desembarcaram 4.244 pessoas, que regressaram do continente sul americano.

Chegaram a Portugal os 29 hespanhoes evadidos de Villa Cisneiros

LISBOA, 14 (A. B.) — Urgente — Os 29 hespanhoes evadidos de Villa Cisneiros, na noite de 31 de dezembro, desembarcaram hoje no porto de Cezimbra, distante 32 kilometros a sul de Lisboa.

Daquelle porto dirigiram-se para Lisboa onde chegaram á meia noite apresentando-se ás autoridades.

A guerra do Lampeão

Corrido da Bahia, o cangaceiro acampa e se refaz livremente em Sergipe

A revolução, na alvorada de seu triumpho, palpitante na sua gloria jubilosa, annunciou que acabaria com o Lampeão, mettendo-o na cadeia, ou sepultando-o nas brenhas sertanejas. Organizadas as administrações estaduaes, os primeiros interventores nordestinos assignaram tratados de alliança e movimentaram os exercitos policiaes de seus Estados contra o Attila pedestre. Houve alguns tiros no matto, morreram alguns soldados, as tropas retornaram aos quarteis e nas localidades do sertão muita gente apanhou duzias de bolos e ficou de cabeça raspada por ter ajudado a acção dos governos contra o andarilho de bacamarte.

Foi quando o Centro, o Rio de Janeiro, deliberou agir, na disposição de reduzir o bandido de oculos, extinguindo o banditismo no nordeste. Concebeu-se, então, com imponencia, cheio de apparato militar, a brilhante expedição Chevalier, mas quando estava tudo prompto, faltando apenas reunir os expedicionarios e pol-os em marcha, faltou tambem o dinheiro para custeio da empresa. Encolheu-se, mudo, o Centro, e a expedição não tocou para traz porque não chegara a avançar, nem a existir.

O tenente Juracy, porém, como interventor na Bahia, enfrentou resolutamente o problema da garrucha ambulante e Lampeão, combatido e perseguido de pouso em pouso, já, quando adormecia no territorio bahiano, não tinha a certeza de acordar vivo, como lá dizem os sertanejos.

Esperava-se, pois, de um dia para o outro, a noticia de que o matador vagabundo caíra em poder da policia bahiana, mas a nova que nos chega é outra.

Acossado pelos agentes do interventor Juracy, não podendo adquirir armas nem viveres no Estado da Bahia, Lampeão transpoz a fronteira e acampou em paz no Estado de Sergipe.

Entrou o bandido no Estado sergipano, sem ser hostilizado, tranquillamente estabeleceu o seu quartel general em Porto da Folha, e ali, sem que ninguem o incommode, limpa os oculos e o bacamarte, compra o que deseja a quem quer negociar, come sem pressa e dorme sem sobresalto.

Não é de acreditar que o governo de Sergipe esteja alliado ao jagunço famoso, nem que tema o chumbo de sua garrucha... Certamente a noticia que já attingiu a Capital Federal, ainda não chegou a Aracajú.

BERLIM, 14 (United Press) - O chanceller von Schleicher espera nomear, na proxima semana, o sr. Gregor Strasser, vice-chanceller e ministro sem pasta e commissario do Reich na Prussia

UMA QUESTÃO DE DIREITO LEVANTADA POR UM CORAÇÃO DE MULHER

(Conclusão da 1ª pagina)

no recesso carinhoso do lar de meus Papaes, dedicando por isso o pouco tempo que me sobra da labuta diaria e exhaustiva (a que fui atirada pela necessidade hoje premente de ganhar um pouco para melhor conforto dos que nos são caros), a meu lar, meu "home", porto calmo e seguro, onde encontro o premio dos meus esforços no riso alacre dos meus garotos e no respeitoso e sincero carinho de meu marido.

Ambições feministas modernas, ideaes politicos de outras do meu sexo, que respeito, crearam agora o direito do voto feminino.

Reconhecendo entretanto os brasileiros que felizmente ainda "mães no Brasil", deixaram-nos a liberdade ampla de sermos ou não eleitoras.

Indifferente a isso, meu marido, que sempre me honrou com a mais ampla liberdade nas questões de espirito e consciencia, não se oppoz em absoluto a que eu continuasse obscura no perfumado cantinho a que sempre estive recolhida, approvando plenamente a minha não qualificação representando elle nas urnas o nosso pensar commum e sempre concordante.

Recebo agora um aviso de minha inspectora escolar, de que me devo qualificar eleitora, sob pena de não receber meus vencimentos a partir de janeiro, ameaça esta terrivel e dolorosa, ante a perspectiva da diminuição de conforto para meus filhos e suppressão total das poucas diversões innocentes e populares, que as nossas posses modestas podem proporcionar-lhes nos seus domingos de folga.

Professora municipal ha alguns annos, leio mal, mas sempre leio...

Procurei, portanto, saber se era de facto a isso obrigada chegando a conclusão de que não o sou, uma vez que a lei isenta *ás mulheres de qualquer idade* dos serviços eleitoraes.

Por outro lado, entretanto as ordens para qualificar-me são peremptorias...

Que fazer?

Desejaria, sr. redactor, que procurasse ventilar pelo seu apreciado jornal o assumpto em questão, para que eu pudesse continuar a minha já afanosa vida, partilhada entre os meus queridos alumnos e a minha estremecida familia, com o espirito socegado, ou que me qualificasse, convencida de que "funccionaria municipal" deixa de ser mulher.

Gratissima, sr. redactor, pela acolhida desta, que sei, será generosa e fidalga, deixo de assignar meu nome pelas razões que a sua intelligente perspicacia facilmente comprehenderá, e sirvo-me da opportunidade para fazer presente os meus mais altos protestos de elevada consideração e distinguida estima — Adra. atta. e oda. *Uma professora municipal.*"

O TERCEIRO ANNO DE CRISE ECONOMICA NA HESPANHA

(Conclusão da 1ª pagina)

nomicas e nem cohibir a liberdade e a iniciativa privadas, que constituem, a meu juizo, a base indispensavel de toda a prosperidade e de todo o progresso."

Como actualmente é impossivel se falar em Barcelona de questões economicas, sem falar do novo regimen semi-autonomo á Catalunha pela Republica, o correspondente, para terminar a entrevista, fez uma pergunta relativa á questão regional:

— A implantação da autonomia, pode prejudicar a vida economica da Catalunha?

— Não creio que a implantação da autonomia possa ter influencia maléfica para a economia da Catalunha. A instauração do novo regimen é feito com um espirito de grande cordialidade com o resto de Hespanha, e quando as possiveis repercussões nas relações commerciaes entre a Catalunha e o resto do paiz, nada ha a receiar. Para proval-o posso dizer-lhe que agora, nos ultimos mezes, principalmente na industria textil, a Catalunha vendeu mais que nunca para o resto da Hespanha. De um outro ponto de vista, o Parlamento e o governo da Catalunha poderão influir em alguns aspectos da vida economica, mas os principaes — regimen aduaneiro, legislação social, obras publicas de caracter geral, etc. — continuarão dependendo exclusivamente do Poder Central.

FIZERAM-SE PASSAR POR EXPLORADORES POLARES

E o embuste lhes custou a vida

MOSCOU, 14 (A. B.) — Um gracejo feito por dois cavalheiros, que pretenderam rir á custa do governo, os levou á pena de morte. Os srs. Odrinski e Ragozin, cansados de uma mediocridade impossivel, resolveram transformar-se em exploradores polares. Ragozin appareceu em Leningrado, pretendendo passar por um supposto professor Evgenoff, annunciando que partiria, dentro em breve, para o Arctico, com uma missão scientifica. Odrinski, que somente vira ursos no jardim zoologico, agiu como chefe de publicidade do emprehendimento, tendo contado historias fantasticas a respeito de pretensas viagens feitas ao polo norte. Forjando um telegramma do professor Samoilovitch, conhecido explorador russo, conseguiram dinheiro, instrumentos scientificos, viveres, material de guerra, remedios e até a promessa de um quebra-gelo do Estado. O embuste foi, afinal, descoberto e ambos foram condemnados á pena de morte.

A SITUAÇÃO POLITICA DA ARGENTINA

Vão ser reformados varios militares

BUENOS AIRES, 14 (A. B.) — Em vista dos ultimos acontecimentos revolucionarios, foi reformado administrativamente o tenente-coronel Roberto Bosch.

Ao que se affirma, o governo procederá de maneira identica para com varios outros militares.

E' GRAVE O ESTADO DE SAUDE DO SR. IRIGOYEN

BUENOS AIRES, 14 (A. B.) — Segundo corre, o estado de saude do ex-presidente da Republica, sr. Hippolito Irigoyen, que fôra remettido para a ilha Martin Garcia, em vista de sua participação no fracassado complot terrorista ha pouco descoberto, apresenta-se bastante grave. Os seus medicos assistentes pretendem submettel-o a diversos exames e a um regimen de vida especial.

TERMINADAS AS DILIGENCIAS, EM TORNO DE UMA CONSPIRAÇÃO TERRORISTA

BUENOS AIRES, 14 (A. B.) — Foram dadas por findas as diligencias iniciaes levadas a effeito em torno da conspiração terrorista desmascarada pelas autoridades policiaes. O processo passou, deste modo, á Camara Federal.

O TEMPO

Boletim diario da Directoria de Meteorologia

PREVISÕES PARA O PERIODO DE 14 HORAS DO DIA 14 ÁS 18 HORAS DO DIA 15

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: Instavel, com chuvas. Temperatura: Estavel á noite e em elevação de dia. Ventos: Variaveis, predominando os de sueste a nordeste, frescos, por vezes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: Instavel, com chuvas. Temperatura: Estavel á noite e em elevação de dia.

Estados do sul — Tempo: Instavel, chuvas e trovoadas. Temperatura: Em ascensão. Ventos: De sueste a nordeste, até Paraná, e de norte a leste, no resto da zona. Rajadas, possivelmente fortes.

T. T. T. — A Directoria de Meteorologia do Rio de Janeiro previne a possivel occorrencia de chuvas fortes, em geral, de norte a leste, entre o Rio da Prata é o extremo sul do Brasil.

SINOPSE DO TEMPO OCCORRIDO NO DISTRICTO FEDERAL, DE 14 HORAS DO DIA 13 A'S 14 HORAS DO DIA 14

O tempo decorreu instavel, com chuvas, em todo o periodo. A temperatura foi estavel. As medias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal, foram: Maxima 27.2 e Minima 21.1 e as temperaturas extremas registradas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações, foram: Maxima 24.8 e Minima 21.9, respectivamente, as 9 horas e 55 minutos e ás 5 horas e 30 minutos. Os ventos foram variaveis, com predominancia dos do quadrante sul, frescos, por vezes, tendo havido periodos de calmaria pela manhã.

Os ciganos e a sua origem

A invasão desses elementos parasitarios na cidade e nos suburbios

Duas ciganas que vivem de ler a "buena dicha"

Os ciganos infestam a cidade e os seus suburbios. De quando em quando, em plena Avenida Rio Branco, avista-se o colorido berrante dos seus vestuarios espalhafatosos.

Mulheres jovens ainda, de certo encanto physico, sorridentes e provocantes, abordam os transeuntes, pedindo dinheiro, propondo-se a ler-lhes a "buena-dicha". Outras, idosas, feias, conduzem os filhos de pouca idade amarrados á cintura por faixas vermelhas e, máo grado o fardo que conduzem, nem por isso são menos insistentes...

A origem dessa gente nomade e aventurosa, que se espalhou por todo o mundo, é obscura e mesclada de lendas bizarras, a que a imaginação dos novellistas deu forte sabor romantico. A versão mais corrente e acceita é a de que os ciganos procedem da antiga Bohemia.

Quando, na época medieval, caracterizada sobretudo pelas guerras de conquista, os soberanos da Austria invadiram aquella região, ali encontraram uma presa facil. Sua população não era guerreira. Trabalhava apenas o necessario para garantir a subsistencia, sem o menor proposito de enriquecimento.

Quasi todo o tempo era absorvido pelas festas, sendo todos os homens musicos habilidosos e todas as mulheres, em geral, eximias bailarinas.

Os invasores victoriosos tentaram submettel-os a um regimen de trabalho systematico, organizado, mas os ciganos não se conformaram com o jugo feudal. Preferiram abandonar o paiz, para o que construiram enormes carretas, seguindo a caminho, uns da Servia e outros da Polonia. Nesses paizes, entretanto, foram hostilizados, recebidos como elementos pouco desejaveis. E dahi proseguiu a peregrinação dessa gente sem patria pelo mundo inteiro...

Os costumes dos ciganos são os mais curiosos. Raramente tomam banho. Quasi nunca mudam a roupa. Quando a vestem, passam mezes e mezes, tirando-a apenas sob a acção corrosiva do suor, os tecidos começam a se romper. O unico trabalho em que os homens se occupam é o de concertar sapatos e cadeiras, soldar panellas furadas, etc., E só o fazem para se justificar perante a vigilancia incommoda das autoridades policiaes...

A's mulheres é que compete arranjar o dinheiro, ou lendo a "buena-dicha" ou esmolando.

Usam os ciganos de varias fraudes e trucs. Costumam, ás vezes, vender suas mulheres, como se ellas fossem um objecto qualquer de utilidade commum. A "vendida", porém, não permanece um dia, sequer, em poder do comprador. Segue da casa do dono para a do "marido", prompta para nova transacção...

São tambem frequentes os raptos de crianças, educadas por elles em todas as manhas e habilidades, de modo a se tornarem fontes de lucros para os seus grupos...

A presença dos ciganos, com os seus habitos e as suas impertinencias, não é cabivel numa cidade culta como o Rio. Comprehende-se que elles infestem as pequenas cidades do interior, abertas a todas as explorações e intrujices. Mas não se comprehende que, em plena Avenida Rio Branco, se exhibam ostensivamente, procurando embair os incautos com as suas artimanhas, esses elementos que nada produzem em pról do bem geral e são simples parasitas da actividade alheia...

DIREITO, JUSTIÇA E FÔRO

Fôro Civel e Commercial

FALLENCIAS

Piedade & Vasconcellos, estabelecidos com o negocio de commissões e consignações, á rua da Carioca n. 14, 2º andar.

O passivo, conforme relação de credores é de 45:056$800.

Barbosa & Magalhães, estabelecidos á estrada Braz de Pinna, 570, com padaria.

Foi marcado o prazo de 5 dias para as habilitações de creditos; designado o dia 21 de março para a assembléa de credores e nomeado syndico o credor requerente.

Luiz Pustiluic — O titular da Primeira Vara Civel decretou a fallencia de Luiz Pustiluic, estabelecido com o commercio de meias e armarinho, á Avenida Passos, n. 73.

O passivo declarado é de réis 32:766$700.

Reis & Godinho, estabelecidos á travessa do commercio, 15, com o commercio de commissões e consignações. O passivo é de ...... 150:357$000.

Joaquim Marques, estabelecido á rua Mariz e Barros, 133.

E. Cunha (concordata preventiva). — Nomeada commissaria, em substituição, a S. A. para a venda no Brasil dos Productos Michelin (1.ª Vara Civel).

M. A. Gonçalves — Autorizado o leilão dos bens da massa (3.ª Vara Civel).

Lar Ideal S. A. — Nomeados syndicos, A. Miranda & C. (3.ª Vara Civel).

J. P. de Oliveira — Autorizado o leilão dos bens da massa (3.ª Vara Civel).

Couto Silva & Cia. — Destituido syndico, e nomeado, em substituição, Alvaro Barroso & Cia. (3.ª Vara Civel).

P. Oliveira da Cruz — Nomeado syndico, em substituição, Abrahão Waismark (4.ª Vara Civel).

ASSEMBLE'AS DE CREDORES

Estão designadas para amanhã, 16 do corrente, ás 13 horas, as seguintes:

2.ª Vara Civel — Granjas Citriculas S. A.

3.ª Vara Civel — A. Cardoso & Santos.

PROSEGUIRA A ACÇÃO DE EMBARGOS

Na acção summaria em que é autora Alayde de Souza Freire e réo Octavio Meirelles, o juiz da 8ª Pretoria Civel julgou improcedente os embargos e em consequencia subsistente a penhora.

VAE SER EXPEDIDO MANDADO DE PENHORA

Contra a firma F. Moreira & Irmão, o juiz da 8ª Pretoria Civel, mandou que fosse expedido mandado de penhora em face da acção executiva que lhe move Raul Osorio.

CONDEMNADA A PRESTAÇÃO DE CONTAS

Pelo Juizo da 8ª Pretoria Civel, a prestação de contas que Alfredo Evangelista de Oliveira requereu contra José Moreira Filho, foi julgada procedente, sendo condemna o réo ao pagament da quantia de 197$033, saldo em seu poder.

PROSEGUIRA A ACÇÃO DE DEPOSITO

Na acção de deposito que Levy Quintella move a José Antonio da Fonseca, o juiz da 8ª Pretoria despachou do seguinte modo: 'Em face do que consta dos autos, defiro o requerido na inicial: prosiga-se."

Fôro Criminal

OS SUMMARIOS DE AMANHÃ

Nas varas criminaes serão summariados, amanhã, os seguintes réos:

Primeira — João Sardo Filho, José Rodrigues e José Fernandes de Almeida.

Segunda — Alberto Alvim Chaves.

Terceira — Jacob Herkmann.

Quarta — Luiz Ferraz e Manoel Vieira Calito.

Quinta — Nestor Baptista dos Anjos e José Antonio Baptista.

Setima — Adelino Marques de Moraes.

Oitava — Domingos Gonçalves Lima.

Tribunal do Jury

FARÁ A DEFESA O DR. DAVYDOFF LESSA

Será julgado, amanhã, segunda-feira pelo Tribunal do Jury, o individuo Pongo Ferreira dos Santos, incurso nas penas do artigo 294, paragrapho 1º, do Codigo Penal combinado com o artigo 13, do mesmo Codigo.

Será seu defensor o conhecido advogado dr. Davydoff Lessa, que pleiteará a desclassificação do delicto de tentativa de morte para o de ferimentos graves.

A sessão será aberta pelo juiz

A situação do Brasil entre os paizes ibero-americanos no commercio com a Hespanha

O intercambio commercial do Brasil com a Hespanha não attinge, é certo, as cifras consideraveis das nossas permutas com outros paizes do continente europeu. A Hespanha nem mesmo se encontra entre os doze maiores compradores da producção brasileira. No emtanto, se considerarmos o movimento dos negocios da Hespanha com a America Latina, verificamos que, apesar das affinidades que poderiam avantajar os nossos vizinhos de lingua hespanhola, o Brasil occupa, relativamente, o melhor logar. Sendo o nosso paiz o que mais vende á Hespanha depois da Argentina, do Chile e de Cuba, é, proporcionalmente, o que menos lhe compra. Tomemos, para exemplificar esta affirmação, as cifras de 1931 anno em que a Hespanha, tendo vendido ás vinte republicas latinas da America mercadorias no valor global de 111.848.286 pesetas-ouro, comprou áquelles paizes 108.123.978, obtendo um saldo favoravel equivalente a 3.724.308 pesetas-ouro.

Segundo informa o Consul Geral do Brasil em Barcelona, sr. Socrates Moglia, no periodo a que nos referimos, foram as seguintes as cifras das transacções que os seis principaes paizes ibero-americanos realizaram com a Hespanha:

Commercio exterior da Hespanha
(America latina)

Paizes	Exportação, 1931 (Pesetas-ouro)
Argentina	35.305.949
Cuba	11.666.935
Chile	24.606.648
Brasil	11.357.511
Mexico	8.140.470
Uruguay	1.935.912
Diversos	18.834.861
Total	111.848.286

Paizes	Importação, 1931 (Pesetas-ouro)
Argentina	55.550.109
Cuba	20.072.529
Chile	2.181.836
Brasil	4.622.221
Mexico	4.933.004
Uruguay	10.767.194
Diversos	9.997.085
Total	108.123.978

Dos seis paizes em apreço, tres compram muito mais á Hespanha do que lhe vendem: a Argentina, o Uruguay e Cuba, que desembolsaram em 1931 differenças respectivamente iguaes a .... 20.244.160, 8.831.282 e 8.405.094 pesetas-ouro. Os outros tres obtiveram, nas suas balanças commerciaes, os saldos favoraveis seguintes: o Chile, 22.424.812; o Brasil, 6.735.290; e o Mexico, 3.207.466 pesetas-ouro. Dos quatorze paizes restantes, cujas permutas se cifram em algarismos muitos menores, compram mais do que vendem á Hespanhia: Bolivia, Colombia, Costa Rica, Guatemala, Panamá, Perú e Porto Rico. Vendem mais do que compram: Equador, Honduras, Nicaragua, Salvador, São Domingos e Venezuela. Assim, pois, quem parece occupar o melhor logar no intercambio da Hespanha com a America Latina, é, actualmente, o Chile, seguindo-se-lhe immediatamente o Brasil. O saldo do Chile, porém, é constituido exclusivamente pelo nitrato, de que a Hespanha importou no anno passado 21.548.438 pesetas-ouro, mas cujo consumo tende, por toda a parte, a diminuir. O do Mexico foi alcançado com o grão-de-bico, cuja importação ascendeu a .... 6.968.830 pesetas-ouro em 1931, trata-se de um cereal que a Hespanha tambem produz em grandes quantidades e de cuja importação poderá prescindir mais tarde. Para o nosso saldo contribuiram principalmente o café, com 7.914.719 e o fumo, com ... 2.076.417 pesetas-ouro; ambos são productos que a Hespanha tem de, necessariamente, importar.

A idéa de uma união mais estreita com os paizes da America Latina, mediante a concessão de mutuas vantagens alfandegarias, tem sido, ultimamente, ventilada na Hespanha. Os technicos do commercio exterior, após acurado exame das cifras de varios annos, constataram que o intercambio hespanhol com a America Latina tem se mantido mais ou menos equilibrado, deixando superavits, embora modestos, emquanto a balança do commercio geral impõe annualmente á Hespanha deficits consideraveis. As cifras revelam, por outro lado, que os "deficits" resultam constantemente do commercio entre a Hespanha e os paizes coloniaes ou submettidos ao regimen dos protectorados politicos. As compras que a Hespanha effectua áquelles paizes não logram compensação, porquanto os productos que a Hespanha lhes poderia vender são preferentemente comprados ás metropoles em cuja dependencia se encontram elles. Ora, os productos coloniaes que originam taes deficits são justamente os mesmos que exportam os paizes americanos. Estes, melhor protegidos, rechaçariam do mercado hespanhol a concorrencia que lhes é feita.

Preoccupa-se igualmente a Hespanha com as restricções que se impuzeram muitas republicas ibero-americanas no sentido de evitar saidas de ouro prejudiciaes ao equilibrio das suas finanças. A tendencia intercambista resumida pelo refrão "Comprar a quem nos compra" domina, naturalmente, estas cogitações. Precisamos, pois, consumir preferentemente alguns productos caracteristicamente hespanhoes já conhecidos nos nossos mercados, e merecedores desse favor pelos seus preços e qualidades, se quizermos, em contrapeso das nossas compras, ver augmentar a exportação brasileira para a Hespanha, onde muito ainda nos resta fazer.

TOURING CLUB DO BRASIL

Sob a presidencia do dr. Octavio Guinle reuniu-se, hontem, a directoria do Touring Club do Brasil, que tratou de varios e importantesN assumptos.

Ao iniciar-se a sessão, o dr. P. B. de Cerqueira Lima propoz se transcrevesse na acta o telegramma de agradecimentos enviado pelo presidente ao chefe do Governo Provisorio, agradecendo a autorização para o arrendamento ao Touring Club da Estação de Passageiros do Cáes do Porto.

Foi lido um officio da Sociedade dos Amigos da Cidade endereçada ao dr. Berilo Neves pedindo que o club se faça representar nas festas commemorativas da fundação da cidade, em 20 do corrente.

O dr. Octavio Guinle communica ter recebido do sr. dr. Getulio Vargas, chefe do Governo Provisorio, a honrosa incumbencia de cooperar com a Companhia Osaka Soshen Kaisha para o exito de uma excursão turistica ao Japão, a qual será acompanhada de grande exposição de productos brasileiros destinada aos portos do Oriente. O sr. Cerqueira Lima, congratulando-se com essa iniciativa, lembra a conveniencia de se pedir, para a mesma, a collaboração da Federação Industrial, e da Associação Commercial do Rio de Janeiro.

O secretario geral lê uma carta do sr. Arthur Vianna, presidente da Associação Commercial de Bello Horizonte, na qual esse illustre industrial, que tomou parte no Cruzeiro Turistico do "Almirante Jaceguay" dá conta dos excellentes resultados economicos obtidos pela sua firma nessa viagem, além dos de ordem moral, e suggere a proxima realização de outro cruzeiro no mesmo sentido.

O coronel José Maranhão fala sobre a expansão do club nos Estados e propõe sejam designados delegados especiaes da Directoria, para esse effeito, em cada unidade federativa. O sr. F. B. de Cerqueira Lima, reforçando as palavras do coronel. Maranhão, lembra a necessidade de a Secretaria fornecer a esses delegados as informações necessarias á propaganda do club e de seus objectivos.

O dr. P. B. de Cerqueira Lima diz que devem vir, ao Rio, no periodo das festas carnavalescas, cerca de vinte navios de passageiros. Lembra o lamentavel desastre do "L'Atlantique" e propõe um voto de pesar pela perda desse navio, que tanto honrava a industria naval franceza e tão bons serviço vinha prestando á causa do turismo entre a Europa e a America do Sul.

O dr. Octavio Guinle propoz que se telegraphe, nesse sentido aos representantes da Companhia no Rio.

O sr. Crqueira Lima diz que o Departamento de Turismo sob sua direcção entrou em entendimento com a Companhia Expresso Federal que, em virtude disso, de agora por deante prestará seus serviços, dentro de uma tabella razoavel, aos socios do Touring Club que tenham bagagens a transportar, em viagens, etc.

O dr. Edgard Chagas Doria fala sobre o assumpto.

O dr. Berilo Neves communica estar um dos nossos maiores jornaes interessados em estimular o amor ás nossas festas populares tradicionaes, e faz considerações sobre o assumpto, suggerindo varias medidas de ordem pratica.

O sr. Luiz Pereira, thesoureiro em exercicio, apresenta o balancete da receita e despesa do club durante o mez de dezembro ultimo, e faz ponderações a respeito de serviços internos e melhoramentos a introduzir nos mesmos.

A reunião terminou ás 18 horas, com a presença dos srs. Octavio Guinle, P. B. de Cerqueira Lima, Alfredo Ludolf, José Maranhão, Louis La Saigne, Luiz Pereira, Berilo Neves e Edgard Chagas Doria.

INFORMAÇÕES UTEIS

HOJE

POLICIA — Entra de serviço na Policia Central, a 3ª delegacia auxiliar.

AMANHÃ

PAGAMENTOS — Serão pagas na Prefeitura Municipal, as seguintes folhas: Directoria de Estatistica e Archivo; Directoria do Patrimonio; Titulados do Ma- Municipal; Departamento do Material, inclusive titulados; Bibliotheca Municipal; Directoria Geral da Assistencia; Procuradoria Geral dos Feitos da Fazenda; Aposentados de A a I; Serventes de escolas em predios de aluguel; Pessoal operario da Sub-Directoria de Mattas, Jardins e Agricultura, Cosinheiros e Ajudantes das escolas de Debels; Pessoal subalterno do Asylo São Francisco de Assis. Escola Orsina da Fonseca, Institutos João Alfredo e Ferreira Vianna, e Pessoal empregado nos Serviços de irrigação.

— Na 1ª Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas: Pensões da Viação (desastres) de 1 a 2; Montepio Civil da Viação, de A a L, e Montepio Civil da Justiça de P a Z.

De Norte a Sul

BAHIA

INSTALLAM-SE AMANHÃ OS DIRECTORIOS DOS PARTIDOS POLITICOS BAHIANOS

BAHIA, 14 (A. B.) — Nos varios districtos desta capital, segundo informações do "Diario da Bahia", estão em organização os directorios politicos dos diversos grupos que pretendem pleitear as eleições de maio proximo.

Na proxima segunda-feira todos esses nucleos serão installados solemnemente.

PARANÁ

LIQUIDA-SE UMA GRANDE FIRMA PARANAENSE

CURITYBA, 14 — (A. B.). — Acaba de ser ultimada a liquidação de grande firma paranaense, "Senira S. A.", que explorava a industria da herva matte e da madeira.

Para avaliar-se o desenvolvimento daquella grande empresa, é bastante dizer que nella trabalhavam mais de mil empregados, entre os quaes, cem, que desenvolviam suas actividades no escriptorio.

Aquella empresa foi levada á sua liquidação, em virtude da fallencia do Banco Pelotense, que lhe era grande devedor. Sabe-se, entretanto, que o Estado do Rio Grande do Sul, indemnisará a todos os credores daquella instituição bancaria, inclusive a "Senira S. A.".

MINAS

ORGANIZAM-SE OS CATHOLICOS MINEIROS

BELLO HORIZONTE, 14 — (A. B.) — Os catholicos mineiros, principalmente os desta capital, organizam-se, tendo as eleições de maio proximo como objectivo. Já são numerosos os centros creados aqui e no interior. Foi solemnemente installado o Centro Parochial de Boa Viagem, com a presença do bispo diocesano. Do pulpito de todas as igrejas mineiras os padres fazem propaganda do alistamento eleitoral, dirigindo-se principalmente ás mulheres, concitando-as ao cumprimento desse dever patriotico.

CHAMAR-SE-Á PROGRESSISTA A NOVA AGREMIAÇÃO POLITICA MINEIRA

BELLO HORIZONTE, 14 (A. B.) — Ficou finalmente assentado o nome do novo partido, o qual tomou a denominação de "Partido Progressista". O sr. Gustavo Capanema fez ainda nessa reunião uma defesa da denominação de partido do centro, dando as razões que o levaram a preferir aquelle nome. Disse o secretario do Interior que, á vista das objecções levantadas contra aquelle nome, o sr. Antonio Carlos o havia convidado a suggerir outra denominação. Por isso propunha a de Partido Progressista, com a qual estavam de accordo os srs. Antonio Carlos, Olegario Maciel, Ribeiro Junqueira, Washington Pires e Idalino Ribeiro. O novo nome foi, pois, definitivamente approvado.

Ficou tambem resolvido que a commissão executiva da nova organização seja de 16 membros. A' tarde de hoje terá logar a reunião Magarinos Torres, ás 12 horas em ponto, final para approvação dos estatutos.

A pianista Guiomar Novaes obtem mais um grande successo nos Estados Unidos

NOVA YORK, 14 (U. P.) — A famosa pianista brasileira, sra. Guiomar Novaes, realizou hoje nesta cidade o seu ultimo recital obtendo retumbante successo.

O concerto, que teve logar num dos magnificos salões da Municipalidade, reuniu uma audiencia numerosa e elegante, que não regateou applausos á "virtuose" brasileira.

A sra. Guiomar Novaes foi chamada ao palco sete vezes consecutivas sob ruidosa salva de palmas e enthusiasticas acclamações ao seu nome.

A famosa pianista annunciou que regressará ao Brasil no proximo mez de fevereiro.

Chacaras e Fazendas

WILLIAM W. COELHO DE SOUZA

Custo de Producção

Noções de Economia Rural

Quem observar attentamente os nossos costumes, notará que não temos noção de economia de um modo geral.

A criança, o moço e o velho, ninguem teve quem lhe despertasse a attenção para o chronometro economico da vida.

Na escola primaria, secundaria ou superior, o estudo desta materia é completamente descurado. E essa falta sensivel nos levou aos desatinos mais terriveis no peregrinar pelo mundo.

O que notamos na sociedade em geral melhor se accentua no meio rural, onde a ignorancia ás vezes e a rotina, sempre, se dão as mãos produzindo os mais maleficos resultados.

Mesmo no caso da lavoura praticada por processos mecanicos, ainda assim, os agricultores por falta do senso economico adquirido na escola, ou no proprio lar, não se apercebem de que cada despesa superflua a maior é um gravame sobre o custo de producção da cultura a que se dedicarem.

Daremos alguns exemplos: — Uma lavra imperfeita, que dê como resultado ficar o terreno com partes mal revolvidas pelo arado, origina difficuldades e imperfeições no gradeamento, plantação e capinas, influindo na producção por unidade de terreno.

Uma lavra, que pela natureza do sólo, deve ser praticada com certo typo de arado e que é feita com outro, mais pesado, requer por sua vez tracção maior; em vez de uma junta, duas a tres juntas de bois. Ora, augmentando o numero de juntas, augmentará o de homens. Em logar de um homem e uma criança, precisará um tangedor, e assim augmenta a despesa; mais ainda prejudica o rendimento diario do arado, sobrecarregando as depesas com o serviço.

Outro tanto poder-se-ia dizer relativamente ao gradeamento; em ambos os casos é affectada a efficiencia, sobrecarregando o custo de producção.

O ponto que procuramos ferir aqui é importante; a escolha do typo de arado, não sendo conveniente, acarreta a majoração do *custo de producção*.

O mesmo se poderá dizer quanto á grade, semeadores e cultivadores. Cada operação destas realizada impropriamente dará lograr não só ao effeito material, como economico. Qualquer operação agricola feita fóra da época conveniente, representa prejuizo material e augmento de despesa.

Assim, uma capina fóra da época, affecta enormemente o exito da plantação; porque se torna mais difficil e mais cara. O matto muito crescido representa maior perda de humidade; a falta desta, affecta a nutrição da planta e a sua colheita. Mais ainda: não ficando bem feitas as capinas, é preciso reptil-as mais a miude e com isso se torna, por fim, mais elevado o *custo de producção*.

Outro tanto poderiamos dizer de todas as operações culturaes. E assim as imperfeições attingem ao custo de producção. A maioria dos lavradores, não se apercebe de que não basta mandar o arador e as machinas para o campo; arar um alqueire em mais de um mez; fazer a sementeira de meio hectare por dia; capinar apenas ¾ de hectare por dia, mais ou menos, são factos que concorrem para augmentar as cifras das despesas diarias com as culturas; porque taes operações se estão processando em bases anti-economicas.

Seria o caso do lavrador ter presente as despesas diarias com a plantação, acompanhando-as, controlando-as, para que se processem dentro de bases economicas.

E' o caso da rigorosa fiscalização dos serviços no campo, ainda que praticados por processos racionaes.

Não basta arar, gradar, semear e capinar uma lavoura; mister se faz que taes operações se processem dentro de bases economicas, segundo o tempo e as despesas com cada uma. Ahi está o criterio economico dos bons agricultores.

CONSULTAS E RESPOSTAS

CASTRAÇÃO DE ANIMAES

E. C. C. — Capital — Acompanhando ha tempo com o maximo interesse a secção de consultas veterinarias que tão sabiamente dirigia e de que me tenho aproveitado sempre com exito em uns poucos animaes que possuo, não encontrei nenhuma que coincidisse com a que ora vos faço, poupando-vos assim do incommodo de responder-me.

Como sabeis a "Sociedade Protectora dos Animaes" possue um titulo que parece indicar ser sua finalidade soccorrer e beneficiar os nossos irmãos irracionaes e, no entanto, até hoje ainda não procurou dar solução a uma questão que lhe propuz por carta, ha dois mezes, mais ou menos: a da "vulgarização de methodo pratico" (ou methodos) "de esterilização de certos animaes domesticos" (principalmente das femeas"): "cães", "gatos", etc.

Faz-me importunar-vos a leitura, em jornal, de noticia acerca da electrocução de 200 cães "vadios" pela Prefeitura do Districto Federal. A leitura de uma obra assás conhecida — "A tragedia biologica da mulher" — animou-me a pedir-vos luzes sobre o assumpto, pois, numa epoca em que se procura reduzir (ou impedir mesmo) a prolificação humana das classes miseraveis, é justo que o mesmo se faça aos animaes (os tambem miseraveis ou a elles pertencentes) para que não venham juntar a sua tragedia á humana que se desenrola aos nossos olhos nas ruas da cidade.

Para os cães proletarios, a pena por "crime de vadiagem" é a "cadeira electrica".

Não desejando tomar o vosso precioso tempo terminamos rogando-vos: respondei-nos como conseguir esterilizar praticamente os animaes "sem lhes fazer perder a individualidade" (e é, data venia, sem ser pela extirpação das glandulas sexuaes); e — agitar junto á Sociedade Protectora dos Animaes, no quanto estiver ao vosso alcance, essa questão.

Sem mais, crede desde já agradecido, vosso sincero admirador. — *Eurico C. Cinval.*

P. S. — Se não quizerdes darvos ao trabalho de responder-me pormenorizadamente, podeis indicar obra (em portuguez, hespanhol ou francez) que trate da materia. — *E. C. C.*"

RESPOSTA — A interessante consulta supra obrigou-nos a recorrer ás luzes dos especialistas, afim de bem orientar o interessado.

Do que podemos obter sobre a materia, verificamos que, os processos do raio X ou a electrocução, para os casos que pretende o consulente, além de constituirem processos caros não ha garantia do exito de taes operações para o fim em vista.

Por essas mesmas razões não nos é possivel indicar as obras que pede sobre a materia.

REJUVENESCIMENTO DOS GALLOS

CONSULTA — *A. B. Capital* — Satisfeito com o exito que venho obtendo com a applicação do que recommenda suas sabias respostas ás consultas que por outros lhe são feitas, venho agora importunar-lhe com as seguintes perguntas:

1º. Tendo um gallo "Garnizé" muito pequeno e interessante e um marreco corredor indiano, ambos mui mansos e de grande estimação, mas tambem muito velhos (e tendo lido qualquer coisa acerca de rejuvenescimento de animaes por processos mais ou menos voronoffianos), como devo agir para remoçar aquelles animaes?

2º. Que apparelhos devo utilizar para conseguir a fecundação artificial de aves? Como?

Se v. s. não se quizer dar ao trabalho de responder-me minuciosamente, pode indicar-me livros em portuguez ou hespanhol acerca do assumpto. Antecipadamente agradecido, subscrevo-me: de v. s. attº. admº.

RESPOSTA — Laparotomizar o gallo e fazer o enxerto directamente sobre o testiculo na cavidade abdominal. Os testiculos ficam localizados nas proximidades do rim e da aorta abdominal.

Poderia tentar tambem a opotherapia, para-ental, empregando injecções de extracto hormonico dado que a orcheina tem acção estimuladora sobre as funcções sexuaes e o organismo em geral.

—

Fazer o macerato do testiculo de um gallo que acaba de morrer em consequencia de um accidente, por exemplo, aspirar com uma seringa e injectar na cloaca da gallinha.

AS LOTERIAS E O FISCO

As licenças aos vendedores de bilhetes

Communicam-nos da Recebedoria Federal:

"O director da Recebedoria do Districto Feeral determinou á fiscalização especial de loterias providencias para que não permittisse, a partir do dia 15 do corrente, a venda de bilhetes de loteria a quem não esteja habilitado com a respectiva licença, de que trata o artigo 9.º do decreto n. 21.143, de 10-3-1932, e, nesse sentido o chefe do Serviço da Fiscalização bacharel João Firmino Corrêa de Araujo, tem tomado as medidas convenientes — notificando os estabelecimentos distribuidores de bilhetes, afim de que os mesmos exijam dos revendedores ambulantes (cambistas) a exhibição da licença respectiva".

Perdeu-se a cautela n.º 209076 desta casa.

Da caserna ás urnas

QUEM TIVER OPINIÕES POLITICAS DEVE VOTAR

Para ter a expressão feminina do seu pensamento politico pelas urnas é preliminar alistar-se eleitor.

A Federação Brasileira Pelo Progresso Feminino mantem um serviço eletoral sem compromisso partidario á disposição do eleitorado independente diariamente de 11 ás 18,30 horas. Edificio Caetano Segreto R. D. Pedro I n. 7, 2.º andar.

Official da Força Militar fluminense á disposição do chefe do governo federal

O commandante Ary Parreiras, interventor federal no Estado do Rio, designou o capitão Secundino de Oliveira, da Força Militar fluminense, para ficar ás ordens do chefe do Governo Provisorio, durante a sua permanencia em Petropolis.

Nomeação no Laboratorio de Botanica do Estado do Rio

Pelo interventor fluminense, foi nomeado para exercer o cargo de servente do Laboratorio de Botanica da Directoria Geral de Agricultura e Estatistica, o sr. Antonio Victorino de Almeida Junior, ficando exonerado o actual.

Exonerado um escrivão de paz de Barra do Pirahy

O commandante Ary Parreiras, interventor federal no Estado do Rio, exonerou, a pedido, o sr. Godofredo Ventura de Oliveira e Silva, do cargo de escrivão de paz do 1.º districto de Barra o Pirahy.

PAGINA DE EDUCAÇÃO

O Espirito Santo e a nova Educação

Proseguindo no exame da contribuição do Espirito Santo para o estudo do problema educacional brasileiro, devo accentuar que ao decreto numero 9.297, de 22 de fevereiro de 1929, que instituiu e regulou o concurso de inspectores escolares, seguiu-se o de numero 9.750, de 30 de agosto do mesmo anno, que creou, com finalidade de Curso de Aperfeiçoamento para aquelles altos funccionarios da Secretaria da Instrucção e professores, o Curso Superior de Cultura Pedagogica.

Especificou o decreto:

"Art. 2 — A frequencia ao Curso será obrigatoria para os inspectores escolares e professores que forem designados pelo secretario da Instrucção.

Art. 3 — Os cursistas que realizarem os trabalhos constantes do programma, com efficiencia, receberão um certificado que dará direito: a) e preferencia para nomeações de directores de grupos e escolas reunidas, para promoções por merecimento e commissões; b) á preferencia, em igualdade de condições, no caso de concurso, para os cargos de inspectores escolares e professores da Escola Normal Pedro II.

Art. 4 — Para frequentar o Curso será fornecido aos inspectores e professores transporte gratuito até á capital do Estado e concedida uma ajuda de custo arbitrada pelo secretario da Instrucção.

Art. 6 — Annexo ao Curso funccionará uma *Escola de Ensaio* para applicação dos principios da Escola Activa e á experimentação pedagogica em geral, destinando-se tambem esse instituto á pratica das diplomandas da Escola Normal Pedro II e dos estabelecimentos normaes particulares.

Art. 7 — A assistencia á *Escola de Ensaio* será permittida a professores estranhos ao Curso, de accordo com a autorização do director.

Art. 8 — O Curso funccionará no edificio do Grupo Escolar "Gomes Cardim", todos os dias uteis, com excepção do sabbado, durante seis mezes, de conformidade com o horario que for estabelecido e publicado pelo jornal official."

O Curso Superior de Cultura Pedagogica funccionou 10 mezes sob a direcção do professor Deodato de Moraes com uma frequencia de 34 cursistas, todos pertencentes ao magisterio estadual.

Por meio de provas de sufficiencia technica fez-se uma cuidada revisão de valores e selecção de *aptidões* no professorado do Estado levando-se para o Curso os mais capazes. Conseguiu-se reunir nesse instituto de especialização technica representantes do professorado estadual de cada municipio.

A synthese que se segue dá uma idéa do vasto programma de estudos realizado nesses dez mezes de quotidiana e objectiva experimentação pedagogica:

CURSO SUPERIOR DE CULTURA PEDAGOGICA

(*Para preparação de inspectores escolares e professores*)

Pedagogia — Historia da pedagogia — Estudos applicados de antropologia, biologia, sociologia, psychologia e reflexologia — Pedologia — Psychotecnica — Psychanalyse — Didactica — Hygiene — Educação sanitaria.

Educação nova — Escola activa — Escola do trabalho nos Estados Unidos e na Russia — Escola de acção — Escola serena — Escola decrolyana — Communidades escolares — Philosophia da educação — Finalidades da escola nova.

Technica — Methodologia nova — Pratica no gabinete de Psychologia experimental — Confecção da Carteira Biographica Escolar — Organização da *Escola de Ensaio* — Experimentação de methodos e processos — Balanço da actualidade capichaba e brasileira — Tests — Psychogrammas — Antropometria — *Escola do novo professor*.

Parallelamente ao Curso e controlados directamente pela secretaria da Instrucção funccionaram as seguintes organizações: Educação Sanitaria, Educação Physica, Escola de Chefes Escoteiros, Educação Esthetica e o Serviço de Cooperação e Extensão Cultural que tinha a seu cargo o *Resumo Escolar*, o Boletim de Educação, as Bibliothecas Fixas e Rotativas, a Filmotheca, a Discotheca, o Radio Escolar.

Além disso o Serviço de Cooperação e Extensão Cultural mantinha incessante commercio com as instituições escolares definindo as suas finalidades e animando a sua disseminação.

Um technico especialmente contractado emprehendeu, ao mesmo tempo, uma campanha tenaz de preparação das massas ruraes para o advento das *communidades escolares agricolas* e da projectada *escola unitaria*.

G. R.

A educação physica e o Club dos Professores Primarios

Já se vae tendo em nosso meio um comprehensão mais nitida da necessidade do exercicio physico. Fundou-se, ha pouco, nesta cidade, um club dos professores primarios, com o fim de congregar não só os preceptores de educação physica, como tambem todos aquelles que se interessarem pelo assumpto.

Seu programma, afóra outras importantes medidas sociaes, é incentivar e propagar a educação physica, melhorar os methodos actuaes e introduzir novos; promover o intercambio de idéas, palestras sobre a questão da educação physica, excursões e convescotes

Merece, de nossa parte, todo o louvor este gesto, partido de uma classe cujas attribuições é formar a raça de amanhã. Ella mais do que qualquer outra, deve cuidar de seu physico, afim de que possa, concomitantemente, attender, com eficiencia, á causa da criança brasileira.

Até então, o professor fazia exercicios physicos sómente emquanto cursava a Escola Normal e, terminada essa phase escolar, poucos eram os que ingressavam em clubs sportivos, de maneira que todo o treino feito naquelle periodo era perdido no correr dos annos. Com a fundação deste club, entretanto, o professorado, que nesta época de renovação bem comprehende que o futuro de um paiz muito depende das gerações novas, estará apparelhado para o bom desempenho de suas funcções.

E' preciso que este movimento que ora se inicia no magisterio do Districto Federal se estenda a todos os Estados do Brasil e que, de Norte a Sul, os professores, irmanados pelo mesmo ideal, conjuguem todos os seus esforços pelo aperfeiçoamento da raça

A Loteria Federal do Brasil está beneficiando o povo

Hontem couberam os 200:000$ ao n.º 11.723, que foi remettido para São Paulo; o segundo premio n.º 5.258 contemplado com 20:000$000 foi hontem mesmo pago ao sr. A. Leal, residente á rua Guanabara, n.º 90 (Laranjeiras) pelo felizardo

que logo o expoz na sua principal vitrine e onde é mais do que provavel sairem os 200:000$000 na proxima quarta-feira por 40$, meios 20$, fracções 2$000. Já estão alli expostos á venda os bilhetes do 1º extraordinario plano de 500:000$000, a extrahir-se Sabbado, 4 de fevereiro proximo — Pedidos do interior para Amancio Rodrigues dos Santos & Cia., Caixa 2.005 — Rio de Janeiro.

A chegada a Petropolis do chefe do Governo Provisorio

PETROPOLIS, 14 (Do correspondente do DIARIO DE NOTICIAS) — O chefe do Governo Provisorio acompanhado de sua comitiva chegou a Petropolis ás 19.20. O sr. Getulio Vargas foi cumprimentado pelas autoridades, sendo-lhe prestadas honras por uma companhia de guerra da Força Publica do Estado do Rio, commandada pelo capitão Ariel Duarte Rodrigues.

Gymnasio Vera-Cruz

Da secretaria do Gymnasio Vera Cruz solicitam-nos a publicação da seguinte nota:

Em virtude dos resultados apurados, e para melhor orientação dos seus alumnos, a secretaria do Gymnasio Vera Cruz, por nosso intermedio, torna publico, que não haverá provas oraes para as séries seguintes, do curso secundario: 1.ª, 2.ª e 5.ª.

Pede, outrosim, por nosso intermedio, o comparecimento de todos os alumnos que concluiram o Curso do anno proximo findo, amanhã, na secretaria do Gymnasio Vera Cruz, afim de adquirir os seus certificados que já se acham á disposição dos interessados.

VOLLEY-BALL

Feriu-se hontem, no Gymnasio Vera Cruz, uma animada peleja de volley-ball, em que tambem parte os alumnos abaixo, constituindo os seguintes teams:

Team Azul — Aurea, Alba, Rolando, Alberto e Luiz.

Team Branco — Newton, Isabel, Luiza, Alvaro e Djalma.

A pugna foi muito animada, tendo havido lances interessantes e technicos, sahindo vencedora a esquadra azul pela contagem de 45 x 37.

Collegio N. S. da Misericordia

Observando o programma preconizado na Reforma do Ensino, abrirá em 16 do corrente, as aulas do Collegio N. S. de Misericordia, dirigido pelas religiosas filhas de N. S. de Misericordia, no predio especialmente adaptado para esse fim, á rua Barão de Mesquita, 689.

Federação Nacional das Sociedades de Educação

A Installação da Secção de Paz pela Escola, no Itamaraty

A Federação Nacional das Sociedades de Educação realizará no dia 18 do corrente, ás 17 horas, no Palacio Itamaraty, a solemnidade de installação e posse do conselho executivo da Secção de Paz pela Escola. A ceremonia será effectuada na sala de conferencias da bibliotheca do Ministerio das Relações Exteriores, sob a presidencia do Chanceller Mello Franco.

A nova secção da Federação Nacional das Sociedades de Educação se destina a cooperar em prol dos ideaes pacifistas, pela educação escolar, promovendo pela concordia a solidariedade e a harmonia dos povos.

Os educadores brasileiros, congregados na Federação Nacional das Sociedades de Educação, decidiram fundal-a no dia 1.º de janeiro, data da communhão universal, sob o patrocinio do Ministerio das Relações Exteriores, do Instituto Internacional de Cooperação Intellectual da Sociedade das Nações, do illustre internacionalista Mello Franco e outros elementos de destaque dos quadros de educação e cultura do paiz.

A secção brasileira da "*Paz pela Escola*" solicitará da Sociedade das Nações o seu reconhecimento e consequente filiação á Commissão de Cooperação Intellectual.

Asseguram o funccionamento da secção brasileira da "*Paz pela Escola*" os seguintes orgãos:

Assembléa Deliberativa, Conselho Executivo, Secretaria Geral e Orgãos Technicos.

A assembléa reunir-se-á uma vez por anno na bibliotheca do Itamaraty.

Ella se comporá de 21 membros da Federação Nacional das Sociedades de Educação, sendo um por Estado; de membros escolhidos dentre os quadros da Commissão Brasileira de Cooperação Intellectual; da Sociedade Brasileira de Direito Internacional; da administração e do magisterio primario, secundario, technico-commercial,

Sr. Afranio de Mello Franco, ministro do Exterior e presidente perpetuo da secção de paz da F. N. S. E.

profissional, superior, normal, artistico, scientifico, militar e de alta cultura; do ensino religioso; das seguintes instituições de cultura scientifica e literaria: Academia Brasileira de Letras, Instituto Historico e Geographico, Sociedade de Geographia, Academia Brasileira de Sciencias, Academia Nacional de Medicina, Ordem dos Advogados, Club de Engenharia, Federação Feminina, Museu Historico, Instituto Oswaldo Cruz, Jardim Botanico, Museu Nacional, Cruz Vermelha, Cruzada Nacional de Educação, Associação Brasileira de Imprensa, Departamento da Criança, Rotary Club, Confederação Brasileira de Desportos, Fundação Graça Aranha e Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, União dos Escoteiros e Associação Universitaria.

O Conselho compor-se-á dos seguintes membros: ministros das Relações Exteriores e da Educação, presidentes de honra.

Afranio de Mello Franco, presidente perpetuo.

Presidente da Federação Nacional das Sociedades de Educação.

Um membro da Commissão Brasileira de Cooperação Intellectual.

Um membro da Sociedade Brasileira de Direito Internacional.

Cinco representantes da F. N. S. E.

Um membro do Magisterio Nacional.

Um membro dos Centros de Cultura Literaria.

Um membro dos Centros de Cultura Artistica.

Um membro dos Centros de Cultura Scientifica.

Um representante da secretaria do Ministerio das Relações Exteriores.

Um representante da secretaria do Ministerio da Educação e Saude Publica.

Um membro da directoria da F. N. S. E., encarregado da secção do exterior.

A ORIENTAÇÃO DOS TRABALHOS

A secretaria da secção da "*Paz pela Escola*" será dirigida pelo membro da directoria da F. N. S. E. encarregado da secção do exterior, em collaboração com um funccionario da secretaria do Ministerio das Relações Exteriores.

Os orgãos technicos serão creados de conformidade com o desenvolvimento dos themas propostos á apreciação da assembléa.

A secção brasileira da "*Paz pela Escola*" visará, entre outros, os seguintes objectivos:

A) — Incentivar, cada vez mais, no paiz, o espirito de cooperação internacional, ao invés do de competição;

B) — Crear entre as Sociedades de Educação Nacionaes Federadas um elo de solidariedade internacional;

C) — Formar novas gerações espiritualmente desarmadas, vivificadas por uma cultura pacifista e pacificadora;

D) — Evidenciar a verdadeira concepção de assimilação do immigrante, com o reafirmação dos principios [illegible] da assimilação assente na identificação moral, e da reacção á hierarchia das raças;

E) — Fomentar o patriotismo esclarecido, pela confraternização com o allemigena, com as gentes de outras patrias que aqui se fundem em amor, rendidas pelos encantos da terra, sem comprometimento ás nossas tradições e liquefação da personalidade indigena, original e singular;

F) — Promover a approximação dos educadores e educandos nacionaes e estrangeiros;

G) — Orientar os cursos scientificos, realizados sob a egide do intercambio scientifico e literario;

H) — Estudar os programmas escolares minimos, de desenvolvimento e adaptação, nacionaes e estrangeiros;

I) — Promover inqueritos sobre os instinctos da criança, de preferencia os de ordem social; sobre literaturas pedagogica e infantil;

J) Estudar e rever os textos escolares, notadamente os de geographia, historia e de educação e instrucção moral e civica, com o objectivo de manter o sentimento de cordialidade imprescindivel á consolidação da amizade entre os povos;

K) — Promover inqueritos sobre a influencia e impropriedade dos textos escolares, do material didactico em geral, e das pelliculas educativas;

L) — Instituir premios destinados a diffundir na escola o pensamento daquelles que mais contribuiram para o fortalecimento da communhão espiritual universal;

M) — Estimular os intercambios: — bibliographico, pedagogico e internacional escolar;

N) — Estimular o estudo universitario das questões relativas ao rodoviarismo;

O) — Confeccionar synopses nacionaes, contendo syntheses de dados anthropographicos de capital importancia, todos accessiveis á mentalidade dos corpos docentes de intra e extra muros, para que, sendo os mesmos enviados aos Departamentos de Educação e Instrucção das demais nações irmãs, sejam incorporados aos *tests* escolares respectivos, uma vez traduzidos nos diversos idiomas;

P) — Pugnar, junto aos governos, pela abolição de quaesquer restricções, normas aduaneiras, que actualmente entravam a circulação internacional de revistas, jornaes e livros educativos;

Q) — Incentivar, no meio escolar, a creação das ligas de Bondade, Associações de Paes e Mestres e de Sociedades infantis em geral;

R) — Promover a publicação de um boletim trimestral, como resenha das actividades da secção: — "*Paz pela Escola*";

S) — E, finalmente, cuidar, dentro do terreno educacional, a questão da propriedade intellectual.

Uma offerta de livros para a Associação Beneficente dos Empregados do "Diario de Noticias"

Deliberando formar uma bibliotheca, a Associação Beneficente dos Empregados no DIARIO DE NOTICIAS dirigiu circulares a varias empresas editoras e distribuidoras de livros no paiz, tendo recebido esta semana da Livraria do Globo, de Porto Alegre, quatro excellentes volumes das ultimas edições dessa antiga e acreditada organização editora.

Os livros offertados pela Livraria do Globo são do genero policial — "O crime da Canaria", "O abbade negro", "O mysterio da escada circular" e "Um crime em Gethlinther".

Agradecendo a doação dessa empresa graphica editora gaucha, o primeiro secretario da A. B. E. DIARIO DE NOTICIAS, dirigiu-lhe ete officio.:

"Illmos. srs. Barcellos, Bertaso & Cia. — Saudações.

Accusamos o recebimento de quatro volumes editados pela empresa que vv. ss. superiormente dirigem e que foram remettidos em attenção ao pedido feito por esta Associação para a formação da sua bibliotheca.

Não podemos deixar de fazer sentir o immenso prazer causado pela offerta, que demonstra de modo cabal a comprehensão intelligente de vv. ss. quanto aos fins da nossa instituição, prazer tanto maior em se tratando de uma firma commercial, que, pela fidalguia dos seus dirigentes, vem cooperar para o desenvolvimento de um dos mais proveitosos ramos da nossa organização de beneficencia.

Queiram acceitar as expressões de sympathia e apreço que, pela Associação Beneficente dos Empregados do DIARIO DE NOTICIAS, tem a satisfação de endereçar a vv. ss. — Garcia de Rezende — 1.º secretario".

Exercite a sua memoria...

AS 5 PERGUNTAS DE HONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

616 — **Por que se diz que uma lei é draconiana?** — Porque Draco, legislador da antiga Grecia, fazia leis severissimas, tão severas, que se dizia serem escriptas com sangue.

617 — **Quem era Frederico Novalis?** — Notavel poeta germanico, fallecido em 1802, o mais brilhante representante do romantismo allemão.

618 — **Quem primeiro traduziu Walter Scott em portuguez?** — O dr. Caetano Lopes de Moura, brasileiro, natural da Bahia, fallecido em Paris em 3 de dezembro de 1860.

619 — **Por que o pavão real tem olhos na cauda?** — Conforme a mythologia grega, Juno semeou na cauda do pavão os olhos de Argus.

620 — **Qual o presidente do Mexico que mais tempo occupou o poder?** — Porfirio Diaz: primeiro, de 1877 a 1880; depois, de 1884 a 1911.

O leitor que quizer collaborar nesta secção poderá enviar ao secretario do DIARIO DE NOTICIAS as suas perguntas, fazendo-as acompanhar sempre das respectivas respostas...

LEITOR: — Responda mentalmente ás perguntas abaixo, e depois confronte suas respostas com as nossas, que serão publicadas na edição de amanhã.

621 — Quem inventou o pneumatico de borracha?

622 — Que é Gulf-Stream?

623 — A Suecia e a Noruega sempre estiveram separadas?

624 — De 1820 a 1920, quantos immigrantes entraram no Brasil?

625 — De que se faz o lapis?

IMPRENSA CARIOCA

Appareceu, hontem, "A Nação"

Sobre a direcção do sr. Arthur Neiva, tendo como redactor-chefe o brilhante jornalista Azevedo Amaral, appareceu, hontem, o novo matutino: "A Nação".

O numero de estréa circulou com 32 paginas, sendo vendido a 100 réis o que constitue um "record" na imprensa brasileira.

"A Nação" se apresenta com um programma jornalistico de alta envergadura, propondo-se a formar ambiente na opinião brasileira para o enquadramento do paiz, sem precipitações e impulsividade reformista, no campo de postulados da revolução de outubro.

Registrando o apparecimento do novo orgão de imprensa, desejamos aos collegas o exito a que tem direito emprehendimento jornalistico de tão amplas proporções.

O REAPPARECIMENTO DE "JORNADA"

Tendo como directores os srs. Mario Cordeiro e Aldemar Bahia, e como redactor-chefe o sr. Henrique Paschoal, reapparecerá, no dia 18 do corrente "Jornada", com a sua caracteristica feição de folha popular, vibrante e noticiosa.

REPORTAGENS

Diario de Noticias

NOTICIARIO

2ª SECÇÃO 8 PAGS.

Redacção e Officinas — Rua Buenos Aires, 154 — Rio de Janeiro — Domingo, 15 de Janeiro de 1933

VIENNA, 14 (Agencia Brasileira) - O tribunal penal de Szegdin condemnou á morte a mulher de nome Victoria Rieger, responsavel pelo assassinio feroz de oito homens

O ESPIRITISMO,

A Magia e as Sete Linhas de Umbanda

EM

O ENSINO RELIGIOSO NAS ESCOLAS PUBLICAS

LEAL DE SOUZA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

A questão do ensino religioso nas escolas publicas, facultativo, tem sido examinada, em geral, sob aspectos estreitamente sectaristas. Defendem, uns, essa concessão governamental, considerando-a favoravel á propaganda e expansão do catholicismo, e combatem-na outros, os que não são catholicos, pela mesma consideração partidaria.

Penso que o problema deve ser encarado sob o criterio pedagogico, e sob o ponto de vista das conveniencias nacionaes. Não me parece que possa produzir frutos apreciaveis, em estabelecimentos officiaes, sobretudo nas escolas primarias, onde se inicia a disciplina da intelligencia, sob programmas estudados technicamente, á luz da sciencia, o ensino facultativo de materia que escapa á fiscalização do Estado, situando-se fóra do plano geral da instrucção, e ministrada arbitrariamente por professores sem responsabilidades nem obrigações officiaes.

Constituem-se, assim, tres excepções, dentro do regulamento que deve ser rigorosamente mantido em cada escola: — a do ensino facultativo, em que o governo não pode intervir, nem para gradual-o, conforme a idade, a intelligencia e a cultura das crianças, para não restringir a liberdade de consciencia; a do professor fcaultativo, que, no tocante aos seus ensinamentos, fica acima do corpo professoral da escola; e a do alumno, que, em face desse professor e do seu ensino, fica com uma liberdade de conducta incompativel com o regimen escolar.

Sob o ponto de vista das conveniencias nacionaes, o ensino facultativo talvez seja um erro de consequencias tristes e funestas.

Na maioria das cidades litoraneas, e em grande numero das do interior, ao lado do padre catholico, apparecerão para ministrar o ensino de seus credos, o pastor protestante e o professor espirita, e teremos a luta religiosa dentro das escolas, sob a protecção do Estado.

Quando, em sua cathedra, o pastor negar os dogmas da igreja e o principio da reincarnação, contestal-o-ão, atacando-o em sua doutrina, o representante do Papa e o discipulo de Allan Kardec. As crianças, que até então certamente não haviam observado que eram de religiões differentes, passam a acreditar que pertencem a cultos inimigos, e as escolas nacionaes, que devem preparar cidadãos irmanados pelo amor e para o serviço da Patria, lançarão á actividade social bandos de adversarios separados por antagonismos intransigentes.

Mas, dir-se-á, o ensino religioso é necessario, e foi reconhecendo essa necessidade que o Estado concedeu, aos diversos credos, a faculdade de ensinal-o nas escolas publicas.

Tambem eu, na minha insignificancia, attribúo ao ensino religioso um papel que reputo indispensavel á formação moral do cidadão brasileiro, mas não desejo que se converta a intenção de um beneficio numa desgraça positiva.

Acho que o problema comporta outra solução..

A's religiões que lhe pedem essa faculdade perturbadora da harmonia do ensino official, imponha o Estado uma obrigação:

Cada igreja, templo, sociedade ou agremiação que, em nome da liberdade de consciencia, exerça legalmente o direito de praticar actos de culto religioso, seja obrigado a manter, sob a fiscalização do Estado quanto ao funccionamento, uma escola para ministrar o ensino de sua doutrina aos filhos de seus adeptos.

Dir-se-á que o Estado não tem esse direito, mas, sem appellar para os poderes discrecionarios da Dictadura, que são transitorios, ouso pensar que ao governo assiste o dever de aproveitar e coordenar, para o bem da Patria, todas as forças da nacionalidade, podendo impôr ás communidades e seitas religiosas o que dellas dependa, para o beneficio da collectividade, desde que não lhes restrinja a liberdade de cultos.

E nem as religiões, pelos seus representantes, poderiam protestar contra a obrigatoriedade de seu ensino, em escolas suas, por professores seus. O que espanta é que esse não seja o regimen normal, por ellas proprias estatuido.

NA TERÇA-FEIRA — O espiritismo e a questão social.

GRANDE SUCCESSO DE LIVRARIA

A primeira edição do livro "Memorias", do sr. Humberto de Campos, foi esgotada em menos de 15 dias

No Brasil, raramente um livro terá sido tão soffregamente disputado como "Memorias", do sr. Humberto de Campos, lançado em principios de janeiro corrente, pela "Editora Mariza" e já hoje completamente esgotado. E isto, apenas no Districto Federal, porque aquella empresa editora sómente a alguns pedidos do interior pôde attender.

Em vista desse exito, a "Editora Mariza" apressa neste momento uma segunda tiragem do livro do festejado escriptor, grandemente augmentada, afim de poder attender aos numerosos pedidos que lhe chegam de todos os pontos do paiz.

Não é so. O livro anterior do sr. Humberto de Campos, "O monstro e outros contos", tambem esgotado, apparecerá brevemente em segunda edição da mesma "Editora Mariza", que já o tem em confecção bem adeantada.

Factos como estes confortam deixando a impressão de que o brasileiro já lê e sabe escolher a literatura que lhe agrada. E o sr. Humberto de Campos, conquistou a sympathia do publico, por isso, cada novo livro seu que apparece é um novo successo de livraria.

DO SEGUNDO ANDAR AO SOLO

Riva Strexinzky, de 60 annos de idade, casada, de nacionalidade russa, residente á rua Benedicto Hippolito n. 57, cahiu hontem do segundo andar de um predio á rua de Sant'Anna, fracturando o braço esquerdo e a clavicula do mesmo lado.

Depois de medicada na Assistencia retirou-se.

O CASO DO "SIQUEIRA CAMPOS"

Não se confirmou a denuncia do contrabando

O DIARIO DE NOTICIAS, na sua edição de hontem, registrou uma versão divulgada de contrabando a bordo do "Siqueira Campos" procedente de Hamburgo e escalas. A nossa reportagem, entretanto, teve o ensejo de apurar que a noticia era infundada, não tendo sido levantada a mais leve duvida a tal respeito, e nem desembarcando a tripulação do navio. Registramos, com prazer, o que apurou a nossa reportagem, afim de que o assumpto fique devidamente esclarecido e não pairem suspeitas desairosas sobre quem nada fez por merecel-as.

Sr. José Marinho de Lima, commissario do "Siqueira Campos"

O commandante e o commissario do "Siqueira Campos", srs. Luiz Gualberto e José Marinho, e bem assim toda a officialidade daquelle vapor do Lloyd, são pessoas de conceito em sua classe, gozando da estima e confiança de seus superiores.

UMA BARBEARIA, UMA QUITANDA E UMA FABRICA DE ROLHAS DESTRUIDAS POR UM INCENDIO

Hontem de manhã foi destruido por violento incendio o predio da rua das Laranjeiras n. 822, onde eram estabelecidos, na parte da frente, João Ramos Junior, com barbearia, e José Mendes Pereira, com quitanda, e nos fundos os irmãos Lobo e Arnaldo Cordeiro com uma fabrica de rolhas.

Cerca das 5.30 horas, pessoas que passavam na rua viram subir da parte trazeira do predio, grossos rolos de fumo, e, prevendo tratar-se de um incendio, deram o alarma.

Accorrendo o guarda de ronda e constatando que, de facto, o fogo lavrava na fabrica de rolhas, tomou as providencias que o caso exigia, chamando a policia e os bombeiros.

Minutos depois chegaram ao local os bombeiros das estações de Humaytá e do Cattete e o ataque ás chammas começou.

Dirigidos pelos tenentes Juvenal e Mello, os valorosos soldados tomaram posição e a luta se travou intensa.

O fogo tomára rapidamente grandes proporções e, a despeito da energia do ataque dos bombeiros resistiu, e estendendo-se, em pouco passou da fabrica á quitanda e á barbearia, ameaçando ainda os predios contiguos.

Bem dirigido, porém, o ataque dos valentes soldados, o fogo circumscreveu-se ao predio onde irrompera, salvando-se assim os vizinhos.

Perto de 3 horas durou o combate. Por fim, queimado todo o predio, o fogo, atacado por todos os lados, entrou em declinio, até extinguir-se por completo.

Nada dos tres estabelecimentos sinistrados escapou e, segundo declararam os seus proprietarios ao commissario Pimentel, do 6º districto, que esteve no local tomando todas as providencias attinentes á policia, nenhum delles estava no seguro.

Até á hora em que escrevemos não se conhecia a causa do incendio.

RUHMANN FOI PARAR NA ASSISTENCIA ANTES DA LUTA

Roberto Ruhmann, o conhecido athleta syrio, tinha hontem uma luta marcada com Fred Ebert, no Theatro Republica.

Para attender ao chamado de um amigo, Ruhmann foi saltar uma grade e fel-o com infelicidade, caindo sobre o braço.

Bastante contundido, Ruhmann foi medicado na Assistencia, sendo submettido a exame de Raios X.

Tragedia conjugal em Botafogo

Depois de violenta discussão, o marido assassina a esposa a punhaladas!

O pittoresco bairro de Botafogo, foi theatro, na tarde de hontem, de uma scena violenta de sangue, que culminou com a morte de uma senhora, abatida á faca num momento de grande excitação pelo seu proprio esposo.

O facto se desenrolou em uma casa de habitação collectiva, situada á rua Senador Vergueiro, n. 148, sendo seus protagonistas, o vendedor ambulante Abel Ferreira da Cruz, portuguez, de 31 annos, e a sua propria esposa, d. Etelvina Ferreira da Cruz, brasileira, de 30 annos.

Segundo as informações que a nossa reportagem colheu no local, o casal vivia em commum a cerca de nove annos, apesar da incompatibilidade de genios que se notava entre ambos. Esta circumstancia constituia um pomo de discordia entre ambos, levando-os á pratica de desatinos em que os ciumes exagerados de parte a parte eram motivo de demoradas contendas.

O casal, residia na rua Senador Vergueiro, ha poucos mezes. Antes porém, ali já haviam fixado domicilio durante quasi dois annos.

A casa é de propriedade da senhora Guilhermina do Nascimento conhecida na intimidade por "dona Santa", e, que a subloca a Antonio dos Santos, sendo a senhora Maria Rachel de Lima, encarregada por este de gerir todos os negocios concernentes á mesma.

Disse-nos a senhora Rachel, que a victima, se queixava constantemente dos maus tratos que o esposo lhe infligia e isto ficou confirmado pelas informações que a seguir obtivemos de outras fontes.

Se é verdade que Abel seviciava constantemente a sua companheira não o é menos que esta, dotada de um genio irrascivel e soffrendo, sobretudo, de uma neurasthenia aguda transformava a vida conjugal num eterno supplicio, difficil de ser supportado.

São estes, em linhas geraes os antecedentes da vida commum de ambos, que a nossa reportagem conseguiu colher.

Passemos, agora, ao facto.

Hontem, após o almoço Etelvina, para não quebrar a linha de todos os dias, encheu-se de infundados ciumes e travou com o esposo violenta discussão. Este, descascava uma laranja e respondia, enfastiado, aos improperos da companheira. A certa altura, porém, a senhora, indignando-se com a attitude do companheiro, redobrou de violencia, merecendo desta vez, violentos rebates, por parte de Abel.

A discussão, acalorando-se attingiu ao auge e o marido de Etelvina, perdendo a serenidade, excitando-se demasiadamente, deixou cair a laranja que descascava e avançando para a esposa, cravou-lhe no baixo ventre a faca de que se achava munido.

Abel Ferreira da Cruz

Etelvina, mortalmente ferida tomba ao solo, banhada em sangue, para morrer poucos minutos depois, antes mesmo que lhe fossem ministrados quaesquer soccorros.

Desorientado, estarrecido com o acto que acabara de praticar, Abel deitou-se a correr pela casa e encontrando com seu amigo Mario Napoli, que ali tambem reside, foi-lhe dizendo com grande excitação:

— Matei Etelvina. Sou um homem desgraçado. Leva-me, por favor, á policia.

Diante dessa declaração, o senhor Napoli conduziu o criminoso para a rua, entregando-o ao guarda civil n. 826, que o fez apresentar ás autoridades do 6º districto policial, onde confessou o crime, sendo reduzidas a termo as suas declarações e o homicida devidamente autuado em flagrante.

O cadaver de Etelvina foi, mais tarde, removido para o Necroterio do Instituto Medico Legal, onde será submettido a autopsia.

ULTIMA HORA SPORTIVA

Não se realizou a luta Ebert x Ruhmann

Foram estes os resultados das lutas:

1º combate — Box — Arlindo Ferreira venceu Ledoux II, por pontos, em 4 rounds. Arbitro, Kid Aubert.

2º combate — Box — José Coutinho venceu Augusto Fernandes por knock-out no 4º round. Arbitro, Raymundo Leite.

3º combate — Semi-final — Ismael Haki contra Sebastião Rosa. Haki pesou mais 12 kilos que Rosa. Não obstante a desproporção de peso, Haki soffreu muito castigo, fazendo quatro fouls. Foi desclassificado muito acertadamente pelo arbitro Loyola Daher, que agiu bem.

A luta entre Ruhmann e Ebert não se realizou, porque o lutador syrio-libanez soffreu uma quéda.

As autoridades mandaram a empresa restituir o dinheiro das entradas ao publico e a luta deverá ser realizada opportunamente.

A proxima luta entre o campeão europeu Ara e o francez Kid Nitran

PARIS, 14 — (U. P.) — O pugilista hespanhol Ignacio Ara, campeão europeu da classe dos pesos medios, terminou hoje, seu treino para a luta que sustentará na proxima segunda-feira contra o francez Kid Nitran. O publico sente-se fortemente inclinado a favor do primeiro acreditando que obterá a victoria.

Marcel Thil, detentor do titulo de campeão mundial de peso médio, declarou hoje, que não tenciona correr o risco de perder seu titulo em um encontro com Ara ou qualquer outro adversario que o desafiar antes do verão. O vencedor no combate de segunda-feira lutará com Thil, mas não entrará em jogo o titulo de campeão mundial.

Complica-se a situação politica da Belgica

BRUXELLAS, 14 (A. B.) — A situação politica promette complicar-se em consequencia da attitude assumida pelos partidos socialistas e communistas que parecem haver-se colligado contra o plano que o governo pretende levar avante, de reforma financeira.

Em certos circulos affirma-se que esse movimento de colligação teria sido inspirado pelo sr. Vandervelde, e assim que se espalhou tal noticia houve perplexidade em todos os circulos politicos.

Até agora, o governo se vem mantendo em attitude de espectativa, tendo a gendarmeria sido organizada em brigadas rapidas. Nos districtos mineiros as providencias foram mais energicas ainda, acreditando-se que, de um momento para outro, possa dar-se qualquer perturbação da ordem nesses districtos.

O CONFLICTO SINO-JAPONEZ

Os nippões esmagaram o ultimo exercito irregular chinez no oriente mandchú

HARBIN, 14 (U. P.) — Noticias recebidas nesta cidade dizem que os japonezes esmagaram totalmente o ultimo exercito irregular chinez no Oriente da Mandchuria. O general Wangtelin, depois de molestar, durante mais de um anno, os nipponicos, fugiu para a Russia, após a derrota de Tugning.

A chancellaria de Tokio pediu ao Ministerio das Relações Exteriores da União das Republicas Sovieticas da Russia a extradição daquelle chefe militar chinez.

Acredita-se, porém, que as autoridades sovieticas não accederão á solicitação do Japão.

INTENSIFICA-SE A LUTA NA REGIÃO DE TAONAN

PEIPING, 14 (U. P.) — Informações de origem chineza dizem que as principaes forças do general Feng-Chanhais entraram em contacto com as tropas japonezas em Taonan, iniciando as escaramuças em diversos pontos avançados.

Segundo essas noticias, a luta intensifica-se nessa região.

OS GUERRILHEIROS CHINEZES DIFFICULTAM AS ACTIVIDADES DAS TROPAS NIPPONICAS

PEIPING, 14 (U. P.) — Noticias recebidas nesta capital dizem que a actividade dos guerrilheiros chinezes retardara definitivamente o avanço das tropas japonezas sobre Jehol.

CONSTA QUE A CHINA CONCLUIU UM ACCORDO COM OS ESTADOS UNIDOS PARA O FORNECIMENTO DE ARMAMENTOS

TOKIO, 14 (U. P.) — A Agencia Nippom Dempo recebeu informações de Nankin, segundo as quaes o governo nacionalista da China teria concluido um accordo com os Estados Unidos sobre o fornecimento de armas e munições áquelle paiz no caso de continuar a guerra sino-japoneza.

DUAS CRIANÇAS VICTIMAS DA EXPLOSÃO DE UM FOGAREIRO

Na residencia do dr. Francisco Mattos Vieira, á rua Santa Alexandrina n. 246, os meninos Ary e Durval, de um e cinco annos, respectivamente, filhos de Maria Costa, ali residente, quando brincavam com um fogareiro a alcool, aconteceu que, este explodindo, attingiu a ambos, que receberam em consequencia, queimaduras de 1º, 2º e 3º gráos, generalizadas.

A Assistencia, prestou a ambos, os necessarios curativos.

ATIROU-SE AO MAR E FOI SALVA

Julieta Maria da Conceição, casada, de 34 annos, residente no Morro da Boa Vista n. 142, por motivos não declarados, atirou-se ao mar, hontem, á tarde, quando viajava na barca "Imbuhy".

No momento passava a lancha "Horacio de Carvalho", e o mestre dessa embarcação, Mario Adelino, logrou salvar aquella senhora, conduzindo-a para o Posto da Policia Maritima.

Ahi foi buscal-a uma ambulancia da Assistencia, visto apresentar Julieta Conceição um ferimento no supercilio esquerdo.

PRINCIPIO DE INCENDIO

Nos escriptorios, da Fabrica de Tecidos Corcovado, á rua Jardim Botanico, devido a um curto-circuito nas installações electricas, manifestou-se hontem, um principio de incendio, que foi a tempo, com o auxilio dos empregados da casa e extinctores de incendio ali existentes, rapidamente abafado.

Os bombeiros de Humaytá, compareceram, não mais necessarios, porém, os seus serviços.

EM NICTHEROY

ATIROU-SE DA BARCA AO MAR

De bordo da barca "Gragoatá", em viagem desta capital para Nictheroy, atirou-se ao mar o passageiro, Ary Alves dos Reis, de 21 annos, solteiro, morador á rua Belisario Penna, n. 197, na Penha. Dado o alarme a embarcação parou, sendo Ary retirado das vagas e transportado para Nictheroy, onde foi apresentado a Delegacia da Capital.

O quasi suicida declarou ás autoridades fluminense, que havia tentado contra a vida porque brigara com um socio barraqueiro de feiras-livres desta capital.

Ary foi mandado apresentar ás autoridades cariocas.

PRONUNCIADO FOI PRESO EM S. PAULO

As autoridades policiaes de São Paulo, capturaram, a pedido do 3.º delegado auxiliar da policia fluminense, o individuo Heitor Pinto Morgado que está pronunciado pelo juiz federal da secção do E. do Rio, por haver praticado um roubo de materiaes na Central do Brasil.

QUANDO EXAMINAVA A ARMA, FERIU-SE

O carpinteiro Manoel Lopes, de 35 annos, solteiro, residente á rua da Passagem n. 98, estava hontem examinando o seu revólver, quando este disparou, indo o projectil encravar-se na sua mão esquerda.

Soccorrido no Posto Central de Assistencia, retirou-se em seguida para sua residencia.

O mercado de café em Nova York

NOVA YORK, 14 (U. P.) — Os preços para as vendas futuras de café estiveram fraccionalmente baixos, embora a situação do mercado fosse de firmeza, o que indica que os torradores de todo o paiz possuem "stocks" reduzidos.

NO LAR E NA SOCIEDADE

Anniversarios

Fazem annos hoje:

Senhoritas — Alice Amorim, Daniel Fernandes de Abreu, Ethel, filha da condessa Leopoldina e Yolanda Escolar.

Senhoras — Arthur Guaraná, Maria do Carmo de Oliveira Braga, Oscarina Duarte Menezes, Luzia Cavalcanti e Maria Cecilia Lopes de Souza.

Senhores — Dr. Humberto Lisboa Franco, dr. Alberto Bandeira de Mello, sr. Humberto de Lima e sr. Fausto Pinto de Albuquerque.

A. Figueiredo Pimentel — Por motivo da passagem do seu anniversario natalicio, foi hontem alvo das mais expressivas homenagens de sympathia o nosso distincto confrade Alberto Figueiredo Pimentel, redactor-secretario da "A Nação".

Major Juarez Tavora — Transcorreu hontem o anniversario natalicio do major Juarez Tavora, actual ministro da Agricultura.

O illustre militar teve occasião de receber innumeros cumprimentos dos seus amigos e admiradores.

— Completa hoje o seu segundo anniversario natalicio a menina Gilda, filha do dr. Newton Custodio Nunes.

— Passa hoje o anniversario natalicio do joven preparatoriano Haroldo, filho do dr. Raul Lins e Silva e de d. Maria do Carmo Lins e Silva.

Noivados

Contractou casamento com a srta. Mafalda Amendola D'Angelo, filha do sr. Pedro Amendola D'Angelo, commerciante, e da sra. Domingas D'Angelo, o sr. Eduardo da Costa Baptista, guarda-livros.

— Acabam de contractar casamento a srta. Maura Soares, filha do sr. Jorge Meira Tavares, e o sr. Othon Menezes Pimentel.

— Contractou casamento com a srta. Lady Ferreira Alfenas, o sr. Collatino Azevedo Lima.

A noiva é filha do casal Carlos Ferreira Alfenas-D. Leonor Ferreira Alfenas. E o noivo é filho do sr. e sra. Benevenuto Sampaio Vianna.

Casamentos

Realizou-se hontem, á rua Silveira Martins n. 58, o enlace matrimonial do dr. Clovis Dunshee de Abranches, advogado nos auditorios desta capital, com a senhorita Alzira Silveira Gusmão, filha do saudoso desembargador Arsenio Gusmão e da exma. sra. d. Petronilha da Silveira Gusmão. Foram padrinhos o dr. Newton de Azevedo e sua esposa, d. Clelia de Azevedo, por parte do noivo, e o sr. Francisco Mulaguarnera La Porta e sua esposa, d. Alzira Gusmão La Porta. Os recem-casados foram vivamente felicitados pelo auspicioso acontecimento.

Festas

Tijuca Tennis Club — Em obediencia ao programma social do corrente mez, será realizado no magnifico palco do Tijuca Tennis Club, no proximo domingo, 22, ás 21 horas, uma bem organizada festa de arte regional com elementos de destaque em nosso meio artistico.

Selecto Sport Club — Em sua magnifica séde social, situada á rua Mariz e Barros n. 431, levará este club de sports e recreativismo a effeito hoje, das 14 ás 24 horas, uma linda festa que obedecerá ao bem organizado programma que se segue: ás 14 horas, match de basket ball entre a sua principal équipe e a do valoroso Club de Natação e Regatas; a seguir, encontro entre as turmas femininas em jogos de volley, e das 20 ás 24 horas, dansas ao som de magnifica jazz-band. Durante a festa será servida uma canjica saborosa.

Bailes

O baile dos universitarios em homenagem a Roulien — Realiza-se amanhã, 16 do corrente, no salão nobre da Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria (Praia Vermelha) o grande baile que os universitarios offerecem a Raul Roulien por intermedio de entidades e orgãos representativos das nossas escolas superiores.

Saudando o homenageado e fazendo a entrega da mensagem destinada aos estudantes da California pelos universitarios cariocas fará uso da palavra o academico Justino de Araujo Villela, presidente da Associação Universitaria da Faculdade de Direito, cuja oração será irradiada.

Conferencias

Realizou-se, hontem, no Centro Mattogrossense uma palestra do dr. Antonio Ferrari, sobre "a educação physica á luz da eugenia".

Hospedes e viajantes

Dr. Salgado Filho — O dr. Salgado Filho, ministro do Trabalho, partiu hontem, á noite, para Bello Horizonte, onde fará entrega, pessoalmente, á União dos Empregados do Commercio daquella capital, do respectivo titulo de syndicato.

— A bordo do hydro-avião da Panair, chegaram procedente de Buenos Aires, Maxwell Jay Rice; de Porto Alegre, o industrial Roberto Cardoso e senhora; Alberto Oliveira; de Florianopolis, Toivo A. Toivonen; de Paranaguá, o interventor paranaense sr. Manoel Ribas, Sylvio Miranda Freitas e Augusto M. de Abreu; e de Santos, Ataliba Carvalho Britto e senhora.

— Em outro apparelho da Panair, seguiram hontem, com destino a Caravellas, Luiz Barbosa da Silva; para Bahia, Paul Edwin Bixler; para Natal, dr. José R. T. Teixeira Leite; para Belém do Pará, dr. Heraclides C. de Souza Araujo; e para Miami, nos Estados Unidos, Cyril W. Neve, Wilhelm Marx e John G. Wartmann.

— Pelo "Western Prince", que chegou de B. Aires e escalas, viajaram para esta capital as seguintes pessoas:

De Buenos Aires: José Francisco Martin Oderigo, Clotilde Nunes Oderigo, Raul Alfredo Suess, Letah Mary Suess e Frank Thomas Sullivan.

De Santos: Earl Clarke Givens, Ruth Collins Givens, Mary Louise Givens, Margaret Douglas Menzies, Frederic Asbury Pirie, Lillah Katleen Pirie, Luiz Diniz, Juventina Arruda Diniz, Otto Voigt, Gerta Voigt, Hans Otto Voigt, Selva Steele Rose, Ruben Edward Rose, Julio Lipschitz, Arthur Lotti, Maria Lotti, Alex Stabell, Grieg, Charles Reginald Jacomb e Gladys Maude Jacomb.

— O sr. C. A. Sylvester, director da Light, regressou dos Estados Unidos, pelo "Northern Prince", em companhia de sua senhora, a quem foram offerecidas muitas flores.

O desembarque do sr. Sylvester levou ao Cáes do Porto grande numero de directores e altos funccionarios da Light, e outras pessoas da nossa sociedade, em cujo seio conta numerosas amizades.

— Pelo Cruzeiro do Sul regressou, ante-hontem, a S. Paulo a excellentissima esposa do general Waldomiro Lima, interventor militar naquelle Estado.

— Segue hoje para a Europa, em commissão do governo, o dr. Celso da Fonseca, engenheiro da Central do Brasil.

O engenheiro Celso será passageiro do paquete "Siqueira Campos".

— Para Lafayette, Minas, seguiram hontem, em viagem de repouso, o conhecido advogado dr. José Raul de Moraes e o sr. Rodolfo Ambronn, antigo gerente do Banco do Brasil.

Pretendem os illustres viajantes demorar-se cerca de 15 dias em uma das aprasiveis fazendas daquelle municipio.

Missas

Passando hoje o primeiro anniversario do fallecimento da sra. Julia Amalia da Silva Pêgo, viuva do saudoso marechal Pêgo Junior, e cuja memoria é cultuada por sua familia com a mesma veneração que lhes inspira a do valoroso cabo de guerra, foi mandado rezar por suas filhas, netos, genros e mais parentes, expressando religiosamente sua extrema saudade, hontem, sabbado, ás 9,30 horas, no altar-mor da Igreja da Santa Cruz dos Militares, missa em suffragio de sua alma.

CARNAVAL

MA' PERSPECTIVA PARA O CARNAVAL CARIOCA

Os Democraticos e os Tenentes talvez não façam carnaval externo

Os MEIOS carnavalescos da cidade viviam apprehensivos com a perspectiva, de não fazer carnaval externo dois dos mais sympathicos e populares clubs do nosso carnaval. O Club dos Democraticos, pelo seu maior orgão, o Conselho Deliberativo, resolveu: se o auxilio da Municipalidade fosse inferior a 60 contos, que não faria carnaval externo. Como é notorio, o Conselho Consultivo de Turismo, numa das suas ultimas reuniões, resolveu igualar o auxilio, concedendo a importancia de 30 contos a cada um dos grandes clubs, inclusive o Congresso dos Fenianos e Pierrots da Caverna. A directoria do Club dos Democraticos, segundo a affirmativa de Ernesto Ribeiro, delegado da Federação das Sociedades Carnavalescas, junto ao Conselho Consultivo de Turismo, já deliberou não fazer carnaval externo, acatando, assim, a deliberação do Conselho Deliberativo desse club. E os Tenentes? Os queridos baetas tambem estão inclinados a não fazer carnaval, mas deverão resolvel-o, talvez, definitivamente, na assembléa de amanhã. E' possivel que o "impasse" seja resolvido pelo proprio Conselho Consultivo, até a proxima terça-feira.

Aguardemos, entretanto, o desenrolar dos acontecimentos.

RESENHA DE FESTAS

Serão realizadas hoje as seguintes festas nas nossas sociedades recreativas e carnavalescas:

Cordão da Bola Preta — Formidabilissima peixada, sem espinhas, em continuação á festa de hontem, em homenagem ao sheriff de honra, Alvaro de Oliveira Caveirinha.

Fenianos — Festa e brodio de iniciativa do "Grupo Mesmo que chova, sahiremos sem guarda-chuva", continuação da festa de hontem, em homenagem ao Manoel Cunha Junior. Inicio do brodio, ás 16 horas.

Tenentes — Assembléa geral para resolver sobre o carnaval externo e outros assumptos de maior relevancia.

Democraticos — Chambary Norgia. Festa de iniciativa do Grupo dos Independentes.

Pierrots da Caverna — Festa em homenagem aos chronistas carnavalescos, organizada pelo Grupo dos Trancos, e da qual constará a degustação de uma feijoada.

Congresso dos Fenianos — Baile á fantasia e succulenta peixada em homenagem ao dr. Jones Rocha, organizada pelo Grupo da Fuzarca para commemorar a passagem do seu 4º anniversario de fundação.

Orfeão Portuguez — Vesperal dansante de iniciativa da directoria.

Orfeão Portugal — Tarde-noite dansante. Inicio das dansas, ás 21 horas.

Banda Portugal — Festa em homenagem á directoria, de iniciativa da commissão das 15. Distribuição de lindos e vistosos premios ás damas.

Amantes da Arte Club — Soirée dansante de iniciativa da directoria. Inicio das dansas, ás 20 horas.

Andaraby Club Carnavalesco — Festa do Grupo Quem és tu?

Musical Bomsuccesso — Reunião dominical, abrilhantada pela Jazz-Band S. Jorge.

Cultos e Crenças

ESPIRITISMO

Sessões que serão realizadas hoje:

Liga E. do Brasil, ás 18 horas; Federação E. Brasileira, ás 16 horas; Centro E. Amor á Verdade, ás 20 horas e Federação E. do Estado do Rio, ás 20 horas.

POSITIVISMO

IGREJA POSITIVISTA DO BRASIL

Realiza-se, hoje, domingo, á 1 hora da tarde, no Templo da Humanidade á rua Benjamin Constante 74, uma conferencia publica sobre "A fórma que convém ao ensino religioso", sendo orador o sr. L. B. Horta Barbosa.

CATHOLICISMO

IGREJA DE N. SRA. DA SAUDE

A Devoção do Martyr São Sebastião da Capella de Nossa Senhora da Saude fará realizar a festa do seu padroeiro do seguinte modo: No dia 19 ás 20 horas haverá ladainha.

No dia 20 missa solemne ás 11 horas com sermão ao Evangelho pelo padre Manoel Gomes, vigario da matriz de São Christovão.

A's 17 horas sairá a procissão percorrendo as seguintes ruas: Conselheiro Zacharias, Proposito, Harmonia, Gambôa, Livramento, Saccadura Cabral, Conselheiro Zacharias, Capella.

Na entrada, será entoado o solemne "Te-Deum" e benção do Santissimo Sacramento.

IRMANDADE DE S. SEBASTIÃO DE DEL CASTILLO

Continuam as ladainhas em preparação á festa do Glorioso Martyr São Sebastião que será realizada na elegante capella daquella Irmandade, nos dias 20 e 22 do corrente mez.

As ladainhas que serão offerecidas pelo vigario, padre Francisco Frederico Marsoco, terão inicio todas as noites, ás 19 horas.

MATRIZ DE MADUREIRA

Hoje haverá nessa matriz reunião mensal da Liga Catholica.

DEVOÇÃO DE S. JORGE

No templo onde está erecta á rua Clarimundo de Mello, a devoção de São Jorge, commemorará hoje São Sebastião, com missa de communhão geral, ás 5 horas e 30 minutos e á tarde animados festejos externos.

MATRIZ DE N. S. DA CONCEIÇÃO E S. SEBASTIÃO

A' rua Francisca Meyer, no Engenho de Dentro, terá inicio no dia 17, o triduo preparatorio do Glorioso Martyr São Sebastião.

A festividade se realizará no dia 20.

MATRIZ DE N. S. DA PAZ

Hoje, domingo, o terceiro mez haverá na missa das 7 horas, communhão geral dos Congregados Marianos, cuja reunião mensal terá logar ás 16 horas, do mesmo dia.

A's 17 horas, benção solemne do SS. Sacramento depois do canto da Ladainha.

—No dia 18 começará o triduo em preparação á festa de Santa Ignez.

IGREJA DE S. SEBASTIÃO

Festa do glorioso martyr São Sebastião

No proximo dia 20, os padres Capuchinhos festejarão o glorioso martyr S. Sebastião, fazendo executar o seguinte programma:

1º — Até o dia 19, ás 20 horas, haverá terço de Nossa Senhora, ladainha, sermão e benção do Santissimo Sacramento.

A tribuna sagrada durante a novena será occupada pelo exmo. e revmo. bispo Don Joaquim Mamede.

2º — No dia 15, ás 8 horas, haverá missa, com communhão geral dos irmãos da Liga de São Sebastião.

3º — No dia 20, haverá missas ás 5,30, 6, 7, 8, 9, 10 e 11,30 horas; sendo a das 10 horas cantada com acompanhamento de grande orchestra e panegyrico.

4º — A's 17 horas, sairá a triumphal procissão percorrendo as ruas do costume, tomando parte o revmo. Clero, a Ordem Terceira, o Apostolado da Oração, a Pia União das Filhas de Maria, a Liga de S. Sebastião e o grupo dos Escoteiros.

Ao recolher-se a procissão haverá benção do Santissimo Sacramento e osculação da reliquia do glorioso padroeiro.

MATRIZ DE N. SENHORA DA PAZ

Ipanema

Costura para os pobres: todas as quartas-feiras.

Via Sacra: ás sextas-feiras: ás 17 horas.

Durante o proximo Anno Santo a iniciar-se no mez de Abril, haverá commemorações especiaes cujo programma será dado á publicidade dentro de poucos dias.

— No proximo domingo, o terceiro do mez, haverá na missa das 7 horas communhão geral dos Congregados Marianos, cuja reunião mensal terá logar ás 16 horas, no mesmo dia.

A's 17 horas, benção solemne do SS. Sacramento, depois do canto da Ladainha.

— No dia 18 começará o triduo em preparação á festa de Santa Ignez.

— No dia 20 commemorar-se-ha condignamente o martyrio de S. Sebastião, padroeiro e protector desta cidade.

— No dia 21 far-se-ha com imponencia a festa de Santa Ignez, padroeira da Pia União das Filhas de Maria.

Haverá missa com communhão geral dessa pia associação.

— No dia 29, farse-ha especial solemnidade em honra de São Francisco de Salles, padroeiro da "Boa Imprensa".

AULAS DE CATHECISMO

Diariamente

Instituto São Francisco de Salles, travessa Magalhães Castro n. 6 Engenho Novo.

Das 13 ás 14 horas e das 16 ás 18 horas.

Centro de Cathecismo Nossa Senhora do Perpetuo Soccorro, á rua Clarimundo de Mello 51, das 8 ás 9 horas.

Divergencias no seio da familia maritima

Recebemos a seguinte carta:

"Rio, 13 de janeiro de 1933 — Sr. redactor do DIARIO DE NOTICIAS Secção Marinha Mercante — Nesta. — Tendo notado com attenção o noticiario desse conceituado jornal no que se refere a suppostas desintelligencias entre os syndicatos componentes da Federação dos Maritimos, solicito o devido acolhimento para os seguintes esclarecimentos: — convem não confundir-se incidentes pessoaes com divergencias entre associações de classe. A questão que se suscitou entre companheiros desavindos não póde ser considerada como motivo de perturbação do funccionamento da Federação, pois o seu Conselho Deliberativo terá a autoridade e a sabedoria necessarias para determinar a substituição de qualquer delegado que possa concorrer para perturbar a harmonia indispensavel aos trabalhos sociaes. Por surgir num organismo uma excrescencia incommoda o remedio aconselhavel não será a destruição do organismo e sim a extirpação da saliencia deleteria.

Apesar de ter deixado ha cerca de dois mezes a presidencia da Federação dos Maritimos não tendo no momento nenhum cargo na sua directoria por motivo do expediente do Centro dos Radiotelegraphistas da Marinha Mercante impedir-me de desempenhar essas honrosas incumbencias, servi de secretario "ad-hoc" na reunião do dia 10, mas sinto-me perfeitamente credenciado para affirmar que são improcedentes quaesquer supposições de falta de acção com que se pretenda cercar os companheiros da directoria, pois os eleitos, além de sobrecarregados com outras commissões nos syndicatos profissionaes a que pertencem, ainda tem que attender aos seus deveres de empregados. Não podem, pois, os maritimos que tem difficuldades caracteristicas na sua organização syndical, actuar com maior brevidade nas diversas questões de regulamentos e leis que se agitam no momento. Grato pela attenção da publicação da presente, sou com a maxima consideração, leitor e admirador. — A. Pinto Nascimento, presidente do Centro dos Radiotelegraphistas da Marinha Mercante."

THEATRO

PRIMEIRAS

"Carnaval no sertão", pelo conjuncto artistico da Casa de Caboclo.

"Casa de Caboclo", que assentou tenda entre as ruinas do theatro São José, graças á actividade e intelligencia do Duque, logrou despertar para seus espectaculos de caracter accentuadamente regional, a attenção de um numeroso publico, que, enthusiasticamente, tem mantido e continúa mantendo essa tão singular iniciativa.

Hontem, ali foi representada, em "première", a peça carnavalesca de Freire Junior — "Carnaval no sertão", cujas scenas e figuras logo denunciam os moldes em que esse escriptor vasa os seus originaes.

O ligeiro poema de "Carnaval no sertão" vae pouco além de um pretexto para que se façam ouvir, constantemente, sambas e canções em voga, assim como outras composições de igual genero lançadas na peça todas, porém, influenciadas pela alegria e esturdia de Momo. Movimento e alacridade podem synthetizar a nova e pequenina producção de Freire Junior, em que os elementos artisticos da "Casa de Caboclo" actuam magnificamente, animado, tornando superiormente apreciavel a representação.

Trata-se, pois, de um original que continuará, avolumando-o talvez, o exito marcante de "Casa de Caboclo".

ARPER.

N. R. — Deixou de ser publicada hontem, por falta de espaço.

Uma figura nova da ribalta

Alice Luz é uma figura nova do theatro brasileiro. Apenas inicia sua carreira artistica e já revela qualidades apreciaveis, dotes scenicas que, aprimorados, lhe darão mais tarde, logar de destaque na nossa ribalta. Já tivemos o ensejo de apreciar suas qualidades em recitas de amadores e em festivaes de caridade, nos quaes se distinguiu de maneira brilhante. Agora, Alice Luz inicia sua vida profissional, contratada para a Companhia de Comedia do Trianon, actualmente sob a direcção do actor Teixeira Pinto. A joven artista, que possue um typo interessante, gracioso, acompanhará esse elenco na sua proxima excursão á Bahia e outros Estados do Norte.

Alice Luz

A censura theatral na Russia

MOSCOU, dez. (U. P.) — Numerosas peças de theatro e films russos cujo objecto principal é focar a vida do "mundo burguez", têm sido prohibidos pelas autoridades sovieticas, ou devolvidos aos seus autores, afim de que os emendem nos pontos mais asperos e violentos da acção. A imprensa sovietica não diz sequer uma palavra sobre esta censura politica da arte, mas nos meios artisticos ouve-se falar della frequentemente. Litvinoff, por exemplo, commissario dos Assumptos Exteriores, interessou-se pessoalmente pela prohibição de uma obra theatral, com receio de offender á opinião publica franceza.

"Quem bate e quem é batido?" — é o titulo da obra que devia representar-se durante os festejos do anniversario da revolução. Escreveu-a Perez Markisc. Litvinoff e outros altos funccionarios assistiram ao ensaio geral, dirigido por Tairoff; confessaram-se enthusiasmados com a obra, mas prohibiram a sua representação, por verem nella uma satira perigosa ao Parlamento francez. A obra teve de ser retirada do cartaz e devolvida ao seu autor, para a corrigir convenientemente. Outros trabalhos têm sido censurados e prohibidos, pouco antes da sua apresentação ao publico, pelo commissario da Educação Nacional, Andres Bubnoff. Uma obra que tratava da intervenção franceza em Odessa, em 1919, collocando os francezes numa situação pouco sympathica foi mandada retirar do cartaz, apezar de já terem sido vendidos os bilhetes para a primeira representação. Tambem a esta obra succedeu o mesmo que á anterior; foi remettida ao autor para que a emendasse, sobretudo na parte referente á politica externa.

Os escriptores theatraes têm pouca sorte na Russia, de ha uns annos a esta parte. Durante muito tempo tiveram que se limitar á glorificação dos tractores, das sociedades collectivas, da industrialização e coisas semelhantes. Ha approximadamente um anno, operou-se uma transformação, communicando-se aos escriptores de theatro que já podiam occupar-se de assumptos relacionados com a sociedade burgueza. Effectivamente, os autores, cheios de satisfação, metteram mãos á obra, para satisfazer á curiosidade do publico acerca de vida burgueza, apresentar a "degeneração burgueza" em ambientes tão sensacionaes, como bars, ruas elegantes, habitações luxuosas, etc., compondo um bom numero de chistes sobre os cavallos de batalha dos pontos fracos da sociedade russa como o "fox-trot", o chapéo alto e outras coisas analogas.

Para desgraça dos autores, a situação internacional dos Soviets soffreu uma mudança radical, não podendo elles dar largas á sua imaginação, pois foram concertados varios pactos de não-aggressão, faltando, portanto, materia para alludir a ameaças de guerra imminentes, em todos os paizes. Traria, naturalmente, consequencias fataes o facto de se attribuir a qualquer das partes contractantes más intenções, ou pretender ridicularizal-as.

Por tudo isto, os autores dramaticos vêem-se na necessidade de adaptar as suas obras immortaes á opportunidade do momento politico.

BASTIDORES

O NOVO SUCCESSO OBTIDO COM "ABAFA A BANCA", PELO RECREIO

O Recreio está alcançando mais um retumbante successo com a revista de Gastão Machado e R. Magalhães Junior — "Abafa a banca!" — que teve ante-hontem as suas primeiras representações.

O publico — toda a imprensa accentuou — riu a valer durante todo o tempo gasto pela representação e applaudiu com grande enthusiasmo os seus artistas favoritos, que estão todos elles naquelle popularissimo theatro. Palitos, que é o maximo excentrico, que arranca o riso á toda a gente, tem varios papeis, fazendo todos elles excellentemente: o cabo de policia, o maluco que decorava a Constituição e o marido que ainda na noite de nupcias discute com a cara-metade sobre o futuro dos possiveis filhos. Ottilia Amorim anima todas as figuras que dependem de sua interpretação e bisa os numeros principaes, dizendo admiravelmente o "Meu Brasil". A comperagem está nas mãos experimentadas de Nino Nello e Theo Braz, entrando mais na revista Lia Binatti, Pedro Dias, Zaira Cavalcante, Adolpho Sampaio, Margot Louro, A. Mattos, Antonia Denegri, Armando Ferreira, Herminia Reis e Palta.

Já ha grande quantidade de bilhetes encommendados para a "matinée" de hoje, ás 3 horas.

O PROGRAMMA DE HOJE E DE AMANHÃ NO FLUMINENSE

A Companhia de Comedias Trianon, sob a direcção do actor Teixeira Pinto, representará, hoje, no Ciné-Fluminense, ás 15, 19 e 22 horas, a comedia de Munos Secca, "A carta anonyma", traduzida por Bernardes, Bastos & Rodrigues.

Amanhã, na nova casa de espectaculos do Campo de São Christovão, subirá á scena uma traducção de Restier Junior — "Feitiço de mulher" — em que o actor Teixeira Pinto apresentará um excellente trabalho.

TEM NOVA DIRECTORIA A C. B. T.

Foi eleita a nova directoria da Caixa Beneficente Theatral, essa antiga instituição, que conta 37 annos de existencia.

A directoria, que presidirá os destinos da mesma durante o anno de 1933, é a seguinte:

Presidente, dr. Januario Ozorio; vice-presidente, Agostinho de Gouvêa; primeiro secretario, Gastão Tojeiro; segundo secretario, Roberto Guimarães; primeiro thesoureiro, Alfredo Aquino Monteiro; segundo thesoureiro, Luiz Alves da Costa; primeiro procurador, Albino Maia da Silva Junior; segundo procurador, Affonso Baptista.

Commissão de Syndicancia: — José Francisco Freire Junior, Anselmo Pinto Magalhães e Domingos Cunha.

Commissão de Finanças: — Antonio Moreira de Vasconcellos, Miguel Santos e Sophonias D'Ornellas.

Commissão Hospitaleira: — Pedro Pacheco Filho, Archelau de Souza e Jeronymo Vetromille.

"TRA'S A NOTA", TRES VEZES HOJE NO CARLOS GOMES

A revista "Trás a nota", da parceria Jardel Jercolis-Luiz Iglezias, occupando, com exito, o cartaz do Theatro Carlos Gomes, será hoje representada mais tres vezes, em "matinée" e á noite, ás 3, 8,15 e 10,15 horas.

O exito das marchas carnavalescas que se cantam em "Trás a nota" é absoluto, sendo "Ah!, hein?" e "Boa bola", as duas creações de Lamartine Babo, das principaes attracções da revista do Theatro da Empresa Paschoal Segreto, isso sem deixar de parte as situações impagaveis que Aracy Côrtes, Oscarino Brennier, Henrique Chaves, Augusto Annibal e Carlitos Lopes defendem com galhardia.

ESTREARA' AMANHÃ A COMPANHIA ALDA GARRIDO, NO ELDORADO

Estreará finalmente amanhã a Companhia Alda Garrido, de Revistas e Sainetes, no palco do Eldorado.

Dirigida pela insigne "estrella" patricia, a companhia conta no seu elenco, com elementos do valor de Pepa Ruis, Carmen Novarro, Noemia Santos, João de Deus, Barboza Junior, Ildefonso Morat, Americo Garrido e Ferreira Maia, o que demonstra que foi escolhida caprichosamente para uma longa temporada de successos.

Além desses elementos, sabemos que brevemente nella ingressarão um applaudido artista choreographico e varias "girls" deliciosas.

A peça de estréa amanhã será o "sainete" de Luiz Rocha — "A Lóló fugiu de casa", — um mundo de bom humor condensado em sessenta minutos de espectaculo.

Será um programma que divertirá immensamente o publico que costuma frequentar o Eldorado.

M - U - S - I - C - A

Notas biographicas e vida anecdotica dos grandes musicos

ROBERT SCHUMANN (1810-1856)

D'OR (Redactora musical do DIARIO DE NOTICIAS)

Robert Schumann nasceu em Zwickau (Allemanha), a 18 de Junho de 1810.

Filho de um livreiro da pequena cidade de Saxe, o joven Robert nenhuma vocação demonstrava pela musica, sendo a sua unica preoccupação brincar de soldado,

Robert Schumann

pelo que já o haviam destinado á carreira das armas.

Eis, porém que, aos 10 annos, teve elle occasião de ouvir em Carlsbad o famoso pianista Moscheles.

O enthusiasmo pela musica se apoderou então de Robert e desde logo declarou elle que desejava ser artista.

E, tomada essa resolução, começou logo a procurar compor pequenas musicas, ao mesmo tempo que organizava concertos em sua propria residencia com o concurso de elementos de suas relações.

Elle era, pois, um artista por natureza, cuja vocação estava apenas occulta e dependendo de que um clarão a illuminasse e a desvendasse na sua grandeza total.

Seu pae, maravilhado ante a inesperada revelação de seu filho, deixou-o em plena liberdade de acção.

Schumann, ao mesmo tempo que se entregava á musica, deixava tambem se apaixonar pela poesia, na leitura constante de Byron e Richter.

E essa atmosphera sonhadora abria horizontes novos em sua alma pequenina.

Morre-lhe, porém, o pae e sua mãe, pouco apreciadora de suas tendencias musicaes, impõe-lhe o estudo de direito.

Schumann, no emtanto, se mostrou insensivel á nova carreira e a sua permanencia na Universidade de Heidelberg veio apenas encaminhal-o para uma vida desregrada e aventureira.

Continuou elle comtudo a cultivar a musica, dividindo o seu tempo com o estudo de philosophia.

A sua alma, profundamente terna e melancholica, se bem que temporariamente desviada pela convivencia contagiosa e perniciosa da mocidade de Heidelberg, retomou posteriormente o seu curso natural, sendo as suas producções um espelho fiel da sua delicadeza de espirito.

Elle foi sempre um temperamento excessivamente nervoso, soffrendo desde muito cedo de accessos inquietantes.

Seu mal aggravou-se, porém, com o seguinte facto:

No grande anseio de conquista pianistica afim de se tornar um completo virtuose, lembrou-se elle de fazer um estudo aprofundado da independencia dos dedos.

Para conseguir o desejado, amarrou o terceiro dedo da mão direita com um cordão, o qual prendeu ao tecto, emquanto os outros dedos se articulavam sobre as teclas.

Esse processo, entretanto, determinou uma completa paralysia no dedo violentado, paralysia esta que se estendeu a toda a mão.

Essa decepção fel-o renunciar por completo ao piano.

As divagações do seu espirito levavam-no sempre á exploração de novas idéas.

Assim foi elle um inimigo das regras classicas, tendo mesmo fundado com 24 annos uma revista intitulada "Novo escripto periodico para a musica", da qual foi redactor-chefe e, amparado por valorosos collaboradores, lutou contra a "Gazeta musical de Leipzig", que sustentava outras theorias.

E foi nesse terreno de critico, mesmo mais do que como musico, que elle exerceu formidavel influencia sobre a arte allemã, fazendo-se o continuador de Beethoven e de Schubert e preparando o caminho á escola wagneriana.

Aliás, as suas tendencias e idéas eram as mesmas de Berlioz, facto que determinou profunda admiração e viva sympathia entre os dois mestres.

No apogeu de sua gloria, Schumann uniu-se pelos laços matrimoniaes a Clara Wieck, filha do seu antigo professor de musica.

Este oppoz-se tenazmente ao casamento, porém reconciliou-se com o genro no dia em que o mesmo foi recebido como doutor em philosophia pela Universidade de Iéna.

Os acontecimentos motivados por esse facto tiveram grande actuação sobre as obras de Schumann.

"Existe certamente em minhas musicas, escreveu elle, alguma coisa das lutas que me custaram Clara; o *Concerto*, as *Dansas de David*, a *Sonata em sol menor*, a *Kreisleriana* e as *Novellettes*, tiveram-nas como fonte de inspiração".

Seu lar foi felicissimo e foi no anno do seu casamento que se poz elle a compor os *Lieders*, genero de melodia em que se expande na dor profunda o genio sentimental e apaixonado da Allemanha.

A graça e a forma, eis a originalidade da sua obra, o traço caracteristico desse mestre romantico e lyrico, cuja inspiração se expandiu em symphonias, ouvertures, fantasias, musica vocal, coral, musica de camera e musica para piano.

Embora uma certa falta de solidez na estructura das suas producções, ellas são, comtudo, verdadeiros escrinios de sentimentos os mais puros e ternos.

Quem desconhece a sua *Reverie*, obra prima de melancholia acariciadora?

Schumann, porém, já por si mesmo padecente do systema nervoso, entregou-se, por curiosidade, ao estudo do espiritismo.

Seu temperamento, fraco e incerto, se exaltou ante a revelação mysteriosa do *desconhecido*.

Imaginou-se desde logo apoderado das almas de Mendelssohn e Schubert, sob cuja influencia então compunha.

Certa occasião, á meia noite, levado por esses pensamentos aterradores, saiu a correr de casa e foi se atirar nas aguas tumultuosas do Rheno.

Antes, no emtanto, de submergir, foi milagrosamente salvo, porém sua razão estava para sempre perdida.

Transportaram-no para uma casa de saude em Bonn, onde falleceu dois annos depois, a 29 de julho de 1856.

Esses funestos acontecimentos foram para a sua amantissima esposa, longa e terrivel provação.

Longe, no emtanto, de se acabrunhar, entregou-se inteiramente á sua memoria.

E foi ella, através dos seus frequentes concertos, a maior e mais efficiente cultora da obra de seu marido, tornando-a conhecida em varios paizes que percorreu em *tournée*.

Entre as suas deixas musicaes, sallentam-se: *Primeira Symphonia* (1841), *Le Paradis et la Peri* (1843), musica para *Manfred* de Byron (1848-51), tres outras symphonias (Fausto), seis *fugas* para orgão, um *Concerto* e tres *Sonatas* para piano, *Variações Symphonicas* (1843), *Kreisleriana* (1838), *Fantasia em dó menor* (opus 17). Um grande numero de *lieders* para canto, entre os quaes — *Amours de poète* e *La vie et l'amour d'une femme*, duas sonatas para violino e piano, tres *quatuors* para cordas, um *quatuor* para piano, etc.

O desenvolvimento da nossa cultura musical

Fala ao DIARIO DE NOTICIAS a professora Nicia Silva, do Instituto Nacional de Musica

O desenvolvimento da nossa cultura musical tem-se accentuado sensivelmente nestes ultimos tempos. Grande numero de figuras de prestigio do nosso meio artistico se empenham ardorosamente em prol da diffusão da boa musica. Formam-se, assim, pleiades de artistas novos, ao mesmo tempo que se desenvolve o gosto do publico pela arte que immortalizou o genio de Beethoven. O DIARIO DE NOTICIAS, acompanhando com interesse esse intenso movimento de resurgimento artistico, abre suas columnas á publicação de um inquerito em que serão ouvidos os mais brilhantes professores de musica que possuimos.

Responde, hoje, ao nosso questionario a eximia professora Nicia Silva, do Instituto Nacional de Musica.

— Que acha do estudo actual da musica no Brasil?

— Como professora do Instituto

Professora Nicia Silva

Nacional de Musica parece-me ser ainda ahi que se administra com elevação o estudo da musica.

— As suas possibilidades futuras?

— Caminhamos para um esplendido futuro: e já se esboça um movimento original e embryonario de arte nacional.

— Tendencias musicaes do povo em geral?

— O povo gosta da musica que mais lhe agrada ao paladar, não importando o valor musical da composição, haja vista as musicas carnavalescas, com honrosas excepções.

— Qual a maneira mais efficaz de combater os vicios musicaes do povo

— Os vicios do povo são como os vicios das crianças, corrigem-se com a idade e a cultura geral.

— Qual tem sido entre nós o papel do radio? Malefico ou benefico?

— O radio é uma maravilha de grande alcance social, portanto — benefico.

— Que acha da campanha movida pelo DIARIO DE NOTICIAS afim de serem taxados os apparelhos receptores, revertendo o apurado em beneficio da musica em geral?

— Não tendo acompanhado a campanha do DIARIO DE NOTICIAS sobre a taxação dos apparelhos receptores, nada posso dizer.

— Que acha da musica moderna e como prediz o seu futuro?

— Não ha musica moderna, nem antiga, nem classica, nem profana. Ha a Musica bella, e a que não o é.

— Em que fontes devemos buscar ensinamentos para uma completa victoria no ponto da vista musical?

— A natureza não dá saltos; e somos, em materia de arte verdadeira, como as crianças que apenas balbuciam, de tudo indagam, cheias de curiosidades.

Outras noticias

CONCERTO DE CANTO

No elegante salão Essenfeld, do Instituto Nicolas, deve realizar-se a 4 de fevereiro proximo, ás 21 horas, o concerto de canto de um novo artista brasileiro, o baixo Chermoniz Leon, discipulo do João Athos.

São as melhores as informações que temos a respeito do joven artista, que o mestre considera um dos seus melhores alumnos.

Chermoniz Leon, para sua noite de estréa, não quiz comparecer sosinho e rodeou-se de um grupo de festejados cantores: o barytono José Patti, o tenor Oscar Gonçalves e a soprano Gioconda Dorota.

O programma dessa festa de arte está sendo organizado com esmero. Opportunamente o daremos na integra.

GRANDE CONCERTO SYMPHONICO

Em homenagem á cantora Alice Ribeiro

Realiza-se, hoje, ás 20 horas, na séde do Bangu' Club um grande

Alice Ribeiro

concerto symphonico em homenagem á cantora Alice Ribeiro.

Tomarão parte no mesmo a orchestra da Escola Militar, composta de 40 professores, banda do 2.º Regimento de Infantaria e a homenageada.

O programma será o seguinte:

1.ª PARTE

Tosca — Symphonia — Carlos Gomes; Chant d'Outomne — Francisco Braga; O Estribilho do Corvo de Poe — J. Siqueira e Marcha solemne — Newton Padua.

2.ª PARTE

Suite, Opus 56 n. 1 — E. Grieg.
a) — Le matin.
b) — La mort d'Ase.
c) — La danse d'Anitra.
d) — Dans la halle du roi de montagne.

Preludio da opera Condor — Carlos Gomes.

Scene und Arie — Da opera Der Freischutz Canto — Weber.

"Principe de Galles" — Ouvertura — J. Siqueira.

UMA ORCHESTRA FEMININA EM CHICAGO

Fundou-se em Chicago, sob a direcção do maestro Eric De Lamarter, um conjuncto orchestral composto exclusivamente de mulheres.

Compõe-se de nove figuras que tocam os seguintes instrumentos: violino, violoncello, contrabaixo, harpa, piston (dois), flauta, clarineta e fagote.

O unico homem que figura no grupo é o regente como já dissemos, maestro Eric De Lamarter.

Os proximos concertos

22 de janeiro — Concerto da cantora Abigail Parecis no Theatro João Caetano.

23 de janeiro — Audição publica do curso de canto da professora Nicia Silva, no Theatro João Caetano.

4 de fevereiro — Concerto do "baixo" Chernovy Leon, com o concurso de outros elementos directores do Conservatorio de Bruxellas.

RADIO

Programmas para hoje

RADIO SOCIEDADE GUANABARA (PRAY)

Das 16 horas até 18 — Transmissão da partitura completa da opera "La Gioconda" de Ponchielli, em discos cedidos pela casa "O Pinguim".

Das 20 horas ás 21 — Musicas e canções populares em discos.

Das 21 horas em diante — Musicas, canto, etc., em discos seleccionados.

RADIO SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO (*Onda de 400 metros*)

8.30 horas — Hora certa — Jornal da manhã — Noticias e commentarios — Ephemerides brasileiras do barão do Rio Branco.

12 horas — Hora certa — Jornal do meio dia — Supplemento musical até 13.30 horas.

13.30 horas ás 16 horas — Transmissão da Radio Miscelanea com o concurso de Jararaca e Ratinho e seu Conjuncto da Casa do Caboclo, sra. Dina Coelho Netto de Lacerda e suas acompanhadoras, srs. Silas Raeder, Alfredo Albuquerque (comico), Conjuncto A. U. B., Carlos Rodrigues e seus cantores. Na parte theatral tomam parte os artistas Lucilia Peres, Cora Costa e Salú Carvalho, nos "sketches": *A doença do Salomão*, de Gramury e *As perolas côr de rosa*, de Julio Dantas. Durante a irradiação serão transmittidas diversas musicas do Concurso de Sambas e Marchas que a Radio Miscelanea organizou de accordo com a Rio Graphica Limitada e o "Jornal do Brasil".

17 horas — Hora certa — Discos seleccionados da casa "A Melodia".

18 horas — Discos variados.

19 horas — Hora certa — Jornal da noite — Supplemento musical.

19.30 horas — Programma da "Soalina".

20 horas — Arte culinaria *Bhering*.

20.30 horas — Coisas do "O Camiseiro".

21 horas — Palestra pelo prof. Roquette Pinto sobre "A casa do medico".

21.15 horas — Notas de sciencia, arte e litteratura. — Concerto no Studio da Radio Sociedade com o concurso da professora Cecilia Rudge (canto), Romeu Ghipsmann (violino), Mario de Azevedo (piano), e Orchestra da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA (*Onda 260 metros*)

A Radio Sociedade Mayrink Veiga transmittirá hoje, das 12 ás 15 horas o Esplendido Programma, com o concurso dos seguintes artistas:

Stas. Ogarita Del Amico, Alda Verona; srs. Patricio Teixeira, Castro Barbosa, Jonjoca, Ardanuy, Léo Villar, Breno Ferreira, Lupercce Miranda, Tute, J. Medina, Orchestra Jazz Esplendido, dirigida por Custodio Mesquita e Orchestra Typica Uruguaya Gentile-De Caro, com Armando Frederico, o astro do piano da Orchestra Firpo e J. Decaro, o violino magico da Orchestra Julio De Caro, de Buenos Aires.

RADIO CLUB DO BRASIL (*Onda de 320 metros*)

O Radio Club do Brasil, a instituição do "broadcasting" carioca, pioneira de todas as iniciativas radiotelephonicas, acaba de fechar contracto com a International Standard Electric Corporation para montagem de uma estação de 12 kilowatts, isto é, 24 vezes mais forte do que o actual.

Os circuitos utilizados foram desenhados pelos engenheiros da "Bell Telephone Laboratories", da Western Electric dos Estados Unidos, dos Laboratories Internationaux de Telephonie e Telegraphie e da Standard Electric Corporation. Este equipamento representa a ultima palavra em materia de apparelhos de radio-broadcasting, e será o mais moderno e de maior potencia do Brasil, sendo o seu alcance garantido para toda a America do Sul.

A inauguração da nova estação da Radio Club do Brasil realizar-se-á no dia 1º de junho, data do seu anniversario.

— Programma para hoje:

Das 10 ás 11 horas — Radio Jornal, do Radio Club do Brasil.

Das 13 ás 14 horas — Programma de discos variados.

Das 15 ás 17 horas — Programma de musicas populares do concurso do Estado Maior da Cantorinha, composto de Odalea Sodré (cantorinha), Heitor Sodré, Catumby (violonista), Oderico Silva (violonista), Walfredo Alves de Souza (flautista), José Ferreira Lixa (pianista), Arthur Rezende (cantor), Waldemar Ferreira (cantor), Orlando Paulino da Silva (violinista), Oswaldo Sodré (cavaquinho).

Das 19 ás 20 horas — Programma de discos seleccionados.

Das 20 ás 20.10 horas — Palestra pelo tenente Senna Campos presidente da Federação dos Escoteiros Fluminenses.

Das 20.10 ás 21 horas — Programma de discos populares.

Das 21 horas em diante — Programma instrumental com o concurso da orchestra do Radio Club do Brasil, devidamente augmentada sob a direcção do professor Alphons Ungerer. A 1ª parte constará de musicas finas e a 2ª de musicas ligeiras.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL (*PRAC*)

Das 11 ás 13 horas — Discos variados.

Das 13 ás 15 horas — Transmissão do Studio, da "Hora Discrecionaria", organizada pelo compositor pianista dr. Gastão Lamounier, da qual fazem parte: sra. Lia Villar, sta. Nair de Castro Leal, srs.: J. Cabral, Henrique de Mello Moraes, Simoens da Silva, Gastão Cottine, e o Grupo dos Trouxas.

Das 15 ás 16 horas — Hora christã organizada pelo sr. Epaminondas Moura, com prelecção e numeros de musica.

Das 19.45 ás 20 horas — Palestra religiosa, pela Missão dos Adventistas do 7º Dia.

Das 20 ás 21 horas — Programma de discos seleccionados.

Das 21 horas em diante — Transcorrendo hoje o anniversario natalicio do dignissimo director-secretario-geral, desta Sociedade, dr. Jayme da Cruz Guimarães, os programmas do Studio serão offerecidos em homenagem ao anniversariante, pelo presidente dr. Waldemar Ferreira de Souza, e demais directores e por todos os funccionarios, estando assim organizado:

Das 21 ás 22 horas — Programma regional, organizado pelo sr. Waldemar de Azevedo, tomando parte os seguintes artistas: Nair de Castro Leal, J. Cabral, Maximino Serzedello, José Augusto de Freitas, Raul Parecis, Paulo Castilho, Oswaldo Lopes e Waldemar de Azevedo.

Das 22 ás 23 horas — Programma classico, tomando parte os vultos de maior destaque em nosso meio litero-musical.

A grande classe dos "resistentes"

DE COMO SE OBTEM, SOBREMESA, CAFE' JORNAES, CIGARROS E TRANSPORTES, EMBORA AUSENTE O DERRADEIRO NICKEL

Nos velhos tempos idos, o Rio era uma cidade dadivosa, onde não se conhecia a luta aspera pela vida. Todos encontravam, sem o dispendio de grandes esforços, meios de viver, mais ou menos contemplativamente, dentro do scenario deslumbrante da metropole que as montanhas circundam e o mar contorna. Com o progresso, porém, as coisas foram mudando. A luta pela vida foi, pouco a pouco, se transformando num imperativo categorico. E chegamos ao ponto em que chegaram as outras grandes cidades do mundo. Por isso mesmo é que já temos, no meio das riquezas, a miseria visivel — os parias que dormem nas praças, á luz tenue das estrellas; as pequenas profissões desconhecidas; a mendicancia, quando cáe a noite, no centro urbano, emquanto as luzes em bailado galgam as fachadas dos arranha-céos, annunciando as ultimas creações do luxo... Fixemos esses contrastes. Elles exprimem a evolução que torna a vida, para muitos, um inferno peor do que aquelle que a imaginação dos homens creou!

*

Nas ruas, agita-se, hoje em dia, uma classe: aquella dos que resistem á miseria, salvando as apparencias e vivendo ao Deus dará, com a applicação de um sem numero de "trucs".

PESCANDO A SOBREMESA PARA COMPLETAR...

Nos pequenos "restaurantes" onde almoçam e jantam (quando o fazem...) os legionarios da "meia porção", cujo senso economico transformou num principio não usar guardanapo, porque este é taxado a 200 réis e comer o maximo do pão comprehendido no capitulo "serviço", a sobremesa encarece sobremodo a nota. Um simples e minusculo "punding" custa 800 réis. E as outras vão num crescendo alarmante. Por isso mesmo, o "resistente" bem avisado recorre, depois do almoço, ás uvas em exposição. Approxima-se. Pergunta o preço das pêras e das maçãs. Informa-se da procedencia. E emquanto isso, amavel, distrahido, vae provando as uvas.

— Qual o preço dessas uvas?

E como o "automatico" não estrilla, vae dizendo:

— "Sim. Não me esqueci. Encontrei, aqui na casa X. Póde ficar descançada. Levarei. São peras excellentes."

E para o caixeiro:

— "Até á tarde".

Sae da casa ainda por cima homenageado pelos cumprimentos respeitosos que inspiram aos varegistas os bons freguezes.

NOTICIAS DO DIA

Resolvida a equação da sobremesa, resta o café. "Parada" mais facil. Uma espera. O conhecido que passa.

— "Que ha de novo?"

O candidato á rubiacea sussurra uma noticia — quasi um boato.

— "Vamos tomar um café."

A palestra se prolonga. O outro paga e offerece o cigarro.

Mais uma volta. Estão em circulação os vespertinos.

Leitura indispensavel.

Faz-se defronte das "bancas" dos jornaes. A primera pagina está sempre exposta e, hoje em dia, os titulos resumem tudo...

Lendo os jornaes de graça...

certo de que razão de sobra assiste á sabedoria popular, quando affirma que de grão em grão a gallinha enche o papo.

Depois pede para telephonar. Disca.

PHOSPHOROS A 200 RÉIS

Os phosphoros estão caros.

Pedir o fogo ainda é um recurso de economia. Mas que precisa ser usado com discreção.

Pede-se aos que não reparam, longe das charutarias.

— Póde emprestar-me o fogo?

TRANSPORTE...

Nos omnibus, o transporte gratuito é impossivel. Paga-se á saida, sob o olhar vigilante do "chauffeur"...

Nos bondes, ainda ha recursos. Quando elles passam super-lotados é facilimo escapar á cobrança. Questão de sangue frio. Ou, então, de observar onde está o conductor. Se na frente, tomar-se o ultimo logar da "pingencia". Quando, vencendo mil difficuldades e praticando outras tantas acrobacias, vae chegar o conductor, é só saltar... Uma boa distancia foi percorrida.

O unico pingente que viaja sentado

*

Solucionando, com astucia, sem visiveis capitulações, varios e pequenos problemas, o "resistente" atravessa a vida á espera da sua hora. Esta, ás vezes, chega...

Foi esse o papel que o reporter do DIARIO DE NOTICIAS encarnou na manhã de hontem, fazendo uma reportagem pittoresca para os nossos innumeros leitores.

Marinha Mercante

A Costeira, authentico patrimonio nacional — Um officio do Ministerio da Guerra á direcção da empresa — O "Piave", na Divisão Naval — O "caso" do "Caxambú" — Outras notas

A Companhia de Navegação Costeira é, talvez, das suas congeneres nacionaes, a que mais legitimamente póde ser considerada um genuino patrimonio do paiz. Nascida de capitaes brasileiros, a Costeira, dirigida pela capacidade e com a cooperação technica de brasileiros, tornou-se o que é hoje: — grande, poderosa e modelar empresa. Não se limitando apenas ao commercio da sua especialidade, a Costeira lançou-se a outros emprehendimentos de vulto, todos elles de grande e geral interesse do Brasil. A companhia dos velhos Lages organizou empresas industriaes, technicas, etc., avultando a de carvão em Imbituba, que constitue em todos os aspectos, verdadeira maravilha gerada a custa de ingentes esforços e são patriotismo.

A Costeira, com as suas organizações circumdantes distribue "o pão pelo trabalho" a muitos milhares de familias.

Mas... nem por isso a gloriosa companhia de navegação deixou de soffrer, de certo tempo a esta parte, systematicas e impenitentes campanhas, — guerras de morte, guerras de exterminio, dentro do Brasil, por brasileiros, o que constitue uma prova dolorosa de incomprehensão dos verdadeiros valores que cooperam no progresso.

UM OFFICIO DO MINISTERIO DA GUERRA

Offerece-nos opportunidade para as apreciações acima o recente officio do Ministerio da Guerra á direcção daquella empresa, referente a serviços prestados pela sua frota, durante o levante revolucionario de São Paulo, contra o Governo Federal.

Reconhece, com justiça, o alludido Ministerio a efficiencia com que, em beneficio do Governo, se moveram varias unidades da empresa, exaltando ao mesmo tempo a organização da companhia. E, nesse documento, o titular daquella pasta, fazendo ainda justiça, refere-se elogiosamente ao dr. Garcia de Souza, alto funccionario da empresa que, destacado nessa phase anormal do paiz, como elemento de ligação entre esta e o Governo, se houve á altura do encargo resolvendo com presteza e precisão, as questões dependentes das partes interessadas.

Eis o officio de que nos occupamos:

" — Aviso n. 16 — Do Ministerio da Guerra — Ao sr. presidente da Companhia Nacional de Navegação Costeira — Assumpto: Agradecimento.

Secretaria de Estado.

Cumpre-me agradecer á administração dessa Companhia a solicitude que sempre demonstrou relativamente a transportes e outros mistéres de que se incumbiu, durante o movimento revolucionario, a pedido deste Ministerio, attendendo sempre ás necessidades do mesmo Ministerio com a maior regularidade e presteza, tornando-se por isso digna de todos os louvores.

Aproveito a occasião para salientar o esforço e boa vontade postos á prova pelo representante dessa Companhia, sr. José Garcia de Souza, que com louvavel dedicação, muito fez em beneficio do serviço. Saude e fraternidade. — (a) General Espirito Santo Cardoso."

COMMANDANTES SERRA E ISAURO GONÇALVES

Pelo "Siqueira Campos", partem hoje, para a Europa, dirigindo-se á Inglaterra, os capitães de longo curso Manoel Serra e Isauro Gonçalves, antigos e conceituados commandantes na frota do Lloyd e justamente destacados na classe de officiaes nauticos da nossa Marinha Mercante.

NAVIOS NACIONAES DE PASSAGEIROS QUE DEIXAM, HOJE, O PORTO

"Siqueira Campos"

Para portos europeus, deixa, hoje, ás 10 horas da manhã, o armazem 15 do cáes do porto, o paquete "Siqueira Campos", do Lloyd. Leva a unidade nacional grande carregamento e completas as lotações de passageiros. Commanda-o o capitão de longo curso Luiz Gualberto, um dos mais destacados commandantes daquella empresa. Entre outros, o commandante Gualberto, tem como auxiliares estes não menos illustres officiaes: capitão de longo curso Leoncio Vidal Ribeiro, immediato; engenheiro machinista de 1ª classe Lourenço Silva, chefe de machinas; José Marinho de Lima, commissario.

"ITAQUICE"

"O paquete de Los Angeles", como se tornou mais conhecido depois que fez a viagem desportiva áquella cidade yankee, deixa, hoje, ás 14 horas, o armazem 13 do cáes do porto, rumo aos mares do sul.

A moderna e confortavel unidade da Costeira, commandada pelo capitão de longo curso Arlindo Maia, leva carregamento e lotações completas de viajantes. Entre outros auxiliares, o commandante Maia leva o capitão de longo curso Oswaldo Perez, immediato.

"BAEPENDY" — Para portos do norte, parte hoje, ás 15 horas, do armazem 14 do Cáes, o paquete "Baependy", do Lloyd.

Commanda-o o capitão de longo curso João da Costa Azevedo que, entre outros, tem como auxiliares: capitão Carlos Augusto Maya, immediato; chefe de machinas, Antonio Moreira; commissario, Ramon Vanotti.

"ANNA" — Esse paquete da Empresa de Navegação Hoepcke, deixará amanhã, ás 10 horas, o armazem 2 do Cáes, levando carregamento e a lotação completa de viajantes.

A ALFANDEGA COBRANDO EXECUTIVAMENTE O LLOYD

De accordo com o disposto no decreto n. 5.196 de 13 de julho de 1927, o inspector da Alfandega remetteu, hontem, ao director da Receita, para effeitos de cobrança executiva, a certidão de divida na importancia de 5:986$080, sendo ouro 3:591$640 e papel 2:394$432, extrahida contra a Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro, proveniente da multa de direitos em dobro, por infracção do regulamento de facturas consulares.

O "PIAVE", TRANSPORTE DE GUERRA

Annunciamos ha dias a partida do "Piave", da frota penhorada do Lloyd Nacional, para o Amazonas, acompanhando a divisão de guerra como navio transporte.

Perguntamos agora: porque o governo, que ainda ha pouco nomeara officiaes nauticos da Marinha Mercante, officiaes reservistas navaes, promovendo-os a postos superiores, não fez alguns delles seguirem nesse navio?

Pelo menos, era justo que se escolhesse o commandante. Sim, porque a missão dessa divisão, em que se incorpora o "Piave", não é uma missão militar de alta e directa responsabilidade do paiz?!

O "CASO" DO "CAXAMBU'" NA CAPITANIA DO PORTO

O "caso" do "Caxambu", segundo soubemos hontem, chegou á Capitania do Porto, isto é, ás mãos do respectivo capitão.

Espera-se, pois, dentro de poucos dias, uma solução definitiva do mesmo caso, afim de que, então, de uma vez por todas, nesse já "encrencado" navio reine paz e trabalho...

Era voz corrente, hontem, nos meios maritimos que o capitão dos portos, como melhor e unica solução a dar ao assumpto, deliberará a aposentadoria provisoria, pelo Lloyd, ao commandante Joaquim Arnellas, o desembarque de alguns officiaes e transferencia de outros.

Os sinos de seiscentas igrejas de Roma acompanharam hoje a proclamação do Anno Santo

ROMA, 14 (U.P.) — Os sinos de seiscentas igrejas romanas acompanharão festivamente a proclamação do anno Santo, amanhã, ás 11 oras, quando uma procissão deixará os apartamentos de sua santidade o papa, depois de receber a necessaria permissão para a leitura da bula com a benção apostolica.

Sabe-se que a referida bula reitera as razões da sua publicação este anno, que são as da crise actual, e exorta os fiéis a rezarem fervorosamente com o objectivo de dominar as difficuldades que estão neste momento assoberbando o universo.

O violinista Kubelik victima de um desastre de automovel

PRAGA, 14 (U. P.) — O famoso violinista Jan Kubelik foi victima esta tarde de um accidente de automovel, soffrendo fractura de duas costellas. As suas mãos que estão no seguro por cem mil dollares nada soffreram.

O seu valiosissimo Stradivarius que se encontrava no automovel na occasião do accidente não soffreu sequer um arranhão.

Resumo dos premios maiores da Loteria Federal do Brasil

QUARTA EXTRACÇÃO EM 14 DE JANEIRO DE 1933

11.723	200:000$000	S. Paulo
5.258	20:000$000	Rio
17.311	5:000$000	Recife
9.605	3:000$000	Rio
14.170	2:000$000	Rio
19.480	1:000$000	P. Alegre
13.701	1:000$000	Rio
10.510	1:000$000	Rio
1.207	1:000$000	Formiga
7.930	1:000$000	São Paulo
APPROXXIMAÇÕES		
11.722	5:000$000	S. Paulo
11.724	5:000$000	S. Paulo
1.979	500$000	P. Alegre
2.449	500$000	Curytiba
4.478	500$000	P. Alegre
7.277	500$000	Rio
8.726	500$000	P. Alegre
9.604	500$000	Rio
10.741	500$000	P. Alegre
10.928	500$000	São Paulo
15.969	500$000	Rio
19.890	500$000	P. Alegre

E mais 60 premios de 200$000; 100 de 100$000; 200 de 80$000 e 700 de 60$000, todos sorteados.

Aos numeros terminados em 3 cabe o premio de 50$000.

Os congressistas americanos pretendem reforma nas tarifas aduaneiras

WASHINGTON, 14 (A. B.) — Informações colhidas em circulos em geral bem informados, dão a conhecer que opera-se um movimento no seio de congressistas democratas em favor da revisão das tarifas aduaneiras e da conclusão de accordos commerciaes entre os Estados Unidos e diversos outros paizes.

AUTOMOBILISMO

Uma persistencia constructiva

Durante boa parte da sua vida, Henry Ford tem contrariado as tradições. De vez em quando elle tem conseguido fazer o que a theoria e a opinião popular tinham como certo que não podia ser conseguido.

Sua primeira attitude neste sentido foi quando tinha 26 annos e o seu pae teimava em avisal-o de que estava commettendo "o maior erro da sua vida". A despeito de todos os avisos em contrario, Henry Ford deixou a sua fazenda e foi para Detroit, afim de iniciar experiencia com um carro tocado a motor.

Alguns annos depois, o presidente de uma grande empresa electrica tentou convencer Ford para que se dedicasse inteiramente á electricidade.

— "Ainda me lembro delle quando me dizia" — conta Henry Ford — "que na electricidade, sim... havia um grande futuro. Mas nossa tal historia de motores? .."

Ford foi o primeiro que construiu um carro com os cylindros fundidos num só blóco. Com isto logo se levantou a critica: "Mas quando o tempo fôr muito frio? Supponhamos que um dos cylindros se rache? Não é muito mais facil substituir um cylindro só, do que um blóco inteiro, com quatro?" E a isto respondeu Ford, muito simplesmente, que elle já podia produzir um blóco inteiro por preço inferior ao de um só cylindro.

Em 1909 o magneto foi fabricado como parte integrante do carro Ford, o que provocou cerradissimos ataques. Ainda ninguem podia imaginar as possibilidades dos accumuladores e na maioria dos automoveis o magneto era uma peça bastante cara, cobrada como "extra". Ford fez delle uma peça do equipamento normal do carro e, a despeito de todas as criticas, o magneto Ford trabalhou bem.

Ao contrario do que era theoria e costume, no seu tempo, elle tornou-se o pioneiro da construcção leve. Dizia não comprehender porque "estamos confundindo peso com força". "Quando me aconselham a augmentar o peso ou pôr uma peça a mais, eu só penso em diminuir esse peso e supprimir alguma peça."

Graças á sua insaciavel curiosidade, os Estados Unidos conheceram um novo typo de aço. Em 1905 Henry Ford assistia a uma corrida, na qual um carro francez soffreu sério desastre. Apanhando uma peça de metal, do meio dos destroços, Ford notou como era extremamente leve e ao mesmo tempo muito robusta. Procurou em todas as usinas dos Estados Unidos um aço daquelle typo, mas não encontrou coisa alguma neste sentido. Mandou vir da Inglaterra, então, um technico especializado e, depois de muitas tentativas e alguns fracassos, as fabricas Ford começaram a usar o aço vanadium na fabricação dos seus carros.

A idéa foi muito ridicularizada, mas os rivaes do grande industrial mudaram logo de attitude quando, poucos mezes depois, o governo dos Estados Unidos encommendou que em seus navios de guerra se usasse aço vanadium.

Outros, muitos outros exemplos da persistencia constructiva de Ford podem ser apontados, mostrando como elle soube resistir ao "não é possivel" das convicções geraes. Um delles tivemol-o quando elle conseguiu produzir vidro em laminas sem fim, contra a opinião expressa de todos os technicos e peritos na materia. Do mesmo modo chegou a fundir peças injectando metal liquido pela parte inferior dos moldes, quando as theorias classicas mandavam que se despejasse o metal pela parte superior.

Henry Ford tem pouca ou nenhuma paciencia para com os "competentes" e "especialistas". Elle diz que o defeito desses homens é pensar que muitas coisas não podem ser feitas, e por isso quando lhe affirmam que "não é possivel", elle logo responde: "pois eu vou tentar". E neste sentido faz notar, com inteira razão, que não toma nota das experiencias que realiza, pois se tomasse logo ficaria com uma lista muito grande de coisas julgadas impossiveis, mas que podem ser tornadas possiveis se em novas tentativas se começar esquecendo todo e qualquer fracasso anterior.

Henry Ford

Inspectoria de Vehiculos

Exame de Motoristas

EXAMES DE MOTORISTAS

Chamada para o dia 16, ás 13 horas:

Jurandy Loll, Juberto Pires Bandeira de Mello, Waldemar Mattos da Costa, Luiz Mendes da Silva Junior, Feliciano Fonseca, Oswaldo dos Reis Nunes, Marcellino José Pereira, João Evangelista de Lima, Antonio Ferreira da Rocha, Mauricio Brandão Graça.

TURMA SUPPLEMENTAR

Joaquim Cunha e Pedro Franco de Almeida.

Infracções

Decreto n. 1.959 — C. 6.780.

Desobediencia ao signal para ser fiscalizado — C. 4.772.

Trafegar com excesso de velocidade — 11.226 — 15.240 — 15.466 — 17.196 — (C. D. 54) — 2225 — 4.686 — 5.673 — 7.703 — 8.615.

Não diminuir a marcha no cruzamento em frente ás escolas — 7.193.

Estacionar em logar não permittido — 10.932 — 11.251 — 12.920 — 13.636 — 14.288 — 15.599 — 16.170 — 17.118 — C. 5.157 — (S. P. I. 13.995) — (R. J. 4.768) — (R. J. 1.363) — On. 71 — On. 204 — On. 339 — On. 350 — On. 454 — On. 455 — 125 — 232 — 497 — 1.505 — 2.599 — 2.849 — 2.939 — 3.118 — 3.765 — 4.877 — 4.582 — 5.284 — 5.455 — 5.723 — 5.830 — 7.368.

Desobediencia ao signal — 10.724 — 10.174 — 15.883 — 16.137 — C. 351 — C. 2.340 — C. 6.551 — (S. P. I. 1.220) — On. 365 — On. 379 — 1.221 — 3.517 — 4.178 — 5.460 — 5.540 — 6.761 — 7.675 — 7.690 — 9.478 — 10.724 — 10.174.

Trafegar contra mão e contra mão de direcção — 14.605 — 14.685 — On. 135 — On. 370 — On. 388 — 168 — 1.077 — 3.765 — 4.737.

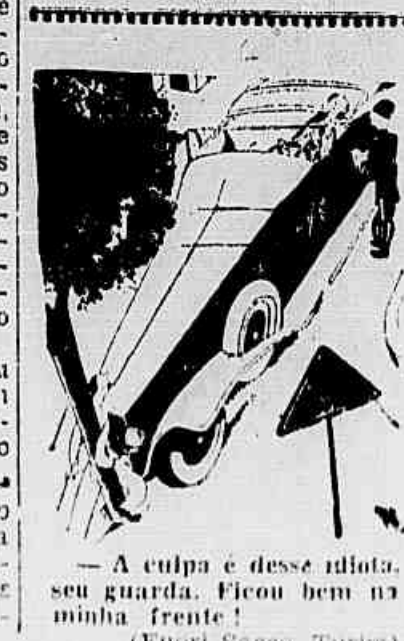
Retardar a marcha — Omnibus 170 — 362 — 419.

Angariar passageiros — 16.231.

Passar á frente do outro — Omnibus ns. 57 — 90 — 132 — 179 — 450 — 476.

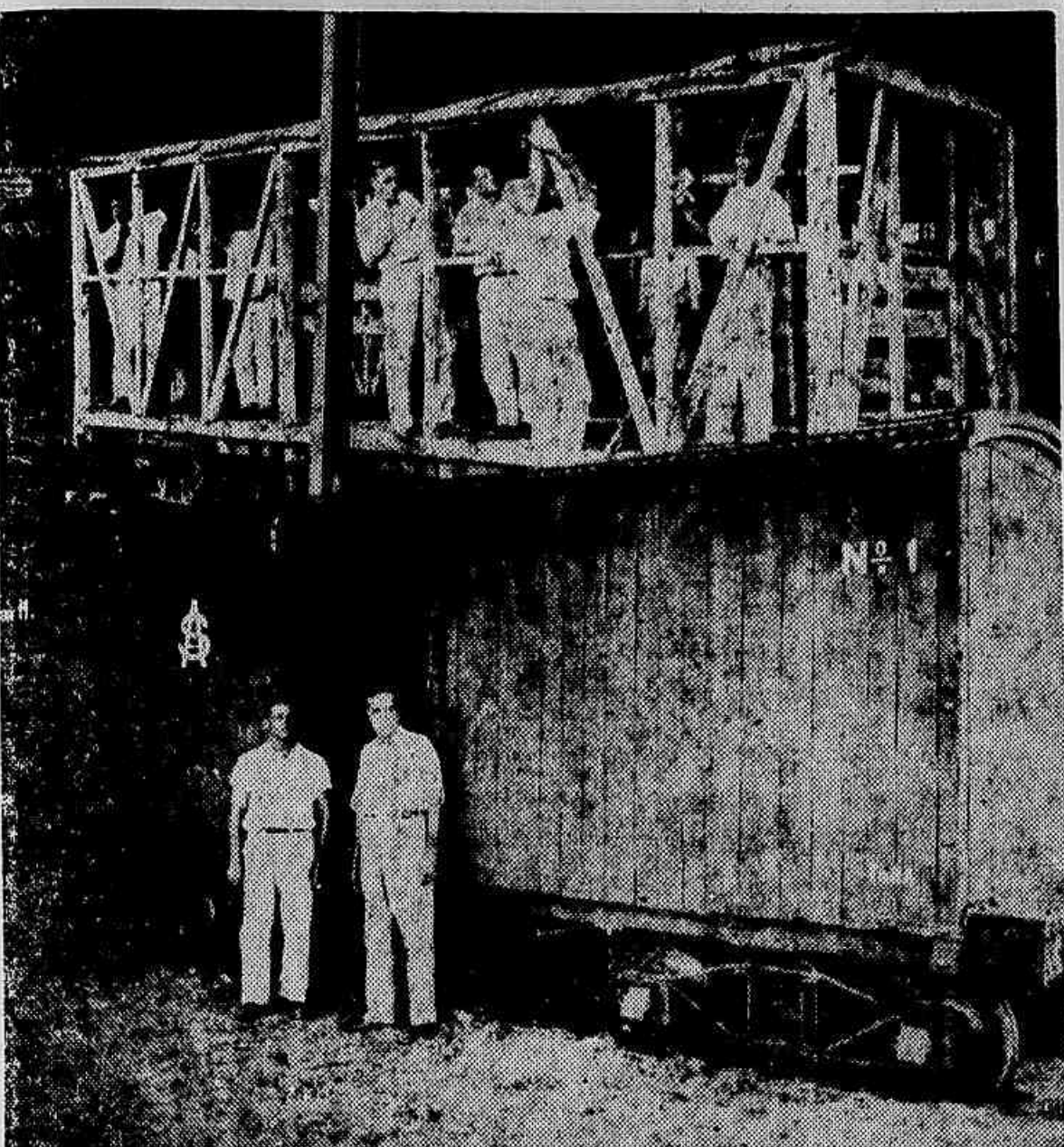
Interromper o transito — C. 2.202 — On. 99 — On. 192.

Desobedecer as ordens do serviço — 14.231 — On. 477 — 7.145.

Dirigir com falta de attenção e cautela — 9.043.

— A culpa é desse idiota, seu guarda. Ficou bem na minha frente!

(Fuori Sacco, Turim)

A gestão do tenente Juracy Magalhães na Interventoria bahiana

A REPARTIÇÃO DE SANEAMENTO — UM EMPRESTIMO DE 10 MIL CONTOS — AS BARRAGENS DO COBRE E DO PITANGA — ESGOTOS — INSTITUTO DE CACAO — GUERRA AO BANDITISMO — ESCOLA DE MENORES — CITRICULTURA — ESTRADA DE FERRO DE SANTO AMARO — THERMAS DE CIPO' — OUTRAS NOTAS

Em cima: Um carro da Estrada de Ferro Santo Amaro, que mostra o estado em que se encontrava o material rodante daquella Estrada. Em baixo: O mesmo carro completamente restaurado

Iniciando-se o anno, curioso seria uma apreciação sobre o governo dos Estados, á guisa de balanço, coisa, aliás, que deveria partir de iniciativa official, pelo dever que, por direito assiste aos governantes de dar aos seus governados uma satisfação publica de seus actos, no que concerne á parte administrativa. Infelizmente, porém, tal respeito á opinião publica no Brasil está por ser comprehendido.

Esta pagina refere-se á administração do tenente Juracy Magalhães, na Bahia.

Impossivel um espaço tão limitado abranger todos os detalhes da administração do interventor bahiano. Comtudo, vae ahi o que a boa vontade do nosso enviado especial póde conseguir.

A REPARTIÇÃO DO SANEAMENTO

Pulamos por sobre a situação financeira e economica do Estado por ser assumpto muito complexo para, num simples anno de governo, já ter modificações apreciaveis. E passamos directamente para os detalhes administrativos, principiando pela Repartição de Saneamento, uma das mais beneficiadas pela influencia do actual governo.

A Repartição de Saneamento era o apparelhamento mais falho, mais manco de quantos possue a burocracia bahiana. Moldado ainda na velha rotina, desde a sua fundação, que data de 1852, vivia sempre no regimen dos "deficits", sem nunca ter, em compensação, preenchido sequer as suas finalidades essenciaes. A anarchia administrativa transformara aquillo numa especie de campo de sinecuras onde os interesses publicos eram relegados a plano secundario, apparecendo apenas como justificativa para a subsistencia de empregos, necessarios aos que podiam desfrutar as delicias da lei do menor esforço, tal historica da physica republicana, graças á qual, em quarenta annos de regimen, do Oyapock ao Chuy, toda uma legião de favoritos engordou, chupando nas têtas flacidas do erario. [illegible] o trabalho rudimentar, [illegible] de mover os queixos...

[illegible] existia no rotulo. Proprietario que não quizesse contribuir com a sua taxa era só [illegible] "guichet". Em casa não seria incommodado. Fazendo o novo director uma revisão de penas d'agua, concluiu que, de 1840 predios visitados, 1178 consumiam agua clandestinamente. Como exemplo, não ha melhor.

O serviço de esgotos, na Bahia, é quasi embryonario. Ha, porém, oito collectores fecaes, remanescentes do tempo do sr. Theodoro Sampaio. Para esses collectores despejam cerca de oito mil casas. Pois nunca foi cobrada a taxa sanitaria a esses beneficiados.

E assim por deante, incluindo nesse descaso a parte material, como as bombas de recalque, os filtros, em parte cobertos... da vegetação.

Deante de tal descalabro, o tenente Juracy resolveu fazer uma reforma integral na Repartição, afim de repol-a dentro de suas finalidades. Principiou por annexal-a á Secretaria da Agricultura e Obras Publicas. E teve a sorte de collocar na sua direcção o engenheiro Emile Tournillon, moço intelligente e emprehendedor, espirito completo do organizador, enfeixando em suas mãos toda a responsabilidade technica e administrativa dos serviços.

Os resultados não tardaram. A Repartição de Saneamento, hoje, é um dos apparelhos mais perfeitos do Estado, podendo servir de modelo. Em consequencia do novo estado de coisas, citamos apenas um exemplo: em 1931, a renda da repartição foi de mil e novecentos contos de réis. Em 1932, elevou-se a tres mil e quatrocentos contos!

OBRAS DE SANEAMENTO

A agua que se bebe na Bahia ainda não recebe os beneficios necessarios á saude publica. E nem todos os reservatorios são sufficientes ao consumo da cidade, com as suas trinta e oito mil casas.

O serviço de esgotos, por sua vez, é, como ficou dito atrás, precarissimo. Ha oito collectores fecaes, assim mesmo que não satisfazem perfeitas condições de hygiene, pois vasam o seu conteu'do sem os resguardos indispensaveis e para logares improprios.

A Bahia, felizmente, tem a seu favor dois factores beneficos, que garantem, por si, a sanidade publica: o sol o grande esterilizador, e a topographia, a favorecer que as aguas pluviaes, em cada inverno, arrastem os detritos organicos provenientes dos esgotos domesticos. Não fôra isso, e S. Salvador seria forçosamente uma cidade insalubre.

Para remediar esses males, o Estado firmou contracto com o escriptorio Saturnino de Britto. Os trabalhos foram iniciados. Mas, no cabo de algum tempo, tiveram que ficar praticamente paralysados por falta de recursos. O contracto de financiamento, feito com o Banco Economico do Estado, no valor de tres mil contos, se extinguira em julho de 931. Uma nova operação de crédito era quasi impossivel, visto o primeiro compromisso não ter sido respeitado no tocante á pontualidade.

O tenente Juracy, ao assumir a interventoria, achou-se deante desse problema difficil.

UM EMPRESTIMO DE DEZ MIL CONTOS

Para solucionar o caso, porém, não tardou que apparecesse um estrangeiro com uma proposta. Adeantaria o dinheiro para as obras em troca da concessão para explorar o serviço de aguas e esgotos.

O estrangeiro sempre a enxergar o que nós não vemos. E este Brasil eternamente a ser descoberto...

"Em tempos idos", tal proposta seria acceita sem tergiversar, pois de habito, essas coisas traziam no bojo seducções vencedoras. O interventor, porém, abriu o cathecismo da moral revolucionaria, interpretou alguns textos, concluindo que acceitar a proposta seria contrariar clausulas do advento de outubro. E rejeitou a benemerencia desse abnegado, que "de longes terras" vinha tentar um enxertozinho da arvore da pataca. Lembrou-se, porém, que a Repartição de Saneamento é hoje uma fonte de renda segura, cuja receita ascende, como vimos, a 3 mil e quatrocentos contos, com caracteristica ascencional. A despesa, ali, não absorve mais de 40% da arrecadação. Sobram, assim, 60%, fundo respeitavel para garantir qualquer emprestimo razoavel. Foi então feita a operação com o Banco do Brasil, no montante de dez mil contos, a juros humanos. Com esse dinheiro, o Banco Economico foi reembolsado de seus tres mil contos e sobrou ainda capital sufficiente para o andamento das obras.

AS BARRAGENS DO COBRE E DO YPITANGA

A barragem do Cobre póde, então, ser atacada com mais decisão. Em janeiro do anno passado a barragem foi inaugurada. As demais installações estão por concluir, devendo, ainda este mez, ficar promptas. Os filtros, o que ha de mais moderno, já estão assentados. Brevemente, pois, a cidade baixa, para onde se destinam essas aguas, estará usufruindo os beneficios do emprehendimento maravilhoso, que, por si só, justifica uma administração.

A barragem do Ypitanga, outra obra do mesmo alcance, por sua vez, está quasi concluida, devendo ser inaugurada em março proximo. Será um reservatorio com trinta milhões de metros cubicos de capacidade.

ESGOTOS

Terminados os serviços de agua, os serviços de esgotos vão ser iniciados. Possivelmente em janeiro os trabalhos começarão. Emprehendimento tão digno como o das aguas, a Bahia, finalmente, vae em marcha para ter, em breve, um aspecto sanitario mais do seculo, coisa que já poderia ter desde muito, se não fôra a preoccupação absorvente da politica, desgraça que o visconde de Pedra Branca esqueceu de incluir no ról dos males do Brasil...

INSTITUTO DE CACA'O

Depois da Costa do Ouro, que se apresenta com o indice de 241 mil toneladas, é a Bahia o maior centro cacaoeiro do mundo. A sua exportação, em 931, subiu a 73 mil toneladas, mais, portanto, do que a Nigeria, que no mesmo anno concorreu apenas com 50 mil.

Lavoura de tamanha importancia, e que constitue a maior fonte economica do Estado, vinha, no emtanto, ha 40 annos, se debatendo contra a indifferença official, ameaçada da mesma "debacle" que prostrou a borracha do Amazonas.

A crise de crédito agricola, que culminou em fins de 930 e principio de 931, beirou o descalabro total dos fazendeiros, garroteados pelos juros escorchantes da agiotagem a 24%, esmagados pelas dividas oriundas de juros capitalizados e recapitalizados, que terminavam por lhes roubar o patrimonio com as garras da execução.

Foi em face de situação tão angustiosa que surgiu a necessidade da organização de um instituto capaz de corrigir taes inconvenientes, operando no sentido de reerguer a lavoura do cacao, quasi agonizante.

Depois de entendimentos de uma commissão de lavradores com o governo central, coube ao interventor Neiva apresentar as bases geraes do Instituto, cuja finalidade teria que ser a racionalização da lavoura do cacáo dentro de sua actividade bancaria, commercial e technica. Fugir á valorização pela retenção dos stocks; organizar o crédito hypothecario a prazo longo; incentivar o melhoramento dos processos de cultura e beneficiamento do producto; estabelecer padronização, classificação e immunização rigorosas, de modo a impôr a preferencia pela honestidade dos typos; fomentar a polycultura para melhor organização da economia rural, prejudicada pelo erro da monocultura — taes seriam os fins dessa organização.

Acceitas taes bases, foram ellas consubstanciadas no decreto 7.430, de 8 de julho de 931. Sobrevem, no emtanto, a saida do interventor Neiva, substituido transitoriamente pelo general Raymundo Barbosa, o qual, em vista de sua interinidade, não quiz processar a marcha dos acontecimentos. Só, pois, com a vinda do tenente Juracy Magalhães para a administração do Estado puderam os estatutos ser approvados, sendo, então, concedida ao Instituto a Carta Patente que lhe facultava o direito de emittir titulos hypothecarios.

Havia, porém, um grande embaraço a vencer: — a parte financeira, que viria permittir ao Instituto o inicio de sua vida commercial. O interesse do interventor decidiu o abreviou o caso. Foi fechado com a Caixa Economica Federal, do Rio, um emprestimo de 25 mil contos de réis, podendo, assim, o Instituto pôr em pratica as suas finalidades.

Em consequencia, a lavoura do cacáo poude escapar á sua ruina. O Instituto é hoje uma realidade magnifica, que a direcção intelligente e honesta do dr. Ignacio Tosta Filho, ex-secretario da Agricultura, elevará a grandes alturas. Os fazendeiros agora estão livres da especulação da agiotagem, que teve de ceder terreno e afrouxar o laço do pescoço de suas victimas, podendo, com isso, a grande lavoura expandir-se e tornar-se a maior do mundo.

A CAMPANHA AO BANDITISMO

Como uma affronta á civilização e um desafio ostensivo ao governo, ao assumir a interventoria bahiana o tenente Juracy Magalhães encontrou um problema gravissimo a resolver: o saneamento dos sertões nordestinos, ha cinco annos infestados de uma horda de assassinos, capitaneados por Lampeão.

A zona do nordeste do Estado, que servia de theatro ás correrias desse bando de malfeitores, é fronteiriça com Alagôas, Pernambuco e Sergipe, o que tornava a campanha mais ardua, visto haver para os bandoleiros o refugio seguro no respeito aos limites das unidades vizinhas.

O capitão João Facó, secretario da Policia e Segurança Publica, a quem estava affecta a campanha, entrou, como medida preliminar, em entendimento com as autoridades dos Estados limitrophes, ficando deliberado que as tropas bahianas gosariam do direito de incursão nos territorios de cada um, quando no encalço dos fugitivos.

Estradas de rodagem foram abertas em varias direcções na região sinistrada, sem o que o plano de combate não lograria exito.

E começou a campanha. Para facilital-a, teve a policia que lutar contra as difficuldades creadas pelos "coiteiros", individuos que realizavam o papel de ligação com os bandidos, trazendo-os bem informados do movimento das tropas e escondendo-os em logar propicio.

Muitos combates teve a policia que sustentar com os bandoleiros. Lampeão, terminou reconhecendo que a sua sorte já não era mais tão risonha como decorrera em 5 annos de impunidade. E passou a viver de fuga em fuga. Perdeu a sua ousadia primitiva, á proporção que muitos de seus asseclas foram caindo nas mãos das autoridades, ou no solo que infelicitayam, enxarcados de sangue.

O facto é que, embora subsista uma diminuta [illegible] a sua sombra nefasta, o celeberrimo "capitão" Virgulino perdeu a insolencia antiga e já não estende as suas atrocidades a toda a vasta região da qual, por muito tempo, foi uma especie de dominador satanico. As cidades nordestinas agora têm o seu policiamento preventivo. E já se póde viajar por ali sem ser preciso escolta.

POR ONDE ANDARA' LAMPEÃO?

Presentemente, chefia a campanha o capitão João Miguel, habil official da Força Publica, conhecedor perfeito da região.

Sempre perseguido, a embrenhar-se na caatinga como uma féra fugitiva, o "capitão" Virgulino teve que desertar do territorio bahiano, palco de suas correrias loucas durante muitos annos, e onde, como um tartaro enfurecido, perpetrou os mais revoltantes crimes, concebidos pelo seu cerebro doente de individuo anormal, que escapa á classificação dos equilibrados para ser incluido na galeria dos typos de Lombroso.

Em Novembro houve noticia de que elle travara um combate em Sergipe. E em Dezembro as forças bahianas, que, de accordo com o entendimento previo estabelecido gosam o direito de penetrar os territorios limitrophes, ganharam-lhe o encalço.

Eis, porém, que o capitão Facó, Secretario da Policia e Segurança Publica, recebe do chefe de policia de Sergipe uma nota scientificando-o de que Lampeão não se encontrava ali, bem como solicitando a retirada da força bahiana...

A questão de limites entre a Bahia e Sergipe veiu crear zelos absurdos dentro de uma mesma Patria, que só podem redundar em prejuizo commum. E está ahi, como prova, o "capitão" Virgulino a tirar o seu proveito.

UM NOVO PLANO

A Bahia mantém cerca de mil homens na campanha ao banditismo, dispendendo, mensalmente, em tarefa tão patriotica quanto humanitaria, duzentos contos de réis, cifra que, innegavelmetne, é elevada, para um Estado que vive trancado dentro de possibilidades que não são as mais sympathicas no momento. Tem, além disso, problemas inadiaveis a resolver e que dependem de gastos que o Thesouro não pode cobrir.

E' exacto que o governo federal deu um auxilio de novecentos contos para o combate aos bandidos. Mas, como se vê, é quantia diminuta em relação ao vulto da empresa. Os Estados beneficiados são quatro, para não dizer todos, pois, indirectamente, é a nação toda, quando nada moralmente.

Nada, pois, mais natural do que não é justo que um só toque o pandeiro para que os demais dansem. Foi pensando assim que o capitão Facó suggeriu a creação de uma caixa militar, custeada pelo governo federal, a quem tambem competirá a nomeação do commandante da força em operações, para evitar despeitos, devendo tal força ser constituida de elementos dos quatro Estados fronteiriços.

As fronteiras, igualmente ficarão abertas para essa tropa, sem o que todo o esforço se annulará. E' esse, pelo menos, o novo plano do Secretario de Policia da Bahia.

Posto que ainda não se tenha eliminado o terrivel bandoleiro, o facto é que o saneamento moral daquella vasta região sertaneja vae em franco desenvolvimento, apresentando já os seus primeiros fructos. As cidades nordestinas já não vivem mais sob o terror e a ameaça de bando sinistro. Por ali já se pode viajar sem o perigo de deparar numa curva do caminho com um clavinote assestado ao peito. Apenas nas proximidades de Jaguarary, Coriseo ainda faz algumas, tendo, porém, já um contingente se deslocado á sua procura.

Assim, pois, o problema difficil do combate systematico á malta de bandidos, que se achava insoluvel, já tem definidas as raizes de sua incognita, graças ao esforço, á tenacidade da administração actual. E toda aquella faixa de sertão, que sempre viveu sob os flagellos da secca e o terror do cangaço, passou a experimentar a assistencia official, coisa que sempre lhe foi negada, e motivo essencial da mentalidade de bandidos que se formou ali.

A ESCOLA DE MENORES

A educação dos menores abandonados, ou filhos de paes pobres, ainda não mereceu das autoridades do paiz o cuidado devido. Nem mesmo aqui no Rio, e em São Paulo, os dois centros mais cultos da União, o caso foi tratado com a merecida attenção. Muita vez, no entanto — e os factos têm demonstrado — no meio dessa escoria ha individuos aproveitaveis, capazes de se transformarem em cidadãos uteis á Patria e á Humanidade.

A Bahia apresentava tambem ainda essa falha. Não havia uma escola para os menores, onde, ao menos, lhe fosse ministrada uma alphabetisação rudimentar ao lado de uma educação profissional, capaz de desvial-os do caminho da ociosidade que, em geral, é o mesmo que conduz á delinquencia.

O governo actual cogitou do assumpto. E é preciso se fazer justiça ao capitão João Facó, a quem se deve a bella realidade da Escola Profissional de Menores, já quasi prompta e prestes a ser inaugurada. A sua fundação revela um grande espirito patriotico, mormente porque envolve o desinteresse de seu principal realizador.

Para custear as despesas de construcção e manutenção, creou-se a regulamentação de armas, que, em 932, rendeu cerca de cem contos de réis, providencia que, além de resultar um beneficio economico de applicação tão louvavel, servia ao mesmo tempo para diminuir o numero de crimes, que o porte de armas naturalmente eleva.

As casas de Penhores submettem os seus livros a um visto do chefe de Policia, que embora sem uma lei que autorizasse a isso, recebia trezentos réis por cada pagina rubricada, o que dava uma renda, em media, de dois contos de réis por mez. O capitão Facó, porém, desprendeu-se desse lucro, applicando-o em beneficio da Escola de Menores. E assim com esforço e abnegação, contando com o auxilio de particulares e do commercio, o estabelecimento de ensino conseguiu ser construido, merecendo ser incluido no rol das bellas realidades do governo actual. O predio está localizado no bairro de Pitangueiras, um dos mais elevados da capital. Dispõe de terreno sufficiente para a pratica agricola, que será ministrada por profissional competente.

ESTRADAS DE RODAGEM

Não querendo fazer o elogio postumo do senhor Washington Luis, somos, assim mesmo, levados a dar razão ao ex-presidente, quando achava que, no Brasil, governar é ainda fazer estradas. Estradas em todos os sentidos, cortando o vasto "hinterland" em todas as direcções, sem o que nunca poderemos attingir uma expansão commercial em proporção ás nossas possibilidades de paiz rico, fadado, futuramente, á leaderança na communidade americana, talvez mesmo até mundial. (Exagero, tambem assim é demais...).

Na Bahia, quando o governo traçou o plano de combate ao banditismo, o maior embaraço que encontrou de inicio foi a falta de estradas de rodagem. Aquella região sempre vivera, como se disse, no esquecimento dos homens e de Deus. Zona de bandidos, sem a protecção das autoridades e da lei, por isso mesmo permaneceu longo tempo scenario dos desatinos de Lampeão.

O saneamento moral ali tinha que começar pela construcção de estradas. E assim foi feito. Quinhentos kilometros de rodovias foram concluidos até agora naquelle trecho do territorio bahiano. Ha a Santo Antonio da Gloria a Geremoabo, a de Geremoabo a Canudos, a de Santo Antonio da Gloria a Chorrochó e de Patumaté a Varzea da Ema.

Além destas, em differentes pontos do Estado, muitas outras estão em andamento, quer por construcção, quer por reforma, como, por exemplo, a de Santo Amaro ao Tanque da Senzala, a de Castro Alves a Sapé, a de Joazeiro a Barra, etc. Na estrada Bahia-Feira, já quatro pontes de cimento armado substituiram as primitivas, de madeira.

No ponto de vista de estradas, pois levando-se em consideração a exiguidade do periodo administrativo, muito se fez na Bahia. Infelizmente, nem todos os demais Estados podem apresentar tamanho beneficio nesse aspecto. Porque, se cada um imitasse a Bahia, era o caso de se esperar mesmo que o Brasil, um dia, viesse a desfrutar aquelle papel saliente que lhe auguramos li-

(Conclue na 15.ª pagina)

Ao alto, piscina de Agua Quente, nas thermas de Cipó

Um trecho da estrada de rodagem da Capital á Feira de Sant'Anna

Uma vista geral do Campo de Ondina

A Escola de Menores, no bairro de Pitangueiras

NAVEGAÇÃO

LINHAS TRANSOCEANICAS

Movimento de vapores

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA, AMERICA E JAPÃO

PROCEDENCIA Sahida	Portos	RIO DE JANEIRO Cheg.	Navios	Sahida	DESTINO Portos	Cheg.
LLOYD BRASILEIRO — Phone: 4-4041.						
—	Rio	—	Siq. Campos	15/1	Hamburgo	31/1
—	Rio	—	Caxambú	17/1	Nova York	4/2
MALA REAL INGLEZA — Phone: 4-8000.						
11/1	B. Aires	15/1	Arlanza	15/1	Southampton	31/1
18/1	B. Aires	23/1	Desna	23/1	Liverpool	11/12
22/2	B. Aires	26/2	Almanzora	26/2	Southampton	13/3
1/3	B. Aires	6/3	Darro	6/3	Liverpool	25/3
NELSON LINE — Phone: 4-8000.						
12/1	B. Aires	17/1	High. Brigade	17/1	Londres	2/2
26/1	B. Aires	30/1	High. Patriot	31/1	Londres	16/1
9/2	B. Aires	14/2	High. Monarch	14/2	Londres	2/3
LAMPORT & HOLT — Phone: 3-4830.						
25/1	B. Aires	31/1	Holbein	31/1	Liverpool	20/2
CHARGEURS REUNIS & SUD-ATLANTIQUE — Phone: 4-6207						
25/1	B. Aires	31/1	Aurigny	31/1	Havre	20/2
4/2	B. Aires	10/2	Groix	10/2	Havre	6/3
20/2	B. Aires	26/2	Kerguelen	26/2	Havre	17/3
S. G. TRANSPORTS MARITIMES — Phone: 3-2930						
10/1	B. Aires	15/1	Florida	15/1	Genova	31/1
10/2	B. Aires	15/2	Campana	15/2	Genova	3/3
NORDDEUTSCHER LLOYD — Phone: 4-6121.						
3/2	B. Aires	8/2	Sierra Salvada	8/2	Bremen	26/2
21/2	B. Aires	1/3	Sierra Nevada	1/3	Bremen	19/3
LLOYD REAL HOLLANDEZ — Phone: 3-9900.						
14/1	B. Aires	19/1	Flandria	19/1	Amsterdam	6/2
16/2	B. Aires	21/2	Zeelandia	21/2	Amsterdam	11/3
HAMBURG AMER. LINIE - HAMB. SUD. GES. - Phone: 4-1582						
12/1	B. Aires	18/1	M. Olivia	18/1	Hamburgo	2/2
20/1	B. Aires	25/1	Gen. Artigas	25/1	Hamburgo	13/2
27/1	B. Aires	2/2	M. Sarmiento	2/2	Hamburgo	20/2
10/2	B. Aires	15/2	Gen. S. Martin	15/2	Hamburgo	7/3
"ITALIA" — "COSULICH" — Phone: 3-5840.						
20/1	B. Aires	25/1	Princ. Maria	25/1	Genova	13/2
24/1	B. Aires	28/1	Duilio	28/1	Genova	9/2
8/2	B. Aires	14/2	Belvedere	14/2	Trieste	2/3
BLUE STAR LINE — Phone: 4-7200.						
19/1	B. Aires	24/1	And. Star	24/1	Londres	9/2
9/2	B. Aires	14/2	Almeda Star	14/2	Londres	2/3
2/3	B. Aires	7/3	Avila Star	7/3	Londres	23/3
HOULDER LINE — Phone: 4-5261.						
13/2	Santos	—	El Uruguayo	—	Londres	—
19/2	Santos	—	Hard. Grange	—	Londres	—
FURNESS PRINCE LINE — Phone: 4-5261.						
21/1	B. Aires	26/1	North. Prince	26/1	New York	8/2
4/2	B. Aires	9/2	East. Prince	9/2	New York	22/2
MUNSON LINE — Phone: 3-2000.						
14/1	B. Aires	19/1	Pan America	19/1	New York	31/1
28/1	B. Aires	2/2	South. Cross	2/2	New York	14/2
12/2	B. Aires	16/2	Western World	16/2	New York	1/3
O. S. K. LINE — Phone: 4-7200.						
23/1	B. Aires	3/2	La Plata Marú	4/2	E. U. e Japão	17/8
LLOYD REAL BELGA — Phone: 3-4827.						
10/1	B. Aires	15/1	Eglantier	15/1	Antuerpia	30/1
23/1	B. Aires	28/1	Olympier	28/1	Antuerpia	17/2

DA EUROPA, AMERICA DO NORTE E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

PROCEDENCIA Sahida	Portos	RIO DE JANEIRO Cheg.	Navios	Sahida	DESTINO Portos	Cheg.
LLOYD BRASILEIRO — Phone: 4-4041.						
26/12	Cardiff	14/1	Mariston	—	Rio	—
8/1	Hamburgo	30/1	Bagé	—	Rio	—
25/1	Hamburgo	15/2	Raul Soares	—	Rio	—
MALA REAL INGLEZA — Phone: 4-8000.						
28/1	Liverpool	16/2	Darro	16/2	B. Aires	21/2
26/2	Liverpool	16/3	Desna	16/3	B. Aires	21/3
12/3	Southamp.	27/3	Arlanza	27/3	B. Aires	31/3
25/3	Southamp.	9/4	Asturias	9/4	B. Aires	13/4
NELSON LINE — Phone: 4-8000.						
7/1	Londres	23/1	High Monarch	23/1	B. Aires	27/1
21/1	Londres	6/2	High. Chieftain	6/2	B. Aires	10/2
2/2	Londres	20/2	High. Princess	20/2	B. Aires	24/2
LAMPORT & HOLT — Phone: 3-4830.						
13/12	New York	20/1	Phidias	20/1	B. Aires	18/1
7/1	New York	28/1	Delambre	28/1	B. Aires	5/2
CHARGEURS REUNIS & SUD-ATLANTIQUE — Phone: 4-6207.						
3/1	Havre	21/1	Groix	21/1	B. Aires	27/1
17/1	Havre	6/2	Kerguelen	6/2	B. Aires	20/2
25/1	Bordeaux	6/2	Massilia	6/2	B. Aires	9/2
S. G. TRANSPORTS MARITIMES — Phone: 3-2930.						
16/1	Genova	4/2	Campana	4/2	B. Aires	8/2
10/2	Genova	1/3	Florida	1/3	B. Aires	11/3
NORDDEUTSCHER LLOYD — Phone: 4-6121.						
2/1	Bremen	21/1	S. Salvada	21/1	B. Aires	25/1
22/1	Bremen	10/2	S. Nevada	10/2	B. Aires	14/2
12/2	Bremen	4/3	Madrid	4/3	B. Aires	10/3
LLOYD REAL HOLLANDEZ — Phone: 3-9900.						
18/1	Amsterd.	6/2	Zeelandia	6/2	B. Aires	25/1
8/2	Amsterd.	27/2	Orania	27/2	B. Aires	3/3
"ITALIA" — "COSULICH" — Phone: 3-5840.						
5/1	Genova	16/1	Duilio	16/1	B. Aires	19/1
7/1	Trieste	28/1	Belvedere	28/1	B. Aires	2/2
19/1	Genova	30/1	Ct. Biancamano	30/1	B. Aires	2/2
HAMBURG AMERIKA LINIE — Phone: 4-1582.						
17/1	Hamburgo	26/1	Gen. S. Martin	26/1	B. Aires	30/1
28/1	Hamburgo	14/2	Gen. Osorio	14/2	B. Aires	18/2
HAMB. SUD AMERIK. D. GESELLSCH. — Phone: 4-1582.						
12/1	Hamburgo	25/1	Cap Arcona	25/1	B. Aires	28/1
13/1	Hamburgo	31/1	Mte. Paschoal	31/1	B. Aires	6/2
3/2	Hamburgo	24/2	La Coruña	24/2	B. Aires	2/3
BLUE STAR LINE — Phone: 4-7200.						
12/1	Londres	29/1	Almeda Star	30/1	B. Aires	3/2
4/2	Londres	19/2	Avila Star	20/2	B. Aires	24/2
25/2	Londres	12/3	Andalucia Star	13/3	B. Aires	17/3
FURNESS PRINCE LINE — Phone: 4-5261.						
14/1	New York	27/1	Eastern Prince	27/1	B. Aires	31/1
28/1	New York	10/2	South. Prince	10/2	B. Aires	14/2
11/2	New York	24/2	North. Prince	24/2	B. Aires	28/2
MUNSON LINE — Phone: 3-2000.						
7/1	New York	20/1	South. Cross	20/1	B. Aires	25/1
21/1	New York	3/2	West. World	3/2	B. Aires	8/2
4/2	N. York	17/2	Am. Legion	17/2	B. Aires	22/2
O. S. K. LINE — Phone: 4-7200.						
13/12	Kobe	2/2	B. Aires Maru	2/2	B. Aires	9/2
LLOYD REAL BELGA — Phone: 3-4827.						
16/1	Antuerpia	21/1	Percier	22/1	B. Aires	28/1

VAPORES ESPERADOS

DO NORTE — Porto de Procedencia	Vapores	Esperado em	DO SUL — Porto de Procedencia	Vapores	Esperado em
Cabedello e escs.	Aratimbó	17/1	B. Aires e escs.	H. Brigade	17/1
Recife e escs.	Sergipe	17/1	B. Aires e escs.	Santarém	18/1
Belém e escs.	Miranda	20/1	P. Alegre e escs.	Pará	19/1
[illegible]	J. Alfredo	20/1	P. Alegre e escs.	Ibiapaba	21/1
Belém e escs.	Ct. Ripper	24/1	B. Aires e escs.	Santos	26/1
Cabedello e escs.	S. Salvador	25/1	P. Alegre e escs.	Ct. Alcidio	26/1
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

ECONOMIA — COMMERCIO — INDUSTRIA

MERCADO CAMBIAL

Libra, 90 d., 5 55/128, 44$201; á vista, 5 49/128, 44$586
Dollar, 13$300 — Escudo, $419

RIO, 14. — O mercado cambial bancario manteve-se calmo.
A's 10 horas o Banco do Brasil affixou a seguinte tabella:

A 90 dias:		A 90 dias:	
Libra	44$201	Libra	43$280
A' vista:		Dollar	12$900
Libra	44$586	Franco	$503
Franco	$534	Lira	$658
Franco suisso	2$635	Marco	3$040
Marco	3$254	A' vista:	
Lira	$699	Libra	43$680
Escudo	$419	Dollar	13$040
Peseta	1$118	Franco	$509
Franco belga	1$899	Lira	$667
Dollar	13$300	Marco	3$100
Peso argent. (p.)	3$524	Pelo cabo:	
Peso uruguayo	6$506	Libra	43$810
Para as suas coberturas o Banco do Brasil comprava:		Libra	43$880
		Dollar	13$090

VALES-OURO — A' Alfandega o Banco do Brasil fez remessa dos vales-ouro, á razão de 7$270 por 1$ ouro.

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES
CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

Londres, 90 d., 5 55/128	44$201	Tcheco Slovaquia	$410
Londres, á v., 5 49/128	44$586	Nova York, (á vista)	13$300
Paris	$534	Montevidéo	6$506
Italia	$699	Buenos Aires (p. papel)	3$524
Allemanha	3$254	Hollanda (florim)	5$497
Portugal	$420	Japão (yen)	3$012
Belgica (ouro)	1$899	MERCADO DE MOEDAS	
Hespanha	1$118	Escudo	$640
Suissa	2$635	Lira (papel)	1$050

EM SANTOS
RESUMO DO MERCADO DE CAMBIO

SANTOS, 14. — O Banco do Brasil, durante o dia, comprava libras a 43$280 e dollares a 12$960.

EM PARIS

PARIS, 14.

FECHAMENTO

	Hoje	Anterior
S/Londres, á vista, por libra	85.98	85.66
S/Italia, á vista, por 100 liras	131.25	131.12
S/Nova York, á vista, por dollar	25.63	25.63

EM LONDRES

LONDRES, 13.

TELEGRAMMA FINANCIAL

Taxa de desconto:	Fechamento	Anterior
Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Banco da França	2 ½ %	2 ½ %
Banco da Italia	4 %	4 %
Banco da Hespanha	6 %	6 %
Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	29/32 %	29/32 %
Em Nova York, 3 mezes, t/venda	½ %	½ %
Em Nova York, 3 mezes, t/compra	¼ %	¼ %
Londres, cambio s/Bruxellas, á vista, £	24.21	24.15
Genova, cambio s/Londres, á vista, £	N/cotado	65.30
Madrid, cambio s/Londres, á vista, £	41.03	41.00
Genova, cambio s/Paris, á vista, 100 frs.	N/cotado	76.25
Lisboa, cambio s/Londres, t/venda, £	99.00	99.00
Lisboa, cambio s/Londres, t/compra, £	98.75	98.75

ABERTURA

	Hoje	Fech. ant
S/Nova York, á vista, por libra	3.35.37	3.34.25
S/Genova, á vista, por libra	65.50	65.25
S/Madrid, á vista, por libra	41.03	40.87
S/Paris, á vista, por libra	85.97	85.62
S/Lisboa, á vista, escudos	109.75	109.75
S/Berlim, á vista, por libra	14.12	14.06
S/Amsterdam, á vista, por libra	8.35	8.33
S/Berne, á vista, por libra	17.42	17.37
S/Bruxellas, á vista, por libra	24.21	24.15

FECHAMENTO

	Hoje	Fech. ant
S/Nova York, á vista, por libra	3.35.70	3.34.25
S/Genova, á vista, por libra	65.50	65.25
S/Madrid, á vista, por libra	41.03	40.87
S/Paris, á vista, por libra	86.00	85.62
S/Lisboa, á vista, escudos	109.75	109.75
S/Berlim, á vista, por libra	14.12	14.06
S/Amsterdam, á vista, por libra	8.35	8.33
S/Berne, á vista, por libra	17.42	17.37
S/Bruxellas, á vista, por libra	24.21	24.15

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 13.

FECHAMENTO

	Hoje	Fech. ant
S/Londres, telegraphica, por libra	3.35.25	3.35.50
S/Paris, telegraphica, por franco	3.90.25	3.90.50
S/Genova, telegraphica, por lira	5.12.00	5.12.00
S/Madrid, telegraphica, por peseta	8.18	8.18
S/Amsterdam, telegraphica, por florim	40.15	40.16
S/Berne, telegraphica, por franco	19.25	19.25
S/Bruxellas, telegraphica por franco	13.86	13.87
S/Berlim, telegraphica, por marco	23.77	23.77

ABERTURA

NOVA YORK, 14.

	Hoje	Fech. ant
S/Londres, telegraphica, por libra	3.35.50	3.35.25
S/Paris, telegraphica, por franco	3.90.25	3.90.25
S/Genova, telegraphica, por lira	5.12.00	5.12.00
S/Madrid, telegraphica, por peseta	8.18	8.18
S/Amsterdam, telegraphica, por florim	40.15	40.15
S/Berne, telegraphica, por franco	19.25	19.25
S/Bruxellas, telegraphica, por franco	13.85	13.86
S/Berlim, telegraphica, por marco	23.77	23.77

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 14.

FECHAMENTO

	Hoje	Fech. ant
S/Londres, taxa tel., por $ ouro, t/venda	41 ½	41 19/32
S/Londres, taxa tel., por $ ouro, t/compra	41 15/16	42

EM MONTEVIDÉO

MONTEVIDÉO, 14.

FECHAMENTO

	Hoje	Fech. ant.
S/Londres, taxa tel., por $ ouro, t/venda	34 3/32	34 ¼
S/Londres, taxa tel., por $ ouro, t/compra	34 11/32	34 ½

BOLSA DE TITULOS

RIO, 14. — Este mercado esteve pouco movimentado. As vendas foram as seguintes:

	Minimo	Maximo
1 Uniformisada, de 500$000	—	1005$000
22 Uniformisadas, de 1:000$000	795$000	800$000
814 Diversas Emissões, (port.)	810$000	811$000
82 Diversas Emissões, (nom.), de 500$000	798$000	800$000
50 Obrigações do Thesouro, 1932	—	1:000$000
2 Municipaes, 1906, port.	—	150$000
100 Municipaes, 1917	—	143$000
27 Municipaes, 7 %, port., (D. 1.535)	—	161$000
5 Municipaes, 8 %, port., (D. 2.093)	—	185$000
10 Municipaes, 7 %, port., (D. 3.264)	—	161$000
3 Municipaes, 1931	—	160$000
10 Obrigações de Minas, de 1:000$000	—	1:003$000
10 Estado de Minas, 7 %, port., (D. 9.716)	—	860$000
BANCOS e COMPANHIAS		
180 Banco do Brasil, de 400$000	—	390$000
500 Artefactos de Borracha, (int.)	—	310$000
72 Debentures, Docas de Santos	—	180$000

OFFERTAS	Vended.	Comprad.
Uniformisadas, de 1:000$000	—	798$000
Emprestimo Nacional 1903 (port.)	—	—
Diversas Emissões, de 1:000$000, (nom.)	802$000	799$000
Diversas Emissões, de 1:000$000, (port.)	812$000	810$000
Obrigações do Thesouro, (1921)	—	1:005$000
Obrigações do Thesouro, (1930)	993$000	—
Obrigações do Thesouro, (1932)	—	998$000
Obrigações Rodoviarias, (nom.)	—	—
Obrigações Ferroviarias, (3.ª Em.)	1:015$000	—
Apolices Municipaes, £ 20, (port.)	—	—
Apolices Municipaes, 1906, (port.)	—	152$000
Apolices Municipaes, 1914, (port.)	—	143$000
Apolices Municipaes, 1917, (port.)	143$000	142$500
Apolices Municipaes, 1920, (port.)	—	141$000
Apolices Municipaes, 1931, (port.)	153$000	151$500
Apolices Municipaes, (Dec. 1.535)	165$000	161$000
Apolices Municipaes, (Dec. 3.264)	160$000	159$000
Apolices Municipaes, (Dec. 1.622)	160$000	155$000
Apolices Municipaes, (Dec. 1.933)	—	185$000
Apolices Municipaes, (Dec. 1.948)	—	—
Apolices Municipaes, (Dec. 1.999)	—	162$000
Apolices Municipaes, (Dec. 2.093)	—	183$000
Apolices Municipaes, (Dec. 2.097)	—	160$000
Apolices Municipaes, (Dec. 2.339)	—	—
Bello Horizonte, de 1:000$000, 7 %	805$000	795$000
Prefeitura de Petropolis (1918)	—	—
Minas Geraes, de 1:000$000, (port.)	—	—
Minas Geraes, de 1:000$000, (port.), 7 %	870$000	860$000
Obrigações de Minas, 9 %	1:004$000	1:003$000
Rio de Janeiro, de 1:000$000, (D. 2.316)	—	870$000
Rio de Janeiro, de 100$000, (port.), 8 %	100$000	99$500
BANCOS e COMPANHIAS		
Banco do Brasil	390$000	385$000
Banco Boavista	—	—
Banco do Commercio	122$000	—
Banco dos Funccionarios	—	—
Banco Mercantil	—	460$000
Banco Portuguez, (port.)	78$000	60$000
Banco Credito Real de Minas	—	—
Previdente	—	2:750$000
Argos	—	—
Seguros Confiança	—	—
Varejistas	1:500$000	1:000$000
União dos Proprietarios	—	—
Companhia America Fabril	150$000	147$000
Alliança	—	—
Corcovado	—	25$000
Brasil Industrial	430$000	400$000
Confiança Industrial	15$000	—
Progresso Industrial	—	90$000
Taubaté Industrial	500$000	420$000
São Jeronymo	115$000	114$000
Docas de Santos, (nom.)	211$000	—
Docas do Santos, (nom.)	220$000	216$000
Ferro Manganez	400$000	—
Debentures Brahma	—	—
Mercado	—	—
DEBENTURES		
Tecidos Alliança, (1.ª série)	160$000	144$000
Confiança	—	110$000
Progresso Industrial	165$000	158$000
Cotonificio Gavea	—	200$000
Docas de Santos	182$000	180$000
Mestre & Blatgé	—	190$000
Companhia Brahma	—	1:030$000
Mercado	212$000	210$000
Bellas Artes	217$000	212$000
Nova America	1:000$000	995$000
Edificadora	140$000	120$000

STOCK EXCHANGE DE LONDRES
TITULOS BRASILEIROS

LONDRES, 14.

	Fechamento — Compradores Hoje	Anterior
FEDERAES		
Funding, 5 %	88.10. 0	88.10. 0
Novo Funding, 1914	69. 0. 0	69. 0. 0
Conversão, 1910, 4 %	19.10. 0	19.10. 0
Emprestimo de 1913, 5 %	23.10. 0	23.10. 0
ESTADUAES		
Districto Federal, 5 %	35. 0. 0	35. 0. 0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	28. 0. 0	28. 0. 0
Bahia, 1928, 5 %	8. 0. 0	8. 0. 0
Pará, 5 %	3. 0. 0	3. 0. 0
TITULOS DIVERSOS		
Ang. South Am. Bank Ltd., série B. 1 £ int.	0. 5. 0	0. 5. 0
Bank of London & South America, Ltd.	3.17. 6	3.17. 6
Brazilian Traction Light & Power Co., Ltd.	12.25	12.25
Brazilian Warrant Ag. & Finance Co., Ltd.	0. 1. 9	0. 1. 9
Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares)	12. 5. 0	12. 5. 0
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd.	3. 0. 0	3. 0. 0
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1. 6. 5	1. 6. 3
Leop. Rail. Co., Ltd., 6 ½ %, term. deb., 1933	78. 0. 0	78. 0. 6
Lloyd's Bank, Ltd., ("A" Shares)	2.14. 6	2.11. 6
Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd.	1. 3. 0	1. 3. 0
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.13. 3	1.13. 3
São Paulo Railway Co., Ltd.	87. 0. 0	88. 0. 0
Western Telegraph C. Ltd. 4 %. Deb. Stock	96. 0. 0	96. 0. 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp. de Guerra Britannico, 5 %, 1927/47	98.15. 0	98.15. 0
Consols., 2 ½ %	73. 2. 6	73. 2. 6

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES
TABELLA DE PREÇOS DA SEMANA

	Por 60 kilos	
Arroz agulha especial (brilhado)	72$000	74$000
Arroz agulha superior (brilhado)	66$000	70$000
Arroz agulha especial	68$000	70$000
Arroz agulha superior	64$000	66$000
Arroz agulha bom	58$000	60$000
Arroz agulha regular	53$000	55$000
Arroz japonez especial	55$000	56$000
Arroz japonez de 1.ª	52$000	53$000
Arroz japonez de 2.ª	48$000	50$000
Arroz japonez regular	45$000	46$000
Sanga	28$000	30$000
Alfafa nacional ou estrangeira, kilo	$420	$430
Amendoim em casca, 25 kilos	12$000	13$000
Alpiste nacional, kilo	1$100	1$150
Alpisto estrangeira, kilo	1$450	1$500
Araruta, kilo	1$000	1$200
Batatas paulistas, kilo	$400	$660
Batatas do sul, kilo	— Nominal —	
Ervilhas, kilo	2$700	2$800
Farinha de mandioca fina, de Porto Alegre, 50 kilos	22$000	25$000
Farinha entre-fina, 50 kilos	18$000	20$000
Farinha grossa, 50 kilos	17$000	17$500
Fubá mimoso, 20 kilos	11$500	—
Fubá extra-fino, 50 kilos	19$000	20$000
Feijão preto, Porto Alegre, 60 kilos	49$000	50$000
Feijão preto, especial, mineiro, 60 kilos	42$000	44$000
Feijão preto, bom, 60 kilos	32$000	36$000
Feijão branco meudo e graudo, 60 kilos	45$000	50$000
Feijão enxofre, 60 kilos	60$000	62$000
Feijão manteiga novo, 60 kilos	82$000	84$000
Feijão mulatinho, 60 kilos	42$000	48$000
Feijão amendoim, 60 kilos	60$000	62$000
Feijão fradinho nacional, 60 kilos	56$000	58$000
Grão de bico, kilo	2$500	2$600
Lentilhas, 60 kilos	56$000	68$000
Milho Cattete Vermelho, 60 kilos	17$000	17$500
Milho Cattete amarello, 60 kilos	15$000	16$000
Milho Cattete mesclado, 60 kilos	13$000	14$000
Polvilho do sul, kilo	$600	$700
Tapioca, kilo	$500	$900
OUTROS GENEROS		
Alhos nacionaes, cento	2$000	4$500
Alhos estrangeiros, cento	5$000	5$500
Bacalhão do Porto, 58 kilos	200$000	215$000
Bacalhão especial, 58 kilos	135$000	150$000
Bacalhão superior, 58 kilos	120$000	125$000
Bacalhão escamudo, 58 kilos	95$000	100$000
Banha de Porto Alegre, caixa	137$000	148$000
Banha de Laguna, caixa	134$000	135$000
Banha de Itajahy, caixa	136$000	142$000
Cebolas nacionaes de 1.ª, caixa	43$000	44$000
Cebolas paulistas, kilo	$800	$840
Herva matte, kilo	$550	$700
Linguas defumadas, uma	2$200	2$400
Lombo de porco salgado, (mineiro), kilo	1$800	2$000
Lombo de porco salgado, (do sul), kilo	1$200	1$500
Manteiga do interior, kilo	4$800	5$500
Toucinho mineiro, kilo	1$600	1$800
Toucinho paulista, kilo	2$200	2$300
Toucinho de fumeiro, kilo	2$700	2$800
Xarque mantas puras Rio da Prata, kilo	3$000	3$100
Xarque, mantas puras, nacional, kilo	2$400	2$600
Patos e mantas, mineiro, kilo	1$700	2$200
Patos e mantas, do sul, kilo	1$800	2$000

(Conclue na 15.ª pagina)

BOLSA DE TITULOS DE S. PAULO, NA 15ª PAGINA

CAES DO PORTO

VAPORES A SAIR HOJE

SIQUEIRA CAMPOS — Sairá ás 10 horas, do armazem 15, para Hamburgo e escalas.

ARLANZA — Sairá ás 15 horas, do armazem 18, para Southampton e escalas.

FLORIDA — Sairá ás 15 horas, para Genova e escalas.

ITASSUCÊ — Sairá ás 10 horas do armazem 13, para Porto Alegre e escalas.

ITAQUICÊ — Sairá ás 12 horas do armazem 13, para Porto Alegre e escalas.

BAEPENDY — Sairá ás 10 horas, do armazem 14, para Manáos e escalas.

ITAPAGÉ — Sairá ás 10 horas, do armazem 13, para Belém e escalas.

AMANHÃ

DIULIO — Sairá para Genova e escalas.

VAPORES DE CARGA OU MIXTOS

Expresso Federal - Phone 3-2000

EMERGENCY AID - Sairá amanhã, 16 do corrente, para Los Angeles e escalas.

WEST NILUS — Sairá no dia 31 do corrente, para Los Angeles e escalas.

Mala Real Ingleza - Phone 4-8000

SOMME - Sairá no dia 17 do corrente, para a Europa.

Emp. de Nav. Carl Hoepcke — Phone 3-3443

ANNA — Sairá amanhã, 16 do corrente, para Laguna e escalas.

ETHA — Sairá no dia 19 do corrente, para S. Francisco e escalas.

Napoleão A. Guimarães (Dep. Judicial - Phone 3-3268

COM. CASTILHO — Sairá amanhã, 16 do corrente, para Santos e a 22 para o Pará e escalas.

S. G. Transportes Maritimes - Phone 3-2930

ALSINA — Sairá no dia 23 de janeiro, para Buenos Aires.

Aapro & C. - Phone 3-4653

ODETTE — Sairá amanhã, 16 do corrente, para Bahia e escalas.

Finland. Syd. Amerika Linjen — Phone 4-7200

BORÉ VIII — Sairá no dia 18 do corrente para a Finlandia.

HERAKLES — Sairá no dia 18 do corrente para Buenos Aires.

VAPORES ATRACADOS

	Arm.
ANNA	2
BAHIA	8
CELESTE	1
CAXAMBÚ (pateo)	13
LAGUNA	2
RODRIGUES ALVES	14
NORTHERN PRINCE	17
PACIFIC	6
POCONÉ	16
SAMBRE	9
WEST SELENE	10

CORREIOS

Serão hoje expedidas malas pelos seguintes paquetes:

BAEPENDY — Para Victoria, Bahia, Recife, Ceará, Belém, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos, recebendo impressos até ás 6 horas, cartas para o interior e com porte duplo, até ás 7.

SIQUEIRA CAMPOS — Para Victoria, Bahia, Recife, Lisboa, Leixões, Vigo, Havre, Anvers, Rotterdam e Hamburgo, recebendo impressos até ás 6 horas, cartas para o interior até ás 6 ½, para o exterior e com porte duplo, até ás 7 horas.

ITASSUCÊ — Para S. Sebastião, Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Imbituba, Rio Grande e Pelotas, recebendo impressos até ás 8 horas cartas para o interior e com porte duplo até ás 9.

ITAQUICÊ — Para Santos, Rio Grande e Porto Alegre, recebendo objectos para registrar até ás 9 horas, impressos até ás 10, cartas para o interior e com porte duplo, até ás 11.

ARLANZA — Para Bahia, Recife, S. Vicente, Madeira, Lisboa, Vigo Cherburgo e Southampton, recebendo impressos até ás 6 horas, cartas para o interior até ás 6 ½, para o exterior e com porto duplo, até ás 7.

AMANHÃ

ANNA — Para Santos, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna, recebendo impressos até ás 4 horas, cartas para o interior e com porte duplo, até ás 5 e objectos para registrar até ás 7 horas de hoje.

LINHAS COSTEIRAS

SAHIDAS PARA O NORTE — SAHIDAS PARA O SUL

Esperados	Navios	Sahida	Destino	Esperados	Navios	Sahida	Destino
CIA. NAC. NAV. COSTEIRA — Phone: 3-1900.							
—	Itapagé	15/1	Belém	—	Itassucê	15/1	P. Alegre
—	Itaquera	17/1	Cabedello	—	Itaquicê	15/1	P. Alegre
—	Itanagé	18/1	Belém	—	Itatinga	22/1	P. Alegre
—	Itaberá	19/1	Penedo				
CIA. NAV. LLOYD BRASILEIRO — Phone: 4-4046.							
—	Baependy	15/1	Manáos	16/1	A. Benevol.	18/1	P. Alegre
N.P.	Asp. Nasc.	17/1	Penedo	17/1	Sergipe	19/1	P. Alegre
—	D. Caxias	20/1	Belém	—	Pará	25/1	P. Alegre
LLOYD NACIONAL — Phone: 3-3568.							
—	Itaperuna	25/1	Recife	—	Itapoan	16/1	P. Alegre
				23/1	Saverne	29/1	P. Alegre
CIA. COMMERCIO E NAVEGAÇÃO — Phone: 2-7630.							
—	Pirangy	15/1	Pará	—	Pirahy	25/1	Iguape
CIA. "SERRAS" DE NAVEGAÇÃO — Phone: 4-3709.							
14/1	Sr. Branca	15/1	S. Math.	—	Serra Azul	30/1	P. Alegre
				20/1	Sr. Grande	5/2	P. Alegre
NAPOLEÃO A. GUIMARÃES (Dep. Judicial) — Phone: 3-3268.							
18/1	Araçatuba	19/1	Cabedello	17/1	Aratimbó	18/1	P. Alegre
				24/1	Araraquara	25/1	P. Alegre

Instituto Mineiro do Café

Rua Visconde de Inhaúma 76 — Tel. 3-3512

Endereço telegr.: MINASCAF — Rio de Janeiro

AVISOS E INFORMAÇÕES

EXPEDIENTE

Lista de Liberação n. 252/SP. 16/1/33

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. ARMAZENS GERAES S. PAULO

Cafés de quota livre retidos por necessidade de fiscalização

P-35.463

Numero de Ordem	Numero do Despacho	Data do Despacho	Saccas	Procedencia
7.675	40	24/ 9/32	250	Manhuassú
CAFÉS PERMUTADOS EM VIRTUDE DO AVISO 100				
4.833	11	3/11/32	44	S. Izabel
4.837	15	3/11/32	28	S. Izabel
			72	
6.690	16	6/ 8/32	72	Cataguazes
6.659	22	9/ 8/32	45	Cataguazes
6.798	37	15/ 8/32	62	Cataguazes
6.806	43	20/ 8/32	62	Cataguazes
6.947	48	23/ 8/32	35	Cataguazes
7.037	5	1/ 9/32	31	Cataguazes
7.222	21	12/ 9/32	32	Cataguazes
7.504	23	10/ 9/32	54	Manhumirim
7.698	30	15/10/32	200	Manhumirim
7.840	37	17/10/32	200	Manhumirim
7.884	53	24/10/32	200	Manhumirim
7.945	58	26/10/32	200	Manhumirim
8.050	76	31/10/32	200	Manhumirim
8.248	19	12/11/32	250	Manhumirim
8.233	20	12/11/32	200	Manhumirim
		Total. . .	1.843	
		Total geral	2.165	

O lote 4.837 é de 23 saccas, tendo 4 saccas de typo inferior ao 8.

CONSELHO NACIONAL DO CAFÉ

AGENCIA DO RIO DE JANEIRO

FISCALIZAÇÃO

Café mineiro de QUOTA LIVRE, entrado na COMPANHIA SUL MINEIRA ARMAZENS GERAES e liberado pelo CONSELHO NACIONAL DO CAFÉ, no dia 16 de janeiro de 1933:

Conhecimento	Lote	Data	Procedencias	Saccos	Remettentes
61	789	29/ 9/32	Rio Casca	250	José C. & Filho
4	791	5/10/32	Rochedo	250/249	Cia. F. Rochedo
75	792	29/9/32	Caratinga	250/249	D. L. Abelha
			Total	748	

As partidas do café constantes desta lista podem ser entregues aos seus consignatarios no dia 16 de janeiro de 1933. — **Sergio Cesar de Albuquerque**, chefe da Fiscalisação.

Café mineiro de QUOTA LIVRE, entrado na COMPANHIA METROPOLITANA A. GERAES e liberado pelo CONSELHO NACIONAL DO CAFÉ, no dia 16 de janeiro de 1933:

Conhecimento	Lote	Data	Procedencias	Saccos	Remettentes
5	301	4/10/32	Raul Soares	200	Domingos Martins
5	302	4/10/32	Chopotó	134	José Santos Saraiva
114	303	28/ 9/32	Teixeiras	125	R. Samartini
			Total	459	

As partidas do café constantes desta lista podem ser entregues aos seus consignatarios no dia 16 de janeiro de 1933. — Sergio Cesar de Albuquerque, chefe da Fiscalisação.

Café mineiro de QUOTA LIVRE, entrado na COMPANHIA ARMAZENS GERAES S. PAULO e liberado pelo CONSELHO NACIONAL DO CAFÉ, no dia 16 de janeiro de 1933:

Ordem	Despacho	Data	Procedencias	Saccos	Remettentes
3.318	55	27/ 9/32	Raul Soares	250	José Lisbôa
3.319	8	5/10/32	Guarany	50	Sebast. José Silva
3.321	12	30/ 9/32	Silveira Lobo	38	Ant. Pedro Simão
3.324	22	21/10/32	Entre Rios	98	Eduardo Araujo Cia
3.325	23	21/10/32	Idem	107	Cia. Nac. Com. Café
			Total	593	

As partidas do café constantes desta lista podem ser entregues aos seus consignatarios no dia 16 de janeiro de 1933. — Sergio Cesar de Albuquerque, chefe da Fiscalisação.

Economia - Commercio - Industria

C A F É

DIARIO DE NOTICIAS — Rio, 15 de Janeiro de 1933

RIO, 14. — O mercado abriu calmo, mantendo-se sustentado, com pouco movimento e com os preços inalterados.

Foram registradas até ás 10 ½ horas vendas num total de 2.837 saccas.

A pauta semanal (de 9 a 15), é de 15$160; o imposto de Minas, de 4$567 e o do [illegible] do Rio 0$500 por 10 ouro.

O mercado a termo continúa paralysado.

COTAÇÕES

Typo 3	13$500
Typo 4	13$000
Typo 5	12$500
Typo 6	12$000
Typo 7	11$500
Typo 8	10$700

O typo 7 foi vendido o anno passado a 12$500.

MOVIMENTO DO DIA 13

		Saccas
Stock em 12		511.380
Entradas:		
Pela Leopoldina (de Minas)	3.027	
Pela Maritima (de Minas)	280	
São Paulo	738	
Reguladores	4.912	8.957
Total		550.337
Saidas:		
America do Norte	3.231	
Europa	4.976	
Cabotagem	1.637	
America do Sul	800	
Africa	250	
Consumo local no dia 13	500	
Retirado pelo C. Nacional do Café no dia 13	5.248	16.644
Stock em 13		533.693

Idem, anno passado	335.236
Entradas geraes em 13	118.700
Desde 1 de julho	2.745.484
Saidas geraes em 13	105.676
Desde 1 de julho	2.168.660

Foram registradas vendas num total de 3.262 saccas.

EM S. PAULO

S. PAULO, 14. - Entradas de café até ás ½ dia:

	Hoje	Ant.	A pas.
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista	15.000	15.000	18.000
Em São Paulo pela Sorocabana, etc.	14.000	12.000	23.000
Total	29.000	27.000	41.000

EM SANTOS

SANTOS, 14.

UNICA CHAMADA

	Hoje	F. ant.
Entrega em jan.	14$000	13$500
" em fev.	14$000	13$500
" em março	13$500	13$500
" em abril.	13$500	13$500
Vendas do dia		
Mercado	Firme	Paral.

FECHAMENTO DE CAFÉ

Mercado — Hoje, calmo; anterior, calmo; anno passado, calmo.

Typo 4, disponivel, por 10 ks. — Hoje, 14$800; anterior, 14$800; anno passado, 15$500.

Embarques — Hoje, 45.918; anterior, 52.244; anno passado, 39.606 saccas.

Entradas até ás 14 horas — Hoje, 21.170; anterior, 21.288; anno passado, 49.193 saccas.

Existencia de hontem por embarcar, 1.738.534; anterior, 1.763.282; anno passado, 1.335.605 saccas.

Saidas — Para os Estados Unidos, 56.858 saccas; para a Europa, 24.703. — Total das saidas, 81.561 saccas.

EM JUNDIAHY

JUNDIAHY, 13. — Café recebido pela Estrada Paulista, das 12 ás 17 horas:

	Hoje	Ant.	A pas
Para S. Paulo	—	—	—
Para Santos	9.000	11.000	16.000
Total	9.000	11.000	16.000

EM VICTORIA

VICTORIA, 14.

UNICA CHAMADA

	Hoje	F. ant.
Contracto "A" — Typo 7		
Entrega em jan.	n/c.	10$600
" em fev.	n/c.	n/c.
" em março	n/c.	n/c.
" em abril.	n/c.	n/c.
Vendas do dia		
Mercado	Paral.	Paral
Disponivel typo 7 por 10 kilos	10$000	10$900
Mercado	Calmo	Calmo

ESTATISTICA

Saidas	635
Em stock	71.331

Não houve entradas.

NO HAVRE

HAVRE, 14.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em março	184 ½	183 ½
" em maio.	181 ½	180 ½
" em julho.	182	181 ½
" em set.	180 ½	130
Vendas do dia	1.000	6.000
Mercado	Estav.	Estav

Alta de ½ a 1 franco, desde o fechamento anterior.

EM LONDRES

LONDRES, 14.

	Hoje	Ant.
Typo 4: Sup. Santos prompto p/embarque	60/	60/
Typo 7: Rio, prompto para embarque	50/	50/

EM HAMBURGO

HAMBURGO, 14.

FECHAMENTO (Chamada principal)

	Hoje	F. ant
Santos sup.:		
Entrega em março	20	20
" em maio.	21	21
" em julho.	22	22
" em set.	22	22
Vendas do dia		

Mercado calmo.

Mercado inalterado desde o fechamento anterior.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 14.

(Contractos do Rio)

ABERTURA

	Hoje	F. ant
Entrega em março	5.68	5.73
" em maio.	5.45	5.48
" em julho.	n/c.	5.28
" em set.	5.01	5.03
Vendas conhecidas		
Mercado	Apat.	Estav.

Baixa de 2 a 5 pontos desde o fechamento anterior.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant
Entrega em março	5.66	5.73
" em maio.	5.38	5.48
" em julho.	5.17	5.28
" em set.	4.96	5.03
Vendas do dia	5.000	5.000
Mercado	A. est.	Estav.

Baixa de 6 a 10 pontos desde o fechamento anterior.

ALGODÃO

RIO, 14. — O mercado manteve-se pouco movimentado, com os preços sustentados.

COTAÇÕES (por 10 ks., cif Rio)

Seridó	T. 3	65$000	T. 4	62$000
Sertão	T. 3	64$000	T. 5	60$500
Ceará	T. 3	n/c.	T. 5	60$000
Mattas	T. 3	56$500	T. 5	54$500

Posto em S. Paulo por 15 ks.:

Paulista	T. 3	86$000	T. 5	83$000

COTAÇÕES DA JUNTA DOS CORRETORES

Seridó	T. 3	71$000	T. 4	69$000
Sertão	T. 3	69$000	T. 5	65$000
Ceará	T. 3	69$000	T. 5	64$000
Mattas	T. 3	59$000	T. 5	57$000
Paulista	T. 3	59$000	T. 5	57$000

MOVIMENTO DO DIA 13

		Fardos
Stock em 12		11.108
Entradas:		
Natal	864	
Maranhão	139	
Ceará	105	12.216
Total		12.216
Saidas		1.276
Stock em 13		10.940

EM S. PAULO

S. PAULO, 14

UNICA CHAMADA

	Comp.	Vend
Entrega em jan.	81$000	n/c.
" em fev.	80$000	n/c.
" em março	n/c.	n/c.
" em abril.	n/c.	71$000
" em maio.	n/c.	n/c.
" em junho	n/c.	n/c.

Foram vendidas 500 arrobas.

Mercado estavel.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 14.

	Preço por 15 ks Hoje	Ant
Mercado	Estav.	Firme
1.ª sorte, comp.	80$000	80$000

ENTRADAS

	Saccas de 80 ks.	
Desde hontem	2.500	200
Do 1.º de set. p.	34.200	30.700
Existencia em saccas de 80 ks.	13.100	9.600

EM LIVERPOOL

LIVERPOOL 14.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant
Mercado	Estav.	Estav
Pernambuco Fair.	5.37	5.40
Maceió Fair	5.37	5.40
Am. Fully Midl.	5.27	5.30
Amer. Futures:		
Entrega em março	5.05	5.08
" em maio.	5.07	5.10
" em julho.	5.10	5.13
" em out.	5.13	5.17

Disponivel brasileiro — Baixa de 3 pontos.

Disponivel americano — Baixa de 3 pontos.

Termo americano — Baixa de 3 a 4 pontos.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 14.

ABERTURA

	Hoje	F. ant
Amer. Futures:		
Entrega em março	6.16	6.16
" em maio.	6.29	6.29
" em julho.	6.42	6.42
" em out.	6.60	6.62

Commercio de caracter normal devido a compras do estrangeiro, vendendo os operadores do sul.

Baixa parcial de 2 pontos desde o fechamento anterior.

ASSUCAR

RIO, 14. — O mercado de assucar manteve-se paralysado. A Bolsa continúa paralysada.

COTAÇÕES

Crystal branco	38$000 a	39$000
Demerara	35$000 a	36$000
Mascavinho	n/c.	n/c.
Somenos	n/c.	n/c.
Mascavos	29$000 a	30$000

MOVIMENTO DO DIA 13

		Saccas
Stock em 12		130.381
Entradas:		
Pernambuco	1.500	
Maceió	1.000	2.500
Total		132.881
Saidas		1.001
Stock em 13		131.880

EM S. PAULO

S. PAULO, 14. — Não houve cotações neste mercado, estando paralysado.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 14.

	Preço por 15 ks Hoje	F. ant
Mercado	Firme	Firme
Crystaes	7$050	7$050
Demeraras	6$375	6$375
Brutos seccos	4$400	4$500

ENTRADAS

	Saccas de 60 ks	
Desde hontem	40.600	28.300
Do 1.º de set. p.	2.490.200	2.449.600

EXPORTAÇÃO

Rio de Janeiro	16.600	—
Santos	24.000	3.500
Sul do Brasil	21.000	10.000
Norte do Brasil	—	2.000
Existencia em saccas de 60 ks.	702.300	723.200

EM LONDRES

LONDRES, 14.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant
Entrega em jan.	4/11	4/11
" em março	5/	5/0 ½
" em maio.	5/1 ¾	5/1 ¾
" em agt.	5/4 ½	5/4 ¾

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 13.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em março	0.69	0.70
" em maio.	0.73	0.74
" em julho.	0.78	0.78
" em set.	0.81	0.82

Mercado estavel.

Baixa parcial de 1 ponto, desde o fechamento anterior.

ABERTURA

NOVA YORK, 14.

	Hoje	F. ant
Entrega em março	0.69	0.69
" em maio.	0.73	0.73
" em julho.	0.78	0.78
" em set.	0.81	0.81

Mercado estavel.

Mercado inalterado desde o fechamento anterior.

CARNES VERDES

Gado abatido hontem nos seguintes matadouros:

EM SANTA CRUZ:

BOIS	[illegible]
VITELLOS	15
SUINOS	94
EM MENDES:	
BOIS	318
VITELLOS	70
SUINOS	52
NA PENHA:	
BOIS	182
VITELLOS	12
SUINOS	80
OVINOS	17

Os preços regularam de 1$000 a 1$100 para a carne de boi, de 1$200/1$500 para a de vitello e de 2$900 [illegible]

(Conclusão da 14.ª pagina)

BOLSA DE TITULOS DE S. PAULO

MOVIMENTO DO DIA 13 DE JANEIRO

O mercado de titulos publico e particulares não apresentou aspecto de grande animação.

Os operadores não desenvolveram a actividade esperada e a impressão de conjuncto do mercado não foi assim das mais favoraveis.

Comtudo, ha assignalar o incremento nas vendas de titulos particulares, que chegaram no fim do dia a exceder os negocios de fundos publicos, sendo particularmente interessante o curso daquelles valores nos dois pregões, pela uniformidade que conservaram, não havendo distincções entre elles.

Os titulos publicos mantiveram posição calma, de um modo geral. Continuou, porém, a pressão baixista contra as Obrigações do Estado "Café", as quaes estão sendo levadas a uma cotação inferior que não merecem.

Esses valores não conseguiram compradores senão a 475$, ficando os vendedores no preço de 480$.

O movimento de negocios attingiu 435:897$000, sendo 325:537$, na abertura e 110:360$000 no fechamento.

Os titulos publicos entraram nesse total com 217:079$000 e os particulares com 218:818$000.

TRANSACÇÕES EFFECTUADAS ABERTURA

Fundos publicos

100:000$ — 30:000$ — 50:000$ — 10:000$ — 10:000$ — 50:000$ — Obrig. Est. "Caf". 480$; 3 — Obrig. Estado "1921" port. 10:000$, 7:700$; 2 — Letras Cra. Ribeirão Preto, 95$; 1:000$ — Bonus Thesouro 7 "B", 92$; 700$ — Bonus Thesouro 6 "B", 93$; 700$ — Bonus Thesouro 5 "B", 94$000.

Titulos particulares

100 — Ac. Bco. São Paulo, 140$; 100 — 100 — Ac. Bco. Commercial, Integr., 262$; 100 — 50 — Ac. Cia. Paulista; nom. 213$; 80 — Deb. Antarctica Paulista, 194$500; 198 — 100 — 100 — Deb. Ag. Ex. Ribeirão Preto, 96$; 100 — 50 — Deb. Força Luz Santa Cruz, (ex-juros), 186$000.

FECHAMENTO

Fundos publicos

50:000$ — Obrig. do Estado "Café", 480$; 20:000$ — 10:000$ — 10:000$ — Obrig. Estado "Café", 475$; 5:000$ — Obrig. Estado "Café", 477$; 1 — Obrig. Estado "1921" port., 10:000$, 7:725$; 10 — Apolices Federaes, unif. ex-juros, 778$; 3 — Apolices Estado 3ª a 6ª de 500$, 330$; 1 — Apolice Federal, port. 785$; 10:000$ — Bonus Thesouro, 7 "B", 92$250.

Titulos particulares

100 — Ac. Banco Commercial Integr., 262$; 50 — Ac. Banco Commercial, 60 °|°, 182$; 50 — Ac. Banco Café, Integr. 70$000.

ULTIMAS OFFERTAS

Fundos publicos

Estaduaes — Obrigações "1921", comprador, 770$; vendedor, 770$; Obrigações "1921", nom. 770$; Obrigações "1922", port. 750$, 760$, Obrigações do Estado "Café", 475$, 480$, Bonus Thesouro s|c 10 "B", 100$ a 10:000$, 93$750; Bonus Thesouro s|c 11 "B", 100$ a 10:000$, 92$750; Bonus Thesouro 11 "A", 100$ a 10:000$, 99$; Bonus Thesouro 12 "A", 100$ a 10:000$, 98$, 99$; Bonus Thesouro 1 "B", 100$ a 10:000$, 97$, 98$; Bonus Thesouro 2 "B", 100$ a 10:000$, 96$, 97$; Bonus Thesouro 3 "B", 100$ a 10:000$, 95$, 96$; Bonus Thesouro 4 "B", 100$ a 10:000$, 94$500, 95$500; Bonus Thesouro 5 "B", 100$ a 10:000$, 93$, 95$; Bonus Thesouro, 6 "B", 100$ a 10:000$, 93$, 95$; Bonus Thesouro 6 "B", 100$ a 10:000$, 93$, 95$; Bonus Thesouro 7 "B", 100$ a 10:000$, 92$, 94$; Bonus Thesouro, 8 "B", 100$ a 10:000$, 91$, 93$; Bonus Thesouro 9 "B", 100$ a 10:000$, 90$, 92$; Bonus Thesouro 10 "B", 100$ a 10:000$, 89$500, 91$; Bonus Thesouro, 11 "B", 100$ a 10:000$, 89$; Municipaes, Capital (Viaducto), 50$; capital "1909", 70$; capital "1910", 70$; capital "1906", 92$; Apolices "1929", 870$, 880$; apolices "1931" 835$, 850$; Cravinhos, 60$, 80$000.

Titulos particulares

Acções de Bancos: — Brasil, 380$; Commercio e Industria (1º dia), 270$, 280$; Commercial, 60 °|°, 182$, 185$; Commercial, integr., 262$, 264$; Estado de São Paulo, 170$; Italo Brasileiro, 20$; São Paulo, 140$, 141$; Noroeste, integr., 125$, 180$000.

Acções de Companhias: — Mogyana E. de Ferro, 70$, 99$; Paulista, nom. 213$500, 215$; Paulista, port. caut., 218$; Paulista, port. def. (1º dia), 316$, 220$; Antarctica Paulista, 190$; Armazens Geraes, 200$; Itaquere, 10:000$000.

Debentures: — Ac. Ex. Ribeirão Preto, 97$; Antarctica Paulista, 100$; Melhoramentos S. Paulo, 1ª e 2ª, 99$000.

A gestão do tenente Juracy Magalhães na Interventoria bahiana

(Conclusão da 13.ª pagina)

nhas atrás, embora resalvando a prophecia com reticencias, para desafiar a hermeneutica dos leitores vesados a conclusões e tambem (mais reticencia) dos pobres de espirito...

CITRICULTURA

A laranja da Bahia, pela sua excellente qualidade, é a mais conhecida no Brasil. De Norte a Sul, a sua fama é propalada, chegando até mesmo a ser glosada em versos. Tanto que aqui, ou em S. Paulo, quando numa casa de frutas se quer convencer o freguez da excellencia do artigo, se appella para o argumento suasorio: "é da Bahia". E a "victima" cae nessa especie de logro, identico ao que originou o ditado "comer gato por lebre".

No emtanto, a Bahia é um dos Estados que tem menor producção de laranjas. A sua safra nem siquer satisfaz o consumo interno, quando bem poderia constituir uma renda apreciavel na balança commercial, como hoje em dia acontece em S. Paulo, o maior emporio citricultor do paiz, quiçá da America. (Sempre a mania de extensão. Isso, aliás, é mesmo de brasileiro...)

O tenente Juracy, que se tem impressionado em galvanisar todas as riquezas do Estado, não descurou do problema da citricultura. Creou a Estação Experimental de Citricultura, installando-a no municipio de Alagoinhas, que, já sendo o maior centro productor de laranjas da Bahia, offerece particularidades favoraveis na sua configuração topographica e condições teluricas.

Hoje, ha ali grandes viveiros para o fornecimento de mudas e enxertos, estando a Estação capacitada a distribuir tresentas mil plantas annuaes.

Ao mesmo tempo, como complemento, fazem-se ali estudos experimentaes de madeiras proprias para encaixotamento das fructas. A construcção de um "Packing House", finalmente, completa o interesse que o governo tem tomado pela citricultura na terra da melhor laranja do Brasil, mas onde, em verdade, o que ha menos é... laranja.

CAMPO DE ONDINA

O Campo de Experiencia e Demonstração de Ondina, situado á pequena distancia da capital, durante o anno findo passou tambem por grandes melhoramentos. Crearam-se, ali, novas installações de suinocultura, avicultura e apicultura. O governo, no intuito de melhorar a pecuaria bahiana, fez a acquisição de varios animaes reproductores, instituindo um estabelecimento de monta movel para maior facilidade dos criadores. Ainda recentemente ali chegaram alguns especimens bovinos. Além da construcção de um silo de encosta, com capacidade para 30 toneladas de forragem, foi feita uma cella simothermica para transformação do lixo em adubo, installações estas de grande utilidade como elementos de demonstração para os agricultores e criadores bahianos.

O horto do Campo, por sua vez, devido os melhoramentos por que passou, póde attender a grande numero de pedidos de mudas de plantas tropicaes, tanto para a capital como para o interior.

A LAVOURA DO FUMO

A falta de credito agricola (paradoxo, num paiz que se diz "essencialmente agricola...") é um dos maiores obstaculos para a expansão da lavoura nacional, de Norte a Sul, quasi que abandonada á sorte dos multiplos factores que a subordinam. O lavrador pobre, assim, para custear o seu campo, tem que se submetter ás extorsões hypothecarias, que findam por expolial-o de seu patrimonio. Exceptuando o Café, lavoura aristocratica, que, se deu ao paiz um nimbo dourado, não deixou, por fim, de causar os primeiros calos nos pés chinezes da Patria, e agora o Cacau, na Bahia — não sabemos de outra lavoura que viva sob a protecção do governo, quando, no Brasil, desde a classica banana — a fruta que simbolisa a vulgaridade da indole nacional até o feijão, indispensavel, indefectivel prato que apparece em todos os lares — deviam ter os seus Institutos protectores.

O fumo, por exemplo, a segunda lavoura da Bahia, e que é uma das bôas fontes economicas do Estado, vive ao Deus dará. Lavoura do pobre é cultivada ainda no mesmo empirismo primitivo.

O governo mantem alguns campos de cooperação, destinados a seleccionar sementes para distribuição gratuita aos lavradores. Mas não basta. Por isso, o tenente Juracy já tem estudos em plano de organização dessa lavoura, pretendendo crear o seu Instituto, á guisa do que foi feito com o cacáo. Para essa realização falta apenas o credito indispensavel, que deve ser facilitado pelo governo da Republica, pois a Bahia, para a exportação desse producto, concorre com o elevado indice de 90 %.

CAFE'

O café, durante muito tempo, foi amparado somente em São Paulo. Só agora o Conselho Nacional está estendendo a sua acção por todo o territorio da Republica.

Na Bahia constitue elle o terceiro factor economico. E a secretaria da Agricultura, de par com o Conselho Nacional já introduziu todos os melhoramentos conhecidos em S. Paulo, com o fim de racionalizar a sua cultura. Graças, pois, ao interesse do governo, os lavradores de café, na Bahia, hoje já abandonaram a velha rotina e, orientados pelos technicos, tem conseguido melhorar a producção, empenhados tambem na campanha dos typos finos.

A ESTRADA DE FERRO SANTO AMARO

A Estrada de Ferro Santo Amaro, desde muito tempo, vinha sendo explorada por uma sociedade anonyma, que terminou por reduzil-a, como se diz, á expressão mais simples. A estrada estava a ponto de não servir nem mais para ser vendida a titulo de ferro velho. Tão precaria a sua situação que a empresa, muito honestamente, não vendia passagens de ida e volta. Porque, o passageiro, não era certo nem ir, quanto mais voltar...

O Interventor, ao assumir o governo, uma de suas principaes preoccupações foi encampal-a. E assim fez. Poz na sua direcção o engenheiro Jayme Guimarães. Com muita tenacidade, a Estrada hoje está com o seu trafego normal. O material rodante passou por uma reforma geral, já podendo as despesas serem feitas com a propria renda. Em consequencia, e tambem como prova, basta isso: — já se compra ali passagem de ida e volta...

ASSISTENCIA AOS FLAGELLADOS

O tenente Juracy, nessa luta titanica que os nordestinos vêm ha cinco annos mantendo contra as inclemencias da secca, tem muito humanitariamente secundado a acção do sr. José Americo, procurando amenizar as miserias da população flagellada. Na zona nordestina, o Estado tem construido estradas de rodagem, afim de suavizar a situação angustiosa do povo.

Não podendo, infelizmente, dar assistencia a todos, pelas exiguas condições financeiras, resolveu utilizar o Nucleo de Itaraca, no municipio de Una para o fim da localização dessa gente.

Esse nucleo, construido numa das regiões melhores do sul do Estado, tinha por fim servir para uma tentativa de colonização estrangeira. Não foi possivel, no emtanto, aclimatar ali os primeiros colonos, que não se deram bem. Por isso, o Nucleo vivia ermo. Agora, no emtanto está prestando maravilhoso auxilio. Já para lá foram encaminhados mais de [illegible] colonos, havendo capacidade para quinze mil.

THERMAS DE CIPO'

A Natureza é a nossa maior inimiga, aqui no Brasil. Porque foi prodiga em excesso, deu-nos tudo, sem deixar ao homem o menor trabalho. Parece até que isto aqui era o cofre onde o Creador guardava as maravilhas que reservava para distribuir pelo mundo. E nós, vivendo nesse ambiente de esplendores, acabamos por habituar a vista e os sentidos todos a essa magnificencia, terminando por assimilar a indifferença e o fastio communs aos que já não têm nada a aspirar.

Tivesse o brasileiro que conquistar a sua Patria ao mar, por exemplo, como aconteceu ao hollandez, e saberia, então, presar, aproveitar as suas menores particularidades.

As thermas de Cipó, no nordeste do Estado, são um exemplo. Qualquer paiz europeu que tivesse tal riqueza saberia exploral-a, fazendo reclames tentadores em todos os guias de viajantes do mundo. Uma enorme cidade, com sanatorios, casinos, etc., seria logo construida para melhor attrahir o forasteiro, chamar o turista e o doente. Aqui, no emtanto, as coisas são assim. As caldas de Cipó, perdidas na zona canicular do nordeste, ha cem annos que vivem ao abandono, sem que se lhes aproveitem convenientemente as virtudes de suas aguas radio-activas.

Região infestada pelo banditismo até bem pouco, ninguem se aventurava ir ali, onde Lampeão dava-se ao luxo de tomar banho. Só agora, no actual governo, com o saneamento daquella zona, a Estação de Caldas de Cipó está entrando em phase mais prospera. O tenente Juracy visitou-a e voltou maravilhado. Conseguiu com o dr. José Americo um credito de 300 contos e está construindo a estrada de S. Sebastião de Passé a Alagoinhas, que, ligada á de Alagoinha a Cipó, vae dentro em breve permittir a viagem directa da capital ás Caldas. Hoje, já ha, ali, um balneario modelo, dois grandes hoteis, um dos quaes, o mais luxuoso do Estado, cinema, casino, etc.

O Interventor pretende transformar aquillo num grande balneario, estabelecendo ali uma cidade do molde da de Poços de Caldas, em Minas, o que, certamente, terá grande significação para a Bahia.

O FORUM

O edificio do Forum é outro grande beneficio da administração Juracy. A Bahia viu entrar governo e sahir governo sem que nunca nenhum delles se preoccupasse de dar á Justiça um palacio condigno. Até um magistrado esteve no executivo estadual. Pois nem este resolveu o caso.

Ha dias inaugurou-se o novo edificio do Forum. Para isto — disse o orador no acto inaugural — foi preciso que viesse para a Bahia um "simples tenente", que se dispuzesse a gastar duas centenas de contos em homenagem á dignidade da Justiça na terra bahiana!

INSTRUCÇÃO PUBLICA

Presentemente cogita o governo federal de promover uma reforma no ensino primario do paiz, unificando-o sob as mesmas bases. Em virtude de tal expectativa, a Bahia resolveu aguardar o acto do ministro da Educação para, quando nada, fugir a um esforço inutil. Tem, comtudo, o governo actual olhado a instrucção primaria do Estado com o mesmo interesse que dispensa aos demais problemas de sua administração. Assim, pois, o ensino foi moralizado, com a obrigação que agora têm os professores de não abandonar mais as classes sem justificativa razoavel, coisa que nem sempre foi observada em todos os tempos. Foram igualmente reintegrados em suas funcções innumeras pessoas que se achavam afastadas por motivos injustos. Afora isso, grandes beneficiamentos materiaes têm sido levados a effeito, quer na construcção de novas escolas, quer na reforma de outras, como está acontecendo em Itaberaba, Pojuca, Cruz das Almas, Cachoeira, etc.

MUNICIPIO DA CAPITAL

O municipio da capital não podia tambem, escapar a esse bafejo de organização, de trabalho e zelo que tem emanado da administração do tenente Juracy. A cidade do Salvador, especialmente, muito tem lucrado. A Bahia, hoje, é uma capital bem illuminada e que apresenta um asseio invulgar, como não ha memoria em épocas passadas.

A Prefeitura Municipal passou por grandes reformas, sob o influxo desse espirito renovador que se sente no Estado por toda parte. Assim, por exemplo, a Directoria de Contabilidade Central passou por um reajustamento completo; o archivo geral da Prefeitura, que estava desorganizado e em abandono, foi posto em ordem; installou-se a secção de Luz e Viação e multas outras iniciativas, de caracter geral, que dizem com o bem publico, foram postas em pratica.

SAUDE PUBLICA

Na administração actual foi creado o Departamento de Saude Publica, que dispõe da seguinte organização: Directoria Geral — Serviço da Capital — Serviço do Interior.

Entregue á direcção do dr. F. Magalhães Netto, o departamento vem funccionando com exito satisfatorio sendo justo consideral-o um dos mais bellos emprehendimentos do governo do sr. Juracy.

Resumimos, assim, a nossa apreciação, em linhas geraes, sobre a administração do tenente Juracy Magalhães, nesse anno e pouco que dirige os destinos da Bahia. Como se vê, muita coisa foi feita. E muita se fará, ainda, como é dado esperar de quem em tão pouco tempo conseguiu o que, de prazo, não se conseguira outrora em [illegible]

DESGOSTOSO COM A PERDA DA ESPOSA, O PEDREIRO ENFORCOU-SE

Ha mais ou menos 1 anno o pobre pedreiro perdeu a esposa.

Amando-a muito, de então para cá não mais teve um momento de alegria. Sempre pensando nella jamais se conformou com a sua perda, até que a idéa do suicidio o avassalou, e hontem, elle a pôz em execução.

Chamava-se o infeliz Manoel Ignacio da Silva, tinha 56 annos e era brasileiro.

Residia na casinha n. 2 da avenida da rua Maria Eugenia n. 66, na Gavea.

Quasi diariamente suas irmãs Luzia Avila da Silva e Francisca da Silva Costa iam visital-o. Procuravam consolal-o, dar-lhe animo.

Ante-hontem as duas voltaram á pequena casinha do pedreiro.

Estava fechada. Bateram e como o irmão não as attendesse, retiraram-se suppondo-o fóra.

Ficaram, porém, preoccupadas e mais tarde Luiza mandou um filho seu em busca do tio. Nem na casinha nem em parte alguma o rapaz o encontrou.

Robusteceu-se, assim, a supposição de que Manoel se suicidára e as suas irmãs levaram as suas suspeitas ao conhecimento do commissario Virgilio Passos, do 21.º districto.

Isso foi já hontem pela manhã, muito cedo.

Acompanhando-as, a autoridade foi á casinha do pedreiro e lá constatou a realidade das duvidas de Luiza e Francisca.

Subindo a uma cadeira o commissario espiou pela bandeira da porta da rua e viu o infeliz homem caido junto ao seu humilde leito morto. Atravessára elle uma ripa larga, de uso no seu officio, da cabeceira da cama a outro movel; amarrára á mesma a corda do seu "prumo" e fazendo uma laçada na ponta opposta, enfiou a cabeça prendendo-se pelo pescoço.

Depois deixou cair o corpo e assim, consumou a idéa que o vinha assediando ha muito de morrer.

O corpo do desventurado pedreiro foi removido para o necroterio.

LIVROS NOVOS

"SABEDORIA DA MEDITAÇÃO", DE JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Acaba de apparecer — "Sabedoria da meditação", de José de Albuquerque.

E' um interessante ensaio, envolvendo materia philosophica dos mais variados matizes.

O nome de José de Albuquerque dispensa qualquer commentario, pois a sua obra de escriptor e scientista já é considerael.

Diario de Noticias

RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 15 DE JANEIRO DE 1933

DEMONIO BRANCO

GILKA MACHADO

O' flor dos brejos,
lirio do lodo
virginalmente venenoso
branco e perfumeo!

Bem te conheço,
farça da lama!
— teu calice mascara
uma alma inferia.

Ha muito que te observo,
e sei de um corpo que te inveja
a pureza da forma,
e sei de um espirito que namoras...

Como te comprehendo!
— não pudeste fugir
ao ferrete da origem:
guardas no despudor
dessa fragrancia
a podridão em que te geraste.

Toda a existencia placida
das brenhas
se inquieta,
se perturba,
se inflamma
a linguagem lyrica
do teu ferfume,
ás expressões aphrodisiacas
de teus labios tão lindos,
tão serenos,
tão alvos!...

Eu vinha pela estrada
a pastorear meus olhos que pascavam
a belleza dos verdes vegetaes;
eu vinha pela estrada
pura.
pura,
recemnascida,
sem nenhuma lembrança.

E bastou um cicio
de tua boca,
um bafejo de teu halito,
um hausto de teu aroma;
para me arremessar
aos braços de mim mesma,
— daquella que fui outrora
— daquella que eu não mais quizera ser...

O' anjo mao das mattas,
ó innocencia provocadora,
ó branco satanaz das solidões
selvagens!
que candura resiste
á tua redolencia,
quem não desce,
em desejo,
ao peccado em que viças?!

Se te reconheço
lirio do lodo,
flor dos brejos!
— eu estava perdida,
encontrei-me, de subito, encontrando-te:
são tão affins nossos destinos,
nossas origens se parecem tanto!...

Lirio,
minha alma te pertence,
é meu teu corpo...
lirio,
em nossas essencias
ouve engano:
— eu devia viver florescendo em teu lodo,
— tu devias viver exhalando minha alma.

O HOMEM MECANICO

Conto de SANTACRUZ LIMA

RECEBENDO a indemnização do ultimo divorcio, completára Marly sua independencia financeira.

— Agora sei mentir mais do que nunca. Os conhecimentos da psychologia masculina, adquiridos em tantos casamentos, são triumphos decisivos para decuplicar minha fortuna. Todavia, vou descansar. Tenho necessidade de ser sincera ainda que seja por muito pouco tempo.

Habituado ao concerto e realização de seus planos diabolicos, essa affirmativa categorica daquella mulher que eu conhecera ha 15 annos, criada de servir na casa de um banqueiro em Botafogo, não me surprehendeu. Fui seu iniciador na vida mundana. Quando lhe confessei o proposito de abandonal-a num quarto de hotel da rua Senador Pompeu, pediu-me que desempenhasse por mais alguns dias, o papel nem sempre desagradavel de amante enganado.

Convinha-lhe cultivar a vaidade de um fazendeiro de café rico e desquitado com quem combinára um passeio ao Uruguay. Do Prata, Marly voltou casada, senhora de todos os segredos dos institutos de belleza, um automovel de grande marca e um cachorro hediondo.

A' custa de falar em meu nome com o desprezo soberano com que tratava a criadagem, o marido deu-me carta branca para frequentar a casa. A principio cedeu algumas vezes aos meus desejos e voltamos a ser amantes, nos quartos de hora que ella dedicava ao exame da personalidade de outros homens. Morto o fazendeiro, sua ascensão na vida social foi rapida. Teve contas correntes nos bancos e cofres nas casas fortes em que as senhoras de tom guardam joias, mesmo que sejam falsas. A' força, porém, de ouvir-lhe as cynicas confidencias, tornei-me insensivel ás seducções de seu corpo bem tratado. Passei a ser então o simples admirador daquella intelligencia consagrada ao dominio do sexo imbecil, como dizia ella referindo-se aos bonecos que manejava.

Quando o dr. Richard annunciou o seu invento a um grupo de amigos, Marly passou a tratal-o com tal deferencia que eu cheguei a ter pena do velho celibatario. Refiro-me ao homem mecanico que elle conseguira fabricar á custa de tres decennios de fatigantes experiencias.

O calunga já andava, jogava o xadrez e fazia operações arithmeticas com a segurança de um contador diplomado. O professor, porém, queria muito mais. Falava em dar-lhe sensibilidade amorosa, passivel de graduação, segundo o temperamento de sua possuidora.

No outro dia, á hora do chá, afundado numa "mapple", esqueci no cinzeiro o abdulla filado, ouvindo-lhe que comprára o boneco do professor Richard por uma quantia correspondente á metade de sua fortuna.

"Não voltasse tão cedo a avistal-a, dizia-me. A ordem abrangia todos os conhecidos."

"Ia para uma ilha da Guanabara gozar a lua de mel que nenhuma mulher tivera. Estava fatigada do homem commum, cynico como eu, estupido como seu primeiro marido. Seu novo amor fumaria sua marca de cigarros, beberia o vinho de que ella gostasse e detestaria a côr dos olhos e dos cabellos de todas as suas amigas."

"Seria seu, unicamente seu: Taciturno ou communicativo, lento ou agil, brutal ou delicado, segundo a sua vontade do momento. Tudo estava em fazer correr a fita millimetrica da medulla, de maneira que os algarismos correspondessem ás indicações das margens."

Quando arrisquei certas observações em desaccordo com o optimismo de Marly, fui convidado a deixal-a em paz.

Uma semana mais tarde, quando eu já havia esquecido o caso, que me fizera suspeitar de um abalo nas faculdades mentaes de minha ex-amante, recebi uma de suas cartas laconicas, desta vez sem a arrogancia de outros tempos. Queria ver-me para desabafar. A vida era só decepções.

Fui encontral-a no recanto da bahia que elegera para sua felicidade, mettida num "maillot" que escandalizaria a policia de Hollywood. O homem mecanico, a seu lado, fitava despreoccupadamente o céo, emquanto ella se entregava ao maior de seus accessos de furia. Ao ver-me afastou-

(Conclue na pag. seguinte.)

RÊVERIE

ZULEIKA LINTZ

Ao longe, grave e lento, um violoncello chora.
E' Schumann que soluça...
Langue, disperso no ar, o accorde se evapora.
Na janella do som minha alma se debruça.

Ha um fremito feliz de asas immateriaes,
Convulsas, a bater, em mystico delirio...
Minha imaginação
Vê surgir, de repente, apparições ideaes
Que vão dando a impressão
De formarem, dansando, as petalas de um lirio...

Então, uma subtil metamorphose
Põe em tudo fulgores de apotheose!
O jardim que, ha momentos, parecia
Um recanto banal,
Ganha, sob esse influxo de harmonia,
O prestigio sem par de uma creação irreal!

E começa a magia!
Tudo vibra, e se agita, e se transforma!
Cada coisa reveste nova forma
E cada forma é um revelação!
O luar toma reflexos deslumbrados,
A noite se faz toda mansidão,
Sinto aromas pelo ar,
Vejo fontes e lagos encantados,
E um cysne, muito branco, a nadar, a nadar...

Num ultimo lamento,
Soluçante se cala o violoncello.
Desce a calma em redor; o priprio vento
Faz cessar seu perenne ritornello.
Como aves assustadas
Cujo vôo tem rythmo e melodia,
As visões de magia
Vão sumindo — desfile azul de fadas.

Então, perpassa no ar essa oppressão estranha
Que se sente nos cimos de montanha.
E' o extase sagrado das queimadas
Quando morre a centelha...
Ouço as preces sem voz de almas prostradas...

E, no altar do silencio, a minha alma se ajoelha!...

A TERRA E' NOSSA

ELSE MAZZA NASCIMENTO MACHADO

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Innumeras são as instituições florescentes no Brasil, fundadas e dirigidas por estrangeiros, homens de intelligencia perseverante e bem orientada. Dentro da industria, do commercio e dos serviços organizados para a utilidade publica, estas instituições favorecem a nossa vida social e movimentam-nos a engrenagem economica. Somos gratos ao animo emprehendedor dos que buscam outras terras para trabalhar e para prosperar. Somos gratos e somos negligentes. Deixamos que elles continuem agindo, continuem prosperando e continuem dominando os pontos estrategicos que constituem a ordem interna do paiz. Acceitando e applaudindo tal estado de coisas, não é natural que nos revoltemos contra as attitudes sobranceiras, não raro mescladas de superior benevolencia, com as quaes somos olhados por muitos estrangeiros que nos visitam; e por outros que, mão grado já estabelecidos com um caracter definitivo entre nós, e portanto, obrigados á fraternidade e ao nivelamento moral, vivem segregados nos grupos dos compatriotas, ostensivamente mostrando o intuito de guardar-nos á distancia.

Filhos de raças enraizadas no Velho Continente, e donos de mentalidades evoluidas, consideram-nos boas crianças: crianças crescidas, precisando sempre de freio e de direcção.

Nunca senti tanto a nossa situação de inferioridade como quando assisti, ha mezes, á exhibição da fita sobre a Fordlandia, levada em um dos nossos cinemas. Toda sorte de emoções me sacudiu naquella manhã, e mesmo na sala escura tentei annotar a esmo algumas impressões sobre um retalhinho de papel. Emoção de belleza, pelas scenas imponentes do nosso interior; emoção de pesar, pela miseria vital da população do norte; emoção de reconhecimento, pelos beneficios incalculaveis prestados pela missão Ford; emoção de dolorosa e humilhante espectativa, pelo confronto entre a efficiencia do pioneiro americano e a resignação pacata do sertanejo brasileiro.

Occuparia columnas de jornal se especificasse, um por um, todos os meus abalos: os que registro aqui bastam para justificar o impulso de latinidade que effervesceu dentro de mim, perpetuando-se agora nestas linhas despretenciosas.

Ford e seus auxiliares começaram, na zona onde se installou a Fordlandia, uma campanha de civilização, pois outro nome não se lhe póde dar. O passo inicial foi o ataque ás molestias que desgraçam o habitante do norte. Os nossos patricios, antes da cura, mal se assemelhavam a sêres humanos; eram esqueletos de olhos inexpressivos e de membros dotados de vagarosa locomoção. Quando os medicos americanos, homens de physionomia intelligente, reflectida e energica, emprehenderam a obra saneadora, fizeram-no sem perder tempo com discursos nem devaneios; foram direito ao objectivo, medicando o jéca, a jéca e o jéquinha. Estes, depois da cura, apresentaram rostos alegres, maneiras lepidas, activando-se no trabalho, já zelosos no embellezamento e na hygienização dos modestos lares; e já caminhando para o conforto e a prosperidade. Os esqueletos que nos haviam entristecido adquiriram o aspecto de natureza humana. Uma verdadeira resurreição. E quem a opera é o esforço triumphante do *yankee*.

Sahindo do cinema, encontrei um jornalista moço, talentoso e (criatura feliz!) pouco patriota. Contei-lhe, numa expansão de ingenito nacionalismo, a minha magua deante do typo quasi moribundo do sertanejo. Contei-lhe tambem a minha chimerica ambição de que fossemos nós, os brasileiros, os reavivadores da pujança e da actividade nativas. Elle riu, e respondeu-me:

— "Que importa? Não mantenho a noção antiquada e absorvente de patria!"

Foi então que descobri a minha grande carga de patriotismo subconsciente, apesar dos impetos de bravata,

(Conclue na pagina seguinte)

"Exposição dos Seis"

Auto retrato da pintora Candida Cerqueira

A Canção do Regato

R. MAGALHAES JUNIOR

A correr, toda a noite, todo o dia,
O regato, de liquido crystal,
Cantava sempre a velha symphonia
Da Magua e da Tristeza universal..

Mas o regato é outro, desde o dia,
Em que teu corpo claro e divinal
Foi accordal-o da melancolia,
Numa caricia languida, sensual...

E agora, toda noite, todo o dia,
Através do ensombrado mattagal,
Canta a canção risonha da Alegria
O regato de liquido crystal...

(De um livro de versos que não foi publicado...)

BILHETE AZUL

CHRYSANTHEME

As mulheres são terriveis no amor e no odio, e as astucias, pelas mesmas, empregadas durante essas complicadas trajectorias, se não abalam o mundo, abalam quasi sempre as sociedades. Porque, apesar da sua fórma, da intelligencia e de seu instincto, que as superiorizando de muito ao homem, não comprehendem, as damas, ser a paixão masculina uma illusão que o tempo desfaz, mais ou menos, rapidamente e não acompanham a sua finalidade pela auto-suggestão ou iniciando, nellas proprias, o erguer desse véo que lhes empana a verdade?

Parece-nos inaudito que, nessa época de progresso feminino e de direito ao voto, a mulher não tenha ainda alcançado a real visão do amor, acceitando, arrogante ou indifferente, o abandono, senão a frieza do eleito e pratique, afim de vencel-o, desatinos, vinganças e destruições.

A educação das creaturas desse sexo, conformado ou não conformado com os preconceitos ou convenções sociaes, surge-nos falha e aleijada no sentido passional, porquanto, apesar da soberania de que se apoderou, insiste em exigir do rival uma fidelidade e uma ausencia de traição que, nelle, não existem... nem jámais poderão existir, visto que a essencia do homem compõe-se secularmente dessas duas formulas, integrando o que elle orgulhosamente intitula a sua masculinidade.

A historia já possuia o beijo de Judas, beijo que, diariamente, tem sido imitado e repetido por varias creaturas de todas as épocas, não causando mais a formidavel impressão de revolta antigamente resentida. As impressões, como não ignoramos, gastam-se como tudo no mundo e... nas pessoas. Todavia, inaugurou-se, um desses dias, o abraço de Judas, e este, servido por certa mulher á sua substituta, no coração do companheiro que, semelhante aos seus émulos, não hesitou em modificar os alojamentos do seu predio cardiaco, transformando as pinturas, decorações e mobilias, sem pedir, entretanto, licença, para fazel-o, áquella que se julgava a sua definitiva proprietaria.

Indignada esta — ainda ha muita gente ingenua neste tão já velho mundo — resolveu incendiar as vestes, não tendo conseguido, antes, inflammar o coração do amado e, nesse estado de chamma ambulante, correu a abraçar-se á inimiga, que, contagiada com o fogo da traida, acabou morrendo ao mesmo tempo que ella. E digam-me as minhas leitoras: haverá jámais abraço amoroso que tenha contido a força desse abraço odiento, os ardentes effluvios desse enlace de duas mulheres, em brasa e em furia, lutando pela posse de um homem, que, certamente, trairia á segunda como traiu á primeira, sendo isso uma simples questão de tempo ou mesmo de horas?

Alfred de Musset, o tartufo lyrico, cujos poemas tentam desmentir o caracter, escreveu, uma vez, esta phrase, aliás, humana na sua singeleza:

— *Qui a aimé, aimera.*

Assim digo:

— Quem traiu um dia, trairá sempre, e isso, não só na Favella, como em Botafogo ou em Copacabana.

E ás senhoras de todas as classes, quer vistam chitas ou sedas, aconselho que nunca

(Conclue na pagina seguinte)

VAIDADE

OSWALDO GOUVEA

Ergui meus braços para o firmamento...
Tinha febre nas mãos, febre no pensamento;
torturava-me a vida nomade e deserta,
monotona, banal, vasia, incerta,
e sempre repetida...
Tinha anseios de luz, de amplidão, de igualdade,
e a immensa, a dolorida vaidade
de amar o Amor, o Sonho, a Gloria e a Vida!

Ergui meus braços magros para o Mundo
e fui descendo c me abysmando... e ao fundo
só vi a inveja, a podridão e o lodo...
E numa angustia torturante que consome,
em vão lutava para ter um nome,
sonhando o applauso e recebendo o apodo!

Arrastei os meus passos pela vida
em tremulos cansaços...
Andou-me a injuria acompanhando os passos
e a infamia abriu-me a bocca fementida.
E eu fui passando incomprehendido e indifferente...
Animava-me um sonho elevado e eloquente,
e longe, num oceao somnolento,
eu ouvia um rumor na asa do vento
e via uma visão edenica e incorporea...
Era a Vida, era o Sonho, o Amor, a Gloria!

Levantei os meus braços ao infinito!
Anseiava distancias impossiveis,
coisas imprevisiveis,
longinquas, inattingiveis...
E meu sêr transformava-se num grito
perdido nas distancias...
E havia em mim ansias inuteis, ansias
de subir, de subir indefinidamente...

Encarcerado em mim, como um castigo
ás minhas expansões, ao meu anseio ardente,
vejo-me só commigo
e sorvo o luar como quem sorve algum veneno.

E ante a noite que cae como um silencio mudo
na natureza morta,
qualquer coisa me affige e desconforta:
talvez o anseio de ser grande e de ter tudo,
talvez a angustia de ser pobre e ser pequeno!...

Palestra Masculina

ESPERANÇAS...

LUIS DE GONGORA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Dias passados, folheando jornaes, deparei com tres factos que fazem o assumpto desta chronica.

O primeiro é relativo ao appello de uma pobre mãe que empurrada pela miseria, resignava-se a entregar o ente que ella mais amava na vida a alguem que delle bem cuidasse e educasse.

Essa infeliz mulher, verdadeira Mater Dolorosa, na ansia de conseguir o bem estar e conforto para o seu bébê, não hesita em despojar-se de seus direitos, perdendo para sempre o doce fruto de suas entranhas. Porque é preciso não se fazer illusões, a pessoa que acceitar essa creança para alimental-a e instruil-a não supportará a presença da verdadeira progenitora, visto como, no egoismo de querer ser deante da sociedade aquillo que Deus não quiz que ella fosse, exigirá da triste mãe o seu afastamento completo.

E esse menino, embora algum dia chegue a conhecer a sua historia, poderá elle avaliar o enorme sacrificio da creatura que lhe deu o sêr?

Creio que não; porque em geral, nós valorizamos e fazemos sobresahir as nossas contrariedades e pequenos dramas que se atravessam em nosso caminho, mas, quando essas mesmas tragedias são vividas por outras creaturas, ainda que, as lastimando com sinceridade, nunca deixamos infelizmente de ter um gesto instinctivo de egoismo indifferentes, sorrindo com certa satisfação ao vermos que a historia não nos attinge.

Em todo o caso, esperemos que esse filho possa julgar mais tarde com a consciencia e com o coração a prova de immenso amor que a sua verdadeira mãe lhe deu, quando elle, sêr pequenino e fragil, principiava a percorrer o circulo da vida.

Vejamos o segundo caso: Um homem moço e forte, chamado João Francisco, foi surprehendido dias passados, de joelhos, com os olhos fitos no espaço e implorando o Sêr Supremo, o eterno consolador dos que soffrem, para que lhe deixasse ver uma "coisa" que em sonho Elle lhe promettera.

Assim, passou esse pobre homem, dias e dias, até que, finalmente, foi recolhido ao hospicio nacional, por julgarem tratar-se de um doido.

Será mesmo um louco ou apenas um homem sincero?

Qual dentre vós que rides e mofaes desse João Francisco, não tendes a secreta esperança de um bem, de uma "coisa" que eternamente pedis e que credes deverá vir do infinito?

Existe alguma creatura, mesmo entre os mais atheus, que pelo menos uma vez na vida não tenha alçado suas miradas e pensamentos para essa Força Suprema e lhe tenha feito um pedido, acalentando uma esperança?

Se entre os meus leitores ha alguem nessas condições, deverá protestar, como verdadeira "avis rara"; sinto, porém, que neste caso, como na celebre parabola da mulher adultera, ninguem me ousará lançar a primeira pedra... da contradição.

Entretanto, esse homem, penso, commetteu um erro que merece realmente ser punido e ridicularizado: exteriorisou os seus sentimentos.

Qualquer individuo, homem ou mulher, que manifesta de forma tão ingenua a sua ancia, deve em verdade ser tratado como um authentico paranoico e afastado da collectividade, para que exemplo tão nefasto não seja imitado.

Agora vamos ao caso final: Nita Naldi, a famosa "Dona Sol de Sangre y Arena", declarou a sua ruina financeira, apresentando uma lista de individuos aos quaes é credora, em conjuncto, da quantia de 2.673 dollares.

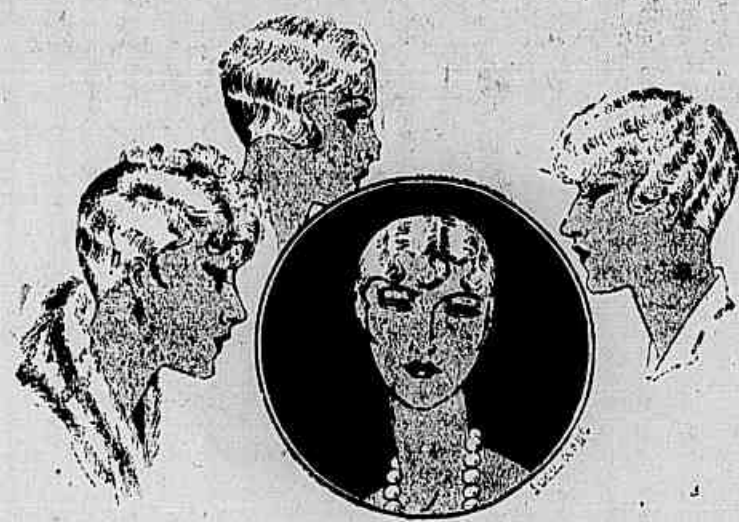
Essa importancia, que pode parecer elevada a qualquer outro mortal que não seja artista de cinema, é, entretanto, mais ou menos o ordenado que a celebre "vampiro" recebia semanalmente. Segundo, porém, tenho ouvido dizer, nessa famosa Babel, onde se folheiam quantas obras literarias, antigas e modernas, se publicam, são completamente desconhecidas as fabulas de Esopo, La Fontaine, Samaniego e outros, porque, se assim não fosse, como é possivel que houvesse mais "cigarras" do que "formigas"?

Em tudo isto sómente temos a lamentar o descaso em que os antigos e inconstantes admiradores da bellissima "diva" a deixaram.

Pobre Nita Naldi! Foste flor de um dia, agora, certamente, fanada e sem perfume, encontras apenas os espinhos de que, talvez, pensavas ver-te livre para sempre...!

"Sic transit gloria mundi..."

O grave problema de mudar a côr dos cabellos...

O DIVORCIO DE UMA RUIVA

Parece coisa sem maior importancia usar este ou aquelle penteado, pintar os cabellos desta ou daquella côr. Mas nem sempre essas resoluções femininas são encaradas como simples caprichos de faceirice, e ha muito casal que vive brigando e discutindo porque a futil e vaidosa consorte, em vez de procurar a solução dos ultimos problemas politicos ou cuidar da sua qualificação eleitoral, leva horas deante do espelho pensando num novo penteado que viu em uma estrella de Hollywood, ou na côr de cabello que vae melhor com o tom do seu ultimo vestido de noite

Foi essa faceirice aguda que complicou a vida de Mrs. Leepmann, de New York.

Casada com um rico commerciante, resolveu ella um dia pintar os cabellos de "louro-bronze". O cabellereiro, ou porque se enganasse na dóse das tintas, ou porque estivesse perturbado pela belleza de Mrs. Leepmann, não executou bem as ordens recebidas e pintou-lhes o cabello de ruivo. Mrs. Leepmann não gostou, zangou-se, mas emfim, conformada, recolheu-se ao lar conjugal.

Aqui principia o lado dramatico da historia. O marido, talvez por outro motivo, mas sob o pretexto dessa radical transformação na cabeça da esposa, ao vel-a de cabello ruivo, requer immediatamente divorcio allegando que não reconhecia naquella mulher ruiva a esposa que escolhera. O tribunal acceita as suas razões e pronuncia o divorcio. Mrs. Leepmann, ou ex-Mrs. Leepmann, cada vez mais justamente indignada, resolve processar o desastrado cabelleireiro, accusando-o de ter destruido a felicidade do seu lar.

Desta vez foi ella quem conquistou a sympathia do tribunal, que lhe concedeu o direito de uma forte indemnização.

Pensam, porém, as leitoras, que a historia acabou com as lagrimas do cabelleireiro condemnado? Não. Ha ainda um curioso pormenor. A ex-Mrs. Leepmann, sobre a qual dois processos successivos chamaram a attenção do publico, causou com a sua cabelleira ruiva tão grande impressão sobre um negociante de automoveis, que este pediu-a logo em casamento. Casaram. E se ella agora não se der bem, recorre logo ao cabellereiro...

O Homem Mecanico

(Conclusão da pag. anterior)

se envergonhada, mordida em seu amor proprio de mulher "vampiro."

Num caramanchão do balneario esclareceu-me tudo:

— Boneco miseravel!

— Não serve, o homem mecanico?

— De nada.

— Você o dizia tão perfeito!

— Por isso mesmo.

— Não comprehendo.

Marly baixou a voz:

— Faltam-lhe certos defeitos dos outros homens.

Pode-se viver 100 annos?

O SEGREDO VITAL DE DOIS CENTENARIOS SAUDAVEIS E FELIZES, QUE AINDA DANSAM...

O primeiro delles chama-se Bernardo Nardoni, residente em Carrino Italia, e que festejou ha poucos dias o centesimo anniversario de sua existencia.

Por occasião da festa, o macrobio dansou — diz um telegramma — com agilidade notavel.

Inquirido sobre o segredo da sua gloriosa longevidade (que maior gloria do que chegar aos 100 annos com saude, e dansando?) — respondeu com esta synthese admiravel: "Mantive-me sempre afastado dos medicos, dos remedios e do dinheiro."

O francez tem uma palavra intraduzivel: "sage". Como nós temos outra: "saudade". Esse Bernardo Nardoni é um "sage". Só a despreoccupação do dinheiro, a mais violenta e constante das paixões humanas, já lhe revela a excepcional aptidão para a secularidade vital.

Ha poucos dias, aqui tratavamos de outro centenario saudavel e feliz, que celebrou os 100 annos numa festa, e discursou, e bebeu champagne, e dansou: o medico francez Dr. Guéniot.

Dr. Guéniot

A fórmula do seu segredo é outra maneira de "sagesse": o dr. Guéniot esforçou-se por "não abusar de nada". Café, alcool, tabaco, amor, dinheiro, jogo: mas commedidamente.

Disse elle a um reporter que foi entrevistal-o:

"Esforcei-me por não abusar de nada. Não é uma coisa que todos podem praticar? Os homens morrem muito mais cedo do que deviam, porque a si mesmos se matam. Machina alguma resistiria á usura que se impõe continuamente ao organismo humano

"No livro que conclui no 12º dia do meu 98º anniversario, a 20 de novembro, e que intitulei "A duração da vida humana", consagrei uma parte importante a essa questão que, aos meus olhos, prevalece sobre todas as outras.

"Não comer muito, não beber muito e, sobretudo, respirar o mais possivel, eis as condições principaes para uma boa saude e a segurança de uma longa vida.

"Exactamente o contrario do que fazem os nossos contemporaneos e nossas encantadoras contemporaneas.

"Não exijamos muito; apenas tres coisas: respirar, treinando para attingir a capacidade pulmonar necessario á renovação do sangue, a qual não é, na maioria das criaturas, senão de um pouco mais de tres litros, quando devia attingir quatro e cinco litros; prestar attenção á limpeza da bocca e do pharynge, por onde penetram todas as doenças sem se contentar, para isso, com a simples hygiene dos dentes, porque é preciso tambem esfregar a bocca e a gorja; emfim, massar-se, não com massagem therapeutica ou local, mas de todo o corpo, de manhã e á noite, com a mão nu'a, e apoiando fortemente.

"E' o que eu ainda faço. Quanto ao fumo, e ao vinho, o mal está no exaggero; o bem, no commedimento. Eis ahi o segredo de minha alta velhice."

Já os latinos diziam: "in medio stat virtus". Provar de tudo sem abusar, ficar no meio termo, ser prudente, cauteloso, vigilante, cultivar o bom humor, fugir ás paixões desordenadas — não ha duvida: são normas que os floridos e dansantes 100 annos do Nardoni e do dr. Guéniot attestam como infalliveis para viver muito e bem.

Infelizmente, no tempo em que se debate a humanidade, taes normas são praticamente inexequiveis. O moral humano se acha terrivelmente affectado pelo turbilhão da existencia social, feita de rude materialismo, de competições dramaticas, de paixões dilacerantes

E sem um bom moral — base da "sagesse" — não ha elixir de longa vida que prevaleça...

BILHETE AZUL

(Conclusão da pagina anterior)

se trucidem na inconquista do amor de um cavalheiro, seja elle fidalgo ou mendigo, porquanto, se este cessou de as querer, devido a qualquer obstaculo, intimal amiga ou figadal antagonista, ellas nada conseguirão na tentativa de reanimar essa chamma de lamparina, ainda que gastem, nesse objectivo, todo o azeite do universo. E nem que, suicidando-se, ellas façam do seu corpo immovel, uma barricada entre o velho e o novo... appetite.

Nesta tropical cidade, onde a flor, o jazz, o luxo, enlouquecem o sentimentalismo nato das mulheres, impeçamos que, devido á illusão amorosa, mais passageira que a do écran, ellas se matem ou matem ás outras, por meio de beijos ou de abraços á maneira de Judas.

A Liga da Hygiene Mental, este ramo da defesa nacional, deverá intervir afim de que as damas comprehendessem as leis do amor como comprehenderam a necessidade da... constituinte.

MOVIMENTO LITERARIO

A ILLUSÃO RUSSA — Baptista Pereira — Comp. Editora Nacional

Não tinhamos deparado ainda com um livro mais eminentemente fracassado, quer como satira, quer como literatura, que este do sr. Baptista Pereira — "A Illusão Russa".

Falhado sob todos os aspetos, não é preciso analises apuradas para se o ver tal como é. Basta um estudinho pela rama...

Inculca-se romance, intitula-se satirico e passa pelas botas de ambas as coisas que affirma ser. A sua epigraphe é bem symbolica. Trata-se mesmo do que diz o nome: uma illusão... E os proprios acquisidores do recente volume do illustre genro da Aguia de Haya o têm comprado illudidos... Os editores, de certa fórma exculparam o sr. Baptista Pereira quando, em algumas letras prefaciaes affirmam não ser delle o "romance" em questão... A realidade é que o autor de "Vultos e episodios do Brasil" continúa como pae do pimpolho, na capa, sem um Cirineu piedoso que o ajude na subida (ou descida?) com a sua pesada cruz... Tomando como mestre Eça de Queiroz, começou fazendo o romancinho meio Fradique Mendes e já no final, pegou um tomo mais grosso do autor de "Reliquia" para terminar... Assim finaliza ao geito da "Casa de Ramirez" encarnando a Russia toda na figura de Moussia... Não deixa, entretanto, de nos presentear "algo nuevo", isto no dominio humano, uma vez que o protagonista principal, Herr Doctor Olivius possue "uma barba fluvial". coisa tão fóra do commum que fará os leitores botarem as ditas de molho... A primeira parte é para ser lida ou folheada, o que é mais provavel, com um frasco de formicida no lado, porque, em boas duzias de paginas, o Herr doctor Olivius passa a escarafunchar formigueiros e a paciencia do leitor... Ha mesmo, em typo miudo, um trabalho sobre uma nova especie de formiga o qual o proprio Job, paradigma da paciencia terrena, seria incapaz de ler de fio a pavio... A parte sobre a Russia, parece não andar em muito boa paz com a inimiga da mentira, uma vez que foi feita de oitiva... Assim como quem toca os classicos de ouvido... Ha uma procura difficil de hotel, uma briga de Volodia e Sonia por causa de uma caneta, onde, não sabemos se por influencia do titulo do capitulo que é "Cocaina", o somno começa a bulir com as palpebras da gente... Felizmente, paginas adeante, o autor, como fabricante que é do episodio, não deixa o "Tres paes", uma figura marcante de "gravoché", matar um gato... Isso porque, a crer na crendice do povo, matar bichanos atraza a vida do autor do attentado... Mas já que essa Russia é toda artificial, uma Rusia feita de papelão, para scenario de cinema e theatro, desvistamos os capotes de astrakan que a propria neve, e o proprio frio não devem ser authenticos e passemos á Nanilandia, republiqueta de anões, governada por um macaco, como o dá a entender o autor. Como fantasia, esta segunda parte é desbragada. Os personagens são Kipling, esse adoravel inglez psychologo dos animaes, Einstein e Hangebeck, "domatore di belve" como o diria um italiano, e que, no livro, vive até á hora vermelha russa quando, em realidade, estirou a bota antes da grande guerra... Esse segundo trecho do trabalho do sr. Baptista Pereira, pela natureza do assumpto e devido a falta de coragem do escriptor é de uma confusão barbara. O que nelle se contém não póde ser percebido com grande facilidade. Tem que ser adivinhado... De sorte que, o autor, se nos apresenta como "um ironista difficil"... como amostra do seu modo de escrever vae aqui um retalho de sua prosa:

"Todas as arvores e até mesmo os arbustos tinham rebentado numa frutescencia delirante de mangas espadas. Até as gramineas, as conculcadas gramineas, a arraia miuda, o poviléo botanico punha as manguinhas de fóra. Davam mangas. E as mangas eram espadas."

E é para se ficar contente, sr. Baptista!, se fosse abacaxi era peor...

Fala, tambem, nesta parte do livro em um Pygmeu gigante, que todos sabemos quem é, pois nasceu na Boa terra, ella lá e a gente aqui, é verdade... Em materia de embroglio está a pedir meças aos constructores da torre de Babel... Nessas trezentas paginas de bom papel tudo é falso, de um falso ridiculo, de fazer penna. Sente-se a falta de habilidade do escriptor, que poderia reeditar, em outras circumstancias, a phrase de Benjamin Constant, — esse não foi o livro que eu sonhei... A primeira etapa do livro é um tratado sobre myrmicologia, e afinal é puro confusionismo... Satira sem nervos, critica morta, dá impressão dessas cobras, já sem o veneno, podem morder á vontade, não farão mal nunca... E quanto á veracidade de tudo o que o escriptor affirma, embora os editores a garantam, façamos ouvidos de mercador...

A verdade continúa no fundo do poço... Aliás póde-se resumir o romance do sr. Baptista Pereira, no seu titulo, com uma modificação de graphia que nem de leve lhe alterará a prosodia: é uma "Illusão Ruça..."

GARIMPOS — *Herman Lima. — Civilização Brasileira, S. A.*

O estreante de "Tigipió" tenta agora o romance com "Garimpos", onde historia com farta dose de verismo a vida das Lavras Diamantinas da Bahia. A historia desse "Tijuco pauperrimo" não chega a ser romance. E' uma viagem romanceada, umas impressões de excursionista com algumas passagens sentimentaes.

O seu autor, avêsso ao nacionalismo, de ultima hora, que muitos transformaram em bandeira. Pouco se importa de mostrar o contraste entre o trabalho nacional e a organização estrangeira. Põe-nos ao par, por miudo, de tudo que se relaciona com as lavras... Fica-se sabendo desde o modo de encontrar as pedras ao seu legitimo preço

Esmiuça tudo, com pachorra, sem pressa, como se estivesse nos leccionando sobre minerios... Não e illegivel, mais, pelo abuso das minucias, torna-se, em alguns pontos, enfadonho. O autor ainda não conseguiu se libertar das palavras inuteis, dos adjectivos retumbantes, especie de scenagraphia das phrases, mal que alguns apreciam e a maioria desgosta... Como "cicerone" para "capangueiros" menos cautos ha de ter o seu trabalho muita serventia... Emfim, não é mal escripto. Póde ser lido. Questão de tempo porque á obra é alentada. E talvez seja esse o seu grande mal. Se fosse reduzido, aparadas as rebarbas, passado o lapis vermelho em cima de alguns periodos, talvez muito lucrasse. A essencia não é das mais ordinarias. A embalagem é que não está muito de accordo... Serve muito para se comparar o terra á terra mineiro de agora com o fastigio das procuras de pedras da éra colonial, onde havia heroismos romanticos, e alvarás reinos abusivos... De fórma que o que ahi se vê, é a decadencia, o termino, o ponto final das extracções de minerios na nossa terra. A "Garimpos", se faltam os dotes de um romance, sobra o valor documental para o estudo da busca das pedras raras. Nelle o estudioso, o observador, com um senso de mineralogista inglez em viagem de recreio, surge em grande gala. E quanto ao romancista, este, para usarmos uma expressão garimpeira: "deu na picarra"...

HEITOR MARÇAL

A Lição

PAULO GONÇALVES

Terminada a lição de Historia Natural,
O menino, curioso, que cultiva
Um pequeno canteiro no quintal,
Num tom de voz irresoluto,
Pediu explicação de certa affirmativa:

— Diga-me, professor, como é que as flores se amam?
— Como se amam? De longe. Uma flor só dá fruto,
Quando um grão deste pó, feito de ouro macio,
Cair de uma outra flor na ponta deste fio.
Este fio e este pó sabe como se chamam?

—Sei: é o pistillo e o póllen, professor.
Mas... quem leva esse pó de uma flor a outra flor?

— O vento... O colibri... A borboleta...

O menino baixou a fronte silenciosa,
Poz-se a enrolar num dedo a camiseta,
Maldizendo essa lei tão caprichosa,
Essa lei tão cruel entre as leis naturaes,
Que nega a uma porção de florinhas singelas
O direito de amar, que assiste a todas ellas...
Pobres das flores dos quintaes,
Onde é raro passar a mão agil do vento,
E onde nunca brilhou, sequer por um momento,
A visita das asas multicores
Das borboletas e dos beija-flores!...

Versos, póllen de luz desta paixão,
Que ao menos um de vós caia em seu coração...

Como pensa Osmar

Osmar pensa que cada homem casado deveria ser obrigado a preparar para si mesmo as sobre-mesas que preferisse ver apparecer nas refeições. Isto permittir-lhe-ia comprehender que não seria possivel sem um augmento de entradas. O marido faria bem em se interessar do preço do leite e do pão, em vez de discutir do ponto de visto politico com seus camaradas de trabalho. Elle saberia então quanto a vida é cara e apreciaria a engenhosidade de sua esposa.

Cada marido deveria passar uma semana em casa e ter que responder aos incessantes toques de campainha, ou bater das palmas, para chamada, por exemplo no momento em que precisasse vigiar o leite ou o bife que estivesse no fogo... Assim aprenderia quanto é difficil, para uma mulher, ficar calma e paciente nessas occasiões.

Acha que cada um deveria aprender a fazer um almoço, para saber o inconveniente e o desgosto causado pelos que chegam a casa 20 minutos mais tarde do que eram esperados.

Osmar notou que muitos maridos tomam o almoço com um ar preoccupado, algumas vezes lendo jornal (e isto faz mal ao estomago), sem proferirem uma palavra de agradecimento ou de felicitação para a esposa, que se esmerara em preparar-lhe tão boa comida. Esta achar-se-ia portanto bastante confortada, se elle lhe exprimisse satisfação.

Osmar desejaria que cada esposo pudesse avaliar a heroica paciencia da mãe de familia, que tem de fazer os serviços domesticos, rodeada pelas crianças, tantas vezes muito barulhentas, emquanto ella soffre violento mal de cabeça.

Osmar espera que suas observações conduzirão alguns maridos indifferentes e egoistas a reflectir, contribuindo assim para augmentar o bem-estar de muitos lares. Esta tambem convencido de que nada é melhor para o nosso conforto do que procurarmos pôr-nos no logar dos outros.

A TERRA É NOSSA

(Conclusão da pagina anterior)

pura bravata, nos quaes apenas em theoria tento derrubar o conceito de fidelidade ao nosso torrão e aos nossos habitos. Despedi-me do moço feliz, que se não illude com o conceito de patria, e voltei para o meu lar, monologando:

"Aprecio immenso o norte-americano, irmão valente e generoso que nos dá o nosso continente promissor. Acredito que o Brasil é uma casa muito grande, e é melhor entregar alguns compartimentos a estrangeiros de competencia do que abandonal-os á incuria e á infertilidade. Emquanto, porém, a tendencia de posse de conservação dos objectos queridos e dos costumes peculiares for um instincto justificavel dentro da essencia humana, o clamor da latinidade defenderá briosamente o sólo e o espirito proprio da raça."

A terra é nossa! A terra é nossa!

PALESTRAS FEMININAS

Mulheres de hoje

CARMEN DE BURGOS, "LEADER" DE CONQUISTAS INTELLECTUAES E POLITICAS NA HESPANHA, ATRAVÉS DA PROSA BRILHANTE DE ANNA DE CASTRO OSORIO

Carmen de Burgos, a grande escriptora hespanhola que em 9 de outubro morreu heroicamente em plena actividade de acção libertadora, é um valor mundial que todas as mulheres devem respeitar, embora

Carmen de Burgos

mesmo não concordem com as suas crenças e não estejam á altura do seu pensamento desanuviado e liberto de quaesquer dogmas e preconceitos sociaes.

Sob qualquer aspecto que se encare a sua grande obra literaria, social, politica ou simplesmente jornalistica, é sempre a mesma a linha superior que a norteia. Nem um desvio, nem uma hesitação; o ideal mantem-se firme, ora sob a fórma combativa, que por vezes chegava a aterrar os proprios homens combativos, ora sorridente, sob o aspecto vivo da suggestão, que a sua grande fantasia literaria lhe permitta apresentar em fórma de romance, novellas e novelitas, cuja simples lista numerosa assombra quem bem ponderar o esforço de talento e de tempo que foi necessario dispender para a realizar, como ella a realizou, sem deixar de ser sempre uma mulher social em communicação continua com todo o mundo mentalmente superior.

Até nos seus artigos de critica, nas suas viagens, sob a fórma politica, descriptiva ou de simples reportagem, Carmen de Burgos ou Colombine era sempre a mesma. Nem a sua pena, nem a sua intelligencia, nem a sua palavra atraiçoaram nunca o seu grande ideal libertador, nem o seu coração, que soffria com o soffrimento de todos os fracos, dos opprimidos das victimas voluntarias ou involuntarias da tyrannia moral e material.

Ella sabia que o menor esforço nessa luta inglória — desconhecida e combatida pelos proprios que della beneficiaram — a fazia avançar no caminho da morte, que nem a attraia nem a aterrava, tal era a força da sua tempera moral.

Amava mais os seus ideaes do que a sua propria vida... E quem sabe se o seu grande e heroico sacrificio ficará ainda longos annos irreconhecido e inutil na sociedade e principalmente entre as mulheres, ao progresso das quaes se sacrificou ?!

Uma senhora, que lamentava a sua morte e a perda que representava para a questão feminina, ouviu, indignamente, alguem dizer: "Foi castigo de Deus, porque ia fazer um discurso proclamando a igualdade dos sexos!..." Com uma tão espessa maioria mental desta força, valeu a pena o seu sacrificio, valerá mesmo a pena qualquer sacrificio dos superiores?

Devemos terminar pela affirmativa, porque nenhum esforço se perde e a idéa caminha para o triumpho, embora ás vezes so mantida por uma minoria tão pequena, que so um milagre de fé a sustenta e transporta. Que o exemplo desta grande mulher se erga com a energia e a superioridade que representa na luta da libertação feminina, pela intelligencia e pelo trabalho honroso e dignificador.

Moda e Frivolidade

GRACIEMA

Os modelos que apresentamos hoje ás nossas leitoras, não são apenas graciosos de linha e interessantes de detalhe: têm ainda uma graça nova que é a do estylo propriamente praiano, pois lembram os casaquinhos proprios dos marinheiros e repetem as côres por elles geralmente usadas. Quanto aos tecidos, não nos devemos prender aos que nos indicam os figurinos. A's vezes se encontra por acaso uma fazenda inesperada, um tecido barato ou feito para outro fim, mas que realiza, no momento, uma "trouvaille" no terreno da moda.

Mesmo durante o tempo do verão, é util e agradavel terse um agasalho leve, um casaquinho pratico e chic, que se possa usar sobre qualquer vestido, quando a tarde que desce traz á temperatura uma brusca e deliciosa mudança. A brisa do mar é por vezes tão fresca e penetrante, que a gente não dispensa o aconchego tépido de uma echarpe de seda ou de um pequeno paletot de "marrocain" ou de "shantung".

O branco predomina marcadamente nos vestidos de verão. Sobre a sua graça sempre nova, todas as côres poderão ter o seu dia de preferencia: um laço verde vivo ou azul rei, em harmonia com a fita do chapéo ou com a boina, é uma nota de elegancia e de alegria. Assim tambem um casaquinho de côr viva, será mais um elemento gracioso para completar as toilettes de praia e de sport. Mas resta ainda a idéa de fazer esse casaquinho tambem branco, de seda mais grossa ou de flanella, ficando assim mais ampla ainda a faculdade de variar no conjuncto com as gravatas, as boinas, os botões, até.

Vejamos, entretanto, o que podemos aconselhar para estes lindos agasalhos de verão.

O primeiro conjuncto é formado por um casaco de diagonal de seda azul rei, posto sobre um vestido liso, de grosso marrocain "ivoire". A echarpe será do mesmo marrocain e de marrocain azul rei, mais vivo que o casaco. Desse tom serão os botões e a boina.

Segue-se um "ensemble" muito pratico e gracioso. Trata-se de um vestido de esponja branca, espessa, com um casaquinho igual. Esse casaquinho, sem gola, abotôa á frente, com tres grandes botões, que aconselhariamos fossem de côr, amarellos, por exemplo. A echarpe será jersey de seda "bayadére", com verde, marron, brique e amarello. O chapéozinho será da mesma esponja, pospontado como um gorro de marinheiro.

Depois, temos este costume de "chantung" branco, liso e simples, que se aviva com uma gravata branca com "pois" vermelhos. A boina e a carteira serão vermelhas, podendo ser dessa côr os botões do casaco.

O ultimo modelo é talvez o mais "chic" e o mais "matelot". Sobre um simples vestido branco, de linho ou de tussor, um casaquinho azul-mar, esverdeado, em "charmelaine" ou em "marrocain" muito espesso, com as grandes pontas das abas forradas de branco, prendendo uma echarpe leve, pontilhada de verde azulado. O mesmo tecido da echarpe guarnecerá o chapéo.

AMOR

Apóio a fronte sobre a palma da mão, e penso. Penso bem devagar um pensamento triste sobre a transitoriedade da dôr. Penso como é ephemera e ridicula a emoção humana, como passa fugaz a onda intensa de angustia que me cruciou. E foi hontem tudo isso! Poucas luas antes, você era minha, só minha, você era minha vida, minha razão de proseguir, e já agora — repare — eu tenho os olhos brilhantes, olhos de sêr feliz que é capaz de encontrar sózinho encantamentos novos na vida...

Foi hontem tudo isso... Aquelle vacuo aqui dentro, aquelle aturdimento, aquella abulia, aquella apathia pesada, de mercurio, e aquella angustia, amiga!, aquella angustia sobrehumana que o desvair dos rios me acurretou — tudo isso foi hontem, num hontem tão proximo, e tudo isso passou! Passou... Sim: agora eu a posso olhar, serenamente, sem necessidade de abafar, aqui dentro, o ladrido tumultuario dos sentidos atropelados e egoistas... Posso olhal-a objectivamente, posso olhal-a sem dôr, certo de que sua presença me incutirá um innefavel prazer sensorial, o prazer pictorico ou plastico do artista que sente o acordar da puberdade numa flor lyricamente pregada á haste-mãe, sente e acha bello... Posso olhal-a suavemente, descendo olhos gulosos sobre as curvas mansas do seu corpo; posso olhal-a serenamente, porque você já não é o opio mão dos meus sentidos... você já não é o Amor!

FLAVIO DE CAMPOS

UM POUCO DE ARTE PARA A VIDA

UMA FONTE CLARA, UM AQUARIO POVOADO DE PEIXES, PARA O HALL DE UMA CASA TROPICAL

Que linda idéa para o nosso clima, uma fonte clara, um aquario povoado de peixinhos dourados e vermelhos, dentro das paredes do nosso "hall"!

Nas longas horas de sol quente essa presença do

crystal liquido, essa alegria saltitante dos peixes, essa frescura das plantas em roda, serão um reconfortante e delicioso prazer.

A' primeira vista, parecer-vos-á um capricho caro a obra que hoje idealizamos. Mas não será tanto assim. Vale a pena, com um pequeno sacrificio, mesmo, possuir dentro de casa esse grupo encantador e primaveril, que resume tão grandes graças da natureza: a agua, a verdura, a vida animal, a riqueza das pedras e das conchas. Tudo isso dará vida nova á casa abafada; alguns passaros podem residir, nas gaiolas douradas, á beira da fonte sonora. E os peixinhos, que faíscam e rutilam, serão novas joias para a riqueza do lar. Algumas plantas aquaticas farão alegre contraste com a sua côr viva, vermelho ou ouro.

E tudo terá o reflexo desse ouro, dessa existencia ardente mas tranquilla, em cuja primitiva poesia os olhos fatigados da gente, encontrarão repouso, calma e prazer.

RONDA DE IMAGENS

Por entre a methodica desordem da minha mesa de trabalho, as festas do Anno Novo vieram espalhar algumas novidades. Conheço de cor a topographia deste meu pequeno dominio: as montanhas dos livros, os monticulos de cartas e de papeis, os pequenos accidentes geographicos, do tinteiro, das caixinhas, dos pesos, dos objectos usuaes. Por isso noto hoje, entre elles, um novo monte de livros e uma nova colina de cartas e cartões. São votos de Boas Festas, lembranças de amigos distantes, palavras de esperança para um anno prospero e feliz. São presentes amaveis de prosadores e de poetas, que mandam pelo Natal a surpresa linda desses pedaços das suas almas inspiradas.

O anno começa bem para as letras brasileiras. Começa cheio de livros.

O fim do 1932 foi fertil em literatura politica. Em torno da politica se agitaram penas adestradas e se ensaiaram novos e inesperados prosadores. Foi uma crise curiosa nas nossas letras, já sempre em crise. Mas serenou essa actividade opportunista.

Agora, com as promessas do anno novo, os artistas sentem-se animados a recomeçar a faina do seu sonho. E, como de costume, predominam os poetas. E mandam livros. Por isso é que a minha mesa está tão rica, em meio á sua methodica desordem

Antes mesmo do Natal, surgiu sobre um dos meus montes de livros o esplendor faiscante de uma arvore brasileira, cheia de prendas e de luzes: os "Poemas Escolhidos" de Jorge de Lima.

Quanta coisa bonita, colhida no seio da nossa terra. Os sabugos de milho com que vae brincar o menino impossivel. A imagem ingenua do Senhor do Bomfim. A figura commovedora do Pae João. Uma boneca vestida de bahiana, com chinellinha e taboleiro de doces, que todas as meninas vão chamar de Yayá. O saguim de Yayá, que dorme num côco. E mamões, sequilbos, alfenins, mindobim. E caroás, gravatás, e cajús. Tanta coisa curiosa, que elle colheu na poesia da terra.

E' esta a joia finissima, de lavor antigo:

Tu eras uma innocencia
silenciosa,
que choravas por tudo.
Eu era um menino
de olhos extasiados
que tinham saudade
mas não choravam nunca!

Depois, vieram outras surpresas. Poemas e contos, florescendo para mim, sob a lampada clara que illumina a desordem da minha mesa. E se os livros traziam versos, as cartas de boas festas traziam promessas de livros, pedaços de poemas, petalas de versos.

Henriqueta Lisbôa vae publicar um novo livro. Eis a melhor promessa literaria que o anno novo nos podia trazer. Longe de nós, essa suavissima paizagista das meias tintas, essa deliciosa virtuose dos meios tons, deixa cantar em surdina o instrumento maravilhoso da sua emoção. E quando essa surdina lyrica chega ao nosso ouvido, no rythmo de algum dos seus poemas, a gente tem a impressão de estar ouvindo um sussurro mystico de folhas e de petalas:

"Este lirio cinza perola
que nasceu entre as avencas e os goivos de uma estancia
melancolica e sem termo..."

Esse lirio tem o reflexo da alma de Henriqueta.

Mais uma carta de poetisa. Yolanda Marina é um nome lindo e um nome novo. E é uma promessa esplendida. Não fala ainda em livro. Mas manda um ramalhete de corolas sylvestres, colhidas no bucolico recanto mineiro em que vive, repassadas de um perfume penetrante e singular, que lhes deu certamente esse

... "magico risonho que
em quanto o vento arrasta as folhas mortas,
faz ferver seus cadinhos e retortas,
e enche então de perfume a flor das laranjeiras
e jaboticabeiras..."

E uma carta de poeta. Vem da verde terra capichaba. Newton Braga é muito joven e muito poeta. Fala-me do seu livro. Um livro que está quasi prompto, e que reune alguns "poemas despreoccupados", que elle encara, apenas, "como registro de um pedaço da vida". Mas que é mais alguma coisa. Esses poemas, por serem despreoccupados, trazem melhor uma estranha sensibilidade. E quando falam aos humildes, aos mendigos, aos vencidos, têm notas de profunda ternura humana. "Vasio", chama Newton Braga o seu primeiro livro. E' um lindo nome. Mas eu quero provar que esse presente de poeta não será um cofre vasio, mas cheio de filigranas como esta:

VASIO

Minuto vasio e estagnado da minha vida,
Minuto sem nada.
Nem dor. Nem vontade. Nem prazer. Nem esperança,
Minuto vago como os tres pontos de reticencia...
Não ha motivo para um sorriso ou para um soluço.
Não quero nada mas sinto que falta qualquer coisa.
Minuto immovel, reflectindo o tedio da minha alma,
Como o pantano reflecte, embaciada, a luz de um astro.
Minuto infinito de minha melancolia...

ANNA AMELIA.

XADREZ

PROBLEMA N. 143

Por E. J. Eddy, Bristol, Inglaterra

Pretas — 11 Ps

Brancas — 8 ps

B7. B2p4. 3b4. t1T1p2b. Dptr1p2. 1c6. 1P2PR2. c2C4.

Mate em dois

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 140 (Reis)

1. C7C.

Se 1...RxT	2. C5T mate
BxT	D7T
P7B	D1TR
B5D ou 4R	DxB
P4R	C6D
P3R	C6D ou 5B
Outro	C5B

6 variantes, 1 dual, 5½ pontos

DO CONCURSO L-A

Desenharam Caracteres Chinezes (5 pontos): Mauricio Celeste (omissão da variante Outro); Anna Clara (omissão do dual).

DA CORRIDA

Correram 5½ xectometros:

J. M. de Azevedo, J. De Souza, H. de Barros e Azevedo, Antonio De Souza, Miss Doris ("Optimo problema! Parabens ao sr. Raul Reis"), Noé Knieling, João Panchaud, Avlis, Raulino de Oliveira, Plinio de Oliveira, Jingle Esq., Jayme Arêde, I. M. H. W., Braz Cubas, John R. Cotrim, Mlle Sonia, Neophyto, Manoel Luiz Teixeira Dantas, E. Pinto, Natan Becker, Hawel, Manoel A. Corrêa ("Bello problema com chave de interposição bem imaginada dando em sacrificio a T de d... uma dual que ... prejudica a sua estrutura, ... muito das variantes produ... sacrificio da T pelo R, ... o C á sua casa de origem ... o mate e quando P7B — D1T, ... P4R — C6D"), Lapeano, Avicena.

João Maranhense, Acyr Marques, C. d'Alva.

Correram 5 xectometros:

Perú (erro de escripta: 1... P6BR) — "Um bello presente de anno bom. Gostei"); Dan Mora (omissão do dual); Jabaraguan (idem); Eugenio P. Pereira (variante errada: 1... B8D 2. Dx mate).

Correu 3½ xectometros:

Teixeira Junior (omissão da variante RxT; dual falsa: 1... Bx7, 2. DxBD/C5 mate; erros de escripta: 1... Pe7 e 1... B4d ou 5).

Mandou a chave o sr. J. Valladão Monteiro.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA DA CHACARA

"Fios"

1. D7B.

Resolvido por:

Eugenio P. Pereira, Jabaraguan, Dan Mora, Perú, Avicena, Lapeano, I. M. H. W., Manoel A. Corrêa ("Outro problema bom, bem desenvolvido com chave de ameaça bem visivel. Tem variantes bem compensadoras, mas gostei mais do numerado"), Hawel, Natan Becker, E. Pinto, Manoel L. T. Dantas, Neophyto, Mlle. Sonia, John R. Cotrim, Braz Cubas, Jayme Arêde, Jingle Esq., Plinio de Oliveira, Raulino de Oliveira, Avlis, João Panchaud, Noé Knieling, Miss Doris, Antonio De Souza, H. de Barros e Azevedo, J. de Souza, J. M. de Azevedo, Anna Clara, Mauricio Celeste, J. Valladão Monteiro.

João Maranhense, Acyr Marques, C. d'Alva.

SOLUÇÕES RETARDADAS

Problema n. 139 (Marl): **Lula Nogueira**, 7 pontos.

"Ipê": **Lula Nogueira** (furo falso: B1C), ½ ponto.

MUITO OCCUPADOS

Mauricio Celeste	97½ — 61½
Anna Clara	5[illegible] — 42½
Pteranodão da Morte	12½ — 39

Celeste retratando Fang; Anna Clara pintando T. Junior, Pteranodão da Morte fixando as feições de um "morto" da Secção...

FAZENDO A SEGUNDA CURVA

I. M. H. W.	75½ — 75½
Mlle. Sonia	75½ — 75½
Natan Becker	75½ — 75½
Hawel	75 — 75
Jayme Arêde	75 — 75
Acyr Marques	74 — 70
João Maranhense	73½ — 71½
Braz Cubas	73½ — 74½
John R. Cotrim	73 — 73
Neophyto	[illegible]
João Panchaud	72½ — 72½
C. d'Alva	72 — 70
Perú	69½ — 70½
Eugenio P. Pereira	69½ — 69½
Lula Nogueira	69 — 67
E. Pinto	69 — 69
Manoel A. Corrêa	68 — 68
Barros e Azevedo	65 — 73
Antonio De Souza	63½ — 63½
Jocar	53½ — 59½
J. De Souza	59½ — 65½
Teixeira Junior	59 — 59
Avlis	58 — 58
Noé Knieling	53 — 55
Miss Doris	53 — 51
J. M. de Azevedo	46½ — 65
Lapeano	41½ — 41½
Plinio de Oliveira	40½ — 75
Raulino de Oliveira	40 — 73
Avicena	36½ — 36½
Jingle, Esq.	6½ — 41½
M. Luiz Dantas	5½ — 69
Dan Mora	6 — 6
Jabaraguan	6 — 6

ACCIDENTES DE VIAGEM

Plinio de Oliveira teve a sorte de pisar no "74" e foi logo alçado a 75!

Acyr Marques, o mais infortunado dos Viajantes até agora, cahiu no "70" — retrocedeu a 70.

NOVA YORK!

Como previamos, alguns dos Excursionistas não aguentaram a formidavel viagem transcontinental de auto-omnibus.

Mas, em todo o caso, eis a Ala dos Resistentes em Nova York, a colossal, a imponente Nova York, talvez o maior monumento erigido na face da Terra pelas formiguinhas humanas que mal se divisam do alto dos ultimos arranha-céos.

Diamante sem par, brilhando na margem do leito rochoso de onde surgiu por milagre, Nova York é o symbolo e a synthese de toda a energia, sabedoria, benevolencia e idealismo dos americanos — e quando dizemos americanos, estamos pensando nos ascendentes e descendentes britannicos, allemães, hollandezes, italianos e judeus que afinal de contas fizeram de Nova York o que ella é hoje.

Bem, na proxima secção diremos das actividades dos Adamitos no maior centro enxadristico do mundo.

A soberba photographia de Nova York que hoje illustra esta pagina foi tirada da revista americana "Mid-Week Pictorial" de 12 de novembro do anno passado.

Se algum solucionista amigo nos quizer prestar um favor, evitando-nos um gazto de tempo que relutamos a fazer, terá a bondade de nos informar das duaes que porventura existam nos problemas da Chacara que entraram no Concurso Schead do mez de novembro — os do fracassado plebiscito.

Tendo resolvido fazer uma estação de repouso em Cambuquira e havendo circumstancias que difficultam a pontualidade na remessa das soluções, retirou-se temporariamente o estimado adepto da nossa Secção, o sr. Ayrton Marques.

Fomos informados já ha algum tempo de que o Mynoc pretendia ir para São Paulo, talvez para ficar. Como não temos recebido communicação alguma delle desde a solução do problema n. 139, de 18 de dezembro, julgamol-o seguramente lá plantado, contribuindo, esperamos, para o desenvolvimento enxadristico de algum rincão da Cafelandia.

Estando prestes a terminar o prazo da nossa combinação com a Livraria Moura, pedimos aos premiados que busquem sem demora os brindes a que tenham direito, conforme a relação em poder dos srs. Flores & Mano, os proprietarios daquelle estabelecimento.

Trataremos pessoalmente de retirar os premios dos solucionistas residentes fóra do Rio.

De hoje em deante, os que sairem premiados deverão aguardar um aviso nosso sobre as novas disposições tomadas.

O TORNEIO POR CORRESPONDENCIA

Infelizmente, acabamos de saber que a partida Rodrigues-Azevedo que começou em outubro, está muito atrazada, ainda não tendo passado do 9º lance!

Diz o sr. Teixeira Junior que a Anna Clara vae tomar-lhe um Cavallo "mas não é muito..." "Ella não vê que elle me faz muita falta na actual corrida da Nossa Aventura."

O livro que veiu do sr. Alain C. White como presente de Natal de 1932 é uma collecção dos 3-lances do sr. C. S. Kipping, o conhecido compositor inglez que foi o juiz do nosso Concurso de Problemas de 1931.

Autor de uns 2,000 problemas, o sr. Kipping se tem especializado nos de 3 lances, esphera na qual tem brilhado extraordinariamente.

O seu estylo é muito original; elle não liga quasi a duaes nem á chaves exquisitas e cada posição exprime uma idéa nitida e impressionante. Geralmente, são bem difficeis.

Como esta secção não tem o culto dos 3-lances, deixamos de dar selecções do livro de Natal do sr. White.

O titulo é "The Chessmen Speak" (As Pedras de Xadrez Fallam).

Antigamente, o sr. White é que escrevia quasi todo o texto desses livros interessantes, mas esta tarefa passou ao sr. George Hume, que os vem redigindo ha alguns annos já. Ao que parece, o sr. White se limita agora a escolher os assumptos e financiar a impressão dos livros.

Perdeu ainda a sexta partida do seu match o infeliz Pleci. Desanimado, elle jogou como abaixo se vê, succumbindo logo em 21 lances. Basta mais uma victoria do Bolbochan para este manter incolume o seu titulo de campeão da Argentina. Provavelmente, a estas horas já está tudo acabado.

Eis a partida:

Brancas: **Bolbochan.**

Pretas: **Pleci.**

PEÃO DA DAMA

1. P4D/P4D	2. C3BR/P4BD
3. P4B/P3R	4. PBxP/PRxP
5. C3B/C3BD	6. P3CR/B4B
7. B2C/D2D	8. 0.0/0.0.0?
9. PxP/P5D?	10. C4TD/C3B
11. B4B!/B6T	12. T1B/BxB
13. RxB/P3TR	14. R1C/C5R
15. C2D/C4C	16. C4B/BxP?
17. CxB/D4D	18. P4R!/PxP ep
19. DxD/PxPx	20. R2C/TxD
21. C6Dx/Abandonam.	

A partir do 8.º lance, Pleci ia comprommettendo a sua situação. O seu 17º lance, que aos seus olhos devia ter parecido muito forte, ameaçando mate em um e fingindo que ia rehaver a peça perdida..., tinha no entretanto resposta cabal. Cahiu como fulminado!

Terminou o Congresso de Natal de Hastings no dia 6 do corrente, sendo victorioso no torneio principal o mestre Flohr. Pirc foi o segundo collocado, emquanto empataram o 3º logar Sultan Khan e L. Steiner. Aguardamos os demais detalhes.

O fallecido F. D. Yates era conhecido na Europa como "o leãosinho inglez" pela sua aggressividade, qualidade esta que lhe valeu estrondosas victorias individuaes sobre quasi todos os grandes mestres. A Alekhine elle bateu DUAS VEZES em annos successivos (1922 e 1923), sendo que a ultima dessas partidas obteve um Premio de Brilhantismo.

Derrotou em torneios internacionaes (entre outros) a Bogoljubow, Vidmar, Spielmann, Niemzowitch, Euwe, Tarrasch, Tartakower, Rubinstein e Kmoch. Com Capablanca elle conseguiu um empate sensacional em Nova York. Um dos principaes caracteristicos do Yates era a sua tenacidade; emquanto houvesse a menor chance de ganhar ou empatar, elle não abandonava a partida.

Actualmente ha um sopro de interesse enxadristico passando pela India. Varios jornaes abriram secções de xadrez, os problemistas vão apparecendo e acompanha-se com enthusiasmo a actuação dos indianos nos Torneios de Soluções de Problemas Internacionaes.

A Allemanha acaba de bater a Austria num match por correspondencia pelo score de 6½ a 5½.

Falleceu o sr. Edward Millins, problemista inglez, inventor ou descobridor do thema de quatro xeques directos das Torres pretas. Idade: 55.

Morreram tambem os srs. Fabricius-Lauritzen (problemista dinamarquez) e Pflanzer (problemista suisso).

NOVA YORK, A CYCLOPICA, FENDENDO O FIRMAMENTO

PROBLEMA DA CHACARA

"Vara de Marmelo"

(Titulo do autor)

Por Acyr Marques, Maranhão

Pretas — 6 ps

Brancas — 10 ps

8. 8. 3P1b2. 1pR4T. 2b1r1P1. t3pCP1. P7. 3D1CB1.

Mate em dois

NOVIDADES INESGOTAVEIS

Uma partida do match ganho pelo estudante austriaco Eliskases.

Brancas: **Spielmann.**

Pretas: **Eliskases.**

GAMBITO DA DAMA

1. P4D/P4D	2. C3BR/P3R
3. P4B/P3BD	4. C3B/PxP
5. P4R/P4CD	6. P5R/B2C
7. B2R/C2R	8. C4R/C4D
9. 0.0/CD2D	10. CR5C/B2R
11. P4B/P3CR	12. P5B/PRxP
13. P6R/PxP	14. CxPR/D3C
15. P4TD/PxC	16. P5T/D3T
17. D2B/CD3B	18. TxC/BxT
19. DxPR/R2B	20. C5B/TD1R
21. D3B/TxB!	22. CxD/T8Rx
23. R2B/TR1R	24. C5B/B1B
25. P4CD/R1C	26. B2C/TR6R
27. D1D/P6B	28. B1B/P7B!
29. DxP/T7Rx	30 DxT/BxPx
31. B3R/TxB	32. D1B/T3TDx

Abandonam as brancas.

Uma partida gosada. Spielmann não tratou de rehaver o P do gambito, preferindo dar até mais um para fazer uma brecha do lado do R. Não foi bem succedido, mas dava-se por feliz engarrafando e comendo a D preta. Eliskases, mostrando uma profundeza de calculo quasi incrivel, não fez nenhum esforço para extrahir a D. Contentou-se com 2 peças e dentro em breve tinha armado uma combinação de estylo, acabando com golpes magistraes. As brs têm que perder Torre e Dama!

"Com o desapparecimento do Mandchú, Panache não pode correr direito... nem eu mesma posso tambem guial-o, porque a cada momento estou inspeccionando a retaguarda, na esperança de ver surgir o Wu. Elle quererá passar por desertor?..." — **Miss Doris**, 10-1-33.

"A Secção entrou com pé firme neste anno de graça de 1933. O problema do Schead era de facto um 'osso' e não poupou muito o pessoal. Eu escapei por milagre." — **Idel Becker**, 3-1-33.

"E' verdade, Neophyto, Miss Doris ficaria muito interessante desse modo, mas não haverá outros?..." — **Miss Doris**, 10-1-33.

"Agora, Miss Doris, é que seria razoavel segurarmos o Cotrim pelo gasganete; é sempre mais agradavel a um solucionista descobrir um furo que... sahir furado!" — **Neophyto**, 8-1-33.

"Quá! Quá! Quá! Como gozei o escorregão da turma! Dei bôas gargalhadas! Com que avidez li a lista dos logrados! 21, e até o Schead! Foi um record." — **John R. Cotrim**, 9-1-33.

"Parabens ao mestre Cotrim! Fino!" — **Natan Becker**, 9-1-33.

"A emoção que me causou a publicação do meu programma foi sem limites. Fiquei tão satisfeito que nem me foi possivel escrever direito para vos agradecer." — **José Leandro Rodrigues**, 9-1-33.

"Agradeço a Miss Doris pelos cumprimentos. Como ella é attenciosa para todos nós!" — **Natan Becker**, 9-1-33.

"Os nossos sentimentos bem sinceros ao Adams por essa nuvem de tristeza sobre o seu lar numa quadra tão risonha!" — **Neophyto**, 8-1-33.

"Gosei realmente o equivoco de alguns companheiros tomando o 'Tibáu' por uma composição do Lula. Quanta honra para um pobre... Marquês!" — **Acyr Marques**, 6-1-33.

"Parabens ao Lula pelo successo do seu parceiro na Corrida!... Viva o Norte!" — **João Maranhense**, 8-1-33.

CORRESPONDENCIA

Manoel L. T. Dantas — Rogamos esclarecer o porque da sua pergunta. Qual é a duvida que achou num titulo assás comprehensivel? Teria sido mal empregado algum termo?

Ayrton Marques — Agradecemos o bonito cartão postal de Cambuquira annunciando a sua retirada temporaria por motivo justificado. Até a volta e bom proveito daquelles ares!

Perú — Respondemos á sua consulta: 1) Não é problema furado, porque para tal seria preciso dar mate em dois lances em todas as variantes. 2) Um mate em dois num 3-lances é um defeito sem grande importancia que se chama "mate curto". 3) Aquillo não foi bem explicado. Não se conhece "pixotada" em problemas. As pretas respondem com qualquer lance possivel na posição e cabe ás brancas dar o mate estipulado, sem se importarem com a qualidade da jogada preta. Com certeza, o jornal quiz dizer que o mate curto se deu numa variante secundaria sem relevo.

C. d'Alva — Está bem. Chegaram a tempo. No fim do Concurso escolheremos o premio de accordo com os seus desejos. Dê-nos noticias de vez em quando da sua partida por correspondencia.

Alberto e Gangster — Ficamos scientes do que nos informam os amigos.

John R. Cotrim — Recebeu o nosso bilhetinho de quarta-feira?

Neophyto — Omittimos o outro commentario por não desejarmos nunca mais referir-nos á segunda pessoa mencionada. Fez-nos uma despedida ...sulphydrica.

Jocar — Pulou uma semana?

Noé Knieling — Aquellas tres posições que nos submetteu em junho já tiveram o destino projectado ou podemos utilizal-as?

J. Valladão Monteiro — Já temos recebido varias soluções ao referido problema, parecendo tudo normal. Veremos. Teve então o passe na mão quasi... Estimamos o seu rapido restabelecimento.

Miss Doris — Mandchú desappareceu... amarellamente. Panache pode ir correndo sem mais preoccupações.

Jayme Arêde — Livros despachados pelo Correio quinta-feira, 12.

Avlis — Premios remettidos pelo Correio quinta-feira, 12.

Idel Becker — Gratos pelas amplas notas sobre os diversos quebra-cabeças propostos, as quaes utilisaremos opportunamente. Fez muito bem, começando o anno tão prazenteiramente. Foi o contrario com a pessoa a respeito de quem perguntou.

Lula Nogueira — Recebemos a sua presada carta de 8 do corrente com 1$800 em sellos postaes. Sendo a taxa total 900 rs. por cada 50 grs., achamos a quantia insufficiente para o fim mencionado. Em todo o caso, já damos inicio á sua incumbencia.

AUBREY STUART

PAGINA SPORTIVA

A tarde de hoje será inteiramente consagrada á natação. A Liga de Sports da Marinha realizará o seu campeonato de Novissimos, na Ilha das Enxadas, e a Federação do Remo levará a effeito, no Fluminense, eliminatorias de natação e os Torneios Inicios de suas duas divisões

SERÁ REALIZADO, HOJE, NA PISCINA DA ILHA DAS ENXADAS, O CAMPEONATO DE NATAÇÃO PARA NOVISSIMOS — DA LIGA DE SPORTS DA MARINHA —

Duas das dez interessantes provas se destinam a :: :: aspirantes :: ::

Dois valorosos nadadores da Liga de Sports da Marinha

A Liga de Sports da Marinha fará realizar, hoje, na excellente piscina da ilha das Enxadas, o Campeonato de Natação para Novissimos, que vem sendo aguardado com ansiedade nas rodas marujas.

O interessantissimo certamen será realizado á tarde, iniciando-se possivelmente ás 14 horas.

Consta de dez provas muito equilibradas, sendo oito para praças e duas para aspirantes.

O controle geral do programma ficará a cargo do competente technico, sr. Roberto Fowler, da Escola de Educação Physica da Marinha.

O programma é o seguinte:
100 metros — Nado livre — Novissimos.
100 metros — Nado livre — Estreantes.
100 metros — Nado "á la brasse" — Novissimos.
100 metros — Nado "á la brasse" — Estreantes.
100 metros — Nado de costas — Novissimos.
100 metros — Nado de costas — Estreantes.
400 metros — Nado livre — Qualquer classe.
800 metros — Nado livre — Qualquer classe.
100 metros — Nado de costas — Qualquer classe.
200 metros — Nado "á la brasse" — Qualquer classe.

O inicio do concurso será ás 14 horas e haverá uma lancha ás 13,30 horas, para os Chronistas Sportivos, largando, pontualmente, do cáes defronte ao mastro da bandeira no Arsenal de Marinha.

AS ELIMINATORIAS DE NATAÇÃO DE HOJE, NA PISCINA :—: DO FLUMINENSE F. CLUB :—:

Preparativos para os concursos aquaticos do dia 22, promovidos pelo Club I. de Regatas

A Federação Brasileira das Sociedades do Remo fará realizar, hoje, á tarde, na piscina do Fluminense F. C., á rua Alvaro Chaves, a eliminatorias para os concursos aquaticos do proximo dia 22, promovidos pelo Club Internacional de Regatas.

O programma será o seguinte:

A's 13.30 — 1ª parte — 4ª prova — "Principiantes — Nado livre — 100 metros.
A's 13,35 — 1ª parte — 5ª prova — "Juniors" — Nado livre — 200 metros.
A's 13,50 — 1ª parte — 10ª prova — "Principiantes" — Nado de peito — 100 metros.
A's 13,g5 — 2ª parte — 3ª prova — "Novissimos" — Senhoras e Senhoritas — Nado livre — 100 metros.
A's 14 horas — 1ª parte — 8ª prova — "Juniors" — Nado de peito — 100 metros.
A's 14,10 — 1ª parte — 9ª prova — "Principiantes" — Nado de costa — 100 metros.
A's 14,20 — 2ª parte — 1ª prova — "Novissimos" — Nado livre — 100 metros.
A's 14.30 — 2ª parte — 11ª prova — "Principiantes" — Nado livre — 400 metros.

Para esta competição foram tomadas as seguintes medidas:

a) Não poderão correr os pareos infantis, 2ª categoria, todos os inscriptos, por pertencerem á 1ª categoria, os quaes não poderão tomar parte em pareos além de 50 metros;

b) Não poderão tomar parte os inscriptos no 3º pareo — 1.500 metros: Aurelio Perez Domingues e Adelio Paulo Mandarino, do Club de Natação e Regatas, por pertencerem á classe de principiantes, bem como o reserva do C. R. Guanabara, Gualter Murillo Reis;

c) Não poderá correr na 4ª prova o sr. João Pedro G. Vieira, do C. R. Guanabara, por pertencer á classe inferior.

AS LIÇÕES DE REMO NO BOQUEIRÃO DO PASSEIO

Nas aguas de Santa Luzia, todas as manhãs vem se realizando o ensinamento de remo, aos socios do Boqueirão, na yole a oito remos "Trem de Luxo", tendo como timoneiro Tolosa, technico contractado do club.

OS FUTUROS DIRIGENTES DO BOQUEIRÃO

Na proxima assembléa do Boqueirão deverá ser apresentada a seguinte chapa: presidente, Edmundo Fortes; vice, José Moura Coutinho; 1º secretario, Armando Abreu; 2º, Waldemar Rocha; 1º thesoureiro, Augusto Sarmento; 2º, Alberto Santiago Torres, e procurador, José Estacio de Faria.

G-3-1-33

Campeonatos Infantil e Juvenil de Nictheroy

OS JOGOS MARCADOS PARA HOJE

A tabella do campeonato infantil da Amea marca para hoje os seguintes jogos:

Nictheroyense x Canto do Rio — no campo da rua Visconde de Sepetiba — Juiz do Ypiranga — Delegado do S. C. Girão.

Fluminense x São Bento — no campo da Avenida Sete de Setembro — Juiz do S. Club Girão — Delegado do Nictheroyense.

A tabella da entidade de Nictheroy tambem determina para hoje, pela manhã, os seguintes jogos do campeonato juvenil:

Fluminense x São Bento — Campo da Avenida Sete de Setembro — Juizes do S. C. Girão — Delegado do Nictheroyense.

Nictheroyense x Canto do Rio — Campo da rua Visconde de Sepetiba — Juiz do Ypiranga — Delegado do S. C. Girão.

S. Club Anchieta

A directoria convida os srs. associados e exmas. familias a assistirem hoje, ás 20 horas a posse dos directores eleitos em assembléa de 26 do mez proximo passado para regerem os destinos do club no corrente exercicio.

MOTOCYCLISMO

A EXCURSÃO A' BARRA DA TIJUCA

O Moto Club do Brasil levará a effeito hoje, caso o tempo permitta, a excursão motocyclistica á Barra da Tijuca, transferida de domingo ultimo em vista do máo tempo. O local é um dos mais pittorescos da terra carioca e possue uma praia maravilhosa com dezenas de kilometros de extensão. O ponto de concentração dos excursionistas será na séde social, á rua São Christovão, 316, ás 8 1|2 horas.

UMA PASSEATA NO DIA 20

Attendendo a um gentil convite da Associação Carioca, o Moto Club do Brasil fará no dia 20 uma passeata á Fortaleza de S. João, em visita ao marco da fundação da cidade do Rio de Janeiro. A partida da caravana motocyclistica será da séde social as 13 horas.

Proseguirá, hoje, no Vasco da Gama, o torneio de duplas de novos

São estes os jogos que se realizarão, hoje, nas quadras de tennis do C. R. Vasco da Gama, á rua Abillo, em São Januario, em proseguimento do seu animado Torneio de Duplas de Novos:

A's 8,30 horas — Maniel-Gimenez x Paulo-Armando — Quadra 3.

A's 8,30 — Adriano-Bahiano x Amaral-Marques — Quadra n. 4.

A's 8,30 — Nicolau-Castro x Monteiro-Annibal — Quadra n. 2.

A's 10 horas — Maniel-Gimenez x Amaral-Marques — Quadra 3.

A's 10 — Nicolau-Castro x Lindo-Camara — Quadra 4.

A's 10 — Adriano-Bahiano x Monteiro-Annibal — Quadra 3.

O Engenho de Dentro A. C. vae jogar em Petropolis, hoje

A valorosa turma do Engenho de Dentro A. C., campeã da 2ª divisão da Amea, jogará, hoje, no 2º districto de Petropolis, contra o S. C. Cascatinha, vice-campeão daquella cidade.

A prova preliminar será entre o Combinado Fabrica de Papel, da cidade serrana, e o Combinado Romano, do Rio.

Os campeões da Liga Brasileira em 1932

A Liga Brasileira de Desportos, sub-liga da Amea, vem de classificar os seus campeões de 1932, que são os seguintes:

Primeiros teams — 1º logar — S. C. Ideal, com 21 pontos (campeão); 2º logar — Jardim F. C., com 20 pontos.

Segundos teams — 1º logar — Jardim F. C., com 21 pontos; 2º logar — Silva Manoel, com 20 pontos.

Terceiros teams — 1º logar — Jardim, com 14 pontos; 2º logar — Mixta, com 12 pontos.

O Sport Club Ideal tornou-se bi-campeão e o Jardim bi-vice-campeão dos primeiros quadros. Nos segundos teams o Jardim se sagrou tri-campeão e bi-campeão nos terceiros quadros.

INAUGURA-SE, HOJE, NA PISCINA DO FLUMINENSE, A TEMPORADA OFFICIAL DE WATER-POLO, COM A REALIZAÇÃO DOS TORNEIOS INICIOS DA PRIMEIRA E — SEGUNDA DIVISÕES —

A temporada de water-polo deste anno promette transcorrer com brilhantismo, a julgar-se pelos preparativos que os nossos clubs nauticos vêm fazendo com meticuloso cuidado, dispostos á conquista dos maiores louros do empolgante certamen.

Hoje, na piscina do Fluminense, será inciada a estação official de polo aquatico, com a realização do Torneio Inicio das primeira e segunda divisões.

Com os ensinamenos adquiridos em Los Angeles, os nossos water-polo-players deverão apresentar um jogo mais em conformidade com a technica moderna, resultando disto tornar o bello sport aquatico ainda mais animado pela movimentação dos contendores.

A ORDEM DOS JOGOS

Os jogos obedecerão á seguinte ordem:

Preliminares — 2ª Divisão — Internacional x Flamengo — A's 15 horas.

1ª Divisão — Guanabara x Natação — A's 15,20 horas.

Nelson Duprat, um dos valorosos defensores do club "jagunço"

Finaes: — 2ª Divisão — Vencedor do 1º jogo x Vasco da Gama — A's 15,40.

1ª Divisão — Vencedor do 1º jogo x Boqueirão do Passeio — A's 15,40 horas.

ELIMINATORIAS DE NATAÇÃO

Antes dos jogos, serão realizadas as eliminatorias para o Concurso Aquatico do Internacional, cujo programma damos noutra local.

A DIRECÇÃO DOS TORNEIOS

Para dirigir o torneio, foram organizadas as seguintes commissões:

Direcção geral: — José Maria Porto, director de water-polo.

Assistencia aos arbitros: — Lourival Villarim e Murillo Pereira Reis.

Assistencia aos quadros: — Ariovisto Filho e Paulo Ramos Nogueira.

Chronomestristas: — Carlos Witte, Mario Baptista Pereira, Fernando Saldanha da Gama Frota, Adelio Paulo Mandarino, Antonio Biondi e Adolpho Macias

Haverá, hoje, uma reunião de todos os athletas e orientadores de athletismo do Vasco da Gama

O consagrado athleta Mario Marques, actual director de athletismo do C. R. Vasco da Gama, convidou para uma importante reunião, hoje, ás 9 horas, todos os elementos, athletas e orientadores, afim de tomarem conhecimento do

Mario Marques, o conhecido athleta, agora director de athletismo do C. R. Vasco da Bama

programma já traçado para a temporada futura.

Podemos adeantar que esse programma, organizado com carinho, estuda o systema de treinos, divididos em periodos, instituindo as secções de juvenis, infantis e moças.

Estão convocados os srs Salvador Calvente, Domingos Sá Reis, Sebastião de Britto, João Corrêa, Armando Oliveira, etc.

Será realizado, hoje, o jogo Magno x Oriente, para encerrar definitivamente o campeonato da Metro

A Liga Metropolitana está com o seu campeonato virtualmente terminado. Para o encerramento definitivo apenas falta a realização do jogo entre o Magno e o Oriente, transferido de 1º do corrente.

A "veterana" determinou que a partida seja effectuada hoje, no campo do Magno.

Inicia-se, hoje, o returno do Campeonato de Chauffeurs

O interessante Campeonato de Chauffeurs, promovido pelos confrades do JORNAL DOS SPORTS, entrará, hoje, em sua segunda phase, com o inicio dos jogos do returno.

Houve alteração no horario e no tempo das partidas. Os jogos, em virtude do calor, durarão 60 minutos, em dois tempos de 30 minutos cada um, com um intervallo de 5 minutos para descanso.

Serão estas as partidas:

Estrada de Ferro x Praça da Bandeira — Juiz, Manoel Cardoso David. — Representante do Auto Lapa.

Volantes da Carioca x Volantes de Botafogo — Juiz, Carlos de Souza Carvalho. — Representante do Esplanada do Senado.

Volantes de Madureira x Volantes de S. Januario — Juiz, Manoel Diz André. — Representante do Praça da Bandeira.

Os jogos serão realizados no campo do Fundição Nacional, á Avenida Pedro II (antiga Avenida Pedro Ivo), em São Christovão.

CINEMATOGRAPHIA

O QUE A CRITICA PENSA DE "SONHO DE MOÇA"

Marion Nixon e Ralph Bellanny, os interpretes de "Sonho de Moça", da Fox

Nós vamos ver amanhã, esse lindo film que é um mimo de sentimentalismo — "Sonho de moça". O seu titulo indica bem os seus encantos. Sonho de moça... Que sonham as moças? E' bem verdade que, com as modalidades da vida moderna, a moça pensa em coisas e sonha com assumptos tão varios... O delirio da velocidade de tudo quanto nos cerca, arrasta as moças a divagações bem differentes de outras epocas. Mas a mulher ha de sempre ser mulher, e ha de passar esse verdadeiro delirio que não lhe dá sonhos, mas pesadellos. E, si o feminismo procura alçar-se de modo a com a sua sombra cubrir todas as mulheres, ainda ha as que preferem ser o que eram — o encanto do lar. Ainda ha muitas que sonham... sonham... E seus sonhos poderiam ser contados por um Lamartine, «sonhos de moça... Sonhos de uma Rebecca, essa deliciosa mulher-menina que surge no romance "Rebecca of Sunnybrook Farm", novella adoravel que a Fox Film transformou em romance-pellicula com o titulo mesmo de Sonho de moça.

Humberto de Campos, em uma das suas chronicas publicadas no "Diario Carioca", cogitando de "A Mulher e a sua missão social", do rumo que vae ella seguindo nas suas lutas feministas, e do combate que as sociedades modernas procuram dar a esse rumo tem estas palavras: "Participa talvez desse proposito, desse programma em que se cuida, principalmente na America do Norte de restituir a mulher á pureza e á simplicidade da vida, um film que será exhibido por estes dias no Rio de Janeiro e que me foi permittido ver com antecipação de uma semana. A circumstancia de tratar-se de um trabalho cujos intuitos moraes haviam sido recommendados pela Associação Brasileira de Educação, despertou em mim o desejo de conhecel-o, e o problema que elle põe em foco merece realmente estudo e commentario... O thema é singelo como o objectivo que elle occulta..." Humberto de Campos aqui resume o romance, continua: "Este film, ao que se diz, despertou commentarios interessantes na imprensa americana. Pondo em evidencia o problema da felicidade feminina, elle responde á interrogação que se levanta de todo o mundo sobre os effeitos da educação nova, em relação ao amor".

WALLACE BEERY EM 1933

Os "fans" de WALLACE BEERY querem saber em que films verão, em 1933, o seu favorito. DIARIO DE NOTICIAS tem muito prazer em attender os "fans" do creador de "O Campeão", e por isso dá estas informações:

WALLACE BEERY apparecerá, em primeiro logar, no decorrer deste anno, na sua "performance" brilhante como Preysing, o magnata de "GRAND HOTEL". Nesse film todo de estrellas, como se sabe, BEERY apparece ao lado de Greta Garbo, Joan Crawford, John Barrymore, Lionel Barrymore e Lewis Stone. Em "Grand Hotel" as mais expressivas scenas de WALLACE BEERY são com John e Lionel Barrymore e Joan Crawford.

WALLACE BEERY como Preysing, uma das figuras "GRAND-HOTEL".

Depois veremos WALLACE BEERY com Karen Morley e Ricardo Cortez em "FLESH", uma historia escripta especialmente para elle e dirigida por John Ford.

Depois, em "Tugboat Annie", seu novo film ao lado de Marie Dressler, com quem trabalhou em "O Lyrio do Lodo" um dos melhores films por nós vistos em 1931.

Agora, WALLACE BEERY vae interpretar um novo film com CLARK GABLE, com quem trabalhou em "Gigantes do Céo", mas é provavel que só para o anno possamos ver esse film, o que quer dizer que, em 1933, veremos Beery em "Grand Hotel", em "Flesh" e em "Tugboat Annie".

Charles Laughton e Lothar Mendes

O primeiro é o nome de um artista, um artista immenso que precisa ficar popularizado quanto antes, para que se faça justiça a um homem que sabe representar, que sabe ser sincero, representando: o segundo é o nome de um director, um nome que precisa ser estimado pelos "fans", o nome de um director respeitavel: Lothar Mendes.

Juntos, esses dois homens fizeram de "Castigo do Céo" uma das mais fortes expressões de arte, até hoje lavradas em Hollywood. Charles Laughton como interprete de William Marble, e Lothar Mendes como orientador, pelo cinema do romance de Marble — fizeram qualquer coisa que os "fans" intelligentes tão cedo não esquecerão.

"Castigo do Céo" (Payment Deferred) será estreado pela Metro Goldwyn Mayer segunda-feira agora, no Palacio Theatro. E' preciso que os "fans" vejam "Castigo do Céo", para que não lamentem, mais tarde, a perda de um espectaculo de emoções intensas, dos melhores vividos no cinema até agora.

Ao lado de Laughton apparecem em "Castigo do Céo" estas figuras: Maureen O' Sullivan, Verree Teasdale e Dorothy Petterson, cuja "performance", por vezes, iguala a de Charles Laughton.

AMEOR E MEDO

O Pathé Palace vae dar-nos na proxima semana "ENTRE DUAS AGUAS" um drama que gira á volta de um homem tresloucado de ciume.

O film, quando posto na téla, nos Estados Unidos, despertou vivo debate entre os homens cultos, salientando-se entre esses, pela originalidade das suas concepções, o professor dr. Arthur Frank Paynes, da Universidade de Nova York.

Affirmou elle que "o ciume nada tem que ver com o amor. Tem que ver, e muito, com o medo. O homem que tem ciumes de sua esposa, tem-n'os porque tem medo e não poder conserval-a junto de si, e isso vem de estar elle sujeito ao sentimento da propria inferioridade, com séde no seu sub-consciente. Se a esposa é muito linda, elle tem que ser forte, viril, formoso e bravo, para poder tel-a comsigo. Sub-conscientemente, elle sabe que não preenche todos esses requisitos e, porisso se sente inferior e receia que outros homens lhe conquistem o amor de sua esposa. E' isso que o torna ciumento."

Estes conceitos encontram até certo ponto a sua justificação no drama sentimental que nos refere "ENTRE DUAS AGUAS". Tallulah Bankhead, no esplendor de sua belleza, justifica o ciume insensato de Charles Laughton, o marido, receioso que lh'a roubem, e Gary Cooper é bem a figura capaz de transviar a formosa mulher, muito embora no drama esse transvio seja mais obra das circumstancias que do amor.

O conflicto sentimental, tal como o apresenta o film da Paramount, é entretanto empolgante, e justifica todo o acceso debate que se travou a respeito do seu thema.

"APRÈS L'AMOUR", NA OUTRA SEMANA NO PATHE' PALACIO

Os nomes laureados de Gaby Morlay e Victor Francen, são uma garantia do valor deste film, que tem o seu argumento extrahido da peça de Pierre Wolff.

Gaby Morlay, sempre graciosa e artista, faz o papel uma affeição de uma ternura immensa, que penetra no coração de toda gente.

Gaby Morlay, sempre graciosa e artista, faz o papel de Germana By, a irriquieta, ingenua e linda "vendeuse", por quem se apaixonara o famoso escriptor Pierre.

Casado com uma mulher leviana, que o enganava publicamente, Pierre sentiu-se fortemente attrahido por aquella pequena de genio garoto, e de uma frescura e simplicidade que encantavam.

E em breve um romance de amor, lindo e suave teve inicio. Viveram paginas inesqueciveis de encantamento e de poesia. Ciosos de sua felicidade, elles foram escondel-a num logar tranquillo, doce e poetico.

A ventura, porém, foi curta. O epilogo do drama é emocionantissimo mas, tambem foi urdido com uma delicadeza e de uma forma que enleva. Depois do Amor, terá com certeza, a sua consagração. O publico far-lhe-á justiça.

Gaby Morlay e Victor Francen, numa scena de "Après L'Amour".

A HISTORIA AUTHENTICA DE UMA RAINHA QUE SOFFREU POR MUITO AMAR...

Pola Negri em uma scena do film "Rainha e Martyr", que o Broadway exhibirá amanhã

A historia authentica da Rainha Draga, da Servia, historia pungente de martyrio e amor, foi apprehendida pelo cinema norte-americano num film empolgante, a que foi dado o titulo de "Rainha e martyr". O celluloide reconstitue toda a paixão da soberana que não renunciou os seus direitos de mulher ao amor. Em scenas, no film, de commovente encanto e que ficam, para sempre, impressas na memoria da platéa. Coube a Pola Negri realizar esse papel tristissimo e tocante de Maria Draga. "Rainha e martyr" que estreará amanhã, em scena no Broadway, além de maravilhar pela technica e sensação das scenas, offerece uma delicia inedita aos ouvidos da cidade: é a voz de Pola Negri nas mais doces canções do amor.

O maior drama da Historia da Alma Feminina

Logo depois do triumpho da revolução que anniquilou o seu reinado, a Rainha Draga, da Servia, viu-se em face do mais tragico problema psychologico que já atormentou uma alma feminina. Mulher vibrante que trazia, dentro de si, uma ansia indomavel de amor, ella encontrou-se ante esta contingencia: ou renunciava ao homem que idolatrava e á vida ou perderia, para sempre, o direito de beijar o seu pobre e lindo filhinho. Os inimigos exigiam, para que ella pudesse provar a doçura infinita dos labios adorados, que assignasse uma declaração reconhecendo a illegitimidade do seu filho. Na hypothese de que se excusasse á assignatura do documento vil, seria fuzilada, quer dizer, perderia a vida e o amor. Na hypothese, porém, de que attendesse á exigencia imposta, seguiria rumo á fronteira, acompanhada do seu idolo.

A solução dada ao tragico problema psychologico que surprehendeu a desditosa Rainha Draga, será revelada no film "Rainha e Martyr", que passará, na téla do Broadway, segunda-feira. O maravilhoso celluloide dirá a quem coube o triumpho, se ao instincto amoroso ou ao instincto maternal. E' Pola Negri quem vive no destino lindo e pungente da Rainha Draga.

NOVAMENTE O MAIOR ROSARIO DE SENSAÇÕES: — AMANHÃ NO GLORIA, A REPRISE DE "PATRULHA DA MADRUGADA!

Para amanhã, a Warner-First National e a Cia. Brasileira de Cinemas reservam aos "fans" um espectaculo que nunca foi esquecido e que vae ser recebido entre os geraes applausos da cidade. No Gloria será apresentado em reprise o film maximo de Richard Barthelmess, o espectaculo mais culminante que o cinema já realizou, a trama mais vigorosa sahida da penna famosa de John Mac Saunders: "Patrulha da madrugada" (Dawn Patrol). Em seu genero, muito embora outros espectaculos surgissem depois a todos apreciaveis, "Patrulha de madrugada" é inegualavel, pois que além do seu poder incritismo, além das incriveis proezas aereas, conta-nos a mais pungente drama, o drama mais raro que os sentidos humanos já conheceram, pois relata a tragedia diaria, dos ases loucos, a abnegação, o sacrificio, a incomprehensão e a amizade de tres homens, moços, cheios de vida, e que vivem na mais hediondo das tragedias, a Guerra, uma grande e immensa tragedia.

MEIO MILHÃO DE MULHERES, QUE SUSPIRAVAM POR SEUS PROGRAMMAS NO RADIO...

Guy Kebber, Ann Dvorak e David Manners em "O Cancioneiro", que o Imperio exhibe amanhã

O Cancioneiro (Crooner), é um film da Warner-First National que já amanhã o Imperio começará a exhibir. David Manners, depois que surgiu ao lado de Kay Francis em "Precisa-se de um homem" tornou-se um idolo das "fans" apaixonadas pelo seu garbo, a sua mocidade e, principalmente, pelo seu riso muito aberto... Pois e elle a figura maxima de "O Cancioneiro", um film cheio de ternas melodias, estonteantes foxs, e que nos revela todo um ambiente luxuoso e divertido. David Manners é um cantor de "jazz" e empresta a magia de sua personalidade ás melodias amorosas...

Com David Manners, surge a figura muito querida de Ann Dvorak, que encarna a "eleita" dentre milhares de admiradoras! Mas justamente ella, a quem elle ama de verdade, volta-lhe as costas, finalmente, ennojada com a incuravel vaidade do rapaz... "O Cancioneiro" é uma revelação de amores intimos, que se entrelaçam e arruinam no turbilhão da popularidade!

"O PRESTIGIO" NO ELDORADO

Ann Harding, uma das mais celebres artistas dos palcos americanos, mais uma vez vae apparecer entre nós em um film que será a continuação magnifica do successo que ella obteve em "Lagrimas de amor" e "O condemnado".

O seu physico, adaptando-se maravilhosamente aos papeis de heroina, completa a performance de seu talento incomparavel. E uma artista completa, dessas que empolgam o publico. E nunca, talvez, em film algum, ella teve tamanhas possibilidades como em "O prestigio", que o Eldorado vae exhibir amanhã.

A seu lado, dois artistas masculinos de fama universal apparecem: Adolphe Menjou, o Petronio da tela, e Melvyn Douglas, o galã admiravel de Gloria Swanson em "Esta noite ou nunca".

Este ultimo, ao apparecer em "Esta noite ou nunca", se revelou uma risonha promessa que se transformou em "O prestigio", em trabalho excepcional que o consagrou definitivamente. Incontestavelmente, um novo astro surge radiante.

Além destes dois companheiros de jornada, em "O prestigio", Ann Harding tem em Clarence Muse uma coadjuvadora poderosa. Ella canta, com sentimento extraordinario uma canção typica regional que fala á alma da gente

UM ENREDO E UM ARTISTA QUE EMPOLGARAM DOIS CONTINENTES, VÃO TRIUMPHAR, AMANHÃ, NO PALACIO

Amanhã, no Palacio Theatro, vão triumphar um enredo e um artista que empolgaram dois continentes: "CASTIGO DO CÉO" um romance que é, no original, "Payment Deferred", e CHARLES LAUGHTON, seu interprete, um artista que envaidece a Inglaterra e que é um idolo na America.

"CASTIGO DO CÉO" é um dos mais fortes estudos psychologicos até hoje feitos pelo cinema. Charles Laughton vive a figura de Marble, um homem torturado pela consciencia angustiada. Ambicioso, vendo-se em pessimas condições financeiras, elle mata um sobrinho rico, para, de posse do seu dinheiro, especular na bolsa e ganhar uma fortuna. Feito o crime, elle realiza a sua finalidade: torna-se rico. Mas a consciencia, a tortura, e dia a dia elle se sente mais infeliz, culminando o seu soffrimento com o suicidio da esposa, de cujo morte elle é o responsavel, permitte as homens, que o condemnam. Comprehendendo merecer um castigo maior, elle se redimisse de todos os seus crimes, elle merecer a culpa que lhe dão e paga, assim, a crime até então impune: a morte do sobrinho.

Verree Teasdale, um dos valores de "Castigo do Céo".

Um film forte, vigoroso, dirigido com extraordinaria habilidade por Lothar Mendes. CHARLES LAUGHTON apparece ao lado de Maureen O' Sullivan, que vimos em "Tarzan, o Filho das Selvas"; Dorothy Peterson e Verree Teasdale, que vimos em "Almas de Arranha-Céos".

"CASTIGO DO CÉO" é film a que devem assistir todos os "movie-goers" de sensibilidade, verdadeiramente intelligente.

PROGRAMMAS DE HOJE

THEATROS

ALHAMBRA — Companhia Brasileira de Operetas e Revistas — Sessões ás 20 e 22 horas, todas as noites. Vesperaes aos sabbados, domingo e feriados, ás 15 horas — A revista "Segura essa mulher!" — Poltronas, 6$600.

CARLOS GOMES — Companhia de Espectaculos Modernos — Sessões ás 20.15 e 22.15 horas todas as noites. Vesperaes nos domingos e feriados ás 15 horas. — A revista "Traz a nota". — Poltronas, 6$600.

RECREIO — Empresa Paulista de Theatro (Farandula Encantada). Sessões ás 20 e 22 horas, todas as noites. Vesperaes aos domingos e feriados, ás 15 horas — A revista "Abafa a banca" — Poltronas, 5$200.

CASA DO CABOCLO — Sessões ás 4, 7.45, 9,15 e 10 1|2 — Aos domingos e feriados: duas vesperaes, á tarde — "Carnaval no Sertão". Sketches regionalistas e musica de "folk-lore" — Poltronas, 3$100.

RIALTO — Espectaculos Moulin Bleu — Companhia de variedades e music-hall só para adultos — Sessões continuas depois das 20 horas até as 24 horas — Todos os dias, vesperaes ás 15 horas — Poltrona, 8$000.

CINEMAS

NO CENTRO

PALACIO — Phone: 2-0838 — Sessões ás 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8,40 e 10,20 — Poltronas 4$200. Das 5 as 7: Sessão Senador. 3$200 — "Princeza da Broadway", com: Billie Dove, Marion Davies, Robert Montgomery e Jimmy Durante, e "Metrotone News" n. 164.

ODEON — Phone: 2-1608 — Sessões ás 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 — Poltronas, 4$200 — "Ladrão romantico", com Kay Francis e William Powell, e "Delicias da praia".

IMPERIO — Phone: 2-0504 — Sessões ás 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas — Poltronas, 3$300 — "Deliciosa", com Janet Gaynor, Charles Farrell e Raul Roulien e "Jogos Olympicos de 1932".

GLORIA — Phone: 4-0097 — Sessões ás 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.40 — Poltronas, 3$200 — "O homem poderoso" com Lionel Barrymore e Karen Morley, e "Metrotone News" n. 162.

PATHE'-PALACE — Phone: 2-1158 — Sessões ás 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas — Poltronas, 4$200 — "Paris, eu te amo", com Henry Garat e Meg Lemonnier.

BROADWAY — Phone: 2-6788 — Sessões ás 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 horas — Poltronas, 3$200 — "Raspútin, santo ou peccador?", com Nicolai Malikoff e Diane Karéne e "Fox Movietone News" n. 52.

ELDORADO — Phone: 2-4213. — Poltronas, 3$200 — Sessões a partir de 14 horas — "Cortezãs modernas", com Ina Claire, Madge Evans e Joan Blondell. No palco: Duo Santucci-Nuri e Pharaonica, Vicente Marchelli, Benedicto Chaves, Niels e Maria Bestni.

CASINO TABARIS — Films de genero livre. Sessões continuas das 13 horas em diante.

PARISIENSE — Phone 2-0123 — Poltronas 2$100 — "Nas florestas virgens do Amazonas" e "Quando a mulher se oppõe".

PARIS — Phone: 2-0131 — "La marche au soleil" e "O segre".

PATHE' — Poltronas, 2$000 — Phone: 4-1492 — "O tigre do Mar negro" e um jornal.

IDEAL — Phone: 4-6211 — "Beau genio".

IRIS — Phone: 4-5247 — Sessões desde ás 13 horas — "Igloo" e "Piratas á solta".

RIO BRANCO — Phone: 4-1639 — "Frota suicida" e "Lages da cidade".

LAPA — Phone: 2-2513 — "Mata-Hari" e "O amor fez delle um homem".

MEM DE SA' — Phone: 4-6240 "Monstros" e "Homens na minha vida".

POPULAR — Phone: 4-1861 — "Cavalleiro solitario", "Escrava da paixão", "Guarda da justiça" e "Trilhos da morte" 1º e 2º episodios.

PRIMOR — Phone: 4-5834 — "Nas florestas virgens do Amazonas", "A 50 braças de profundidade" e "Carlito na corda bamba".

NOS BAIRROS

ALPHA — Phone: 9-6215 — "O filho do Oriente", "Leão de verdade", "Dia de ..." e "Jornal Fox".

AMERICA — ...

AMERICANO — Phone: 7-0847 — "Meu amigo o rei", "A mulher miraculosa" e "Trilhos da morte".

ATLANTICO — Phone: 7-0340 — "Beau Genio".

APOLLO — Phone: 8-5619 — "Ultimo vôo" e "Negocios á parte".

AVENIDA — Phone: 8-0319 — "Serviço secreto" e "Trilhos da morte".

BATUTA — Phone: 4-6154 — "Beija-me outra vez", "Mysterio das 7 chaves" e um jornal. "Cimarron", e um desenho.

BRASIL — Phone: 8-2012 — "Casar é assim" e "Trilhos da morte".

BEIJA-FLOR — Phone: 9-8174 — "A trilha da morte", um desenho e um jornal.

CATUMBY — Phone: 2-3681 — "Esperança", "Na linha do dever" e "Indios do Oeste".

CENTENARIO — "O actriz de circo", "Aventuras de um solteirão" e "Trilhos da morte".

EDISON — Phone: 9-4449 — Sessões ás 19,30 e 21,30 — 1ª classe 2$100; crianças, 1$100; 2ª classe, 1$600; crianças, $600 — "Fugindo ao perigo" e "A trilha do arco-iris".

ENGENHO DE DENTRO — Phone: 9-4136 — "Scarface", "Paraiso synthetico", "Jazz zoologico", "Paramount jornal" e "Indios do Oeste".

EXCELSIOR — Phone: 5-0013 — "Contrabando de amor", "Indios do Oeste", e um jornal.

FLORESTA — Phone: 6-2057 — "Vidas particulares" e "Indios do Oeste".

FLUMINENSE — Phone: 8-1401 — "Aventuras de um solteirão" e, no palco as 9 horas: "A carta anonyma".

GUARANY — Phone: 8-9455 — "Loteria maldita" e "O suborno".

GRAJAHU' — "A mulher no quarto 13", "A viagem maravilhosa" e "Indios do Oeste".

GUANABARA — "Atlantide".

HELIOS — Phone: 8-0767 — "Ciumes", "Radio patrulha" e "Indios do Oeste".

MARACANÃ — "Demonios do céo" e "Trilhos da morte".

HADDOCK LOBO — Phone: 8-3679 — "A guerra dos Cerrados" e no palco: "O mineiro de Minas".

MEYER — Phone: 9-1222 — ...

MADUREIRA — Phone: 0-2889 — "Dixiana" e um jornal.

MASCOTTE — "La marche au soleil" e "Paramount em grande gala".

MODELO — Phone: 0-1578 — "Casar é assim" e um complemento.

NACIONAL — Phone: 6-0072 — "O homem miraculoso" e um jornal.

POLYTHEAMA — Phone: — 5-1143 — "Contrabando de amor", "Indios do Oeste" e uma comedia.

ORIENTE — Phone: 8-9010 — "Dansando no escuro", um desenho e um jornal.

PARAISO — Phone: 8-9060 — "Casada e sem marido" e "O campeão".

PARA TODOS — "Medico e amante" e "O Morto vivo".

PENHA — Phone: 8-9066 — "O meu amigo o rei" e "Piratas do ar".

REAL — Phone: 0-2845 — "Vidas particulares", "As tres franguinhas" e "Moças bonitas".

RAMOS — Phone: 8-9094 — "Mãos culpadas". No palco: — Barão von Renhard.

SMART — Phone: 83881 — "Azes partidas" e "A trilha do arco-iris".

TIJUCA — Phone: 8-8655 — "Quando faz falta um amigo". "Alma de artista" e "Trilhos da morte".

VELO — "Madame e seu chauffeur" e "Trilhos da morte".

VILLA ISABEL — "Dois contra o mundo", "Malfeitor do Texas" e "Trilhos da morte".

EM NICTHEROY

IMPERIAL — "Mulheres e apparencias". Espectaculo em homenagem a Roulien.

CENTRAL — "Dois segundos".

EDEN — "Igloo" e "Os 3 trapaceiros".

ROYAL — "Paramount em grande gala".

CIRCOS

DEMOCRATA — Rua Figueira de Mello — Phone: 8-5011 — Sessões ás 8.45 — Revista brejeira "E' bom que dóe".

FRANÇA-CIRCO — Rua Copacabana — Variedades.

IRMÃOS POLYDORO — Rua Candido Benicio, Jacarépaguá — "A ... do Pae Thomaz" ...